IQSC:25 anos

de história

Eliana Aparecida Barion Vidal
Karina Marcondes Cesar De Vita
Maria Olímpia de Oliveira Rezende
Editoras

IQSC: 25 anos
de história

**Eliana Aparecida Barion Vidal
Karina Marcondes Cesar De Vita
Maria Olímpia de Oliveira Rezende**

Editoras

**Ana Lúcia Rampazzo da Costa
Carla Cristina Schmitt Cavalheiro
Claudia Nascimento de Almeida
Eny Maria Vieira
Gislei Aparecida Alchangelo de Oliveira
Luiz Henrique Barra
Roberto Gomes de Souza Berlinck
Sandra Aparecida Zambon da Silva
Sílvia Flores**

Colaboradores

**Karina Marcondes Cesar De Vita
Luiz Henrique Barra
Marcus Vinicius de Queiroz Dalpino
Sandra Aparecida Zambon da Silva**

Fotógrafos

IQSC: 25 anos *de história*

editora cubo
soluções para o universo acadêmico

São Carlos, 2019

ISBN 978-85-60064-89-2 (Impresso)
ISBN 978-85-60064-90-8 (Online)
doi: 10.11606/9788560064908

© 2019 Universidade de São Paulo. Instituto de Química de São Carlos
Está autorizada a reprodução parcial ou total desta obra para fins
acadêmicos, desde que citada a fonte. Proibido uso com fins comerciais.

Disponível também em: E-book.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Reitor

Prof. Dr. Vahan Agopyan

Vice-Reitor

Prof. Dr. Antonio Carlos Hernandes

Pró-Reitora de Cultura e Extensão Universitária

Profa. Dra. Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado

Pró-Reitora Adjunto de Cultura e Extensão Universitária

Profa. Dra. Margarida Maria Krohling Kunsch

Diretor

Prof. Dr. Emanuel Carrilho

Vice-Diretor

Prof. Dr. Hamilton Brandão Varela de Albuquerque

Presidente da Comissão de Cultura e Extensão Universitária (CCEX)

Profa. Dra. Maria Olímpia de Oliveira Rezende

EXPEDIENTE

Editoras

Eliaana Aparecida Barion Vidal
Karina Marcondes Cesar De Vita
Maria Olímpia de Oliveira Rezende

Colaboradores

Ana Lúcia Rampazzo da Costa
Carla Cristina Schmitt Cavalheiro
Claudia Nascimento de Almeida
Eny Maria Vieira
Gislei Aparecida Alchangelo de Oliveira
Luiz Henrique Barra
Roberto Gomes de Souza Berlinck
Sandra Aparecida Zambon da Silva
Sílvia Flores

Capa

Editora Cubo

Projeto gráfico e diagramação

Editora Cubo

Revisão*

Editora Cubo

**Os depoimentos do Capítulo II não foram revisados,
pois decidiu-se manter as versões originais.*

Fotos

Acervo IQSC (pelos servidores não-docentes: Karina
Marcondes Cesar De Vita, Luiz Henrique Barra, Marcus
Vinicius de Queiroz Dalpino, Sandra Aparecida Zambon
da Silva)

Agradecimentos

Prof. Dr. Vahan Agopyan
DD. Reitor

Prof. Dr. Antonio Carlos Hernandes
DD. Vice-Reitor

Profa. Dra. Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado
DD. Pró-Reitora de Cultura e Extensão Universitária

Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior
DD. Pró-Reitor de Pós-Graduação

Prof. Dr. Edmund Chada Baracat
DD. Pró-Reitor de Graduação

Prof. Dr. Sylvio Roberto Accioly Canuto
DD. Pró-Reitor de Pesquisa

Os textos aqui publicados são de autoria e responsabilidade de quem os assina,
não expressando necessariamente a opinião dos editores.

Patrocínio

IQSC: 25 anos de história / Eliaana Aparecida Barion Vidal, Karina Marcondes Cesar De Vita, Maria Olímpia de Oliveira Rezende, editoras ; Ana Lúcia Rampazzo da Costa ... [et al.], colaboradores ; Karina Marcondes Cesar De Vita ... [et al.], fotógrafos. – São Carlos : Editora Cubo, 2019.

239 p.

ISBN 978-85-60064-89-2 (Impresso)

ISBN 978-85-60064-90-8 (Online)

doi: 10.11606/9788560064908

1. Histórico. 2. 25 anos. 3. Instituto de Química de São Carlos. 4. Livro fotobiográfico. 5. Comemoração. 6. Fatos. 7. Fotos. 8. Razão. 9. Emoção. 10. Depoimentos. I. Vidal, Eliaana Aparecida Barion, ed. II. De Vita, Karina Marcondes Cesar, ed. III. Rezende, Maria Olímpia de Oliveira, ed. IV. Costa, Ana Lúcia Rampazzo, colab. V. De Vita, Karina Marcondes Cesar, fotogr.

Sumário

5	Prefácio
7	Introdução
9	Capítulo I O IQSC em fatos e fotos
67	Capítulo II O IQSC em emoção
215	Capítulo III O IQSC em razão
237	Epílogo

Prefácio

Prezados leitores,

É uma grande honra poder escrever este breve prefácio sobre esta obra comemorativa na condição de Diretor do Instituto de Química de São Carlos (IQSC) da Universidade de São Paulo. Mais do que isso, é uma honra ser o Diretor da nossa própria *alma mater* e ter a chance de contribuir para a sua evolução.

Vocês vão passear, nas páginas deste livro, pela trajetória do IQSC, desde sua criação, como Departamento de Química e Física Molecular, nos primórdios da Escola de Engenharia de São Carlos, em meados do século passado, até os dias atuais.

Nesta obra comemorativa, contamos com relatos, fatos e informações que darão aos leitores a ideia de como nasceu o IQSC, de como ele se posiciona no cenário atual e do que podemos esperar dele nos próximos 25 anos.

Boa leitura, ótimas lembranças e frutíferas reflexões.

Emanuel Carrilho

Professor Titular, Diretor do IQSC-USP

Introdução

Este livro celebra os 25 anos do Instituto de Química de São Carlos da Universidade de São Paulo, com este nome. No entanto, sua criação reporta-se ao ano de 1.962, quando o IQSC foi gestado no interior da Escola de Engenharia de São Carlos, por meio da contratação de professores para ministrar aulas de Química e Física aos futuros engenheiros. Com a reforma universitária de 1.968 e a contratação de vários professores especialistas, inclusive oriundos do exterior, surgiu a oportunidade da criação de dois novos departamentos: o Departamento de Física e Ciências dos Materiais (DFCM), constituído por físicos em sua generalidade, e o Departamento de Química e Física Molecular (DQFM), constituído por químicos em sua generalidade. Esses dois departamentos, pouco mais tarde, em 1.971, deram origem ao Instituto de Física e Química de São Carlos (IFQSC), o qual, poucas décadas após, por sua vez, daria origem aos dois institutos que hoje existem com os nomes de Instituto de Física de São Carlos (IFSC) e Instituto de Química de São Carlos (IQSC). Mas continuemos em ordem cronológica. Em 1.971, o ainda embrionário IQSC já dava sinais de sua vocação para a pesquisa: a pós-graduação na área de Físico-Química, em nível de mestrado, foi iniciada em 16 de março, enquanto o Curso de Bacharelado em Química começou alguns meses depois, em 21 de novembro, sendo, em 1.973, o ingresso da primeira turma. As principais áreas de pesquisa na época eram: Cristalografia Química, Eletroquímica, Física Molecular, Química Orgânica, Química Quântica e Radioquímica. Em 29 de novembro de 1.976, iniciava-se o doutorado na área de Físico-Química, graças ao aporte de novos pesquisadores nas áreas de Cinética Química, Físico-Química Orgânica e Fotoquímica. Na década de 1.980, houve significativa ampliação do quadro docente, reforçando os grupos já existentes e permitindo o estabelecimento de novos: Biofísica, Bioquímica, Cromatografia, Química Ambiental, Química Analítica, Química Inorgânica e Química Teórica. Essa continuada expansão das atividades de pesquisa permitiu que fosse criada uma nova área de concentração na pós-graduação, a Química Analítica, que foi implementada,

inicialmente, em nível de mestrado, em 1.985, e, posteriormente, em nível de doutorado, em 1.989.

Ainda na década de 1.980, no IFQSC havia 76 docentes, dos quais 29 eram ligados à área de Química, e 47, à área de Física. A distribuição dos 104 servidores não docentes era mais paritária: 48 eram ligados ao DFCM e 56 ao DQFM. Em 1º de setembro de 1.990, via Resolução nº 3.729, criou-se o Departamento de Físico-Química (DFQ), dividindo seus servidores docentes e não-docentes com o DQFM. Ou seja, o DQFM e o DFQ eram constituídos por químicos em sua generalidade. Em 19 de maio de 1.994, por meio da Resolução nº 4.077, de 17 de maio de 1.994, o IFQSC separou-se em dois institutos: o Instituto de Física de São Carlos (IFSC) e o Instituto de Química de São Carlos (IQSC). A partir dessa data, iniciamos este livro, no qual apresentamos um relato foto-biográfico das principais conquistas alcançadas nos últimos 25 anos nas áreas de ensino, pesquisa e cultura e extensão, sequenciado por uma linha do tempo, recheada com muitas fotos, com início no dia 19 de maio de 1.994 encerrando-se no dia 18 de agosto de 2.019. Além disso, os números do IQSC são apresentados por meio de gráficos que nos auxiliam a ver mais claramente a evolução de nosso Instituto. Finalizamos com uma seção emotiva, contendo vários depoimentos de servidores, docentes e não-docentes, alunos e ex-alunos, que atenderam ao pedido de relatar suas trajetórias no IQSC.

Esta obra tão importante, escrita a várias mãos, tem o intuito de contemplar tudo e todos que fizeram e fazem parte da história e da grandeza deste Instituto. Entretanto, apesar do empenho de tantos, sabemos que é possível que algumas atividades tenham permanecido sem referenciar. Então, que venham os próximos 25 anos para conseguirmos essa plenitude.

Boa leitura!

Antiga sede da “Sociedade Dante Alighieri”,
atual CDCC, primeira sede do IQSC (então IFQSC).

Capítulo I

o IQSC *em fatos e fotos*

1.994

Ano Internacional das Nações Unidas para a Família, com o tema: “Família, Capacidades e Responsabilidades num Mundo em transformação”.

Presidente do Brasil:
Itamar Franco.

Governador de São Paulo:
Luiz Antônio Fleury.

Reitor:
Flávio Fava de Moraes.

Prefeito de São Carlos:
Rubens Massucio Rubinho.

Prêmio Nobel de Química:
George Andrew Olah.

Principais acontecimentos:
É lançada a Unidade Real de Valor, equivalendo a 2.750 cruzeiros reais; morre o piloto de Fórmula 1 Ayrton Senna; a Seleção Brasileira de Futebol conquista o quarto título da Copa do Mundo FIFA, nos Estados Unidos, vencendo a Itália nos pênaltis por 3 a 2; começa o julgamento do ex-presidente do Brasil, Fernando Collor de Mello, e do tesoureiro de sua campanha eleitoral, Paulo César Farias, no Supremo Tribunal Federal.

A divisão do IFQSC cria o Instituto de Química de São Carlos (IQSC) em 19 de maio de 1.994. Nessa data, o Prof. Dr. Ernesto Rafael González é nomeado Diretor Pró-Tempore do IQSC. [01]

1.994

01

1.994

Em 6 de julho de 1.994, é instituída a Comissão de Graduação (CG) do IQSC, presidida pelo Prof. Dr. Germano Tremiliosi Filho.

Lista de presença dos membros da primeira reunião da CG do IQSC. [02]

Em 25 de julho de 1.994, o Prof. Dr. Ernesto Rafael Gonzlez nomeado Diretor do IQSC. [03]

Entrega do prmio Bernhard Gross, aos melhores alunos do curso e do ano letivo, respectivamente: Shirley Possidnio e Agnaldo Arroio.

02

03

1.995

Ano Internacional das Nações Unidas para a Tolerância.

Presidente do Brasil:

Fernando Henrique Cardoso.

Governador de São Paulo:

Mário Covas.

Prêmio Nobel de Química:

Mario José Molina, Paul Crutzen e Frank Sherwood Rowland.

Principais acontecimentos:

É criado o Mercosul; a Microsoft lança o Windows 95, que foi uma revolução no mercado de computadores.

Ingresso dos primeiros 40 alunos no recém-criado IQSC. [01]

Colação de grau do Curso de Bacharelado em Química (julho). [02]

II Workshop da Pós-Graduação em Química: Síntese, Estrutura Cristalina, Propriedades, Aplicações e Cálculos Quânticos de Moléculas.

01

02

1.996

Ano Internacional das Nações Unidas para a Erradicação da Pobreza.

Prêmio Nobel de Química:

Herald Walter Kroto, Robert Curl e Richard Smalley.

Principais acontecimentos:

Duas jovens da cidade mineira de Varginha relatam ter visto um ser extraterrestre, e a suposta aparição da criatura causou repercussão nacional como o caso do “E.T. de Varginha”.

01

02

Comemoração de 20 anos de formação da primeira turma do curso, com os egressos Artur de Jesus Motheo, Edson Antonio Ticianelli e Fergus Gessner, ladeados pelo então Diretor do IQSC, Prof. Dr. Ernesto Rafael Gonzalez, e pelo Magnífico Reitor da USP, Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes. [01]

Colação de grau do Curso de Bacharelado em Química (janeiro). [02]

Colação de grau do Curso de Bacharelado em Química (julho). [03]

03

1.996

III Workshop da Pós-Graduação em Química: Aplicações Químicas de Técnicas Espectroscópicas.

Criação da Semana de Recepção aos Calouros, com o objetivo de integrar novos alunos ao ambiente do IQSC e da universidade. Nessa semana, são promovidos vários eventos diferenciados, como atividades acadêmicas, culturais e sociais. [04]

04

1.997

Ano Internacional das Nações Unidas em Apoio às Vítimas de Tortura.

Reitor:

Jacques Marcovitch.

Prefeito de São Carlos:

João Octávio Dagnone de Melo.

Prêmio Nobel de Química:

Paul Delos Boyer, John Ernest Walker e Jens Christian Skou.

Principais acontecimentos:

O Senado aprova em segundo turno a emenda que possibilita a reeleição de prefeitos, governadores e presidente; Reed Hastings e Marc Randolph lançam o site de filmes e séries Netflix.

01

Colação de grau do Curso de Bacharelado em Química (janeiro). [01]

02

Colação de grau do Curso de Bacharelado em Química (julho). [02]

IX Encontro Nacional de Química Analítica (ENQA).

Entrega do prêmio Lavoisier, do CRQ-IV, aos melhores alunos: Juliano César Sirio, Káthia Maria Honório, Gilmara de Oliveira Machado e Mário Sanches Matilde Júnior.

1.998

Ano Internacional das Nações Unidas para o Oceano.

Prêmio Nobel de Química:
Walter Kohn e John Pople.

Principais acontecimentos:
A Apple anuncia o lançamento do novo computador iMac; a Microsoft lança oficialmente o sistema operacional Windows 98; a Copa do Mundo FIFA, na França, é finalizada com a anfitriã derrotando o Brasil por 3 a 0 na final; nasce a empresa Google.

01

02

Novo Diretor do Instituto de Química de São Carlos, Prof. Dr. Milan Trsic. [01]

Workshop da Pós-Graduação em Química Analítica & Físico-Química.

Colação de grau do Curso de Bacharelado em Química (julho). [02]

1.998

I Semana da Química (SEMAQ). [03]

Entrega do prêmio Lavoisier, do CRQ-IV, aos melhores alunos: Susana Andrea Sculaccio, Silvia Salua Maluf, Mauro Sergio Martins, Renata Alves de Toledo e Andrea Helena Bucioli.

IQSC

I SEMANA DA QUÍMICA

“Prof. Dr. EDSON RODRIGUES”

21 - 25 de setembro de 1998

P R O G R A M A Ç Ã O

Segunda-feira 15-16h. Abertura oficial 16-16h30. Café Musical 16h30-18h. Palestra “Industrialização da Química no Brasil 1880 - 1980” Prof. Dr. Atílio Vanin	Quarta-feira 09-12h. Exposição histórica 14-16h. Exposição histórica (com monitores) 16-16h30. Café Musical 16h30-18h. Palestra “Reminiscências de S. Carlos no Início das Atividades de Pesquisa em Física e em Química” Prof. Dr. Sérgio Mascarenhas	Sexta-feira 10-12h. Congregação. Sessão solene 12-14h. Almoço de confraternização (por adesão)
Terça-feira 09-12h. Exposição histórica 14-16h. Exposição histórica 16-16h30. Café musical 16h30-18h. Palestra “Uma Panorâmica da História da Química no Brasil” Prof. Dr. Aécio P. Chagas	Quinta-feira 09-12h. Exposição histórica 14-16h. Exposição histórica (com monitores) 16-16h30. Café Musical 16h30-18h. Palestra “Implantação da Química em São Carlos” Prof. Dr. Edson Rodrigues	

Realização
CCEX - IQSC
Comissão de Cultura e Extensão Universitária

03

1.999

Ano Internacional das Nações Unidas para os Idosos.

Presidente do Brasil:

Fernando Henrique Cardoso (início de seu segundo mandato).

Governador de São Paulo:

Mário Covas.

Prêmio Nobel de Química:

Ahmed H. Zewail.

Principais acontecimentos:

Entra em vigor o Euro; o Bug do Milênio (virada de 1.999 a 2.000) traz à tona o fim do mundo e o retorno de Jesus.

01

Inauguração do novo edifício da biblioteca do IQSC pelo Diretor do IQSC, Prof. Dr. Milan Trsic, e pela Pró-Reitora de Graduação da USP, Profa. Dra. Ada Pellegrini Grinover, com a presença da Sra. Cristina Lechat, ao centro, em homenagem ao Prof. Dr. Johannes Rudiger Lechat, por sua dedicação à biblioteca. [01]

02

Inauguração da sala Pró-Aluno, composta de laboratório de informática, pelo Diretor do IQSC, Prof. Dr. Milan Trsic, e pela Pró-Reitora de Graduação da USP, Profa. Dra. Ada Pellegrini Grinover. [02]

1.999

1º Encontro de Ensino de Graduação do IQSC/USP, com o tema “Análise e Reflexão sobre o Ensino de Graduação no IQSC”.

Inauguração da sala para os alunos do Grupo PET do IQSC pela Pró-Reitora de Graduação da USP, Profa. Dra. Ada Pellegrini Grinover. [03]

Inauguração da Central de Análises Químicas (CAQI) do Instituto de Química de São Carlos, que é um centro de referência em análises químicas. [04]

II Semana da Química (SEMAQ).

Entrega do prêmio Lavoisier, do CRQ-IV, aos melhores alunos: Renata Alves de Toledo e Daiane Hansen.

03

04

2.000

Ano Internacional das Nações Unidas de Ação de Graças e Ano Internacional da Cultura da Paz.

Prêmio Nobel de Química:

Alan J. Heeger, Alan G. MacDiarmid e Hideki Shirakawa.

Principais acontecimentos:

Vazamento em duto da Petrobras derrama mais de 500 mil litros de óleo na Baía de Guanabara; é lançado o sistema operacional Windows 2.000; cientistas dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha anunciam o primeiro rascunho da sequência completa do genoma humano.

Colação de grau do Curso de Bacharelado em Química (março).

Novo edifício de salas de aula conhecido como edifício Q-5, composto de 8 salas modernas que comportam ao todo 388 alunos. [01]

Inauguração do CCQ (Centro de Convivência da Química), ou Centrinho, um espaço criado para a convivência de toda a comunidade do IQSC. Sua diretoria é representada por alunos do Bacharelado de vários anos do curso, sendo eleita anualmente. [02]

01

02

2.000

IV Semana de Recepção aos Calouros
do Curso de Bacharelado em Química do
IQSC. [03]

Mudança da administração do IQSC da Rua
Princesa Isabel para a Área 1 do Campus
USP-São Carlos. [04]

III Semana da Química (SEMAQ).

Entrega do prêmio Lavoisier, do CRQ-IV,
aos melhores alunos: Sofia Mazzini Bruschi,
Adriana Cristina Poli Miwa e Andrea Helena
Bucioli.

03

04

2.001

Ano Internacional das Nações Unidas do Voluntário, Ano Internacional do Diálogo entre as Civilizações e Ano Internacional da Mobilização contra o Racismo, Discriminação Racial, Xenofobia e Todas as Formas de Intolerância.

Governador de São Paulo:
Geraldo Alckmin.

Reitor:
Adolpho José Melfi.

Prefeito de São Carlos:
Newton Lima Neto.

Prêmio Nobel de Química:
William S. Knowles, Karl Barry Sharpless e Ryoji Noyori.

Principais acontecimentos:
É lançada a Wikipédia; três explosões destroem a Plataforma P-36, pertencente à Petrobras, na Bacia de Campos; a Comissão de Direitos Humanos da ONU aprova a resolução proposta pelo Brasil para o acesso da população mais humilde aos medicamentos, que se tornou o início de uma abertura para a quebra de patentes dos medicamentos; a Microsoft lança o sistema operacional Windows XP.

V Semana de Recepção aos Calouros. [01]

O Instituto de Química de São Carlos recebe menção honrosa do Magnífico Reitor da USP, Prof. Dr. Jacques Marcovitch, pelas atividades programadas e executadas na Semana de Recepção aos Calouros. [02]

IV Semana da Química (SEMAQ).

Entrega do prêmio Lavoisier, do CRQ-IV, aos melhores alunos: Thiago Christofolletti e Rogério de Campos Bicudo.

01

Universidade de São Paulo
O Magnífico Reitor
Jacques Marcovitch, no uso de
suas atribuições legais, confere
Menção Honrosa
ao Instituto de Química de São
Carlos pelas atividades programadas
e executadas na Semana de Recepção
aos Calouros de 2001.
São Paulo, outubro de 2001.

Jacques Marcovitch
Reitor
Márcia Pellegrini Grinover
Pro-Reitora de Graduação

02

2.002

Ano Internacional das Nações Unidas para as Montanhas, Ano Internacional do Ecoturismo e Ano Internacional do Patrimônio Cultural.

Prêmio Nobel de Química:

John B. Fenn, Koichi Tanaka e Kurt Wüthrich.

Principais acontecimentos:

Entram em circulação as notas e moedas de euro; acontece um raro acontecimento matemático, um minuto palíndromo, às 20 h02; a seleção brasileira de futebol conquista o pentacampeonato na Copa do Mundo FIFA, disputada no Japão e na Coreia do Sul; é descoberto na região de Campos um novo campo de extração de petróleo, considerado a maior descoberta do petróleo desde 1.996; aproximadamente 100 chefes de Estado e mais de 50 mil cientistas, militantes e diplomatas reúnem-se em Joanesburgo, na África do Sul, para a Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável, presidida pelas Nações Unidas, chamada de Rio+10, por trazer novamente à tona os acordos firmados em 1.992 na ECO-92, realizada no Rio de Janeiro.

Novo Diretor do Instituto de Química de São Carlos, Prof. Dr. Douglas Wagner Franco. [01]

Colação de grau do Curso de Bacharelado em Química (setembro). [02]

VIII Workshop da Pós-Graduação.

V Semana da Química (SEMAQ).

Entrega do prêmio Lavoisier, do CRQ-IV, aos melhores alunos: Tatiani Marcasso, Ednilson Orestes e Araceli Camargo Martins.

01

02

2.003

Ano Internacional das Nações Unidas para a Água Potável.

Presidente do Brasil:
Luiz Inácio Lula da Silva.

Governador de São Paulo:
Mário Covas.

Prêmio Nobel de Química:
Peter Agre e Roderick MacKinnon.

Principais acontecimentos:
É finalizado o Projeto Genoma Humano, com 99% do DNA sequenciado a uma precisão de 99,99%; explode o foguete VLS-1 no Centro de Lançamento de Alcântara; inicia-se o horário de verão no Brasil (2.003/2.004), amado e odiado por muitos; a Apple lança o Mac OS X v10.3 Panther.

01

Comemoração dos 30 anos do Curso de Bacharelado em Química, com a publicação do livro “Memórias dos 30 anos do Bacharelado em Química na USP - São Carlos”, organizado pelas Profas. Janice Rodrigues Perussi e Maria Teresa do Prado Gambardella. Encontro de ex-alunos. [01]

Semana de Recepção aos Calouros da Graduação. [02]

02

2.003

Comemoração da apresentação pública da 100ª tese de doutorado da Química Analítica, com a aluna Ana Lucia Dizero Comitre. [03]

Colação de grau do Curso de Bacharelado em Química. [04]

Feira USP e as Profissões. [05]

VI Semana da Química (SEMAQ). [06]

O Instituto de Química de São Carlos recebe menção honrosa do Magnífico Reitor da USP, Prof. Dr. Adolpho José Melfi, pelas atividades programadas e executadas na Semana de Recepção aos Calouros.

XIV Encontro Regional da Sociedade Brasileira de Química em São Carlos. [07]

Workshop de Termoanalítica, coordenado pelo Prof. Éder Tadeu Gomes Cavalheiro.

Entrega do prêmio Lavoisier, do CRQ-IV, aos melhores alunos: Vanessa Cristina Gonçalves, Luis Gustavo Ribeiro de Amorim Santos e Ariane Baffa Lourenço.

04

06

03

05

07

2.004

Ano Internacional das Nações Unidas do Arroz.

Prêmio Nobel de Química:

Aaron Ciechanover, Avram Herskho e Irwin Rose.

Principais acontecimentos:

É criada a rede social Orkut (site de relacionamentos do Google); surge a rede social Facebook; é criado o site de compartilhamento de vídeos em formato digital YouTube; a IUPAC aprova oficialmente o elemento 111 da tabela periódica como roentgênio; é lançado o navegador Mozilla Firefox 1.0.

Alteração na estrutura curricular do Curso de Bacharelado em Química, com aumento de vagas para 60 alunos. Em adição à Habilitação Fundamental, o curso passa a oferecer Habilitação Tecnológica com Ênfase em Alimentos, Ambiental, Gestão de Qualidades e Materiais.

Semana de Recepção aos Calouros da Graduação. [01]

Construção dos laboratórios didáticos da Área 2 do Campus USP-São Carlos.

O CCQ (Centro de Convivência da Química) ganha uma sede própria. [02]

Colação de grau do Curso de Bacharelado em Química (julho). [03]

01

02

03

2.004

I SICPET.

O Instituto de Química de São Carlos recebe menção honrosa do Magnífico Reitor da USP, Prof. Dr. Adolpho José Melfi, pelas atividades programadas e executadas na Semana de Recepção aos Calouros. [04]

VIII Semana de Recepção aos Calouros. [05]

Comemoração dos 10 anos do Instituto de Química de São Carlos da Universidade de São Paulo. [06]

I Workshop PAE do IQSC.

04

05

06

2.004

Comemoração dos 100 primeiros doutores, com a publicação do livro “Os 100 Primeiros Doutores da Área de Química Analítica da Pós-Graduação em Química do Instituto de Química de São Carlos”. [07]

VII Semana da Química (SEMAQ). [08]

I EPPOAAT.

Entrega do prêmio Lavoisier, do CRQ-IV, aos melhores alunos: Douglas Silva Machado, Ana Paula da Silva Citadini e Talles Henrique Gonçalves de Oliveira.

07

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	INSTITUTO DE QUÍMICA DE SÃO CARLOS
Prof. Dr. Adolpho José Meffi Reitor	Prof. Dr. Douglas Wagner Franco Diretor
Prof. Dr. Hélio Nogueira da Cruz Vice-Reitor	Prof. Dr. Fernando Mauro Lanças Vice-Diretor
Profa. Dra. Sueli Vilela Pro-Reitora de Pós-Graduação	Prof. Dr. Francisco Carlos Nart Presidente da Comissão de Pós-Graduação
	Prof. Dr. Benedito dos Santos Lima Neto Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Química Área de Concentração - Química Analítica
	Maria Sílvia de Guzzi Piepía Chefe do Serviço de Pós-Graduação
	Eliana Ap. Barion Vidal Secretária dos Coordenadores de Pós-Graduação

Ficha catalográfica elaborada pelo SIBDQSC

LIMA Neto, Benedito dos Santos
Os 100 primeiros doutores da área de química analítica da pós-graduação em química do IQSC, 1989-2003. / Organizado por Benedito dos Santos Lima Neto. - São Carlos, IQSC, 2004.
123p.
1. Doutores em química. 2. Egressos. 3. Títulos.

08

2.005

Ano Internacional das Nações Unidas para o Esporte e a Educação Física.

Reitora:

Suely Vilela Sampaio.

Prefeito de São Carlos:

Newton Lima Neto (reeleito).

Prêmio Nobel de Química:

Yves Chauvin, Robert Grubbs e Richard Schrock.

Principais acontecimentos:

É lançado o YouTube, com seu primeiro vídeo; no referendo sobre a proibição da comercialização de armas de fogo e munições, o NÃO vence com 63,94%, e o SIM obtém 36,06% dos votos válidos.

Semana de Recepção aos Calouros da Graduação. [01]

II SICPET.

1.000ª defesa da Pós-Graduação: aluno Eduardo Rezende Triboni. [02]

Comemoração da 1.000ª defesa da Pós-Graduação do IQSC/USP, com a publicação do livro "A Pós-Graduação em Química na USP-São Carlos: uma história escrita por 1.000". [03]

01

02

03

nte da Comissão de Pós-Graduação: Prof. Dr. Ernesto Rafael Gonzalez

A Pós-Graduação em Química na USP/São Carlos: uma história escrita por

1000

Editores

Prof. Dr. Benedito dos Santos Lima Neto
Prof. Dr. Emanuel Carrilho
Prof. Dr. Germano Tremilosi Filho
Eliana Ap. Barion Vidal
Karina Marcondes Cesar de Vita

Comissão Organizadora

Prof. Dr. Benedito dos Santos Lima Neto
Prof. Dr. Emanuel Carrilho
Prof. Dr. Germano Tremilosi Filho
Eliana Ap. Barion Vidal
Karina Marcondes Cesar de Vita
Carlos Alberto Talhali
Flavio Donizeti Formenton
Maria Silvia de Guzzi Piepis
Sandra Aparecida Zambon da Silva

Instituto de Química de São Carlos
Universidade de São Paulo

2.005

IX Workshop da Pós-Graduação:
“A contribuição do IQSC para a inovação
e o desenvolvimento científico e
tecnológico”. [04]

Workshop de Termoanalítica.

Colação de grau do Curso de Bacharelado
em Química (julho). [05]

VIII Semana da Química (SEMAQ). [06]

Título de Professor Emérito ao Prof. Dr.
Edson Rodrigues. [07]

Inauguração da ampliação das instalações
do Conjunto das Químicas. [08]

Entrega do prêmio Lavoisier, do CRQ-IV,
aos melhores alunos: Mônica Regina
Piovani, Mariana Pereira Massafra
e Ednon Valentim Roberto.

04

08

05

06

07

2.006

Ano Internacional das Nações Unidas dos Desertos e da Desertificação.

Governador de São Paulo:
Cláudio Lembo.

Prêmio Nobel de Química:
Roger Kornberg.

Principais acontecimentos:

Marcos Pontes torna-se o primeiro brasileiro a ir ao espaço, a bordo da nave Soyuz TMA-8; são descobertos fósseis no deserto de Afar, na Etiópia, da espécie conhecida como *Australopithecus anamensis*, datados de cerca de 4,1 milhões de anos; é encontrado monumento com 127 blocos de granito de até 3 metros de altura no Amapá, Brasil (supõe-se que tenha sido um observatório astronômico como o de Stonehenge, na Inglaterra); no Brasil, é sancionada a Lei Maria da Penha; no Paquistão, ocorre manifestação pública masculina contra a nova lei de defesa da mulher em caso de estupro; acontece o desastre aéreo do voo Gol 1.907, vitimando o Prof. Dr. Francisco Carlos Nart; cientistas divulgam o mapa genético das abelhas; cientistas da NASA encontram provas de água no planeta Marte.

Semana de Recepção aos Calouros da Graduação.

Novo Diretor do Instituto de Química de São Carlos, Prof. Dr. Edson Antonio Ticianelli. [01]

Instalação, nas dependências do IQSC, do Escritório da Agência USP de Inovação no Campus USP-São Carlos. [02]

Workshop da Graduação.

SICPET.

Feira USP e as Profissões. [03]

01

02

03

2.006

São Carlos Special Medicinal Chemistry Meeting.

Workshop de Reologia e Análise Dinâmico-Mecânica (DMA).

Colação de grau de Curso de Bacharelado em Química (julho). [04]

IX Semana da Química (SEMAQ). [05]

Entrega do prêmio Lavoisier, do CRQ-IV, aos melhores alunos: Maykel Douglas Marchetti e Pietro Papa Lopes.

05

04

2.007

Ano Internacional das Nações Unidas da Heliofísica.

Presidente do Brasil:

Luiz Inácio Lula da Silva (início de seu segundo mandato).

Governador de São Paulo:

José Serra.

Prêmio Nobel de Química:

Gerhard Ertl.

Principais acontecimentos:

Apple Inc. lança o celular iPhone; França abole constitucionalmente a pena de morte; Google lança o Google Street View; o YouTube, até então somente em inglês, passa a ter versões em outros idiomas, incluído o português; é lançado o Google Sky; comemora-se o sesquicentenário de São Carlos; Petrobras anuncia descoberta de bacia gigante de petróleo e gás no litoral de Santos, estimada em seis bilhões de barris, transformando o Brasil em uma nação exportadora de petróleo.

01

Colação de grau do Curso de Bacharelado em Química (janeiro). [01]

Semana de Recepção aos Calouros da Graduação. [02]

III Encontro Regional dos Usuários de Técnicas Termoanalíticas.

02

2.007

O Guia do Estudante, da Editora Abril, em sua avaliação anual de cursos superiores, publicada na edição Guia do Estudante Melhores Universidades 2.007, certificou o Curso de Bacharelado em Química com 5 estrelas. [03]

Colação de grau do Curso de Bacharelado em Química (julho). [04]

1º Workshop de Graduação – PET/Química.

I Workshop de Integração dos Novos Docentes.

X Semana da Química (SEMAQ). [05]

Symposium in Honor of Prof. Francisco Carlos Nart.

Entrega do prêmio Lavoisier, do CRQ-IV, aos melhores alunos: Adriana Pavinatto, Herbert Duchatsch Johansen e Gustavo Tokoro Riether.

04

03

05

2.008

Ano Internacional das Nações Unidas do Saneamento e Ano Internacional da Batata.

Prêmio Nobel de Química:

Martin Chalfie, Roger Tsien e Osamu Shimomura.

Principais acontecimentos:

São recuperadas as pinturas “Retrato de Suzanne Bloch”, de Pablo Picasso, e “O Lavrador de Café”, de Cândido Portinari, roubadas do MASP; Vaticano disponibiliza ao público arquivos referentes à Inquisição no século XVI; acontece em mais de 400 cidades do planeta o Earth Hour, com a missão de salvar a Terra do aquecimento global; os brasileiros Eduardo Keppke e Rodrigo Raineri conseguiram chegar ao topo do Monte Everest; a Fundação Mozilla lança o browser Firefox 3; Google lança o navegador Google Chrome; Google lança o sistema operacional Android.

Semana de Recepção aos Calouros da Graduação. [01]

O Guia do Estudante, da Editora Abril, em sua avaliação anual de cursos superiores, publicada na edição Guia do Estudante Melhores Universidades 2.008, certificou o Curso de Bacharelado em Química com 5 estrelas. [02]

Colação de grau do Curso de Bacharelado em Química (julho). [03]

01

02

03

2.008

8ª FEPUSP – Feira de Profissões da USP – Campus São Carlos. [04]

I Encontro sobre Estruturas Auto-organizadas em Soluções e Interfaces (AUTOORG).

IV WorkBiocatBiotrans – Workshop de Biotatálise e Biotransformação.

Workshop Microcal.

COLACRO XII.

VII Brazilian Meeting on Chemistry of Food and Beverages.

The 2nd São Carlos Special Medicinal Chemistry Meeting.

16º SIICUSP. [05]

04

Universidade de São Paulo

FEIRA DE PROFISSÕES
8ª FEPUSP
Campi Interior

03 a 05 de junho de 2008
das 9h às 17h
Ginásio de Esportes
USP - SÃO CARLOS
www.iqsc.usp.br/fepusp

Realização

- Universidade de São Paulo
- Pró Reitoria de Cultura e Extensão Universitária
- Unidades do Campus São Carlos

Participantes

- Campus Bauru
- Campus Lorena
- Campus Piracicaba
- Campus Pirassununga
- Campus Ribeirão Preto
- Campus São Carlos

Informações

Serviço de Relações Institucionais
EESC - USP
Av. Trabalhador São-Carlense, 400
Caixa Postal 359
13560-970 São Carlos, SP
Fone: (16) 3373-9204
e-mail: fepusp@iqsc.usp.br

Apoio

- Pró Reitoria de Graduação (PRG)
- Assessoria de Imprensa do Campus
- Seção Técnica de Informática do IQSC (STI)
- Prefeitura do Campus Administrativo de São Carlos (PCASC)

“Quem conhece, escolhe melhor”

Menção honrosa no 16º SIICUSP, na área de Engenharia e Ciências Exatas, de 05 a 7/11/2008, na Poli-USP:

Adão Aparecido Jesus Carlindo, sob orientação do Prof. Dr. Edson Antonio Ticianelli – “Influência da carga de Nafion na camada catalisadora em PEMFCs de 5 cm² alimentadas com H₂/ar”.

João Francisco Bergamini Perez, sob orientação do Prof. Dr. Artur de Jesus Motheo – “Estudo voltamétrico da polimerização de anilina sobre platina e óxido de estanho dopado com flúor (FTO)”.

Paulo Alberto Nogueira, sob orientação do Prof. Dr. Hamilton Brandão Varela de Albuquerque – “Evolução temporal da energia de ativação em um oscilador químico operado em batelada”.

05

2.008

IV Encontro Regional dos Usuários de Técnicas Termoanalíticas.

II Workshop de Graduação - PET/Química.

XI Semana da Química (SEMAQ). [06]

15 anos do IQSC. [07]

Entrega do prêmio Lavoisier, do CRQ-IV, aos melhores alunos: Natália Ellen Castilho de Almeida, Bruno Bassi Milan Torres e Adriana Marques.

Universidade de São Paulo
Instituto de Química de São Carlos
<http://www.iqsc.usp.br/centros/interdisciplinar/>

60
DECLARAÇÃO
UNIVERSAL DOS
DIREITOS
HUMANOS

XI SEMANA DE QUÍMICA "PROF. EDSON RODRIGUES"
DIREITOS HUMANOS E ÉTICA
22 a 26 de setembro de 2008

A Semana de Química "Prof. Dr. Edson Rodrigues" foi organizada em 1998 pela Comissão de Cultura e Extensão Universitária (CCEx) do Instituto de Química de São Carlos (IQSC) com o objetivo de prestar homenagem ao Prof. Edson Rodrigues, um dos fundadores na década de 40, do atual IQSC no Campus USP de São Carlos.

Em 1999 foi incluído no Regimento da unidade, a realização anual da Semana de Química passou a integrar as atribuições anuais da CCEx IQSC.

Temas abordados ao longo dos anos:

- 2000 - "A Mulher no Mundo Atual";
- 2001 - "Cultura e Cidadania";
- 2002 - "Inovação e Empreendedorismo";
- 2003 - "20 Anos da Revolução Química";
- 2004 - "Arte e Ciência";
- 2005 - "Química das Emoções";
- 2006 - "O Livro, sua Leitura e Importância para a Educação";
- 2007 - "Inteligência - Sete Aspectos Químicos, Físicos e Artísticos".

O tema deste ano "Direitos Humanos e Ética" visa homenagear os 60 anos da Declaração dos Direitos Humanos. Através de palestras, mini-curso e exposição, pretende-se suscitar discussões sobre alguns dos vários aspectos que o tema permite desenvolver.

Programação

Dia 22 de setembro

- 09h - abertura oficial e palestra de abertura
- 14h - 17h45min - Mini-curso "Química Forense: o papel da química na elucidação de crimes" - Prof. Dr. Marcelo Firmão de Oliveira (Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP)
- Inscrição antecipada. Vagas limitadas.
- 19h - Apresentação da *Carta Brasileira Ensemble e coquetel*

Dia 23 de setembro

- 10h - Palestra "Valores de princípios com a família e a ética como resultado" - Dr. Paulo César Scanziani (Diretor de Direito, Diretor do Fórum Civil de São Carlos)
- 14h - 17h45min - Mini-curso "Química Forense: o papel da química na elucidação de crimes" - Prof. Dr. Marcelo Firmão de Oliveira (Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP)
- Inscrição antecipada. Vagas limitadas.

Dia 24 de setembro

- 10h - Palestra "A Ética como Diferencial Profissional" - Prof. Dr. Carlos Goldemberg (Escola de Engenharia de São Carlos - USP)
- 14h30min - Apresentação do filme de longa-metragem brasileiro "Agora do Sul", de Raul Lagesman, ganhador de seu primeiro no Festival de Gramado de 2006. Após a apresentação, haverá debate sobre o filme com o Sr. Hiro Ishikawa (Diretor de curta-metragem e crítico de cinema)

Dia 25 de setembro

- 10h - Palestra "A Modernização de São Carlos pela implantação da USP (1941-1953) & Movimento Estudantil nos Anos 60 (Direito e política)" - Eng. Marco Antonio Leite Brandão (Coordenador da Unidade de Patrimônio da Fundação Pró-Memória de São Carlos)
- 14h30 - Mini-curso "A Família, as Ciências e a Influência das Artes Humanas: o Perigo Moral e a Ressonância Cognitiva no Meio Acadêmico" - Prof. Dr. Wagner Luiz Polito (Instituto de Química de São Carlos-USP). Inscrição antecipada. Vagas limitadas.
- 19h - na arquitetura do IQSC - Apresentação teatral: "As Rituais de Alameda" do Grupo Alameda da UNESP. Organização conjunta: CCEx IQSC, CCQ, CCQX e SELIC.

Dia 26 de setembro

- 10h - Palestra "Competição, Sucesso e Ética em Ciências" - Profa. Dra. Susana Inês Córdova de Tarselli (Instituto de Química - USP)
- 14h30 - Mini-curso "A Família, as Ciências e a Influência das Artes Humanas: o Perigo Moral e a Ressonância Cognitiva no Meio Acadêmico" - Prof. Dr. Wagner Luiz Polito (Instituto de Química de São Carlos-USP). Inscrição antecipada. Vagas limitadas.

Exposição

"Trazendo Fronteiras" do Intelectual **Esdras Pinheiro Filho**, com apoio da Secretaria Municipal de Educação e Cultura - Departamento de Artes e Cultura da Prefeitura Municipal de São Carlos, Projeto "Janelas para a Arte".

Apoio

- Diretoria do Instituto de Química de São Carlos e
- Comitê de Fomento às Iniciativas de Cultura e Extensão da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária - USP

Comissão Organizadora

- Profa. Dra. Maria Tereza do Prado Gambardella - Presidente da CCEx
- Profa. Dra. Agnieszka Joanna Indelicata Made - Vice-Presidente da CCEx
- Profa. Dra. Janice Rodrigues Perassi
- Prof. Dr. Fernando Gomes
- Prof. Dr. Sérgio Almeida Yoshida
- Prof. Dr. Eduardo Bessa Azevedo
- Profa. Dra. Marcia Nishio
- Prof. Dr. Luciano Carlos Miranda
- Sr. Guilherme de Paula - discotec
- Sr. Douglas Henrique Rodolfo - discotec
- Sra. Sandra Aparecida Zambon da Silva - Secretária da CCEx

Informações

- Sra. Sandra Aparecida Zambon da Silva - Secretária da CCEx
- Tel.: (41) 3173-9831 ou sandaz@iqsc.usp.br

www.iqsc.usp.br/semanadequimica

Integra a programação da Semana de Arte e Cultura da USP

"Apoio do Comitê de Fomento às Iniciativas de Cultura e Extensão da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária"

PRO-REITORIA DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07

2.009

Ano Internacional das Nações Unidas da Astronomia, Ano Internacional da Reconciliação, Ano Internacional da Aprendizagem sobre os Direitos Humanos e Ano Internacional do Gorila.

Reitor:

José Grandino Rodas.

Prefeito de São Carlos:

Oswaldo Barba.

Prêmio Nobel de Química:

Venkatraman Ramakrishnan,
Thomas Steitz e Ada Yonath.

Principais acontecimentos:

O Acordo Ortográfico de 1.990 entra em vigor no Brasil; o voo US Airways 1.549 realiza com sucesso um pouso de emergência sobre o rio Hudson, em Nova Iorque, e todos os 155 ocupantes do avião são salvos; o número de utilizadores de Internet alcança 1,5 bilhão; UNESCO lança a Biblioteca Digital Mundial; Petrobras realiza a primeira extração de petróleo da camada pré-sal do campo de Tupi.

Colação de grau do Curso de Bacharelado em Química (janeiro). [01]

Semana de Recepção aos Calouros da Graduação. [02]

A palestra inaugural do “QUÍMICA ÀS 16 h”, proferida pelo Prof. Sérgio Mascarenhas, Professor Emérito do Instituto de Física de São Carlos e Coordenador do Instituto de Estudos Avançados de São Carlos.

Prêmio Capes de Tese – Wendell Carlos Tomazelli Coutro. [03]

01

02

03

2.009

Colação de grau do Curso de Bacharelado em Química (julho). [04]

17º SIICUSP. [05]

Feira USP e as Profissões. [06]

XII Semana da Química (SEMAQ).

Entrega do prêmio Lavoisier, do CRQ-IV, aos melhores alunos: Patrícia Coelho Lombardo, Luana Magalhães e Valéria Spolon Marangoni.

04

17º SIICUSP – SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA USP – Área: Engenharia e Exatas

O evento foi realizado de 09 a 11/11/2009 no Campus de São Carlos.

Alunos do IQSC que foram contemplados com menção honrosa:

Ma Hui Ling – “Otimização e validação de metodologia analítica para determinação de BTEXs (benzeno, tolueno, etilbenzeno e xilenos) em amostras ambientais”, sob orientação do Prof. Dr. Fernando Mauro Lanças (IQSC).

Willian Garcia Birolli – “Estudo dos efeitos da temperatura, tempo e amplitude de irradiação de ultrassom de alta intensidade na desacetilação de alfa-quitina”, sob orientação do Prof. Dr. Sergio Paulo Campana Filho.

05

06

2.010

Ano Internacional das Nações Unidas da Biodiversidade.

Governador de São Paulo:
Alberto Goldman.

Prêmio Nobel de Química:
Richard Heck, Ei-ichi Negishi
e Akira Suzuki.

Principais acontecimentos:
A NASA anuncia a possibilidade de
existência de vida extraterrestre.

01

Colação de grau do Curso de Bacharelado
em Química (janeiro). [01]

Novo Diretor do Instituto de Química de
São Carlos, Prof. Dr. Albérico Borges
Ferreira da Silva. [02]

02

2.010

Semana de Recepção aos Calouros da Graduação. [03]

Edifício de Química na Área 2 do Campus USP-São Carlos. [04]

Criação da Empresa Júnior no Instituto de Química de São Carlos para aproximar e preparar os alunos para o mercado de trabalho. [05]

Unificação do Programa de Pós-Graduação do IQSC. Estabelecimento de três áreas de concentração: Físico-Química, Química Analítica e Inorgânica e Química Orgânica e Biológica. [06]

X Workshop de Pós-Graduação: “A Nova Pós-Graduação do IQSC/USP”.

Sarau PET.

Simpósio Brasileiro de Cromatografia e Técnicas Afins (SIMCRO) 2.010.

II Workshop de Integração dos Novos Docentes do IQSC.

04

05

03

D.O.E. – 21.03.2009 Seção I – pág. 55

O Conselho de Pós-Graduação, tendo examinado as peças constantes do Processo 2008.1.10340.1.6, e de acordo com o disposto no artigo 73 do Estatuto resolveu autorizar o seguinte:

- 1) reestruturação dos Programas Físico-Química e Química (Química Analítica) em um Programa "Química";
- 2) alteração da nomenclatura da área de concentração "Química Analítica" para "Química Analítica e Inorgânica";
- 3) criação da área de concentração "Química Orgânica e Biológica";
- 4) desativação dos Programas Química (Química Analítica) e "Físico-Química";
- 5) as áreas de concentração "Físico Química", "Química Analítica e Inorgânica" e "Química Orgânica e Biológica" ficam vinculadas ao Programa de Química nos cursos de mestrado e doutorado, do Instituto de Química de São Carlos, o qual deverá reger-se pelas normas fixadas no Regulamento baixado pela Resolução CoPGr-5.524, de 17-3-2009.

06

2.010

Colação de grau do Curso de Bacharelado em Química (julho). [07]

The 3rd São Carlos Special Medicinal Chemistry Meeting.

Brazilian Meeting of Food and Beverages.

Workshop em homenagem aos 70 anos do Prof. Dr. Luis Alberto Avaca.

XIII Semana da Química (SEMAQ). [08]

Feira USP e as Profissões. [09]

Prêmio Produtividade em Pesquisa – Prof. Dr. Emanuel Carrilho.

Entrega do prêmio Lavoisier, do CRQ-IV, aos melhores alunos: Leonardo Pratavieira Deo, Renata Brandão Brito e Erik Ceschini Panighel Benedicto.

07

08

09

2.011

Ano Internacional das Nações Unidas para a Química.

Presidente do Brasil:
Dilma Rousseff.

Governador de São Paulo:
Geraldo Alckmin.

Prêmio Nobel de Química:
Dan Shechtman.

Principais acontecimentos:

Apple Inc. lança o iPad 2, a segunda geração de seu tablet; reator da usina nuclear de Fukushima explode e provoca vazamento radioativo; Microsoft compra o Skype; ocorre a maior erupção solar já registrada pela NASA; cientistas do CERN dizem ter observado neutrinos viajando mais rápido que a luz; o mundo passa a ter 7 bilhões de habitantes.

01

02

Colação de grau do Curso de Bacharelado em Química (janeiro). [01]

Semana de Recepção aos Calouros da Graduação. [02]

Primeira Ata da Comissão Coordenadora do Curso de Bacharelado em Química do IQSC. [03]

Workshop da Graduação.

V Encontro Regional dos Usuários de Técnicas Termoanalíticas.

03

2.011

Colação de grau do Curso de Bacharelado em Química (julho). [04]

19º SIICUSP.

Workshop da Comissão de Pesquisa.

V Encontro dos Usuários de Técnicas Termooanalíticas, com o lançamento da Revista Brasileira de Análise Térmica.

IV Workshop PET.

1º Workshop de Ciências do IBE.

Prêmio Excelência em Docência de Graduação. [05]

XIV Semana da Química (SEMAQ).

Prêmio Produtividade em Pesquisa – Prof. Dr. Hamilton Brandão Varela de Albuquerque.

Entrega do prêmio Lavoisier, do CRQ-IV, aos melhores alunos: Thais Moreno Priólli, William Garcia Birolli, Ariane Fernandes Bertonha e Glauco Ferro Leal.

04

05

2.012

Ano Internacional das Nações Unidas para a Energia Sustentável para Todos.

Prêmio Nobel de Química:
Robert Lefkowitz e Brian Kobilka.

Principais acontecimentos:
É descoberto o que pode ser o Bóson de Higgs, popularmente conhecido como “a partícula de Deus”; é implantada a Comissão Nacional da Verdade para investigação de crimes de Estado entre 1.946 e 1.988; é realizada a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, conhecida como “Rio+20”; ocorre uma enorme variedade de crenças populares, supostamente fundamentadas no calendário mesoamericano de contagem longa, mas que são constantemente desmentidas no meio científico.

Semana de Recepção aos Calouros da Graduação. [01]

Criação da Comissão de Coordenação de Cursos (COC), sob coordenação da Profa. Dra. Eny Maria Vieira.

I Semana de Recepção aos Alunos de Pós-Graduação.

Workshop da Graduação.

1.500ª defesa da Pós-Graduação: Monia Aparecida Lemos Pinto de Melo. [02]

01

02

2.012

Feira USP e as Profissões – Campi Piracicaba. [03]

Colação de grau do Curso de Bacharelado em Química. [04]

IV ESSO – Escola Superior em Síntese Orgânica.

O Guia do Estudante, da Editora Abril, em sua avaliação anual de cursos superiores, publicada na edição Guia do Estudante Melhores Universidades 2.0012, certificou o curso de Bacharelado em Química com 5 estrelas. [05]

Lei nº 16.180, de 29 de maio de 2.012, inclui a Semana de Química Professor Edson Rodrigues no calendário oficial de eventos do município. [06]

XV Semana da Química (SEMAQ).

Prêmio Produtividade em Pesquisa IQSC – Profa. Dra. Elisabete Moreira Assaf.

Entrega do prêmio Lavoisier, do CRQ-IV, aos melhores alunos: Carolina Ceribeli, Fernanda Batista Castelo de Paula e Giorgio Gianini Morbioli.

04

03

05

06

2.013

Ano Internacional das Nações Unidas para a Cooperação pela Água.

Prefeito de São Carlos:
Paulo Roberto Altomani.

Prêmio Nobel de Química:
Martin Karplus, Arieh Warshel
e Michael Levitt.

Principais acontecimentos:
Brasil leiloa a maior reserva do pré-sal.

Semana de Recepção aos Calouros da Graduação. [01]

INSTITUTO DE QUÍMICA DE SÃO CARLOS – IQSC/USP
XVII Semana de Recepção dos Calouros de Graduação – 2013

18 e 19/02	08h30min – 10h30min e 14h – 16h – Matrícula Presencial para os candidatos convocados em 1ª chamada e que realizaram a matrícula, via internet e também dos ingressantes em 2ª chamada pela FUVEST. Recepção dos pais e calouros por docentes da unidade. Local: edifício Q5 do IQSC	
25/02 2ª feira	Local: Serviço de Graduação do IQSC – edifício Q8 08h30min – 10h30min e das 14h – 16h – Matrícula da 3ª chamada da FUVEST. Recepção dos pais e calouros por docente da unidade.	Local: anfiteatro térreo do edifício Q1 do IQSC 13h30min – Entrega do kit-calouro e recebimento da arrecadação do Trote Solidário. 14h – Cerimônia de abertura da Semana de Recepção aos Calouros IQSC e das Comemorações dos 40 anos do curso de Bacharelado em Química. 14h30min – Aula Magna “O que a USP espera de seus Kalógeros” com a Pró-Reitora de Graduação da USP, Profa. Dra. Tânia Maria Tendório Zorn. 16h – Gincana de conhecimento “ E hora de conhecer as dependências do IQSC. ” Os calouros serão levados a conhecer os edifícios do IQSC. Realização: CCQ – Centro de Convivência da Química
26/02 3ª feira	Local: anfiteatro térreo do edifício Q1 do IQSC 09h – Palestra sobre responsabilidade social com o Prof. Dr. Carlos Alberto Ferreira Martins, Diretor do Instituto de Arquitetura e Urbanismo – USP/São Carlos. 10h – Mesa Redonda “ Conheça a Graduação e o Programa de Tutoria do IQSC ” com o Prof. Dr. Sérgio Paulo Campana Filho (Presidente da CG-Comissão de Graduação), Profa. Dra. Eny Maria Vieira (Presidente da CoC-Comissão Coordenadora de Curso) e Sra. Maria do Carmo Carneiro Silva (Chefe do Serviço de Graduação). a seguir – Encontro com os Tutores.	Local: anfiteatro “Jorge Caron” da EESC – Escola de Engenharia de São Carlos – USP 14h – Mesa redonda “ O que você precisa saber sobre álcool, drogas, DST e depressão ” com o Dr. Valtier Fausto dos Santos (Ginecologista, USP São Carlos) e Dr. Antonio Frederico Andrade Ferreira (Psicólogo, USP São Carlos). 16h – Aula Inaugural “Glimpses of Chemical Wizardry” como Prof. Dr. Dudley Robert Herschbach, Prêmio Nobel da Química em 1986. a seguir – Entrega do Prêmio Lavoisier aos melhores alunos de graduação do IQSC
27/02 4ª feira	Local: anfiteatro térreo do edifício Q1 do IQSC 09h – Palestra “ Egressos do Curso de Bacharelado em Química do IQSC: Observando o passado e projetando o futuro ” com o Prof. Dr. Benedito dos Santos Lima Neto, Coordenador do Sistema de Egressos do Bacharelado em Química do IQSC. 09h30min – Mesa redonda “ Conheça o INCLUP e as bolsas sociais oferecidas pela Universidade ” e Depoimentos de alunos usuários desses programas, Sra. Rosângela Fátima Aued Prouença e Emanuela Pap da Silva (Assistentes Sociais USP São Carlos) e Prof. Dr. Hidetake Imasato (IQSC-USP).	Local: garagem de ônibus da área I USP São Carlos 14h – saída do ônibus regular do Campus em direção à área II 14h30min – Primeira aula de Laboratório de Química Geral. Introdução de Técnicas de Segurança nos Laboratórios , pelo Grupo PET Química/IQSC – Programa de Educação Tutorial – MEC.
28/02 5ª feira	Local: anfiteatro térreo do edifício Q1 do IQSC 09h – Palestra “ Sustentabilidade na USP São Carlos: conhecer para participar ” com a Dra. Patrícia Silva Leme, Educadora do Programa USP Recicla. 09h30min – Mesa redonda “ Conheça os grupos de extensão do IQSC ” com integrante do Centro de Convivência da Química, Empresa IQSC Junior e PET Química – IQSC. Coordenação: Presidência do CCQ. Anfiteatro térreo do IQSC.	Local de reunião: defronte o edifício Q5 do IQSC 13h – Trote Solidário. Pedimos que cada calouro traga: fralda geriátrica, aparelho de barbear descartável, leite condensado, creme de leite, chocolate e produtos de limpeza em geral. As doações devem ser entregues na Seção de Graduação do IQSC. Realização: CCQ e CAASO-Centro Acadêmico “Armando de Salles Oliveira”
01/03 6ª feira	09h – Apresentação da Biblioteca do IQSC. Coordenação: Sonia Alves e Eliana Cordeiro. Local: Biblioteca do IQSC 09h30min – Visita às dependências da área I do Campus USP. Realização: CCQ. Local de reunião: defronte o edifício Q5 do IQSC	VEJA NO VERSO OUTRAS ATIVIDADES QUE INTEGRAM A PROGRAMAÇÃO DA SEMANA DE RECEPÇÃO AOS CALOUCOS DO IQSC

LIVROS
BIBLIOTECA LIVRE DO IQSC
Inaugurada em 06/12/2012 com a presença do escritor Antonio Fais.
Nesta biblioteca, localizada no saguão do edifício Q5, você encontra à sua disposição livros dos mais diversos gêneros literários.
A única regra é a devolução do livro na estante após a leitura, para que outros possam desfrutá-lo.
Sirva-se e tenha bons momentos.
Para fazer doações de livros que você gostaria que outros lessem, utilize a caixa abaixo da estante, colocando dentro do livro um bilhete com sua identificação, permitindo registro do acervo, ou entregue-o na Secretaria da Comissão de Cultura e Extensão Universitária do IQSC.
Informações: (16) 3373-8831 ou www.iqsc.usp.br

DOAÇÃO DE SANGUE
12/03 das 08h30min-12h e 13h-17h
Edifício Q5 – IQSC
Condições para doação:
✓ idade entre 18 e 65 anos e peso mínimo de 50 kg;
✓ não estar em jejum;
✓ após refeições pesadas aguardar 2h de intervalo;
✓ estar em boas condições de saúde e não estar resfriado;
✓ não estar tomando medicamentos (antibióticos e anti-inflamatórios) aguardar 15 dias, vacinas aguardar 1 mês);
✓ se mulher, não estar grávida ou amamentando;
✓ não ter ingerido bebida alcoólica nas últimas 24h;
✓ não ser portador de Chagas, sífilis, hepatite ou HIV;
✓ não ter tido convulsões após os 2 anos de idade;
✓ não ter frequentado região de malária nos últimos 6 meses.
Indispensável apresentar RG.
Se você tem carteira de doador traga-a também.

TROTE SOLIDÁRIO
Solicitamos a cada calouro que traga: fralda geriátrica, aparelho de barbear descartável, leite condensado, creme de leite, chocolate e produtos de limpeza em geral. As doações devem ser entregues na Seção de Graduação do IQSC.
No dia 28/02/2013 os alunos interessados realizam serviço voluntário em instituições assistenciais e farão a entrega da doação dos produtos arrecadados na coleta acima.
Realização: Centro de Convivência da Química – CCQ e CAASO-Centro Acadêmico “Armando de Salles Oliveira”

CALOUCO
Caso você se sinta ameaçado ou seja forçado a participar de alguma atividade, denuncie ligando para o telefone **0800 012 10 90**
Você estará se protegendo e ajudando a acabar com o TROTE VIOLENTO
(16) 3373-9889 – Segurança 24h USP área I

CADASTRAMENTO DE DOADORES DE MEDULA
19/03 das 08h30min-12h e 13h-17h
Edifício Q5 – IQSC
Condições para ser um doador: ter entre 18 e 54 anos de idade; estar em bom estado geral de saúde e não ter doença infecciosa transmissível pelo sangue.
Como é feita a doação
Será retirada uma pequena quantidade de sangue (5ml) e preenchida uma ficha com informações pessoais. Seu sangue será tipificado para identificar suas características genéticas que podem influenciar no transplante. Seu tipo de HLA será incluído no cadastro. Seus dados serão cruzados com os dos pacientes que precisam de transplante de medula óssea. Se você for compatível com algum paciente, você será novamente consultado e outros exames de sangue serão necessários antes da doação.
Fonte: Instituto Nacional do Câncer - <http://www2.inca.gov.br> em 15/02/2013

2.013

40 anos do Curso de Bacharelado em Química – placa edifício Q5. [02]

40 anos do Curso de Bacharelado em Química, comemorado com um encontro dos ex-alunos. [03]

02

03

2.013

O Instituto de Química de São Carlos recebe “Moção de Congratulação” da Prefeitura Municipal de São Carlos pela comemoração dos 40 anos das atividades do Curso de Bacharelado em Química do IQSC. [04]

40 anos do curso de Bacharelado em Química: XIV Semana de Química Prof. Edson Rodrigues, Workshop da Graduação e Colóquio da Pós-Graduação, conjuntamente pela Regional da SBQ (Sociedade Brasileira de Química) do Interior Paulista Waldemar Saffioti e pela Comissão de Pesquisa do IQSC.

VI Encontro dos Usuários de Técnicas Termoanalíticas.

XVI Semana da Química (SEMAQ).

Prêmio Produtividade em Pesquisa IQSC – Prof. Dr. Sérgio A. Spínola Machado.

Entrega do prêmio Lavoisier, do CRQ-IV, aos melhores alunos: Ana Laura Gonçalves Biancolli, Denivaldo Ribeiro Mota e Matheus de Sousa Sato.

Câmara Municipal de São Carlos
Capital do Conhecimento
Rua 7 de Setembro n.º 2078 – CEP. 13560-180
Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

Referência: /srse/
Processo n.º 2642/2013
Ofício 0580

São Carlos, 16 de Outubro de 2013.

Cumpre-me informar que esta Câmara Municipal, em sessão ordinária ontem realizada, aprovou por unanimidade **Moção** (cópia inclusa) de iniciativa do vereador LINEU NAVARRO, subscrita pela **PRESIDÊNCIA** e pelos **VEREADORES**: Ronaldo Lopes, Benedito Matheus Filho, Eduardo Brinquedos, Walcinyr Bragatto, Roselei Françoço, Penha, Sergio Rocha, Cidinha do Oncológico, Rodson Magno e Lucão Fernandes, **manifestando efusivas CONGRATULAÇÕES** com o Instituto de Química de São Carlos da Universidade de São Paulo, pela comemoração dos 40 anos das atividades do curso de Bacharelado em Química.

Na oportunidade apresento protestos de elevada estima e consideração.

MARQUINHO AMARAL
Presidente

Aos Docentes e Funcionários IQSC São Carlos – USP
São Carlos – SP.

Câmara Municipal de São Carlos
Rua 7 de Setembro, 2.078 - Centro - CEP 13560-180 - São Carlos - SP

Folha n.º 02
Proc. C.B. 2642/13

MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO
Manifesta congratulação com o IQSC-USP pelos 40 anos do Curso de Bacharelado em Química

Considerando que com mais de 900 alunos graduados e 300 matriculados atualmente o curso de Bacharelado em Química do IQSC-USP está completando 40 anos de atividades em 2013, celebrando uma atuação de grande relevância para a grandeza da Universidade de São Paulo;

Considerando que aprovado em 1972 pelo Conselho Universitário, e implantado no ano seguinte, o curso foi criado pelo então Instituto de Física e Química de São Carlos (IFQSC), que, em 1994, se desmembrou em duas unidades: o IFSC e o IQSC;

Considerando que na época de sua criação, o curso oferecia apenas uma ênfase de caráter fundamental e 20 vagas por vestibular, no entanto o aumento da demanda pelo curso fez com que hoje sejam oferecidas 60 vagas anuais e duas habilitações com quatro ênfases;

Considerando que ao longo do tempo o curso consolidou-se, criou ênfases que ampliaram o leque de oportunidades aos graduados no mercado de trabalho e, consequentemente, a concorrência pelo número de vagas e o reconhecimento da excelência de suas atividades;

Considerando que a qualificação dos docentes também é um diferencial do IQSC que conta com 60 docentes com forte atuação em pesquisa e com experiência no exterior, e 134 funcionários técnicos e administrativos;

Considerando que a comunidade são-carlense que esta Casa representa orgulha-se de juntar-se à comunidade da USP na celebração de uma data que remete a um passado de muitas realizações, um presente de muito trabalho e um futuro de grandes perspectivas para o curso aniversariante; é que:

Submeto ao Plenário esta **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO** com o Instituto de Química de São Carlos da Universidade de São Paulo, pela comemoração dos 40 anos das atividades do curso de Bacharelado em Química, dando-se ciência desta deliberação à direção do IQSC-USP, aos membros do Conselho Universitário da USP, à Reitoria da instituição, aos docentes e funcionários do IQSC USP.

Sala das sessões, 14 de outubro de 2013

LINEU NAVARRO
Vereador PTB
Rodson Magno
Vereador - PSDB
Marquinho Amaral
Presidente
Sergio Rocha
Vereador - PTB

2.014

Ano Internacional das Nações Unidas para a Agricultura e Segurança Alimentar e Ano Internacional da Cristalografia.

Reitor:

Marco Antônio Zago.

Prêmio Nobel de Química:

Eric Betzig, Stefan Hell e William Moerner.

Principais acontecimentos:

Facebook anuncia a compra do WhatsApp por 16 bilhões de dólares; é deflagrada pela Polícia Federal a Operação Lava Jato; Papa Francisco declara o Padre José de Anchieta como santo, sendo agora chamado de São José de Anchieta; Microsoft lança o Update 1 do Windows 8.1 e o nome fica Windows 8.1 Update1; NASA descobre Kepler-186 f, o primeiro planeta potencialmente habitável.

02

Comemoração dos 20 anos do IQSC:
1.994-2.014. [01]

Semana de Recepção aos Calouros da
Graduação. [02]

Título de Professor Emérito ao Prof. Dr.
Ernesto Rafael Gonzalez. [03]

01

03

2.014

Workshop da Graduação.

22º SIICUSP. [04]

Colação de grau do Curso de Bacharelado em Química. [05]

Prêmio Paulo Freire/IFSC concedido à Profa. Dra. Ana Cláudia Kasseboehmer. [06]

Novo Diretor do Instituto de Química de São Carlos, Prof. Dr. Germano Tremiliosi Filho. [07]

XVII Semana da Química (SEMAQ).

Prêmio Produtividade em Pesquisa IQSC – Prof. Dr. Roberto G. de Souza Berlinck.

Entrega do prêmio Lavoisier, do CRQ-IV, aos melhores alunos: Bruno Alvim Chrisóstomo, Gabriela Bueno Denari e Gabriela de Mello Gandelini.

05

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Instituto de Física de São Carlos

INGRESSANTES ESTUDE AQUI PESQUISA PESSOAS DIV. CIENTÍFICA E CULTURAL

Prêmio Paulo Freire

Os professores homenageados com o **Prêmio Paulo Freire** foram eleitos através de votação ocorrida entre os alunos durante o fim do segundo semestre de 2014 e os resultados foram os seguintes:

Curso de Licenciatura em Ciências Exatas:

Prêmio Paulo Freire para a Profa. Dra. Ana Cláudia Kasseboehmer, entregue por Gabriela Bueno Denari, em representação dos alunos que Ingressaram em 2011;

Prêmio Paulo Freire para a Profa. Dra. Regilene Delazari dos Santos Oliveira, entregue por Geival Norberto de Souza, em representação dos alunos que Ingressaram em 2012;

Prêmio Paulo Freire para o Prof. Dr. José Fernando Fontanari, entregue por Paulo Eduardo Moretti, em representação dos alunos que Ingressaram em 2013;

Prêmio Paulo Freire para a Profa. Dra. Sueli Mleko Tanaka Aki, entregue por Victor José de Oliveira e Caio Vinícius Sgohe, em representação dos alunos que Ingressaram em 2014;

Prêmio Paulo Freire para o servidor do IFSC/USP, Rodrigo Coppi, entregue por Patrícia Fernanda Rossi, em representação dos alunos do Curso de Licenciatura em Ciências Exatas.

06

22º SIICUSP
Simpósio Internacional de Iniciação Científica na USP

IIUSPAN

1ª etapa – IQSC
04 de setembro de 2014

Programação

08h	Instalação dos pôsteres. Pisos 1 e 2 do edifício Q1
14h - 18h	Avaliação dos pôsteres Presença obrigatória do apresentador. Avaliadores: docentes, doutorandos, pós-doutorandos, apresentadores
14h – 15h30min	Avaliação do grupo 1 Neste período os apresentadores do grupo 2 atuarão como avaliadores júniores dos trabalhos
15h30min – 16h	Café
16h-17h30min	Avaliação do grupo 2 Neste período os apresentadores do grupo 1 atuarão como avaliadores júniores dos trabalhos
18h	Retirada dos pôsteres

Informações sobre os componentes dos grupos 1 e 2 serão disponibilizadas oportunamente.
Fique atento ao site da Comissão de Pesquisa:
<http://copesq.iqsc.usp.br>

Organização: Comissão de Pesquisa da IQSC

04

07

2.015

Ano Internacional das Nações Unidas para os Solos.

Presidente:

Dilma Rousseff (início de seu segundo mandato).

Governador de São Paulo:
Geraldo Alckmin.

Prêmio Nobel de Química:

Tomas Lindahl, Paul Modrich
e Aziz Sancar.

Principais acontecimentos:

Há o acréscimo de mais um segundo, à meia-noite do último dia de junho; é o ano mais quente desde 1.880, quando começaram a existir registros, segundo a Administração Nacional Oceânica e Atmosférica dos Estados Unidos; NASA envia sonda que sobrevoa Plutão; Microsoft lança seu novo sistema operacional, o Windows 10; ocorre rompimento de barragem em Bento Rodrigues, subdistrito do município brasileiro de Mariana, em Minas Gerais, deixando 18 mortos e se tornando o maior desastre ambiental da história do país após a lama alcançar o curso do rio Doce e, posteriormente, o oceano Atlântico; incêndio atinge o Museu da Língua Portuguesa em São Paulo.

01

Semana de Recepção aos Calouros da Graduação. [01]

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE QUÍMICA DE SÃO CARLOS

SEMANA DE RECEPÇÃO AOS CALOUROS 2015

Programação geral:

1) Programação na matrícula (11 e 12 de fevereiro de 2015)

Recepção aos ingressantes e aos parentes e acompanhantes

Atividades:

- Conversa com representantes docentes do IQSC
- Química em ação – alunos, técnicos e docentes do IQSC

2) Semana de Recepção (23 a 27 de fevereiro de 2015)

3) Conhecendo as atividades de extensão (ao longo 1º semestre de 2015)

- IQSC júnior
- Programa de Educação Tutorial da SESu/MEC – PET-Química
- Secretaria acadêmica
- Semana da Química

4) Atividades integradas de solidariedade voluntária (datas a serem anunciadas)

- Doação de cabelos às instituições terapêutica e de apoio de pacientes com neoplasia
- Doação de sangue
- Cadastro de doadores de medula óssea

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE QUÍMICA DE SÃO CARLOS

PROGRAMAÇÃO: Semana de recepção

23/02/2015 (segunda-feira)

08:00	Abertura Conjunta da XVII Semana de Recepção aos Calouros 2015 para todos os ingressantes dos cursos do Campus USP São Carlos com a presença do Pró-Reitor de Graduação da USP, Prof. Antonio Carlos Hernandes e dos Diretores da Escola de Engenharia de São Carlos, do Instituto de Física de São Carlos, do Instituto de Química de São Carlos, do Instituto de Ciências Matemáticas e Computação e do Instituto de Arquitetura e Urbanismo
10:00	Atividade de integração dos Ingressantes do campus com o Centro Acadêmico Armando Sales de Oliveira e as Secretarias Acadêmicas
12:00	Almoço
14:00	Conhecendo o Centro de Convivência da Química (CCQ e Secretaria Acadêmica do IQSC)
16:00	Apresentação do IQSC
17:00	Atividade cultural – Manifestações artísticas de alunos e servidores do IQSC

24/02/2015 (terça-feira)

08:00	Encontro com os professores das disciplinas do 1º período
09:00	Aula Inaugural (Professor convidado)
10:00	Conhecendo a infraestrutura do Campus: USP Recicla e Unidade Básica de Saúde da USP São Carlos (UBAS)
12:00	Almoço
14:00	Gincana IQSC: Conhecendo as dependências do IQSC (Coordenação do CCQ)
16:00	Atividade de integração: Toa Toa (CAASO e Secretarias Acadêmicas do IAU, ICMC, IFSC e IQSC)

25/02/2015 (quarta-feira)

08:00	Conhecendo os equipamentos avançados da Central de Análises Químicas Instrumentais (CAQI)
10:00	Atividade temática promovida pelo Diretório Central dos Estudantes
12:00	Almoço
13:00	Oficinas artísticas (CAASO)
16:30	Como superar as dificuldades: CCQ e Serviço de Graduação
17:30	Cachorrada legal

26/02/2015 (quinta-feira)

08:00	Conhecendo a Biblioteca
09:00	Conhecendo São Carlos: City-tour e visita ao Centro de Divulgação Científica e Cultural (CDCC)
12:00	Almoço
14:00	Calourada Solidária: visita às instituições de caridade (CAASO e Secretarias Acadêmicas)

27/02/2015 (sexta-feira)

08:00	Treinamento de incêndio realizado pelos Bombeiros
10:00	Conhecendo a área 2 do campus de São Carlos: Laboratório didático e apresentação das normas de segurança (estudantes do PET-IQSC); Biblioteca; Prédio "Química Ambiental"
12:00	Almoço (Restaurante do Campus 2)
14:00	Conhecendo o CCQ: Sorvetada
16:00	Integração com docentes, funcionários e veteranos: Atividades recreativas

2.015

Adequação das áreas externas do IQSC. [02]

Prof. Dr. Ernesto Rafael González integra lista dos cinco pesquisadores mais importantes do mundo. [03]

Prêmio Vale-Capes – Alfredo Augusto Pereira Xavier. [04]

Workshop da Graduação.

Homenagem da Câmara Municipal de São Carlos ao Prof. Dr. Germano Tremiliosi Filho. [05]

3-Year American Chemical Society Membership Award in Recognition of your Engagement with our Society's Mission of Service to the Global Community of Chemists, American Chemical Society – Profs. Drs. Antonio Carlos Bender Burtoloso e Carlos Alberto Montanari.

Moção de Congratulação da Câmara Municipal de São Carlos – Prof. Dr. Hamilton Brandão Varella de Albuquerque.

ter, 26 mai 2015
15:32:00 - 0300
Pesquisador brasileiro entra para a lista mais importante do mundo científico

Atuando especialmente na área da conversão eletroquímica de energia, Ernesto González foi um dos cinco pesquisadores que atuam no Brasil incluídos na lista de pesquisadores mais citados no mundo no ano de 2014, a High Cited Researchers ("http://highlycited.com"). González, doutor em Física-química pela Universidad de Buenos Aires e professor titular da Universidade de São Paulo (USP) por mais de 20 anos, teve 5.170 citações no "web of science".

O número de citações é entendido entre a comunidade científica e acadêmica como um indicador de qualidade. Quando um trabalho é citado por um cientista em outro artigo, vira uma espécie de referência na área de pesquisa.

Os outros pesquisadores citados na lista são: Paulo Artaxo, também da Universidade de São Paulo (USP); Alvaro Azevum, do Hospital

elevados.

No Brasil, o interesse com relação ao uso do hidrogênio foi com as chamadas "células a combustível", que são dispositivos eletroquímicos inicialmente desenvolvidos para produzir energia em naves espaciais. No entanto, apesar do custo ser elevado, foi avaliada a possibilidade da pesquisa científica sobre estes dispositivos viabilizar aplicações terrestres. Foi nesse contexto que o professor González e seu grupo começaram os estudos com células a combustível.

Atualmente

Nas décadas seguintes, o pesquisador dedicou-se a outras atividades, destacando a que considera mais importante: a introdução do uso dos álcoois, no lugar do hidrogênio como combustíveis para a célula. "O uso de álcoois como combustíveis não é fácil devido à lenta cinética de oxidação dessas moléculas. Porém, visto o grande interesse do Brasil no etanol, dedicamos importantes esforços para tentar viabilizar o uso de álcoois como o etanol nas células a combustível".

Segundo Ernesto, as realizações tecnológicas derivadas dos projetos descritos não tem sido muito destaque visto o pouco interesse empresarial em se engajar na área de células a combustível. "Hoje em dia, existem no Brasil numerosos grupos que realizam atividades acadêmicas relacionadas com a eletroquímica, com a conversão eletroquímica de energia e células. Assim, nos encontramos em um centro de referência nessas áreas para o país e também no cenário internacional", explica.

Em toda sua carreira acadêmica, González publicou 223 trabalhos, tem 248 trabalhos em análise de eventos, escreveu 8 capítulos de publicações e 2 livros. Aos 77 anos, já recebeu 26 prêmios.

Coordenação de Comunicação do CNPq

do Coração; Adriano Nunes-Neto, da Universidade Federal de Viçosa; e o dinamarquês Søren Vindler, que atua na organização não-governamental Center for International Forestry Research (CIFOR), sediada no Brasil há 10 anos.

Sabe mais: http://www.cnpq.br/web/guest/noticias/popularizacao/jornal_contente56_INSTANCE_MMC/10157/2064267

Trajetória

A carreira de Ernesto González contou com um importante incentivo do CNPq no início das pesquisas em células a combustível, tema ao qual se dedicou nas décadas de 70-80, com atividades motivadas pela crise do petróleo de 1973.

Segundo explicou o professor, havia, na época, uma falta de profissionais qualificados nessa área e foi por meio de bolsa do CNPq, em 1980, que ele conseguiu estagiar por um ano no Los Alamos National Laboratory, de Estados Unidos. Ao retornar ao Brasil, iniciou a implantação de um grupo de Eletroquímica dedicado à pesquisa e desenvolvimento em células a combustível. Esse grupo tem permanecido ativo até hoje e é uma referência nacional na área.

Um pouco de história

Quando aconteceu essa crise do petróleo, surgiu um interesse internacional pelas fontes de energia alternativas ao uso de combustíveis fósseis com preferência para as energias solar e eólica. "Visto a dificuldade de armazenar essas energias, surge um grande interesse pela chamada economia do hidrogênio", contou o professor González.

"O hidrogênio é um combustível conhecido por séculos, mas não é uma fonte primária de energia já que no estado livre existe na natureza somente em pequenas quantidades. Assim, a economia do hidrogênio compreende a produção, armazenamento, distribuição e uso do hidrogênio o que faz deste combustível um vetor energético", completou.

Então, como o grupo do professor já estava envolvido com a área de eletroquímica, começou, nessa época, uma intensa atividade na pesquisa e desenvolvimento da produção de hidrogênio por eletrólise da água. O objetivo das pesquisas era reduzir o custo de produção de hidrogênio por esse método, que é um dos mais

03

02

04

05

2.015

Ampliação do edifício Q1. [06]

23º SIICUSP. [07]

Criação do ACS International Student Chapter Charter. [08]

XVIII Semana da Química (SEMAQ). [09]

Prêmio Produtividade em Pesquisa IQSC – Prof. Dr. Marcos Roberto de Vasconcelos Lanza.

06

23 **SIICUSP**
Simpósio Internacional de Iniciação Científica da USP

1ª etapa – IQSC

13 - 14 de outubro de 2015

PROGRAMAÇÃO

13 de outubro	14 de outubro
8:00 Instalação dos pôsteres. (Piso 1 do edifício Q1)	14:00 - 16:00 Avaliação dos pôsteres – Grupo 2
10:30 Abertura Anfiteatro térreo – Q1	16:00 Encerramento
14:00 - 16:00 Avaliação dos pôsteres – Grupo 1	16:00 - 18:00 Retirada dos pôsteres

Informações sobre os componentes dos grupos 1 e 2 serão disponibilizadas oportunamente. Fique atento ao site da Comissão de Pesquisa: <http://copesq.iqsc.usp.br>

Organização: Comissão de Pesquisa do IQSC

07

Education Division

APPLICATION FOR AN ACS INTERNATIONAL STUDENT CHAPTER CHARTER

The undersigned Student Chapter at
Universidade de São Paulo
(institution)
Avenida Trabalhador São-Carles, 400, CEP: 13566-590, São Paulo, Brasil
(location)

hereby apply for an ACS International Student Chapter Charter under the Constitution and Bylaws of the Society.

Printed or Typed Names	Signatures
Aline Mantuani Mitlue
Carolina Sotério
Edvair Paula Moreira Filho
Guilherme Teruaki K. de Toledo
Igor de Almeida Barros
Joacilla M. M. de Souza
Joel Gustavo Pinto Oliveira
Tharik Aziz Castreghini Dahwache

Endorsed by:
Hideline Inamoto

FACULTY ADVISOR (WHO IS AN ACS MEMBER IN GOOD STANDING)

APPROVAL APPROVAL

Approval Recommended:
Diane Grotzschmitt 12 October 15
CHAIRMAN, SOCIETY COMMITTEE ON STUDENT AFFAIRS DATE

11 OCT 15
EXECUTIVE DIRECTOR, AMERICAN CHEMICAL SOCIETY DATE

08

09

2.016

Ano Internacional das Nações Unidas para as Leguminosas.

Prêmio Nobel de Química:

Jean-Pierre Sauvage, Fraser Stoddart e Bernard Feringa.

Principais acontecimentos:

O Acordo Ortográfico de 1.990 entra em vigor no Brasil; a Câmara dos Deputados do Brasil decide em plenário pela continuidade do processo de impeachment de Dilma Rousseff, que é afastada da Presidência da República, após votação no Senado Federal pela admissibilidade do parecer favorável ao processo de impeachment. Quem assume interinamente por 180 dias é o seu vice, Michel Temer; IUPAC propõe nomes finais de quatro novos elementos químicos: nihonium, moscovium, tennessine e oganesson; Coreia do Norte realiza o mais poderoso teste nuclear até a data, causando terremoto de 5,3 na escala de Richter.

02

Colação de grau do Curso de Bacharelado em Química (janeiro).

Semana de Recepção aos Calouros da Graduação. [01]

Colação de grau do Curso de Bacharelado em Química (julho). [02]

24º SIICUSP. [03]

01

USP

A Comissão de Pesquisa do Instituto de Química de São Carlos, da Universidade de São Paulo, tem o prazer de convidar para a

24º SIICUSP
Simpósio Internacional de Iniciação Científica e Tecnológica da USP

1ª Fase do 24º Simpósio Internacional de Iniciação Científica da USP/IQSC

31 de agosto de 2016, às 09h, no anfiteatro térreo do Instituto de Química de São Carlos

Profa. Elisabete Frollini
Presidente da Comissão de Pesquisa
<http://copesq.iqsc.usp.br>
R.S.V.P. (16) 3373-8031

IQSC COPESQ

03

2.016

XIX Semana da Química (SEMAQ). [04]

Workshop da Graduação.

XI Workshop da Pós-Graduação.

14ª Feira USP e as Profissões – Campi Interior. [05]

10ª Feira USP e as Profissões da Capital.

Carolina Sotério recebe prêmio da Sociedade Americana de Química, o Leadership Award, e se torna oficialmente a primeira estudante internacionalmente laureada. [06]

Prêmio Produtividade em Pesquisa IQSC – Prof. Dr. Marcos Roberto de Vasconcelos Lanza.

Medalha Dr. Janusz Pawliszyn pela expressiva contribuição no desenvolvimento de técnicas de Preparo de Amostras na América Latina, WARPA – Prof. Dr. Fernando Mauro Lanças.

05

06

03 a 07 de outubro

XIX SEMANA DE QUÍMICA
 PROF. EDSON RODRIGUES
 Homenagem ao Prof. Dr. Douglas Wagner Franco

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA
8:00h Credenciamento Saguaão Térreo Q1 9:00h Abertura do Evento Homenagem ao docente Visita do Pro-reitor de Cultura e Extensão Universitária Prof. Dr. Marcelo de Andrade Romero Anfiteatro Térreo Q1 10:00h Coffee Break com Apresentação musical e exposição Saguaão Térreo Q1 11:00h Palestra "A contribuição do Prof. Dr. Douglas Wagner Franco ao desenvolvimento científico" Prof. Dr. Wagner L. Polito, Prof. Dr. Benedito S. L. Neto e Prof. Dr. Daniel R. Cardoso Anfiteatro Térreo Q1 15:00h Coffee Break Saguaão Térreo Q1 16:00h Palestra "Compostos rutênio-nitrosilados como possíveis metalo- drogas: Aspectos quí- micos, fotoquímicos e fotobiológicos" Prof. Dr. Roberto S. de Silva (FCR/USP) Anfiteatro Térreo Q1	8:30h Minicurso "Química da Cerveja Artesanal" Prof. Dr. Stanislaw B. Junior (IQSC) Anfiteatro Térreo Q1 (Teórico) 14:00h Workshop de Comuni- cação Oral Dr. Cassiano Antunes Anfiteatro Térreo Q1 15:30h Coffee Break Anfiteatro Térreo Q1 16:00h II Encontro Acadêmico - Student Chapter Tema: "O lado Negro da Ciência, uma Discussão Ética" Anfiteatro Térreo Q1 19:30h Visita ao Observatório Saída do CCQ 15:00h Coffee Break Saguaão Térreo Q1 16:30h Palestra "Aspectos da Análise Sensorial do Vinho" Prof. Dr. Mário Mucheroni (EQC/USP São Carlos) Anfiteatro Térreo Q1	8:30h Minicurso "Química da Cerveja Artesanal" Prof. Dr. Stanislaw B. Junior (IQSC) Anfiteatro Térreo Q1 (Teórico) 14:30h Palestra "Química Redox da Cerveja" Prof. Dr. Daniel R. Cardoso (IQSC) Anfiteatro Térreo Q1 16:00h Apresentação Musical e Coffee da Encerramento Saguaão Térreo Q1	8:00h Visitas Técnicas 3M e CNPM 8:00h "Origem para principia- lmente: principais usos no curso de química" Dr. Antônio Carlos R. Junior Sala Multiuso da Biblioteca do IQSC (Turma 1) 10:00h "Origem para principia- lmente: principais usos no curso de química" Dr. Antônio Carlos R. Junior Sala Multiuso da Biblioteca do IQSC (Turma 2) SEXTA 8:30h Minicurso "Química da Cerveja Artesanal" Prof. Dr. Stanislaw B. Junior (IQSC) Anfiteatro Térreo Q1 (Teórico) 14:30h Palestra "Química Redox da Cerveja" Prof. Dr. Daniel R. Cardoso (IQSC) Anfiteatro Térreo Q1 16:00h Apresentação Musical e Coffee da Encerramento Saguaão Térreo Q1

INFORMAÇÕES
 (16) 3373 - 8036
alessandra@iqsc.usp.br
semaqiqc.wixsite.com/semaq
 "Semana da Química IQSC-USP"
 no facebook

04

2.017

Ano Internacional das Nações Unidas para o Turismo Sustentável para o Desenvolvimento.

Prefeito de São Carlos:
Airton Garcia Ferreira.

Prêmio Nobel de Química:
Jacques Dubochet, Joachim Frank
e Richard Henderson.

Principais acontecimentos:
É lançado o primeiro satélite brasileiro, entrando em operação em junho; a Profa. Heley de Abreu Silva Batista morre após salvar várias crianças em uma creche em Janaúba, em Minas Gerais, de um ataque provocado por homem que ateou fogo ao local; Diário Oficial da União publica última edição impressa depois de 155 anos.

Colação de grau do Curso de Bacharelado em Química (janeiro). [01]

Semana de Recepção aos Calouros da Graduação. [02]

15ª Feira USP e as Profissões – Campi Interior (São Carlos). [03]

11ª Feira USP e as Profissões da Capital.

01

02

03

2.017

25° SIICUSP. [04]

Colação de grau do Curso de Bacharelado em Química (julho). [05]

12° Workshop da Pós-Graduação. [06]

XX Semana da Química (SEMAQ).

Prêmio Produtividade em Pesquisa IQSC – Prof. Dr. Sérgio Antonio Spinola Machado.

O Guia do Estudante, da Editora Abril, em sua avaliação anual de cursos superiores, publicada na edição Guia do Estudante Melhores Universidades 2.017, certificou o curso de Bacharelado em Química com 5 estrelas. [07]

Entrega do prêmio Lavoisier, do CRQ-IV, aos melhores alunos: Fernando Brodani Minussi, Júlia Assirati, Juliana Soares da Silva Burato, Kaique Dias Galera e Larissa Banchi.

Prêmio Inventores na categoria Patente Concedida na INOVA-UNICAMP – Prof. Dr. Marcos Roberto de Vasconcelos Lanza.

05

06

04

07

2.018

A Assembleia Geral das Nações Unidas proclama a década 2.018–2.028 como a Década Internacional para Ação, Água para o Desenvolvimento Sustentável, que começa no Dia Mundial da Água, em 22 de março de 2.018, e termina no Dia Mundial da Água, em 22 de março de 2.028.

Governador de São Paulo:
Márcio França.

Reitor:
Vahan Agopyan.

Principais acontecimentos:

Pela primeira vez em 150 anos acontece o fenômeno “Superlua Azul de Sangue”; caminhoneiros de todo Brasil iniciam uma greve contra o aumento do diesel, que trouxe vários impactos econômicos; incêndio de grandes proporções atinge os três andares do prédio do Museu Nacional do Brasil, na Quinta da Boa Vista, zona norte do Rio de Janeiro.

Colação de grau do Curso de Bacharelado em Química (janeiro). [01]

Semana de Recepção aos Calouros da Graduação. [02]

O Guia do Estudante, da Editora Abril, em sua avaliação anual de cursos superiores, publicada na edição Guia do Estudante Melhores Universidades 2.018, certificou o curso de Bacharelado em Química com 5 estrelas. [03]

01

02

03

2.018

Nova direção do Instituto de Química de São Carlos: Prof. Dr. Emanuel Carrilho (Diretor) e Prof. Dr. Hamilton Brandão Varela de Albuquerque (Vice-Diretor). [04]

16ª Feira USP e as Profissões – Edição Interior 2.018 (Bauru). [05]

13ª Feira USP e as Profissões da Capital. [06]

Grupo PET Química IQSC recebe prêmio pelo Projeto “Química nas Férias”.

Colação de grau do Curso de Bacharelado em Química (julho). [07]

Prêmio Ciência-Tecnologia São Carlos – Categoria Jovem Pesquisador – Prof. Dr. Frank Nelson Crespilho.

Pesquisador homenageado como membro destaque nos 10 anos do Ertl Center – Gwangju Institute of Science and Technology (Gwangju, Korea) – Prof. Dr. Hamilton Brandão Varela de Albuquerque.

05

06

04

07

2.018

26° SIICUSP.

13° Workshop da Pós-Graduação. [08]

XXI Semana da Química (SEMAQ). [09]

Instalação, nas dependências do IQSC, do Escritório Avançado do ECar no Campus USP-São Carlos. [10]

Prêmio IPNI Scholar Award Recipients Announced for 2.018 – Mr. Ricardo Bortoletto Santos. [11]

09

08

10

11

2.018

Prêmio Metrohm Young Chemist Award Brasil – Lucyano J. A. Macedo. [12]

2.000ª tese da Pós-Graduação: Ariane Fernandes Bertonha. [13]

III Workshop de Integração dos Novos Docentes do IQSC.

CCEx cria os Projetos “Cientista por um Dia” e “Doe 1 Dia”. [14]

Entrega do prêmio Lavoisier, do CRQ-IV, aos melhores alunos: Beatriz Montilha Tirich, Bruna Ubelharte Grandino, Nemer Ibelli Calegari, Rafael Luiz Romano, Julia Bonesso Sabadini e Thiago Israel Rúbio.

13

cpg USP <cpg@iqsc.usp.br>

[INFO-IQSC] Notícia cadastrada para sua validação

Sandra Aparecida Zambon da Silva <senvco@iqsc.usp.br>

21 de setembro de 2018 09:28

Para: cpg@iqsc.usp.br

Notícia cadastrada para o Informativo do IQSC por Sandra Aparecida Zambon da Silva (comunicacao@iqsc.usp.br)

Título da Notícia: Pesquisador do IQSC é vencedor do 1º Prêmio Metrohm Young Chemist Award Brasil

Conteúdo da Notícia:
A Metrohm Brasil anunciou o vencedor do Prêmio Jovem Químico Cientista de 2018 para Lucyano Jefferson Alves de Macedo, doutorando no Instituto de Química de São Carlos (IQSC), da Universidade de São Paulo (USP). Lucyano desenvolve seu projeto de pesquisa com bolsa da FAPESP e sob a supervisão do professor doutor Frank Nelson Crespiho, coordenador do Grupo de Bioeletroquímica e Interfaces.
A pesquisa do Lucyano apresenta uma nova técnica que monitora, em tempo real e por meio de imagens, como as reações químicas ocorrem em superfícies. Por exemplo, com esta técnica é possível identificar a transformação de um fármaco dentro de uma célula viva, ver a oxidação de compostos químicos relevantes para a indústria, observar como o DNA, as membranas lipídicas e as proteínas respondem ao ambiente químico, entre outras aplicações. Empregando um método chamado de análise espectromicroscópica multiplex, Lucyano desenvolveu um sistema capaz de construir mapas de infravermelho para monitorar um conjunto de reações eletroquímicas induzidas por eletrodos. A técnica foi batizada de EVSM, sigla em inglês para “Eletroquímica Acoplada com a Espectromicroscopia de Infravermelho”, cujo o pedido de patente está sendo conduzido pela Agência USP de Inovação.
Este é o primeiro ano que a Metrohm Brasil concede o Prêmio Jovem Químico Cientista, com a premiação de R\$5.000, dando continuidade ao seu apoio e comprometimento com o avanço da ciência. A premiação do 1º colocado foi realizada na cerimônia de abertura do 19º ENQA - Encontro Nacional de Química Analítica, no dia 16 de setembro de 2018 em Caldas Novas - GO, e o Lucyano foi convidado para apresentar o seu trabalho.
“O Metrohm tem uma história de retribuir à comunidade científica”, disse Rogerio Telles, CEO da Metrohm Brasil. “Sentimo-nos honrados em apoiar a próxima geração de cientistas. Fomentar o novo, reconhecer o jovem pesquisador, é uma forma de ajudar a comunidade científica”, acrescenta Telles. O Prêmio Jovem Químico é aberto a todos os estudantes de graduação, pós-graduação e doutorado que residem e estudam no Brasil, que estão realizando pesquisas e inovações na área de eletroquímica. Com o Metrohm Young Chemist Award, a Metrohm tem o desejo de valorizar jovens cientistas em todo o mundo e a contribuição que eles estão fazendo com seu trabalho para melhorar a condição humana.
Por Metrohm e Comunicação IQSC
Foto: Metrohm
Links
Frank Crespiho - <http://www5.iqsc.usp.br/pessoal/docentes/frankcrespiho/>
Lucyano Macedo - <http://lattes.cnpq.br/2105366961445949>
Notícia cadastrada por Sandra Aparecida Zambon da Silva
O conteúdo da notícia é de inteira responsabilidade do autor.

Clique nos links abaixo para validar ou negar a divulgação desta notícia

Aluno de Pós-Graduação - Validar - Negar

Mensagem enviada por: Instituto de Química de São Carlos. Segue em conformidade com a resolução 03 da CTI, que dispõe sobre a difusão de e-mails para a comunidade USP.
Resolução: <http://www.iti.usp.br/resolucao-03-de-25-marco-2002/>

12

14

2.019

Ano Internacional das Nações Unidas para a Tabela Periódica.

Presidente do Brasil:
Jair Bolsonaro.

Governador de São Paulo:
João Dória.

Principais acontecimentos:
Rompimento de barragem da Vale no município brasileiro de Brumadinho, em Minas Gerais, deixa cerca de 250 mortos; rompimento de barragem em Machadinho d'Oeste, no Estado de Rondônia, deixa cerca de cem famílias isoladas; presidente Jair Bolsonaro assina decreto que revoga o horário de verão no Brasil; Mercosul e União Europeia fecham acordo comercial após 20 anos de negociações.

01

Colação de grau do Curso de Bacharelado em Química (janeiro). [01]

IUPAC 100 – Global Women's Breakfast – Empowering Women in Chemistry: A Global Networking Event. [02]

02

2.019

I Prêmio CCEx de reconhecimento das atividades de Cultura e Extensão. [03]

Exposições CCEx. [04]

Semana de Recepção aos Calouros da Graduação. [05]

Semana de Recepção aos Alunos de Pós-Graduação. [06]

03

04

05

06

2.019

Colação de grau do Curso de Bacharelado em Química (julho). [07]

USP Filarmônica, em comemoração aos 25 anos do IQSC. [08]

Entrega do prêmio Lavoisier, do CRQ-IV, aos melhores alunos: Thiago Bertaglia e Nicole Gomes Zanin.

07

08

As atividades aqui elencadas foram contempladas até o dia 19 de agosto.

Identificação principal do IQSC na área 1 do Campus USP São Carlos.

Capítulo II

O IQSC *em emoção*

Emanuel Carrilho
Diretor

**“[...] e foi quando pude aprender
que, além de se fazer pesquisa de
boa qualidade, é possível se fazer
pesquisa de altíssima qualidade com
poucos recursos financeiros.”**

Minha jornada pessoal se confunde com a própria história do IQSC. Meu ingresso foi em 1.983, quando o curso de bacharelado completava apenas 10 anos. De lá para cá muita coisa mudou, com grande crescimento pessoal e institucional! Tendo vivido mais anos no IQSC do que fora dele, as histórias são inúmeras, a começar com a chegada! No dia da matrícula, chegamos na cidade e perguntamos para um são-carlense se ele poderia indicar o caminho para a Universidade! Ele gentilmente nos informou como chegar à UFSCar! Somente lá na Federal aprendi que deveria ter perguntado onde ficava a Escola, numa referência à Escola de Engenharia de São Carlos.

Do curso de graduação, de todos os experimentos que não deram certo, posso citar uma passagem rápida. A primeira, no laboratório de química analítica qualitativa, com o Prof. Gilberto Chierice (*in memoriam*). Na prática de cátions eu deveria ter encontrado cálcio em uma das amostras, porém, não importava o que eu fizesse, nada de precipitar o Ca. Até que na minha última

tentativa, fui pipetar uma solução do jeito que nenhum calouro deveria fazer, com a boca!! Por um descuido, escorreu um pouco de saliva dentro da pipeta! E isso rendeu um precipitado lindo de cálcio! Acho que foi aqui que ganhei meu apelido de *Mané*!!

Insucessos experimentais à parte, estudos às véspera de provas noite adentro e equilibrando iniciação científica com as atividades da Atlética CAASO no quarto ano do curso, me formei no tempo esperado e recebi o prêmio Bernhard Gross, um equivalente à época, do Prêmio Lavoisier do CRQ para os formandos com a melhor média ponderada do curso. Entrei no mestrado, fui contratado ainda antes de concluir o programa, e no doutoramento, fui convidado a cursá-lo fora do país (*Northeastern University*). Foram cinco anos maravilhosos, em um laboratório de ponta (*The Barnett Institute*) e em uma cidade fantástica (Boston, EUA). Essa experiência no exterior foi decisiva para nortear minha pesquisa, meus posicionamentos acadêmicos e profissionais. Minha visão de ciência, tecnologia, ensino e pesquisa, e de

empreendedorismo haviam mudado radicalmente, e desde aquele momento, tento compartilhar com meus alunos essa visão, de que não vale apenas discutir sobre pesquisa pura ou aplicada, mas sim sobre pesquisa de boa qualidade ou pesquisa de má qualidade. Pesquisa de boa qualidade é o que nos motiva.

Alguns anos mais tarde, a carreira de professor do IQSC me proporcionaria outra experiência impar no exterior, que foi o de ser um professor visitante na *Harvard University* (Cambridge, EUA) trabalhando com um dos químicos mais renomados da atualidade (George Whitesides), e foi quando pude aprender que, além de se fazer pesquisa de boa qualidade, é possível se fazer pesquisa de altíssima qualidade com poucos recursos financeiros. De fato, mais que isso, pude aprender agora sobre empreendedorismo social, e a pesquisa sendo desenvolvida para atender àqueles que não tem condições para desenvolvê-la.

Enfim, neste momento, além da busca incessante pela qualidade em pesquisa e fazer com que esta leve a Universidade até a sociedade, nos deparamos com um desafio administrativo, que foi nos comprometer com a Diretoria do IQSC, juntamente com o Professor Hamilton Varela, vice-Diretor. Propusemos um programa de gestão que se baseia em “Excelência, responsabilidade e inovação”. Com nosso mandato em curso, sinto-me imensamente grato por todas as conquistas realizadas aqui no IQSC, da formação recebida pelos professores, amizades estabelecidas durante os anos de aluno e de professor, oportunidades de pesquisa e de intercâmbio e de poder interagir em todos os níveis com a comunidade do IQSC.

Meus sinceros agradecimentos ao Instituto de Química de São Carlos por tudo que me proporcionou em 30 anos como docente e meus parabéns pelos 25 anos de crescimento constante.

“[...] sinto-me imensamente grato por todas as conquistas realizadas aqui no IQSC, da formação recebida pelos professores, amizades estabelecidas durante os anos de aluno e de professor, oportunidades de pesquisa e de intercâmbio e de poder interagir em todos os níveis com a comunidade do IQSC.”

Hamilton Brandão Varela de Albuquerque

Vice-Diretor

Minha primeira visita ao Instituto de Química de São Carlos (IQSC) da Universidade de São Paulo (USP) se deu no ano de 1.997, quando ainda cursava a graduação na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em Natal. Conheci na ocasião o professor Roberto M. Torresi, que viria a ser meu orientador de mestrado, iniciado em março do ano seguinte. Permaneci no IQSC entre 1.998 e 2.000, quando mudei para Berlim, Alemanha, para fazer o doutoramento.

Como aluno do IQSC tive aula com excelentes professores e usufruí de um ambiente intelectualmente desafiador que muito contribuiu para a minha formação. Destaco deste período a amizade estabelecida com o professor Francisco C. Nart, fundamental em várias escolhas que fiz e faço em minha vida. A partida abrupta do Chico foi uma enorme perda para a físico-química brasileira e deixou um vazio no Instituto.

Retornei ao IQSC em meados de 2.004, inicialmente para um curto pós-doutorado com o professor Ernesto R. Gonzalez. A partir de abril de 2.005 constituí um grupo de pesquisa independente no âmbito do programa Jovem Pesquisador da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). Ingressi como docente no Departamento de Físico-química do IQSC em março de 2.007, tornei-me professor associado em maio de 2.012 e titular em novembro de 2.017.

A qualidade científica dos pesquisadores, o profissionalismo dos servidores, o alto nível dos alunos, a infraestrutura e o intercâmbio internacional são alguns dos fatores que contribuem para o reconhecido sucesso do IQSC nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Francisco Carlos Nart, Bonn, circa 1.990.

Além destes aspectos, admiração, amizade, colaboração e respeito fazem parte do ambiente que vivo no Grupo de Eletroquímica, com os colegas Ernesto R. Gonzalez, Edson A. Ticianelli, Germano Tremiliosi, Fábio H. B. Lima e Joelma Perez. Fundado em 1.973, ano em que nasci!, o Grupo de Eletroquímica vem contribuindo em todas as atividades meio e fim desenvolvidas no Instituto.

As comemorações em ocasião deste primeiro quarto de século de existência do nosso Instituto servem

“A qualidade científica dos pesquisadores, o profissionalismo dos servidores, o alto nível dos alunos, a infraestrutura e o intercâmbio internacional são alguns dos fatores que contribuem para o reconhecido sucesso do IQSC nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.”

Maria Olimpia de Oliveira Rezende

Presidente da Comissão de Cultura e Extensão Universitária

Nasci e cresci na cidade de São Paulo. Fui criada em um ambiente que sempre me facilitou o acesso à educação, com pais incentivadores do estudo e da leitura. Meus professores do ensino fundamental e médio eram jovens egressos da USP, na sua maioria, com interesse pela docência e espírito inovador. Meu interesse pelo ensino acentuou-se com as aulas de química analítica quantitativa do Professor Paschoal Senise. Assim, fiz pós-graduação na área de química analítica estudando tema de interesse ambiental. A interdisciplinaridade da química analítica sempre foi ao encontro de minha maneira de aprender: – estudar o sistema do ponto de vista químico, isto é, em escala molecular, sem perder a noção do todo, imprescindível quando se estudam temas de interesse ambiental. No último mês de março completei 30 anos como docente da USP. Fui contratada pelo então Instituto de Física e Química de São Carlos (IFQSC). Em agosto de 1.991, fui credenciada como orientadora junto ao programa de pós-graduação de Química, na área de Química Analítica e nesse mesmo ano defendia a dissertação meu primeiro aluno de mestrado, em um total de 47 até o presente e em 1.995, defendia a tese meu primeiro aluno de doutorado, em um total de 23 até hoje. O IQSC é minha segunda casa, meu desafio constante, meu chão; me motiva a aprender e a realizar cada vez mais, me traz alegria por acordar cedo para ir trabalhar. O contato constante com os jovens me ajuda a não envelhecer. Fui vice-presidente da Comissão de Cultura e Extensão Universitária (CCEX) de abril de 2.017 a maio de 2.018. E atualmente, até maio de 2.020, tenho a honra de presidir essa douta Comissão.

“A comunidade externa, por sua vez, muitas vezes não tem dimensão do que é feito em prol da mesma no âmbito da Instituição. Por isso, é de grande importância convidar esses jovens para conhecerem a universidade, tocar-lhes o coração, estimulando-os a buscarem seus objetivos, plantando sonhos em cada um deles.”

A CCEX é a porta de comunicação com a sociedade; é a que divulga para a sociedade nossa excelência em pesquisa e ensino: uma universidade de excelência como a USP tem muito a mostrar e, por isso, o trabalho da CCEX é intenso e valioso. **Apresentar o impacto positivo da pesquisa em química para uma vida cada vez melhor.** Este é o lema da Comissão de Cultura e Extensão Universitária, cujos grandes objetivos são: apresentar à comunidade em geral a importância da Química na vida das pessoas, através de projetos desenvolvidos no IQSC; mostrar aos jovens estudantes de escolas do ensino

fundamental e médio a relevância da ciência em geral e, particularmente, da química na qualidade de vida da população; apresentar a USP aos jovens estudantes do ensino fundamental e médio, informando-os sobre as possibilidades de ingresso, permanência e atuação na Universidade. Muitos alunos de escolas do ensino fundamental e médio possuem a percepção de que ingressar na USP é algo inatingível, longe de sua realidade. A comunidade externa, por sua vez, muitas vezes não tem dimensão do que é feito em prol da mesma no âmbito da Instituição. Por isso, é de grande importância convidar

esses jovens para conhecerem a universidade, tocar-lhes o coração, estimulando-os a buscarem seus objetivos, plantando sonhos em cada um deles.

A CCEx busca constantemente o grande desafio que é o de estreitar a relação da USP com a sociedade. Muitas são as atividades, muitos são os projetos, muitos são os grupos de extensão, já reportados e apresentados nas páginas anteriores deste relato.

Considerando-se que a CCEx apenas divulga a excelência do que fazemos, toda a comunidade é convidada a participar das atividades. Como um único e

singelo exemplo, há o Doe 1 Dia que visa a transformar a visão de que a USP é inacessível e que pouco influencia a realidade do país. Para alcançar essa finalidade, a ideia da iniciativa é estimular alunos, servidores docentes e não docentes a realizarem atividades voluntárias em escolas públicas, casas de detenção, asilos, fundações e associações. Ou seja, que a comunidade do IQSC possa levar seus conhecimentos, que podem ser técnicos ou relacionados a um hobby ligado à cultura e ao lazer, para além dos muros da instituição, ampliando/estreitando a relação da USP com a sociedade.

Roberto Gomes de Souza Berlinck

Presidente da Comissão de Pós-Graduação

A Pós-Graduação em Química do Instituto de Química de São Carlos

O Programa de Pós-Graduação em Química do Instituto de Química de São Carlos (PPGQ-IQSC) completará 50 anos em 2.021. A excelência do PPGQ-IQSC é reconhecida em diferentes instâncias, com avaliação máxima (conceito 7) na avaliação nacional realizada pela CAPES. Até dezembro de 2.018, orientadores do programa supervisionaram 2.009 alunos de mestrado e doutorado com dissertações e teses defendidas. O Programa conta atualmente com 61 orientadores, dentre os quais 9 são externos, 3 são colaboradores e 4 classificados como Jovens Docentes Permanentes.

O PPGQ-IQSC foi criado em 1.971, com o mestrado em Físico-Química. Em 1.985, iniciou-se o segundo programa de pós-graduação, o mestrado em Química na área de concentração Química Analítica. Em 2.010 os dois programas de pós-graduação com mestrado e doutorado foram unificados, constituindo o atual PPGQ-IQSC. Foram então estabelecidas três áreas de concentração: Físico-Química, já consolidada, de excelência e reconhecimento internacional; Química Analítica e Inorgânica, também já existente e igualmente de excelência e internacionalmente reconhecida, e; Química Orgânica e Biológica, a qual se constituiu de orientadores antes vinculados às outras duas áreas, bem como de novos docentes contratados. Esta unificação resultou na modernização do programa, tornando-o mais abrangente e interdisciplinar.

A consolidação em um único Programa em Química promoveu a implementação de uma maior diversidade

de disciplinas abrangendo todas as áreas da química. O reflexo na diversificação das linhas de pesquisas implementadas também é evidente, como por exemplo em nanociências, síntese orgânica, catálise enzimática, microbiologia aplicada e biologia molecular e celular. Entre 2.012 a 2.018 foram contratados pelo IQSC sete docentes, todos credenciados e atuantes no PPGQ-IQSC. A renovação do quadro docente teve claro reflexo na diversificação e revigoramento de linhas de pesquisa. O PPGQ-IQSC apresenta também linhas de pesquisa em educação e ensino de química e de ciências, com docentes especialistas específicos nesta área de conhecimento, e outros que contribuem na orientação de projetos em educação em química. Os orientadores têm liberdade de desenvolver suas atividades em quaisquer das áreas de concentração do programa.

A unificação do PPGQ-IQSC possibilitou melhor qualidade do programa, com maior inserção internacional, formação interdisciplinar e produção de ciência na fronteira do conhecimento. As linhas de pesquisa estão bem distribuídas nas 5 principais áreas de química, analítica, bioquímica, físico-química, inorgânica e orgânica. Os projetos de pós-graduação são tanto de caráter básico quanto aplicado, na busca de soluções de problemas regionais, nacionais e internacionais, com inúmeras colaborações estabelecidas.

O PPGQ-IQSC se destaca cada vez mais internacionalmente, atraindo alunos e pesquisadores estrangeiros. Em 2.018, 8,9% dos alunos matriculados foram de nacionalidade estrangeira. O número de pós-graduandos tem se mantido estável ao longo

dos anos, bem como o número de titulações outorgadas por ano. Em 2.018, o IQSC contou com 57 pesquisadores de pós-doutorado do Brasil e do exterior. A internacionalização do programa é evidenciada ainda pela realização de estágios sanduíche dos alunos em instituições acadêmicas estrangeiras de excelência. Visitas de curta duração de pesquisadores estrangeiros ao IQSC tem sido igualmente frequentes. O PPGQ-IQSC estimula o desenvolvimento de projetos de dupla titulação envolvendo o PPGQ-IQSC e instituições estrangeiras.

A efetividade das ações de internacionalização da PPGQ-IQSC fica evidenciada pelo aumento do número de estudantes estrangeiros tanto de pós-graduação como de pós-doutorado. No triênio 2.010-2.012 tivemos 28 discentes estrangeiros matriculados no nosso programa. No último quadriênio, um total de 33 discentes estrangeiros matriculados, com aumento de mais de 17% com relação ao triênio anterior. Nos anos de 2.017/2.018 o número de alunos estrangeiros matriculados foi de 22. Esse número indica claramente que para o próximo quadriênio o número de alunos estrangeiros matriculados no nosso programa irá se manter ou até ultrapassar o do último quadriênio (2.013-2.016). O aumento de ações de cooperação internacional, atualmente cerca de 30, também reforça as ações do PPGQ-IQSC em conjunto com ações da Comissão de Pesquisa do IQSC. Desta forma, o PPGQ-IQSC atua de forma decisiva na política acadêmica do IQSC de maneira a fortalecer a pesquisa e o ensino de excelência da unidade.

O curso de Mestrado do PPGQ-IQSC tem como vocação estimular e enriquecer o conhecimento técnico-científico e elevar o grau de competência profissional de alunos graduados. Os cursos de Doutorado e Doutorado-Direto objetivam o aprofundamento do conhecimento na área de química e suas interfaces. Objetiva-se a formação crítica em ciências, desenvolvimento das habilidades e capacidades para coordenação de projetos, liderança de equipes, bem como de inovação científica e tecnológica. Todos os alunos devem seguir diretrizes e normas de conduta ética em pesquisa e metodologia científica.

O programa objetiva igualmente a formação de profissionais em ciências químicas, que sejam pesquisadores e independentes, fluentes em uma ou mais áreas de concentração. Busca-se engajar os alunos de doutorado em atividades de caráter internacional, como visitas e estágios em centros de excelência, participação em congressos internacionais e participação ativa na elaboração e desenvolvimento de projetos de pesquisa dos orientadores, inclusive como supervisores parciais de alunos de iniciação científica.

O PPGQ-IQSC tem forte visibilidade nacional. Ações de solidariedade e nucleação de novos grupos de pesquisa por parte de docentes/orientadores do PPGQ-IQSC são particularmente relevantes no Pará, Maranhão, Ceará e outros estados do Nordeste, especialmente nas áreas de eletroquímica, química analítica (instrumentação), química teórica e química inorgânica.

O IQSC conta com moderna biblioteca constantemente atualizada. O Serviço de Biblioteca e Informação, Biblioteca Prof. Johannes Rüdiger Lechat, é referência regional e se mantém atualizada frente às evoluções da tecnologia da informação. Ocupa uma área de 1.442 m², e possui um acervo de cerca de 124.000 itens, compreendendo livros, teses, fascículos de periódicos, separatas e multimeios, distribuídos em 3 pisos.

O IQSC tem cerca de 15.000 m² de área total. Destes, 9.000 m² são ocupados por laboratórios de pesquisa equipados e modernos. Ao longo dos últimos anos o IQSC constituiu um denso parque de equipamentos multi-usuários de última geração, gerenciados pela central analítica e por laboratórios individuais. Os equipamentos institucionais e multiusuários encontram-se alocados na Central de Análise Química Instrumental (CAQI) que

opera conjuntamente com o Núcleo de Análises Químicas e Instrumentais (NAQI), um dos três Núcleos de Apoio à Pesquisa – NAP – outorgados ao IQSC pela Pró-Reitoria de Pesquisa da USP em 2.012/2.013.

Aos alunos são oferecidas disciplinas e atividades para desenvolver capacidade de escrita científica, adquirir conhecimento no uso de técnicas instrumentais avançadas, bem como na capacidade analítica e investigativa.

O perfil do egresso do PPGQ-IQSC é o de pesquisador independente, proficiente em língua inglesa, com elevada noção de ética e de excelente conduta científica, atuando na fronteira do conhecimento, majoritariamente na academia, mas também na indústria e/ou setores governamentais. A aptidão principal do programa é a de formação de docentes e professores nas diferentes áreas de química. O PPGQ-IQSC busca cada vez mais formar profissionais para a iniciativa privada, seja como empregado ou como empreendedores. O PPGQ-IQSC oferece condições a formação completa, profunda e competente dos alunos, e que seja líder plenamente capacitado para atuar na atividade de sua escolha.

A excelência do PPGQ-IQSC se reflete na formação de lideranças que ocupam atualmente diversos cargos e funções-chave na academia e no setor produtivo. Egressos do Programa ocupam/ocuparam cargos de relevância na academia, incluindo como Reitor, Pró-Reitor, Diretor de Unidade, Coordenadoria de Cursos, Membros de Comitê Assessor de Agências de Fomento, entre outros. No setor produtivo, há egressos em funções de direção e gerenciamento de empresas correlatas às áreas de química, tanto nacionais como internacionais.

Estrutura Curricular

Em 2.018 houve uma reestruturação no Regimento de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo por parte da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e resultou em várias melhoras. Por exemplo, a distribuição das disciplinas oferecidas é atualmente uniforme para as três áreas de concentração: 36 disciplinas oferecidas na área de Físico-Química; 44 disciplinas na área de Analítica e Inorgânica; 25 disciplinas oferecidas na área de Orgânica e Biológica. É oferecida regularmente disciplina sobre aspectos de

“A excelência do PPGQ-IQSC se reflete na formação de lideranças que ocupam atualmente diversos cargos e funções-chave na academia e no setor produtivo.”

ética científica para os alunos do PPGQ-IQSC (“A Prática Científica e a Prática Acadêmica”), de maneira a prover formação complementar e essencial para os profissionais que irão atuar tanto na academia como na iniciativa privada. Aos docentes é solicitada continuamente a atualização do conteúdo dos cursos oferecidos, tendo em vista o oferecimento de conteúdo compatível com o desenvolvimento da química em nível do estado-da-arte do conhecimento. Aproximadamente 30% dos docentes oferecem disciplinas a cada semestre, um oferecimento de disciplinas regular e contínuo aos alunos de mestrado e doutorado.

Experiências Inovadoras de Formação

Dentre as principais ações inovadoras implementadas no PPGQ-IQSC destacam-se:

Relatório de acompanhamento das atividades do corpo discente. Após ingresso no Programa em nível de mestrado/doutorado/doutorado direto, e uma vez cadastrado no sistema de gerenciamento das atividades discente, o aluno deve submeter os documentos referentes ao projeto de pesquisa, plano de trabalho e acadêmico, bem como realizar busca prévia em base de patentes de maneira a observar eventuais redundâncias com seu projeto de pesquisa. Em datas definidas pelo programa o aluno deve elaborar e submeter relatório de atividades técnico-científico e acadêmico (incluindo disciplinas cursadas). A avaliação de cada discente é acompanhada por um único assessor *ad hoc* durante todas as etapas do curso. A plataforma on-line de gestão das atividades discentes garante total sigilo quanto à identidade da assessoria e permite o registro e arquivamento em forma digitalizada de todas as informações, atividades, ações e pareceres referentes à

atividade do discente que estão disponíveis ao discente, ao orientador, ao assessor e à CPG;

Reconhecimento da produção científica qualificada. Em 2.013 foram implementados dois sistemas de incentivo na forma de prêmio disponibilizado como recurso financeiro, um para discente e outro para docente orientador do Programa. O sistema de incentivo para discente ocorre na forma de cerimônia de premiação e na disponibilização de recurso financeiro para utilização em participação em evento(s). O prêmio é concedido por área de concentração, ao aluno, autor da publicação científica em periódico com o maior fator de impacto dentre todas as publicações na respectiva área no ano em avaliação. Quanto ao sistema de incentivo ao docente do Programa, o mesmo é concedido na forma de recurso financeiro via ProEx. Os valores do prêmio são baseados nas disponibilidades de recursos ProEx, sendo proporcionais à faixa de produtividade. A manutenção desta forma de incentivo depende do montante de recursos de custeio outorgados ao Programa pela CAPES.

As principais ações em fase de implantação se fundamentam no novo Regimento da Pós-Graduação, vigente desde 2.014. Dentre as principais atividades acadêmicas previstas, inclui-se a obrigatoriedade de alunos de mestrado e doutorado em cumprir com um número mínimo de participação em seminários (15 para alunos de mestrado; 25 para alunos de doutorado). A participação nestes seminários tem como objetivo propiciar uma formação geral em ciência aos alunos além daquelas necessárias e intrínsecas às respectivas áreas de concentração do Programa.

Laboratórios de Pesquisa e Instrumentação

Os projetos desenvolvidos pelos alunos de pós-graduação contam com suporte de sólida infraestrutura dos grupos de pesquisa, muitos dos quais com instrumentação adequada aos projetos de pesquisa. O IQSC dispõe de cerca de 4.800 m² ocupados por laboratórios de pesquisa, com orientadores-pesquisadores angariando recursos junto às agências de fomento para manter seus laboratórios bem equipados e atualizados. Os docentes e alunos contam com equipamentos multi-usuários alocados em Central de Análise Química Instrumental (CAQI, [http://](http://caqi.iqsc.usp.br)

caqi.iqsc.usp.br), com suporte técnico, responsável pela utilização supervisionada de vários equipamentos multi-usuários. A operação destes equipamentos é garantida por 8 técnicos qualificados, sendo 4 químicos, 3 com doutorado e 1 com mestrado, 1 engenheiro com mestrado e 1 físico, 1 especialista em laboratório e 1 auxiliar de laboratório. Recursos para manutenção e funcionamento destes equipamentos provêm de projetos de pesquisa (financiados pela FAPESP, CNPq, FINEP) recursos PROEX da CAPES e taxas cobradas dos usuários internos, de outras instituições e de empresas.

Os recursos que mantêm o bom desempenho da pós-graduação são provenientes principalmente da CAPES (Bolsas de estudo e recursos adicionais PROEX), CNPq (Bolsas de estudo, auxílio à pesquisa e taxa de bancada) e FAPESP (Bolsa de estudo, auxílio à pesquisa e reserva técnica). Os projetos de pesquisa são temáticos, individuais dos docentes ou institucionais. Parte dos equipamentos multi-usuários foi adquirida quando da implantação do NAQI (Núcleo de Análises Químicas e Instrumentais, que contempla principalmente a consolidação da instrumentação na área de separação e espectrometria de massas).

Em 2.012 foi inaugurado novo edifício no Campus II com um total de 1.000 m², que abriga 6 laboratórios de pesquisa e 9 salas para docentes. Entre 2.012 e 2.016 foi criada nova área destinada à Central de Análises Químicas Instrumentais, que abrange 97 m². Também foi criado laboratório especial de 150 m² dedicado à microscopia de transmissão eletrônica. Outros 150 m² foram criados para abrigar equipamentos do Núcleo da Análises Químicas Instrumentais (NAQI).

Indicadores de Integração com a Graduação

O compartilhamento de instalações físicas e de infraestrutura, como salas de aulas e de estudos, os laboratórios de pesquisa e de ensino, a Central de Análises Químicas Instrumentais (CAQI) e a biblioteca, contribui para uma convivência harmoniosa e profícua que aproxima os estudantes de graduação das atividades de Pesquisa e da própria Pós-graduação. Esta integração fomenta a formação de quadros profissionais de excelente qualidade, em ambos os casos, tanto na graduação como

na Pós-graduação. A interação entre a graduação e a Pós-graduação se verifica desde o ingresso dos alunos de graduação, e se consolida ao longo da vida dos estudantes de graduação do IQSC, principalmente através das seguintes ações:

- A atuação conjunta e simultânea de estudantes de graduação e de pós-graduação como monitores (bolsistas ou voluntários) de disciplinas de graduação. Estas atividades são desenvolvidas tanto em disciplinas teóricas quanto práticas, em laboratórios de ensino. Alunos de graduação e pós-graduação também participam de visitas e viagens didáticas, através do Programa de Estímulo ao Ensino de Graduação (PEEG – Pró-Reitoria de Graduação da Universidade de São Paulo), o Programa de Monitoria de Graduação do IQSC (CG – IQSC) e o Programa de Aperfeiçoamento do Ensino (PAE – Pró-Reitoria de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo);
- O compartilhamento de espaço físico e o intercâmbio de experiências e de conhecimento no âmbito dos laboratórios de pesquisa, em que estudantes de graduação desenvolvendo atividades de Iniciação Científica, orientados pelos docentes-pesquisadores, são assistidos pelos Mestrandos e Doutorandos, sob a supervisão de seus orientadores;
- O envolvimento conjunto dos estudantes de graduação e de Pós-graduação nas atividades da Feira de Profissões da Universidade de São Paulo, com ampla participação por parte do público em geral, e em especial por estudantes de ensino médio;
- A participação conjunta de estudantes de graduação e de pós-graduação em atividades do Programa “Embaixadores da USP” (Pró-Reitoria de Graduação da Universidade de São Paulo). Neste programa os estudantes do IQSC visitam escolas públicas estaduais de Ensino Médio visando a divulgação de informações sobre a Universidade de São Paulo, especialmente seu caráter público e gratuito, as possibilidades de isenção de taxas de inscrição no vestibular FUVEST bem como as bonificações dos programas de inclusão social da Universidade de São Paulo (PASUSP e INCLUSP) e as políticas de permanência estudantil;
- A participação dos pesquisadores em nível de pós-doutorado, e excepcionalmente também de

estudantes avançados de pós-graduação, que atendam aos critérios da Comissão de Graduação do IQSC, em bancas de avaliação de Monografias e de Relatórios de Estágios em Indústria realizados pelos estudantes do Curso de Bacharelado em Química;

- A participação dos pesquisadores em nível de pós-doutorado, e de estudantes avançados de pós-graduação, em atividades de organização e avaliação dos trabalhos apresentados pelos estudantes do Curso de Bacharelado em Química no Simpósio Internacional de Iniciação Científica da Universidade de São Paulo (SIICUSP – Pró-Reitoria de Pesquisa).
- A participação dos estudantes de Pós-graduação, em conjunto com os estudantes de graduação, nas atividades de organização da Semana de Química “Prof. Edson Rodrigues” (SEMAQ – Comissão de Cultura e Extensão do IQSC).
- A participação de docentes do Programa e discente egresso na elaboração e produção de material didático para o ensino de química na área de engenharias e na produção de vídeo aulas para o ensino de Química para os cursos de Química Geral oferecidos pelo IQSC-USP.

Em decorrência das relações existentes no Instituto de Química de São Carlos entre a graduação e a Pós-graduação, em 2.018 22 (36%) estudantes de graduação do IQSC ingressaram no Programa de Pós-graduação. Esta tradição se verifica ao longo de toda a história da instituição, com evidentes ganhos e vantagens tanto para a graduação como para a Pós-graduação.

Estágio de Docência

O Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE), vinculado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e criado em atendimento a uma exigência da CAPES, permite ao aluno de pós-graduação realizar estágio de docência em disciplinas de graduação. O estagiário, sob a supervisão do docente responsável pela disciplina, poderá proferir aulas de exercícios, até 10% das aulas teóricas, propor alterações na ementa das disciplinas, colaborar com professores em aulas práticas e realizar outras atividades similares. O pós-graduando necessita ter cursado a disciplina de pós-graduação “Aspectos Avançados da Docência no Ensino Superior de Química”, na qual os

alunos são orientados em como atuar na futura docência no ensino superior. Durante a mesma, o aluno realiza estágios de docência curtos nas disciplinas de graduação em andamento, além de outras atividades.

Cerca de 80% dos estudantes de PG do IQSC têm participado do programa PAE, como bolsistas ou como voluntários sem remuneração. O PAE tem um docente do IQSC como responsável e conta com a participação de vários docentes de ambos os programas de pós-graduação do IQSC. Com este grupo de professores, durante o semestre, os estudantes têm a oportunidade de trabalhar em um projeto pedagógico, de assistir palestras voltadas ao ensino, apresentar as dificuldades e experiências pelas quais estão passando e, no final, realizar apresentações dos resultados na forma de relatórios de atividades, painéis e avaliações finais.

Graças ao forte apoio provido pelo PROEX da CAPES, o número de bolsistas CAPES é elevado e obriga a participação destes no estágio PAE. Em 2.018 foram 44 estagiários. O número de estudantes de doutorado que participam do programa PAE é bastante superior ao número de bolsistas de doutorado CAPES, tendo em vista que muitos alunos realizam o programa mais de uma vez. Além disso, bolsistas de outras agências de fomento também participam espontaneamente do PAE, pois se beneficiam destas atividades na sua formação profissional.

A Comissão Coordenadora do Programa de Aperfeiçoamento do Ensino (PAE) do IQSC é composta por dois membros da Comissão de Graduação e dois membros da Comissão de Pós-Graduação do IQSC. A presidência é exercida por um dos membros da CPG. Nos últimos anos, projetos apresentados pelos estagiários PAE têm sido adotados por docentes/supervisores nos seus planejamentos de aulas. A dinâmica estabelecida é o acompanhamento e discussão da condução dos projetos ao longo do semestre, em reuniões bimestrais. Como atividade final do estágio, os projetos são apresentados aos colegas estagiários, à comissão do PAE e a comunidade do IQSC no Workshop do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino do IQSC.

As atividades realizadas pelos estagiários durante cada semestre nos últimos anos consistiram na atuação em disciplinas práticas e teóricas ministradas no IQSC e

na participação em reuniões organizadas pela Comissão. Nestas reuniões são discutidas as experiências por eles vivenciadas nos estágios, e promovidos debates visando a elaboração de propostas didáticas inovadoras para disciplinas em que os estágios se desenvolveram (além do aprimoramento do instrumento de avaliação do estágio).

Colaborações Inter-institucionais e Nucleação

A maior atuação do PPGQ-IQSC no âmbito de colaborações inter-institucionais se dá em relação aos pesquisadores da EMBRAPA, que conta com 2 unidades em São Carlos. Vários de seus pesquisadores são credenciados no PPGQ-IQSC há muitos anos. Além disso, colaborações inter-institucionais são também estabelecidas com a Universidade Estadual de Londrina, Universidade Estadual do Ceará, Universidade Federal do Maranhão e Universidade Federal do Pará.

Acompanhamento de Egressos

Foram formados até o final do segundo semestre de 2.018 um total de 2.009 alunos sendo 1.140 mestres e 869 doutores. A partir de um levantamento com os últimos 1.000 egressos observou-se que cerca de 31% atuam como professor universitário, 21% estão cursando Pós-Doutorado, 14% como químicos e os outros em indústrias, instituições públicas, escolas de ensino fundamental e médio. Esses indicadores demonstram que o PPGQ-IQSC tem sido eficiente na formação de recursos humanos qualificados para a carreira acadêmica; no caso daqueles que já atuavam como docente no nível superior, demonstram a atratividade do programa para esse fim. Ainda a respeito dos egressos absorvidos pelas universidades, a maioria deles está atuando em universidades fora do estado de São Paulo, o que corresponde a docentes com conhecimentos profundos em química e alto padrão no desenvolvimento de pesquisas, trabalhando para a diminuição das assimetrias regionais existentes no Brasil.

A relevância de tais indicadores no contexto da realidade nacional na busca da industrialização do país evidencia que o PPGQ-IQSC busca continuamente a inserção de alunos egressos como profissionais bem

qualificados no setor industrial. Há desenvolvimento de linhas e projetos de pesquisas direcionados para o controle de qualidade, certificação em metrologia, desenvolvimento de instrumentação, além do apoio e incentivo para o desenvolvimento de produtos e técnicas a serem patenteadas (através de auxílio da Agência USP de Inovação), visando sempre atender as demandas do setor Industrial nacional, de agências regulatórias, bem como encontrar soluções para problemas regionais.

De maneira a melhor conhecer o perfil de seus egressos, em 2.011 o IQSC estabeleceu programa de Acompanhamento de Egressos dos Cursos de Química do Instituto de Química de São Carlos – USP (<http://egressos.iqsc.usp.br/>). Este programa tem como finalidade saber a trajetória acadêmica e profissional dos egressos. O conhecimento sobre os egressos e suas ações é relevante para o conhecimento do próprio programa, e é uma avaliação prática das contribuições do programa para a sociedade.

O evento em comemoração às 2.000 defesas do PPGQ-IQSC foi realizado em 19/10/2.018 e contou com a participação do Pró-Reitor de Pós-Graduação da USP, Professor Doutor Carlos Gilberto Carlotti Junior, o qual proferiu a palestra intitulada “Qualidade e Pós-Graduação”. Na sequência, egressos do programa falaram sobre suas experiências profissionais e o impacto da formação no IQSC/USP em suas atividades profissionais. Durante a apresentação cada egresso pode relatar sobre sua trajetória acadêmica e sobre a posição que hoje ocupam no mercado de trabalho.

Inserção Social

O Instituto de Química de São Carlos, em conjunto com as outras unidades do campus, responde por repasses de tecnologias através de parcerias nas áreas de saúde, construção civil, alimentos, material educacional, telecomunicações, automobilística, papel e celulose, bem como energia renovável. Essa intensa atividade decorre do conjunto de pesquisas desenvolvidas pela mencionadas Unidades. O IQSC é a segunda unidade mais produtiva da USP (<https://uspdigital.usp.br/anuario/AnuarioControle>). O amplo espectro cooperativo das propriedades intelectuais resultantes das Unidades

envolve pesquisadores e NITs de diversas Instituições, como UNICAMP, UNESP e UFSCAR, por exemplo. Em 2.018 tivemos 02 patentes depositadas.

Outros trabalhos de transferência de tecnologia, e de desenvolvimento conjunto com indústrias e empresas, são atividades comuns a muitos orientadores. Outros projetos são desenvolvidos para o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e ANVISA.

Interfaces com a Educação Básica

Os projetos desenvolvidos por orientadores do PPGQ-IQSC com alcance na educação básica ocorrem em três vertentes: intervenção em escolas de Educação Básica, atividades de extensão universitária e trabalhos em espaços não formais.

No ano de 2.018 foi aprovado projeto temático (FAPESP) que prevê ações de intervenção para a melhoria do ensino de Físico-Química e de Química Orgânica na Educação Básica através da produção de material didático e promoção de cursos de formação continuada vinculados à Secretaria de Educação do Estado de São Paulo para professores de Química.

Além disso, o PPGQ-IQSC prevê ações de divulgação científica para despertar o interesse por ciência da população em geral, especialmente entre jovens em idade escolar. Dentre essas ações é possível citar a produção de acervos na área de Química para museus de ciências e visitas monitoradas à Universidade de São Paulo – campus São Carlos. Para esse caso, foi criado o Programa “Conheça o IQSC” (<http://biblioteca.puspsc.usp.br/index.php/programa-conheca-o-iqsc/>), que inclui visitas monitoradas, visitas aos laboratórios do Instituto e às áreas 1 e 2 do campus e participação em palestras e exposições interativas criadas para divulgar os resultados do projeto temático.

O IQSC possui grupos de extensão compostos por estudantes de graduação, orientados por docentes do IQSC e pós-graduandos do Programa. Sob supervisão de orientadores do PPGQ-IQSC, esses grupos oferecem minicursos para alunos da Educação Básica e organizam intervenções em escolas para discussão sobre a importância de prosseguir com os estudos em nível superior. Também elaboram atividades de divulgação

“[...] grupos oferecem minicursos para alunos da Educação Básica e organizam intervenções em escolas para discussão sobre a importância de prosseguir com os estudos em nível superior.”

científica da Química em praças públicas da cidade. O minicurso na área de Química oferecido pelo grupo Programa de Educação Tutorial (PET/MEC) em 2.018 teve a duração de 3 dias nas férias escolares de julho para 40 alunos do ensino médio das seguintes escolas: E. E. Sebastião de Oliveira Rocha, E. E. Aduar Kemell Dibo, E. E. Prof. André Donatoni, E. E. Arlindo Bittencourt, E. E. Atília Prado Margarido, E. E. Dr. Álvaro Guião, E. E. Edésio Castanho, ETEC Paulino Botelho. O mesmo grupo PET apresentou palestras interativas para divulgar as pesquisas do IQSC para estudantes do ensino médio das escolas públicas E. E. Profª Maria Ramos e E. E. Profª Aracy Leite Pereira Lopes, alcançando 120 alunos. Esta atividade é fruto de uma pesquisa de doutorado desenvolvida no PPGQ-IQSC que contempla a produção de textos de divulgação científica da pesquisa de 6 pesquisadores do IQSC com posterior adaptação para palestras.

Outra atividade de extensão universitária é o oferecimento de um Clube de Química para alunos de todas as séries do ensino médio de escolas públicas. Os alunos de ensino médio são convidados a visitar o IQSC, realizar experimentos e participar de atividades envolvendo o método investigativo, uma metodologia de ensino análoga à forma como o cientista trabalha. Esta atividade ocorre desde 2.016 com a participação de alunos da graduação e da pós-graduação e nas dependências do IQSC. Em 2.018, foram oferecidas 60 vagas para estudantes de escolas públicas.

A Professora Salete Linhares Queiroz, orientadora do PPGQ-IQSC e docente do IQSC, é a atual diretora do Centro de Divulgação Científica e Cultural (CDCC) da USP. O CDCC oferece suporte para professores da Educação Básica e recebe estudantes e a população geral para visitas monitoradas em um espaço especialmente elaborado para atividades de divulgação científica.

Todos os projetos e atividades mencionados são produzidos na perspectiva da pesquisa pela articulação com a teoria da área de Educação Química e avaliação dos resultados das ações realizadas. A maior parte dessas pesquisas é desenvolvida com pós-graduandos, contribuindo para a formação de recursos humanos e também para a implementação do conhecimento produzido diretamente na Educação Básica. Alunos egressos do PPGQ-IQSC são professores de escolas públicas e particulares de ensino médio, e também docentes de institutos federais e outras universidades atuantes em cursos de formação de professores. Disciplinas são ofertadas para contemplar também pós-graduandos das outras áreas de pesquisa que tenham interesse em estender seus estudos para a Educação Básica ou para a divulgação científica. Em 2.018, a ampliação da participação dos orientadores do PPGQ-IQSC em atividades de interface com a Educação Básica foi significativa.

Internacionalização

As ações de internacionalização do IQSC são distribuídas entre a Comissão de Pós-Graduação (CPG), Comissão de Graduação (CG), Comissão de Pesquisa (CPq) e a Comissão de Cooperação Internacional (CCIInt). Estas quatro comissões trabalham de forma conjunta, de maneira a: a) desenvolver e implementar as políticas de cooperação internacional definidas pela Universidade de São Paulo (USP) e pelo IQSC no âmbito dos cursos de graduação e Pós-graduação em articulação com as comissões acadêmicas e os departamentos; b) assessorar a diretoria do IQSC em assuntos referentes à cooperação internacional; c) organizar e acompanhar o desenvolvimento de convênios Institucionais; d) organizar o material de divulgação das atividades desenvolvidas pelo IQSC para divulgação para as instituições de ensino no exterior; e) coordenar o processo de seleção e os requisitos necessários à participação de discentes da unidade em intercâmbios internacionais; f) definir regras para a aceitação de alunos estrangeiros nos cursos e programas da unidade.

Em 2.018, estiveram regularmente matriculados no Programa de Pós-Graduação do IQSC 22 alunos

estrangeiros, sendo 13 da Colômbia, 2 do Paquistão, 3 do Peru, 1 de Moçambique, 1 da Alemanha, 1 da Itália, e 1 de São Tomé e Príncipe. Existe considerável inserção de alunos da América do Sul no programa de Pós-graduação, principalmente da Colômbia. Devido à proximidade cultural entre o Brasil e os países da América do Sul, a inserção destes alunos na comunidade de São Carlos é rápida e efetiva, e têm contribuído para a diversidade cultural da unidade e da cidade de São Carlos. Também em 2.018, 31 alunos do curso de Pós-graduação realizaram estágio em outros países para desenvolvimento de pesquisa. Tais ações se efetivaram com financiamento da FAPESP, CAPES, CNPq e da USP. Os principais países onde foram realizados estágios foram França, Estados Unidos da América, Canadá, Espanha, Inglaterra, Alemanha, Finlândia, Dinamarca e Escócia. Implicações diretas destes estágios são a realização de parte da pesquisa em centros especializados e a possibilidade de obtenção de duplo diploma de doutorado. No ano de 2.018, 3 alunos de graduação participaram de programas de intercâmbio, sendo que 2 alunos realizaram seus estudos na França e 1 na Dinamarca. Os melhores alunos participam dos programas de intercâmbio, e são avaliados em processo de seleção do currículo, e por vezes em entrevistas individuais. Tais indicadores e diretrizes ilustram o esforço considerável das Comissões Estatutárias do IQSC acima listadas em organizar, promover e efetivar ações de internacionalização em nível de graduação e pós-graduação.

Muitos docentes do IQSC possuem diversos projetos com colaboração com grupos internacionais. Uma decorrência natural de tais projetos colaborativos é a frequente visita de professores estrangeiros ao IQSC. A Comissão responsável pelo ciclo de seminários do IQSC “Química às 16” organiza seminários, palestras e minicursos ministrados por pesquisadores estrangeiros. No ano de 2.018 foram recebidos 17 professores estrangeiros que apresentaram seminários/palestras, participaram de defesas públicas de Doutorado ou ministraram minicurso no IQSC.

O IQSC ainda tem um número reduzido de pesquisadores estrangeiros fazendo pós-doutoramento na Unidade em comparação com o número total de pós-doutorandos, apesar de a nossa instituição contar

com um grande número de grupos de nível internacional. De maneira a incrementar o número de pesquisadores de pós-doutorado estrangeiros no IQSC, objetiva-se melhorar a divulgação dos destaques científicos dos grupos de pesquisa com o objetivo de atrair um maior número de pesquisadores estrangeiros. É necessária a divulgação de atividades de pesquisa do IQSC em inglês e aumentar o número e renovar convênios entre o IQSC e instituições de ensino e pesquisa no exterior, de acordo com interesses de pesquisa dos professores atuantes na pós-graduação.

Membros de Corpo Editorial de Periódicos Indexados

São 20 os docentes permanentes/colaboradores membros de corpo editorial de mais de 38 periódicos nacionais e internacionais. São Editores-Chefe das revistas *Scientia Chromatographica* (Prof. Fernando Lanças), *Industrial Crops and Products* (Prof. Elisabete Frollini) e *Química Nova na Escola* (Prof. Salete L. Queiroz).

Financiamento de Projetos de Pesquisa

O montante angariado por orientadores do PPGQ-IQSC para o financiamento de projetos vigentes em 2.018-2.019 é de aproximadamente R\$ 20.345.610,32 e USD 3.202.499,80

- CAPES: R\$ 1.761.725,63
- CNPq: R\$ 1.958.762,95
- FAPESP: R\$ 14.772.483,44 + USD 3.202.499,80
- Outros: R\$ 1.852.638,30

No ano de 2.018 em números globais temos cerca de 70% de bolsistas no mestrado e 81% de bolsistas no doutorado:

- Matriculados em 31/12/2.018 = 244 (77 MS e 167 DR)
- Bolsistas CAPES em 31/12/2.018 = 87 (14 MS e 73 DR)
- Bolsistas CNPq em 31/12/2.018 = 69 (35 MS e 34 DR)
- Bolsistas FAPESP em 31/12/2.018 = 44 (5 MS e 28 DR)

Empreendedorismo e Inovação

Além da parte estritamente acadêmica, o PPGQ-IQSC possibilitou a criação de empresas que têm como

diretores, presidentes e fundadores egressos do PPGQ-IQSC. São elas:

- **ParteCurae Analysis** (<http://www.partecurae.com.br/>): spin off do grupo de pesquisa BioMicS. É constituída por profissionais com formação nas áreas de microfabricação, biotecnologia e veterinária. Tem como meta a pesquisa e desenvolvimento de soluções voltadas para o diagnóstico rápido e de baixo custo de doenças em animais de pequeno porte e humanos.
- **NatureLab** (<http://www.naturelab.com.br/>): comprometida com pesquisas de inovação e controle de qualidade, atua em diferentes áreas de aplicação, dentre elas a de produtos de uso veterinário. Spin off dos grupos BioMicS e CROMA.
- **NanoMed** (<http://www.nanomed.ind.br/>): especializada em pesquisa e desenvolvimento de nanotecnologia em diversos segmentos como, saúde, beleza, agrícola e veterinária. Oferece serviços em química analítica, estudos *in vitro* de segurança e eficácia, além de consultoria e assessoria em P&D&I. A empresa também é especialista na extração e nanoencapsulamento de óleos essenciais com diferentes aplicações. A CEO da empresa é egressa do grupo de Química Analítica e Tecnologia de Polímeros do IQSC.
- As empresas **Proteus** (<http://www.protheuslab.com.br/>) e **Nano Science Technologies** (<http://nstonline.com.br/>) são exemplo de forte interação entre o programa e o desenvolvimento tecnológico, contanto com financiamentos PIPE FAPESP e egressos do grupo CROMA.
- A **Flavor Tec – Aromas de Frutas Ltda.**, (<http://www.flavortec.com.br/>) foi fundada em 1.996 pela Dra. Mércia F. M. Bettini, que teve um projeto PIPE FAPESP junto ao grupo CROMA.
- A empresa **T&E Analítica** (<http://www.teanalitica.com.br/>) é uma das líderes no mercado em análises químicas instrumentais. Foi fundada e presidida pelo Dr. Flávio Leite, egresso do programa e autor de livros didáticos especializados.

Perspectivas

Apesar de o PPGQ-IQSC produzir significativa produção científica, é necessário incrementar a participação

discente nas publicações. Relatórios de acompanhamento são necessários para seguir a evolução da produção dos discentes, de maneira que os assessores *ad hoc* estimulem de forma saudável os alunos a publicarem seus resultados, e tenham comentários de reconhecimento quando publicações resultarem do desenvolvimento dos projetos antes mesmo de sua conclusão.

Também é necessário aumentar o número de patentes depositadas a partir de processos e produtos resultantes do desenvolvimento de dissertações de mestrado e teses de doutorado do PPGQ-IQSC. Entre 2.007 e 2.012, 27 pedidos de patentes foram depositados. Entre 2.013 e 2.016 foram depositados 12 pedidos de patentes. Dois softwares foram depositados em 2.016, os quais receberam registro de software de acordo com o INPI. Um modelo de utilidade, depositado em 2.016, encontra-se em processo de sigilo. Em 2.018, tivemos o depósito de 2 patentes, as quais encontram-se em status de sigilo.

O corpo discente no PPGQ-IQSC vem se mantendo estável nos últimos anos. Entre os anos de 2.015 a 2.018 a média anual de alunos matriculados no Programa foi de 260. Esta média reflete o potencial de atratividade e qualidade do programa, bem como da política de realizar exames em vários locais no país, e a criação da área de Química Orgânica e Biológica, fruto da unificação do programa. Embora a média de alunos no programa seja significativa, a CPG-PPGQ trabalha continuamente para aprimorar a divulgação do programa, o exame de seleção e a visibilidade do mesmo, de maneira a, por um lado, atrair um número maior de alunos e, por outro lado, buscar atrair alunos cada vez melhores.

A produção qualificada de orientadores com alunos incluindo colaboradores estrangeiros tem aumentado, e pode aumentar ainda mais. Esta é uma ação que resulta no desenvolvimento de projetos de pesquisa mais robustos, de maior inserção internacional, de aumento de visibilidade, e consequentemente de relevância científica. Esforços deverão ser realizados para se estimular a produção científica qualificada com colaboradores internacionais.

As atividades de pesquisa em 2.018 foram realizadas por 61 orientadores, 57 pesquisadores de pós-doutorado e em média 260 alunos de pós-graduação matriculados. Em apenas 7 anos após a unificação do programa, o

PPGQ-IQSC constituiu leque ampliado e diversificado de linhas de pesquisa, em função de novos grupos de pesquisa estabelecidos no IQSC, cerca de 50% dos quais com docentes com menos de 50 anos. Dentre os docentes do IQSC, 32% se formaram em outras instituições (em todos os níveis), 55% realizaram estágio no exterior de pelo menos 6 meses (doutorado sanduíche, doutorado pleno, pós-doutorado, estágio sabático), e 46% foram contratados já tendo realizado pós-doutoramento. Ao longo do último quadriênio 5 docentes do IQSC orientadores plenos do programa realizaram estágios sabáticos de longa duração (mais de 6 meses) em instituições estrangeiras. Dentre todos os docentes orientadores do PPGQ-IQSC, 45% mantêm colaborações internacionais formais. Estes indicadores demonstram claramente o alto nível do corpo docente do IQSC, e o forte engajamento destes em atividades de pesquisa e pós-graduação.

Apesar do atual panorama nacional pouco favorável às atividades de pesquisa e pós-graduação, o PPGQ-IQSC deverá se manter como centro de excelência de formação de profissionais em química, com título de mestrado e doutorado. O engajamento do corpo de orientadores nas atividades de pós-graduação é bastante homogêneo e de qualidade crescente. A formação dos egressos do programa tem se mostrado ser de cada vez melhor qualidade. A responsabilidade do PPGQ-IQSC na boa formação de seus alunos e no fortalecimento da pós-graduação em química no Brasil deverá nortear as ações futuras do Programa, essenciais para a excelência do Instituto de Química de São Carlos e da Universidade de São Paulo.

Agradecimentos à Gislei Aparecida Alchangelo de Oliveira, Daniele Decicino Paiutta, Andreia Cristina Cardozo de Moraes, Ana Cláudia Kasseboehmer, bem como às Comissões PAE e CCInt pela colaboração na coleta de informações.

Eny Maria Vieira

Presidente da Comissão de Graduação

Em agosto de 1.983 ingressei no Curso de Pós Graduação em Química no Instituto de Física e Química de São Carlos da Universidade de São Paulo. Nesta época, não havia ainda o Curso de Pós Graduação na Área de Concentração em Química Analítica. Então me ingressei no Curso de Pós Graduação em Físico-Química, sob a orientação do Prof. Dr. José Talamoni enquanto aguardava a aprovação do Curso de Pós Graduação em Química Analítica. No ano de 1.995, fui então, transferida para o programa de Pós Graduação em Química Analítica. Fiquei entusiasmada com o projeto de pesquisa apresentado pelo meu orientador. Tratava-se de estudar a degradação radiolítica da quinolina. O que mais me estimulava em fazer tal trabalho era o fato de utilizar a cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas como técnica analítica. Durante a realização da pesquisa o Prof. Talamoni desenvolvia outros temas relacionados com a caracterização física e química das substâncias húmicas, das quais tive a oportunidade de participar. Com isso, meu entusiasmo foi maior ainda, pois ao estudar tais substâncias, nunca pude imaginar que essas estivessem interligadas às condições da vida terrestre. Minha maior realização como estudante de mestrado era poder sempre seguir os passos de meu mestre-orientador. Seu entusiasmo e dinamismo, sua visão holística incentivaram-me profundamente em relação às pesquisas voltadas para a área ambiental. Assim, dada o meu interesse na área, em 1.997, fui contratada para exercer a função de técnica do Laboratório de Radioquímica e Química Ambiental, no qual desenvolvia meu projeto de mestrado. Como técnica eu pude participar de várias

linhas de pesquisa do Prof. Talamoni, que me deram base para trabalhar com a radioquímica, os pesticidas e as substâncias húmicas. No início de 1.990, o professor Talamoni sugeriu que eu fizesse o curso de doutorado, mas como precisava finalizar as pesquisas já iniciadas no laboratório, disse-lhe que no segundo semestre o faria, desde que ele me orientasse. Entretanto, seu falecimento prematuro naquele ano, adiou meu interesse em ingressar no doutorado. Passaram-se dois anos, em 1.992, prestei concurso para Prof. assistente no Instituto de Química de São Carlos. Ao assumir o cargo de professora, iniciei o curso de doutorado em Química Analítica sob a orientação da Profa Dra Maria Olímpia de Oliveira Rezende, onde desenvolvi pesquisa sobre a interação do herbicida ácido 2,4 diclorofenoxiacético (24D) com as substâncias húmicas de solo. Após terminar o doutorado o Prof. Dr Fernando Mauro Lanças me sugeriu o Dr Francis Ivan Onuska, pesquisador do National Water Research Institute

“Minha maior realização como estudante de mestrado era poder sempre seguir os passos de meu mestre-orientador. Seu entusiasmo e dinamismo, sua visão holística incentivaram-me profundamente em relação às pesquisas voltadas para a área ambiental.”

do Canada Centre for Inland Water para fazer o meu pos doutorado. Então eu decidi entrar em contato com o Dr. Onuska, o qual me respondeu prontamente colocando seu laboratório à minha disposição. Retornei ao Brasil e continuei pesquisas relacionadas com contaminação ambiental. No campo da pesquisa continuei estudos sobre substâncias húmicas, contaminação de água, de solo e atualmente as nossas pesquisas estão focadas na contaminação de abelhas nativas sem ferrão, mel e pólen. Sempre tive um grande interesse no campo do ensino de graduação, então procurei não só como professora, mas também colaborar com a Comissão de Graduação e com a Comissão Coordenadora de Curso. A minha realização é ver o progresso do aluno, não só no processo ensino-aprendizagem, mas também na conquista de vaga para estágio e de emprego e também na conquista de cargos importantes nas empresas. Tenho certeza de que escolhia a carreira certa, pois sou muito feliz pelo que faço.

Carla Cristina Schmitt Cavalheiro

Presidente da Comissão de Pesquisa

Copesq

A Comissão de Pesquisa do Instituto de Química de São Carlos (IQSC) tem como objetivos traçar diretrizes de pesquisa no âmbito da Unidade, em conformidade com seu projeto acadêmico e com as orientações estabelecidas pelos Colegiados Superiores, propor e acompanhar os indicadores para a avaliação das atividades de pesquisa da Unidade, supervisionar e avaliar periodicamente as atividades de pesquisa, reportando seus resultados aos Colegiados Superiores; fomentar, apoiar e gerir no âmbito da Unidade os programas e iniciativas da Pró-Reitoria de Pesquisa e fixar normas complementares às expedidas pelo Conselho de Pesquisa, submeter à apreciação da Direção sugestões para a aplicação dos recursos da reserva técnica institucional e de outros recursos institucionais destinados ou oriundos dos projetos de pesquisa da Unidade, assessorar a Direção em relação a solicitações de financiamento para projetos de pesquisa dos docentes da Unidade, informar os pesquisadores sobre a existência de legislação aplicável à pesquisa em suas áreas de atuação, disseminar boas práticas de pesquisa na Unidade conforme instruções do Comitê de Boas Práticas Científicas da Pró-Reitoria de Pesquisa, prestar atendimento à comunidade acadêmica e ao público externo acerca de dúvidas, dificuldades, sugestões e críticas em relação aos programas, editais, recursos, acervos, infraestrutura e demais assuntos relacionados à pesquisa no âmbito da Unidade.

O IQSC desenvolve papel fundamental no avanço da Pesquisa em nossa região, no estado e no país,

seja no campo científico ou tecnológico, graças aos trabalhos realizados por seus alunos e docentes e pesquisadores. Atualmente, conta com 43 grupos de pesquisa sendo a maioria destes certificados pelo CNPq. Todo esse investimento na busca pela excelência rende à Universidade um alto padrão em escala mundial, tanto no ensino quanto na pesquisa.

A Comissão de Pesquisa é responsável pelo gerenciamento dos seguintes programas no IQSC:

- Pré-Iniciação Científica
- Iniciação Científica
- Pós-Doutorado
- Pesquisador Colaborador

“O IQSC desenvolve papel fundamental no avanço da Pesquisa em nossa região, no estado e no país, seja no campo científico ou tecnológico, graças aos trabalhos realizados por seus alunos e docentes e pesquisadores. Atualmente, conta com 43 grupos de pesquisa sendo a maioria destes certificados pelo CNPq.”

Presidentes da Comissão de Pesquisa do IQSC

A Comissão de Pesquisa do Instituto de Química de São Carlos (IQSC - USP) durante a sua existência teve os seguintes presidentes: Prof. Artur de Jesus Motheo (junho de 1.995 - junho 1.997), Prof. Edson Antonio Ticianelli (setembro de 1.998 - junho de 2.000), Prof. Marcel Tabak (agosto de 2.000 - junho 2.001), Prof. Marcelo Henrique Gehlen (junho de 2.001 - junho 2.003), Prof. Miguel Guillermo Neumann (outubro de 2.003 - setembro de 2.008), Prof. Douglas Wagner Franco (fevereiro de 2.009 - fevereiro de 2.013), Profa. Elisabete Frollini (fevereiro de 2.013 - fevereiro de 2.017, Profa. Carla Cristina Schmitt Cavalheiro (fevereiro de 2.017 - atual).

01

Eventos Organizados Copesq

Workshop de Integração dos Novos Docentes

Esse evento foi criado com o propósito criar uma oportunidade aos novos docentes contratados no IQSC a apresentarem suas atividades de pesquisa a comunidade, disseminando a informação dentro da própria unidade. Desde sua criação o evento já apresentou 3 edições entre os anos de 2.007-2.018. [01]

Prêmio IQSC de Produtividade em Pesquisa

O Prêmio IQSC de Produtividade em Pesquisa foi instituído em 2.011 com a finalidade de homenagear anualmente, docentes da unidade que se destacaram por artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais, levando em consideração o índice de impacto. Desde 2.015 a apuração do vencedor é realizada pela Comissão de Pesquisa. [02]

	Placa para o primeiro colocado	Certificado para o segundo colocado	Certificado para o terceiro colocado
Ano	Primeiro colocado	Segundo colocado	Terceiro colocado
2010	Prof. Dr. Emanuel Carrilho		
2011	Prof. Dr. Hamilton Varela	Prof. Dr. Sérgio A. Spínola Machado	Prof. Dr. Emanuel Carrilho
2012	Profa. Dra. Elisabete Moreira Assaf	Prof. Dr. Marcos R. de Vasconcelos Lanza	Profa. Dra. Elisabete Moreira Assaf
2013	Prof. Dr. Sérgio A. Spínola Machado	Prof. Dr. Artur de Jesus Motheo	Prof. Dr. Marcos R. de Vasconcelos Lanza e Prof. Dr. Roberto L. A. Haiduke
2014	Prof. Dr. Roberto G. de Souza Berlink	Profa. Dra. Agnieszka J. P. Maule	Prof. Dr. Germano Tremilosi Filho
2015	Prof. Dr. Marcos R. de Vasconcelos Lanza	Prof. Dr. Sérgio A. Spínola Machado	Profa. Dra. Elisabete Moreira Assaf e Edson Antonio Ticianelli
2016	Prof. Dr. Marcos R. de Vasconcelos Lanza

02

03

Workshop PD

Este evento foi criado em 2.015 com o objetivo de divulgar à comunidade as pesquisas que são desenvolvidas pelos pós-doutorandos que desenvolvem suas pesquisas no IQSC. O evento já apresentou três edições sendo que o último WS ocorreu em 2.018. [03]

SIICUSP

Desde que o SIICUSP passou a ser realizado em duas edições a organização do evento na sua primeira etapa vem sendo realizada pela Comissão de Pesquisa a Comissão de Pesquisa do IQSC.

O evento objetiva divulgar resultados de projetos de pesquisas científicas e tecnológicas realizadas por alunos de graduação do IQSC e de outras instituições. Os estudantes melhor avaliados pela Comissão de Pesquisa são indicados para a Etapa Internacional do SIICUSP. [04]

04

Cronologia dos Grupos de Pesquisa

Grupos criados a partir de 1.994 (em ordem cronológica)		
Nome do grupo de pesquisa	Líder	Criação
Grupo de Química Orgânica de Sistemas Biológicos	Roberto Gomes de Souza Berlinck	1.994
Grupo de Eletroquímica Interfacial	Artur de Jesus Motheo	1.995
Laboratório de Análise Térmica, Eletroanalítica e Química de Soluções	Éder Tadeu Gomes Cavalheiro	1.998
Grupo de Reatores Químicos e Catálise Heterogênea	Elisabete Moreira Assaf	1.998
Grupo de Química Ambiental	Maria Olimpia de Oliveira Rezende	1.999
Grupo de Química Inorgânica e Analítica	Benedito dos S Lima Neto / Daniel R Cardoso	2.000
Grupo de Análise Fitoquímica	Janete Harumi Yariwake	2.002
Fluorescência Molecular	Marcelo Henrique Gehlen	2.003
Grupo de Pesquisa em Ensino de Química	Salete Linhares Queiroz	2.003
Grupo de Química Medicinal (NEQUIMED)	Carlos Alberto Montanari / Andrei Leitão	2.005
Grupo de Química Analítica Aplicada a Medicamentos e a Ecossistemas Aquáticos e Terrestres	Eny Maria Vieira	2.005
Fotossensibilizadores	Janice Rodrigues Perussi	2.005
Grupo de Química Inorgânica Estrutural e Biológica	Vitor Marcelo Deflon	2.006
Bioanalítica, Microfabricação e Separações – BioMicS	Emanuel Carrilho	2.007
Gestão de Qualidade	Igor Renato Bertoni Olivares / Victor Hugo Paces Polisel	2.007
Grupo de Síntese Orgânica	Antonio Carlos Bender Burtoloso	2.008
Grupo de Materiais Coloidais	Laudemir Carlos Varanda	2.008
Biotecnologia Microbiana	Marcia Nitschke	2.009
Materiais Macromoleculares e Fibras Lignocelulósicas	Elisabete Frollini	2.010
Grupo de Química Orgânica e Biocatálise	Andre Luiz Meleiro Porto	2.011
Grupo de Bioquímica e Biofísica de Proteínas	Júlio Cesar Borges	2.012
Grupo de Processos Eletroquímicos e Ambientais	Marcos Roberto de Vasconcelos Lanza	2.012
Bioquímica Molecular e Estrutural	Fernanda Canduri	2.013
Grupo de Bioeletroquímica e Interfaces	Frank Nelson Crespilho	2.013
Química de Materiais Híbridos e Inorgânicos	Ubirajara P Rodrigues Filho/Hidetake Imasato	2.013
Grupo de Teoria Quântica de Nanomateriais	Juarez Lopes Pereira da Silva	2.014
Materiais e Dispositivos Eletroquímicos	Agnieszka Joanna Pawlicka Maule	2.015
Laboratório de Desenvolvimento de Tecnologias Ambientais	Eduardo Bessa Azevedo	2.015
Laboratório de Investigações em Ensino de Ciências Naturais	Ana Cláudia Kasseboehmer	2.016

Cronologia dos Grupos de Pesquisa

Grupos criados ANTES de 1.994 (em ordem alfabética do líder)		
Nome do grupo de pesquisa	Líder	Criação
Grupo de Química Quântica	Albérico Borges Ferreira da Silva	Antes
Grupo de Bioquímica e Biomateriais	Ana Maria de Guzzi Plpis / Sergio Akinobu Yoshioka	Antes
Grupo de Físico-Química Orgânica	Antonio Aprigio da Silva Curvelo	Antes
Fotoquímica	Carla C S Cavalheiro/ Miguel G Neumann	Antes
Grupo de Eletroquímica	Edson Antonio Ticianelli/Germano Tremiliosi Filho	Antes
Grupo de Cromatografia	Fernando M Lanças / Alvaro J dos Santos Neto	Antes
Grupo de Química Analítica e Tecnologia de Polímeros	Gilberto O. Chierice	Antes
Biofísica Molecular	Marcel Tabak	Antes
Grupo de Cristalografia	Regina Helena de A. Santos / Maria Teresa P. Gambardella	Antes
Materiais Eletroquímicos e Métodos Eletroanalíticos	Sergio a Spinola Machado / Luiz H Mazo	Antes
Grupo de Química Analítica e Materiais de Referência	Wagner Luiz Polito	Antes

Éder Tadeu Gomes Cavallheiro

Chefe do Departamento de Química e Física Molecular

Cheguei ao IQSC (na época IFQSC) em março de 1.984 para iniciar meus estudos de mestrado, sob orientação do Prof. Dr. Gilberto Orivaldo Chierice. Quem nos sugeriu a Instituição foram os Profs. Drs. José Fernando de Andrade (FFCLRP/USP), meu orientador na Iniciação Científica e Eduardo Fausto de Almeida Neves (IQ/USP).

Desde então tenho aprendido a cada vez mais admirar essa Casa, pelos ensinamentos recebidos dos Professores que ministram os cursos de mestrado e doutorado, pelo acompanhamento da criação e consolidação de uma Instituição de sucesso e de como realizar atividades de ensino, pesquisa e extensão, com qualidade.

No mestrado pude trabalhar com Química de Soluções e, no doutoramento, iniciei trabalhos com a Eletroanalítica e Análise Térmica, sempre com condições diferenciadas em relação ao que temos no Brasil.

No campo administrativo tive a oportunidade de ser Presidente da Comissão de Pós-Graduação por 6 anos, período em que pude vivenciar uma experiência única de reorganizar os Programas de Pós-graduação, em uma tarefa de extrema responsabilidade, mas que reputo bem-sucedida. Atuei como gestor da Central Analítica, buscando recursos para modernização do parque de equipamentos e tive a honra de servir a Unidade na qualidade de Chefe do DQFM em duas oportunidades e como seu Vice-Diretor.

São 35 anos de muita história nesse Instituto, que completa agora 25 anos como IQSC. Vi muitas transformações, pessoas procedentes de diversos rincões do Brasil indo e vindo, muitos deles abrindo fronteiras de ensino e pesquisa na volta aos seus lugares de origem.

**“Vi muitas transformações,
pessoas procedentes de diversos
rincões do Brasil indo e vindo,
muitos deles abrindo fronteiras
de ensino e pesquisa na volta
aos seus lugares de origem.”**

Muitos se foram o nosso convívio, mas deixaram suas marcas na minha formação e na minha vida.

O Instituto hoje, é muito diferente do que conheci em 1.984 e vi se transformar até chegar à criação do IQSC. Como não poderia deixar de ser, o próprio IQSC se transformou de forma significativa e não tem mais as características da célula original. Tenho conversado com colegas da “velha-guarda” que também notam essas mudanças e a conclusão que chegamos invariavelmente é

que vivemos outros tempos, nem melhores, nem piores, mas apenas diferentes.

Que a estrada que deveremos trilhar seja iluminada em direção ao futuro, que o sucesso dessa Instituição se perpetue e que possamos comemorar muitos outros marcos. Sem esquecer, no entanto, das responsabilidades de cada um nesse processo e que as pessoas, sejam docentes, servidores técnico-administrativos ou estudantes, é que constroem o IQSC.

Elisabete Moreira Assaf

Chefe do Departamento de Físico Química

Este texto tem como objetivo apresentar minha trajetória acadêmica no IQSC até a presente data.

Em julho de 1.996, ingressei como Professora Doutora no Departamento de Físico Química do IQSC/USP. Esta contratação tinha o objetivo de incorporar ao corpo docente da Unidade um Engenheiro Químico a fim de consolidar uma área de ensino: o Bacharelado em Química, opção Tecnológica. Após minha incorporação nesta Instituição, construímos o Laboratório de Operações Unitárias. Fui responsável pela elaboração do projeto juntamente com a Prefeitura do Campus. Também fui responsável pelo desenvolvimento dos “kits didáticos” e pela adequação dos conteúdos das disciplinas de Operações Unitárias I e II.

No decorrer deste período, tive projetos aprovados pela FAPESP, CNPq, CAPES, USP, e em 1.999 dei início à montagem de um laboratório de pesquisa de Reatores Químicos e Catálise Heterogênea e passei a ministrar a disciplina de Catálise Heterogênea no Programa de Pós-Graduação.

Em 2.013, fiz o Concurso de Livre Docência.

Na área técnico-científica e administrativa sempre colaborei com a Unidade, participando de comissões julgadoras de tese de doutorado, dissertação de mestrado, monografia, estágio em indústria e exames de qualificação, de comissões de seleção de concurso público, de eleições internas, e sendo representante de categoria em diferentes colegiados, entre eles membro da Congregação, Conselho do Departamento de Físico-Química, Comissão de Graduação, Comissão de Cultura e Extensão Universitária, Fundação para Apoio a Química

e Física, Comissão de Coordenação do Curso de Química, Coordenação de Curso da Licenciatura do IQSC, Conselho Diretor do Centro de Divulgação Cultural e Científica, Presidente da Comissão de Ética Ambiental do IQSC/USP, Presidente da Comissão de Cultura e Extensão do IQSC, Membro do Conselho de Cultura e Extensão da Universidade de São Paulo, Presidente do Grupo Coordenador das Atividades de Cultura e Extensão do Campus São Carlos, Vice-Presidente da Comissão de Pesquisa do Instituto de Estudos Avançados da USP e Chefe do Departamento de Físico-Química.

Minha atual área de pesquisa é Catálise Heterogênea e envolve o desenvolvimento e caracterização de

“Em julho de 1.996, ingressei como Professora Doutora no Departamento de Físico Química do IQSC/USP. Esta contratação tinha o objetivo de incorporar ao corpo docente da Unidade um Engenheiro Químico a fim de consolidar uma área de ensino: o Bacharelado em Química, opção Tecnológica.”

catalisadores para as seguintes reações: *Reforma a vapor, seca e oxidativa do metano; Reforma a Vapor e Seca do Etanol; Reações de purificação do Hidrogênio; Reações de Aproveitamento do Glicerol; Reações de Abatimento de NOx; Reforma de Ácidos Carboxílicos – Ácido Acético, Ácido Propiônico e Ácido Butírico; Produção de dimetileter; Reação de hidrogenação de CO₂; Acoplamento oxidativo do metano e Obtenção de metanol a partir do metano.* O nosso grupo, sob minha supervisão, conta com uma doutora em Química, pesquisadores de pós-doutorado, alunos de doutorado, mestrado e de iniciação científica. Também temos colaboração com outros grupos de pesquisa do Brasil e Exterior.

Ernesto Rafael González

Ex-Diretor

Por Prof. Dr. Edson Antonio Ticianelli

O Professor González obteve o título de Licenciatura em Ciências Químicas em 1.962 e o título de Doutorado em 1.965, ambos pela Universidad de Buenos Aires.

A atuação profissional do Professor González no Brasil teve início na Universidade de São Paulo em 1.972, quando veio para São Carlos como Professor Visitante do recém-criado Instituto de Física e Química de São Carlos (IFQSC). Na época, teve participação decisiva na implementação do curso de Pós-Graduação em Físico Química cujo início se deu em 1.971 e também do curso de Graduação de Bacharelado em Química, que teve a primeira turma ingressante em 1.973. Sua carreira acadêmica se desenvolveu rapidamente obtendo o título de Professor Livre-Docente em 1.976 e o de Professor Titular em 1.981.

Em 1.973 deu início à implantação do Grupo de Eletroquímica do Departamento de Química e Física Molecular do IFQSC, o qual viria a ter um impacto ímpar na ciência do Brasil pela muito forte contribuição que deu ao estabelecimento e a consolidação da área de Eletroquímica no país. Em pouco tempo os primeiros projetos brasileiros na área de células a combustível foram estabelecidos e ganharam impacto tanto em nível nacional como internacional, tendo sido os embriões que de forma direta ou indireta levaram a que hoje várias dezenas de grupos trabalhem em áreas correlatas. Neste campo, merece destaque seu esforço pessoal na realização de empreitadas de internacionalização da pesquisa, hoje tão valorizadas. Foi com este espírito que em 1.980 partiu para um estágio científico de um ano no Los Alamos National Laboratory, EUA, para realização de

trabalho de cooperação na área de células a combustível com o Prof. S. Srinivasan. Esta iniciativa catalisou outras ações do mesmo gênero que acabaram por levar a que ex-alunos de doutorado e integrantes juniores do IFQSC/IQSC partissem em missões ao exterior, em diversos sítios, para realização de estágios de pós-doutorado. Neste contexto fica evidente o impacto que a sua pesquisa teve na eletroquímica do Brasil e do imenso poder disseminador que foi potencializado pelos colaboradores e seus 66 alunos, orientados em programas de mestrado e doutorado.

O Professor Ernesto González foi diretor pró-tempore do recém criado IQSC e logo em seguida diretor eleito deste mesmo Instituto. Sua atuação neste período foi decisiva porque coube a ele a árdua tarefa de construir o Instituto e assim estabelecer o embrião

“[...] fica evidente o impacto que a sua pesquisa teve na eletroquímica do Brasil e do imenso poder disseminador que foi potencializado pelos colaboradores e seus 66 alunos, orientados em programas de mestrado e doutorado.”

da atual infra-estrutura humana e física. O nível de excelência, cujo estabelecimento se iniciou naquela época, catalisou outras ações futuras, as quais têm sistematicamente, desde o início, colocado o IQSC em destaque particularmente dentro da USP, pois a unidade tem apresentado indicadores de produtividade per capita entre os maiores da Universidade.

Finalmente, não posso deixar de apresentar uma observação pessoal que é fruto dos nossos longos anos de trabalho em equipe. Uma característica importante da atuação profissional do Prof. Ernesto é sua alta disponibilidade para o agendamento de compromissos o que facilita a vida de dirigentes, dirigidos, chefes, companheiros de equipe e subordinados. Isto é certamente fruto de sua alta eficiência na atuação profissional nos vários seguimentos da vida acadêmica.

Milan Trsic
Ex-Diretor

“Éramos quatro os negociadores pelo lado da química. Rendo homenagem à Robert Ange de Groote e Douglas Wagner Franco, que já faleceram. Ernesto Rafael Gonzalez e eu ainda estamos por aqui.”

O Nascimento do IQSC

O IQSC nasceu por divisão da célula mãe, o IFQSC; a outra entidade assim gerada foi o irmão IFSC. A origem de tudo se remonta a 1.948, quando a USP se estabeleceu na cidade de São Carlos. O desejo de dividir veio dos físicos, que acreditavam que os químicos eram um fardo. No entanto, o IQSC superaria em produtividade o IFSC em várias oportunidades.

Para os químicos a divisão prometia crescimento. Durante a existência do IFQSC os físicos eram mais numerosos; jamais um químico foi presidente de coisa alguma, nem da Comissão de Biblioteca; máximo vice.

Em 1.992 o IFQSC cria uma comissão bi-partita para estudar os termos da divisão. Era um divórcio difícil e conturbado; não chegou a ser litigioso, mas muito tenso.

Havia que dividir prédios e programas. Eles ficaram com o comando dos programas de Pós-graduação comuns e nós com a escolha dos funcionários.

A biblioteca igualmente se separou e a do IQSC recebeu o nome de Professor “Johannes Rudiger Lechat”, um dos nossos primeiros professores, falecido prematuramente.

Éramos quatro os negociadores pelo lado da química. Rendo homenagem à Robert Ange de Groote e Douglas Wagner Franco, que já faleceram.

Ernesto Rafael Gonzalez e eu ainda estamos por aqui.

Em maio de 1.994 uma resolução da USP cria as entidades IFSC e IQSC no Campus de São Carlos; o Reitor na época era o Professor Flavio Fava de Moraes.

Seguiram-se vinte e cinco anos de conquistas e realizações.

Douglas Wagner Franco

Ex-Diretor

Em memória, por Benedito S. Lima Neto

Como professor, lecionou principalmente disciplinas em química analítica instrumental e em química inorgânica nos cursos de graduação e pós-graduação desde que foi contratado na Universidade de São Paulo em 1.967, primeiro junto à Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto e depois transferido ao então Instituto de Física e Química De São Carlos em 1.978. Participou ativamente na consolidação da pós-graduação em nosso Instituto, com efetiva participação junto à CAPES, e um dos mentores da reformulação do curso de Bacharelado em Química do IQSC em 2.004, propondo a ênfase em química dos alimentos.

Sua formação em química iniciou-se no Instituto de Química da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, em Araraquara, quando formou-se nos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Química (1.968). Tornou-se Doutor em Química Analítica pela Universidade de São Paulo, junto ao Instituto de Química em São Paulo, mediante orientação do Professor Eduardo A. Neves, quando estudou química de soluções empregando técnicas eletroanalíticas e espectrofotométricas (1.972). Realizou estágios de pós-doutorado junto aos Grupos do Professor Henry Taube (Stanford University, USA; 1.976), quando estudou mecanismos de reações em complexos de metais de transição, do Professor Peter C. Ford (University of California at Santa Barbara, USA; 1.982), quando estudou fotoquímica de complexos de metais de transição, dos Professores Igor Katchenko (Institute de Recherches sur la Catalyse, France; 1.984) e J. Paolo Chiusoli (Università degli Studi di Parma, Italia; 1.985), quando estudou

compostos organometálicos de metais de transição e ativação molecular de substratos C1, e do Professor A. B. P. Lever (University of York Toronto, Canada; 1.990), quando estudou transferência de elétrons por complexos de metais de transição. Com os estudos para obtenção do título de Livre Docência pela Universidade de São Paulo (1.978), iniciou pesquisa em tetraaminas de rutênio, culminando na elaboração de série de efeito-*trans* por estudos cinéticos, que é reconhecida em livros-textos em química inorgânica. Com vivacidade em reatividade química, sendo exímio químico sintético e instrumental em métodos eletroanalíticos, foi pioneiro no Brasil em estudos de transportadores de óxido nítrico e suas aplicações biológicas via complexos de metais de transição, proporcionando difusão dessa química em diversos centros acadêmicos no país. Um marco histórico de sua impulsividade científica foi o desenvolvimento da química da aguardente de cana-de-açúcar. Essa

“Com vivacidade em reatividade química, sendo exímio químico sintético e instrumental em métodos eletroanalíticos, foi pioneiro no Brasil em estudos de transportadores de óxido nítrico e suas aplicações biológicas via complexos de metais de transição [...]”

pesquisa proporcionou o controle da qualidade e tipificação da aguardente de cana no Estado de São Paulo, com subsequente impacto em todo território nacional. Costumava dizer que a ideia para estudos com a aguardente surgiu quando visitou vinícolas na Califórnia e questionou como uma região tão árida tornou-se um dos celeiros de vinhos reconhecidos internacionalmente; lhe foi respondido que a pesquisa os levaram à tanto.

Como administrador no campo acadêmico, foi presidente de comissões institucionais, coordenador de pós-graduação, chefe de departamento, diretor de unidade, presidente da CODAGE, entre outro.

Passou a ocupar o cargo de Professor Titular da Universidade de São Paulo em 1.986, junto ao então Instituto de Física e Química de São Carlos. Formou 40 mestres e 45 doutores. Até 2.017, apresenta na base de dados Scopus 182 artigos, com índice *h* 36. Foi pesquisador 1-A do CNPq por cerca de 4 décadas.

Edson Antonio Ticianelli

Ex-Diretor

Este texto foi redigido com a finalidade específica de resumir os principais eventos ocorridos no período de minha gestão como Diretor do IQSC (maio de 2.006 a maio de 2.010), em algumas áreas que tiveram impactos relevantes no aprimoramento dos recursos humanos e nas infraestruturas física, didática e de pesquisa. No entanto, é feito um breve histórico dos eventos que antecederam o período de mandato, retrocedendo-se em alguns casos para o início do estabelecimento do Departamento de Química e Física Molecular (DQFM) no Instituto de Física e Química de São Carlos (IFQSC).

Ao longo de sua existência a infraestrutura de ensino e pesquisa do IQSC tem crescido consistentemente, o que foi resultado de múltiplas ações, que remontam ao antigo IFQSC. Assim, ainda na década de 1.970 sob manto daquele Instituto, foram criados os cursos de Graduação de Bacharelado em Química (1.973) e de Pós-Graduação em Físico-Química (Doutorado em 1.972 e Mestrado em 1.979) que operavam no prédio hoje ocupado pelo Coordenação de Divulgação Científica e Cultural (CDCC) e que sediava o DQFM daquele Instituto. Os primeiros Grupos de Pesquisa foram formados nesta época, sendo que apenas os Grupo de Cristalografia, Grupo de Físico Química Orgânica e o Grupo de Eletroquímica permanecem ativos. No período entre 1.972 até 1.980 foi construído o edifício Q1 (dois pavimentos), que em 1.980 passou a sediar o DQFM e parte dos Grupos do Departamento de Física.

Depois, já na década de 1.980 foram construídos o edifício Q2 (com dois pavimentos) e o prédio onde hoje está a Administração do IQSC e que na época abrigava a

Biblioteca DQFM. Ao longo do tempo, foi construído o prédio Q9 (Química Estrutural); o edifício Q1 recebeu ampliações, como o seu terceiro pavimento (2º andar) e os espaços hoje ocupados pelos Grupos de Físico-Química Orgânica e de Materiais Eletroquímicos e Métodos Eletroanalíticos. Nesta década de 1.980 foi criado o Programa de Pós-graduação em Química Analítica (1.985, Mestrado; 1.989, Doutorado), que operou durante muitos anos em paralelo com o programa de Físico Química. Neste período foi também criado um curso de Licenciatura em Química, que operava em paralelo com o de Bacharelado em Química.

Já na década iniciada em 1.990, foi primeiramente estabelecido o Departamento de Físico Química, logo em 1.990. O curso de Licenciatura em Química foi extinto logo após a criação do curso interunidades noturno de Licenciatura em Ciências Exatas que se deu em 1.993. O IQSC foi criado em 1.994, sendo sua Diretoria ocupada sequencialmente pelos Profs. Drs. Ernesto Rafael Gonzalez, Milan Trsic e Douglas Wagner Franco, que deram os passos iniciais na construção das infraestruturas física, acadêmica e científica do nosso Instituto. Em 1.994, 32 docentes formavam o IQSC e nos anos que se sucederam no período de 1.994 a 2.006 houve um acréscimo de 10 professores. Ações acadêmicas de extrema relevância ocorreram nesta época, como por exemplo, a ampliação do número de vagas de 20 para 60 e a modernização do curso de graduação de Bacharelado em Química com a criação das ênfases; a consolidação do curso noturno de Licenciatura em Ciências Exatas; a manutenção dos dois programas de pós-graduação

“Em meados década de 2.000, o parque de equipamentos da CAQI apresentava alta obsolescência, razão pela qual várias iniciativas foram tomadas para renovar o elenco de equipamentos, destacando-se a participação da comissão de pesquisa e de pós-graduação nestas tarefas.”

com qualidade internacional; e a formação de um elenco de Grupos de Pesquisa e pesquisadores que colocava sistematicamente o IQSC como uma das Unidades mais produtivas da USP. Em 1.998/1.999 apareceram os prédios Q5 (Didático) e Q6 (Biblioteca) e em 1.999 o edifício Q2 recebeu o seu 2º andar. Em paralelo, também foram construídos o edifício Q7 (Grupo de Cromatografia) e o edifício Q10 (Grupo de Eletroquímica), por empreitadas exclusivas e com recursos totalmente angariados pelos seus coordenadores, Prof. Dr. Fernando Mauro Lanças e Prof. Dr. Ernesto Rafael Gonzalez, respectivamente.

No início da década de 2.000 apenas pequenas obras foram realizadas, como por exemplo, reformas de banheiros e a construção do prédio que hoje abriga o Centro de Convivência do IQSC. Por outro lado, ao redor do ano 2.000 iniciou-se um agressivo programa de ampliações de vagas nos cursos de graduação da

USP, que contemplou o IQSC e todas as outras unidades nos diversos campi e que, por exemplo, levou a criação da USP-Leste, várias Unidades em Ribeirão Preto e o Campus 2 da USP-São Carlos. Assim, quando em 2.006, teve início de meu período na Diretoria, em decorrência das expansões de vagas verificadas anteriormente, iniciou-se um período de contratações de muitos novos funcionários e docentes. Em 2.006 tínhamos no IQSC 112 funcionários e entre 2.006 a 2.010 foram contratados 15 novos funcionários, bem como tivemos 14 substituições de servidores que haviam se deligado no período. A evolução do quadro docente deu-se também de forma expressiva; em maio de 2.006, éramos 42 docentes, sendo que destes, 11 se desligaram entre 2.006 e 2.010 e tiveram suas vagas imediatamente repostas. Também, como decorrência das ampliações de vagas dos cursos de graduação, 15 novos docentes foram contratados. Assim, em 2.010 tínhamos em nosso quadro 34 docentes contratados antes de 2.006 e 25 contratados após esta data, significando que do total (59), 43% ingressou ao longo de 2.006-2.010.

Por consequência desta expansão no quadro, novos grupos de pesquisa surgiram, a maioria com atividades já bastante intensas e que necessitavam receber, com urgência, espaço físico e infraestrutura para instalação de seus laboratórios. Nesse aspecto destacam-se, as seguintes ocorrências relacionadas à ampliação de espaço físico no período de 2.006 a 2.010: (i) finalização de obras anexas edifício Q2 iniciadas em 2.005 que abrigaram 2 laboratórios de grupos de pesquisa e o almoxarifado de produtos químicos do IQSC; (ii) a construção do edifício Q4 (inaugurado em 2.009), com 760 metros quadrados, onde foram instalados vários laboratórios de grupos de pesquisa; (iii) a construção de um edifício de cerca de 1.200 metros quadrados na área 2 do Campus da USP São Carlos, que hoje abriga vários grupos de pesquisa. Neste último caso, a obra básica foi inaugurada em fevereiro de 2.010, mas sua ocupação deu-se a posteriori, após o término da montagem inerente à infraestrutura laboratorial dentro dos laboratórios (bancadas e mesas de trabalho, bem como as redes de gases e de lógica). Em resumo, a expansão ocorrida na época permitiu entregar 23 Laboratórios para Grupos de Pesquisa (15 no edifício

Q4, 2 no Q2 e 6 no Campus 2), o que totalizou uma ampliação de área laboratorial no IQSC ao redor 1.600 m².

Nesta década houve também a implementação da construção de um módulo de edifícios de apoio didático no Campus 2, que compreendeu 4 salas de aula (60 alunos) e 2 laboratórios de ensino, um de Química e outro de Física. Devido à premente necessidade de um laboratório apropriado de Operações Unitárias, já consolidada desde a criação do IQSC e agravada pelo aumento do número de alunos do curso de Bacharelado em Química, foi priorizada a construção deste laboratório. Esta obra iniciou-se em julho de 2.009, e o seu término deu-se em outubro de 2.010.

Nesta época, a Comissão de Pós-Graduação, em colaboração com os coordenadores dos dois programas atuais, dedicou-se ao processo de reestruturação dos programas de pós-graduação, buscando adequar os nossos programas à realidade atual do Instituto, o que incluiu em se criar um único programa com três áreas de concentração: Analítica e Inorgânica, Físico-Química e outra voltada a atender a área de Química Orgânica e Biológica, na qual havia vários docentes atuantes, em particular dentre os novos contratados. Esta proposta visou também atender a um direcionamento da CAPES, quando de sua avaliação de nossos programas, que sugeria uma maior diversificação do perfil do profissional formado.

Em meados década de 2.000, o parque de equipamentos da CAQI apresentava alta obsolescência, razão pela qual várias iniciativas foram tomadas para renovar o elenco de equipamentos, destacando-se a participação da comissão de pesquisa e de pós-graduação nestas tarefas. Equipamentos de médio porte foram incorporados entre 2.008/2.010: um espectrofotômetro de Raman e um cromatógrafo agás (apoio CAPES) e um Espectrofotômetro de Fluorescência de Raios-X (apoio CAPES). Depois, neste mesmo período, foram incorporados equipamentos de maior porte, compreendendo dois aparelhos de Ressonância Magnética Nuclear de 400 e 500 MHz (apoio Finep). Em 2.009/2.010 foram elaboradas e aprovadas três propostas para aquisição de equipamentos multiusuários pela Fapesp, que hoje encontram-se em plena operação: um espectrômetro de massas de alta resolução que usa o sistema de espectrometria de massas

em tandem; um microscópio de transmissão eletrônico de 200 kV com resolução atômica para aquisição de imagens de alta-resolução (HRTEM), e um difratômetro de raios X com ânodo rotatório.

Os fatos acima relatados resumem as ações mais relevantes que puderam ser implementadas até início da década de 2.010. A partir daí, tem ocorrido transformações importantes na vida universitária, principalmente decorrente do colapso na economia do país e talvez de algumas ações administrativas discutíveis adotadas, em particular no âmbito da Universidade de São Paulo. O resultado disto tem sido o encolhimento dos números globais, econômicos, científicos, acadêmicos e administrativos da Universidade com consequente impacto na eficiência do exercício das atividades fim, bem como das demais atividades inerentes ao cargo docente. E é perfeitamente óbvio que estes fenômenos afetaram projetos de desenvolvimento futuro das Unidades, que certamente foi o caso não só do IQSC, como de todas as Unidades da USP. Apesar destas dificuldades, muitas ações significativas têm aparecido no âmbito do IQSC, mas o relato destes eventos não formou parte dos objetivos do presente texto, pois deverá ser feito pelos meus sucessores na gestão da diretoria do IQSC.

Observação: Parte do texto aqui apresentado foi adaptado do Relatório de Atividades apresentado pelo autor ao final de seu período de Diretoria.

Albérico Borges Ferreira da Silva

Ex-Diretor

Professor Albérico Borges Ferreira da Silva é natural de Recife, Pernambuco, Bacharel em Química (1.981) pela Universidade Federal de Pernambuco, Mestre (1.985) e Doutor (1.990) em Físico-Química (Química Quântica) pela Universidade de São Paulo (USP). Sua vinculação como Professor na Universidade de São Paulo começou em 1.983, quando foi contratado como Auxiliar de Ensino. Depois galgou as etapas da carreira docente como Professor Assistente, Professor Doutor, Professor Associado e desde 2.006 é Professor Titular da Universidade de São Paulo em Química Quântica. De 1.991 a 1.993 realizou estágio de Pós-Doutorado na Simon Fraser University, Canadá, e em 1.997 fez sua Livre-Docência na Universidade de São Paulo. Ocupou várias funções administrativas dentro do Instituto de Química de São Carlos (IQSC) da USP, entre as quais podemos destacar: Vice-Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Físico-Química, Presidente da Comissão de Graduação, Chefe do Departamento de Química e Física Molecular (DQFM), Vice-Diretor e Diretor do IQSC, Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Química e Presidente da Comissão de Pós-Graduação. O Professor Albérico é pesquisador nível 1B do CNPq e já orientou mais de 50 alunos entre Mestres, Doutores e Pós-Doutores. Publicou mais de 180 trabalhos em periódicos internacionais e também vários capítulos de livros e livro sobre suas pesquisas nas áreas de Química Quântica e Química medicinal. Entre seus trabalhos científicos, pode-se destacar suas pesquisas sobre mecanismos que tentam explicar a psicoatividade de compostos canabinoides

(compostos da maconha) e o desenvolvimento de métodos matemáticos para a obtenção de funções de onda que são empregadas em cálculos relativísticos e não relativísticos de átomos e moléculas. Foi Diretor-Presidente da Fundação de apoio à Física e à Química (FAFQ) e atualmente é Presidente do Conselho Curador da FAFQ, Membro do Conselho Curador da Fundação

“Publicou mais de 180 trabalhos em periódicos internacionais e também vários capítulos de livros e livro sobre suas pesquisas nas áreas de Química Quântica e Química medicinal.”

de Apoio à Universidade de São Paulo (FUSP), Vice-Coordenador do Programa em Pós-Graduação em Química do IQSC, Vice-Presidente da Comissão de Pós-Graduação do IQSC, Membro do Conselho Supervisor do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP (SIBiUSP) e Membro do Conselho Editorial da Revista USP.

Germano Tremiliosi Filho

Ex-Diretor

A minha jornada na Química-USP/São Carlos se inicia em agosto de 1.977, quando resolvi realizar estudos em nível de pós-graduação. Na época era a única opção de pós-graduação na cidade. Assim, iniciei minha carreira acadêmica no Programa de Pós-Graduação em Físico-Química do Instituto de Física e Química de São Carlos da Universidade de São Paulo, a nível de mestrado, sob a orientação do Prof. Dr. Luis Alberto Avaca. Na sequência participei de um projeto financiado pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), onde fui contratado como Técnico Especializado de Nível Superior (agosto/1.980 a novembro/1.981). Meu ingresso na carreira docente ocorreu em novembro de 1.991, quando fui aprovado em processo seletivo junto ao Departamento de Química e Física Molecular do Instituto de Física e Química de São Carlos da Universidade de São Paulo para provimento de um cargo de Auxiliar de Ensino (referência MS1), em regime de dedicação integral à docência e a pesquisa. Uma vez inserido na carreira acadêmica, defendi o mestrado em 1.983, quando passei para Professor Assistente (referência MS-2) e o doutorado, em 1.986, passando para Professor Doutor (referência MS-3). Em maio de 1.988, me aventurei a realizar um estágio de pós-doutorado (1.988-1.990) na University of Ottawa, Ottawa, Canadá, sob a supervisão do Prof. Brian Evans Conway. Este estágio me encorajou a realizar concurso de Livre-Docência, sendo promovido para professor associado (referência MS-5), em meados de 1.993. Em 1.994, o então Instituto de Física e Química de São Carlos, ao qual estava vinculado como docente, foi desmembrado em dois Institutos, a saber, Instituto de Química de São

Carlos (IQSC) e Instituto de Física de São Carlos (IFSC). Pelas minhas características acadêmicas fiquei engajado ao IQSC. No período de 1.997-1.998 atuei como visiting professor na University of Illinois at Urbana-Champaign. Finalmente, em 2.008 participei de Concurso de Provas e Títulos para Cargo de Professor Titular, referência MS-6. Durante todos estes anos dedicados à carreira docente, tanto a nível de graduação como de pós-graduação orientei alunos nos mais diversos níveis, iniciação científica (28), mestrado (21), doutorado (26) e supervisionei pesquisadores em pós-doutorado (24), em diversas áreas da eletroquímica (eletro-catálise, ciência de superfície, corrosão, eletro-oxidação de álcoois, eletroquímica ambiental, etc.). Publiquei 3 livros, 5 capítulos de livros, 165 artigos científicos e apresentei

“Sempre tive muito orgulho em dedicar minha vida acadêmica a Química-USP/São Carlos.”

98 palestras convidadas, no país e no exterior. Meu índice H é 35 e meus artigos foram citados 4,796 vezes. Organizei diversos congressos científicos nacionais e internacionais e sou Associate Editor da revista científica “Electrocatalysis” da editora Springer, desde 2.010. Os cargos administrativos mais relevantes que assumi foram: Diretor do IQSC (2.014-2.018, Vice-Diretor do IQSC (2.011-2.014), Presidente do Conselho Gestor do Campus São Carlos-USP (2.017-2.018), Presidente da Comissão de Graduação do IQSC (1.994-1.997 e 2.006-2.010), Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Físico-Química do IQSC (2.001-2.007), etc.

Concluo com a mente aberta para dizer que “Sempre tive muito orgulho em dedicar minha vida acadêmica a Química-USP/São Carlos”.

Alessandra Fonseca Lucredio

Desde pequena sempre me interessei pelas ciências exatas e logo ao final da oitava série decidi prestar o exame seletivo para o curso de Técnico em Química na ETE Trajano Camargo, período integral. Ao final do curso, em 1.996, aos 17 anos iniciei estágio na Citrus Colloids S/A (atual CP Kelco Brasil S/A). O meu trabalho consistia em desenvolver novos produtos a base de pectina. O estágio me deu a certeza de que eu tinha feito a escolha certa e no segundo ano de estágio comecei a estudar para o vestibular de química. Apesar da vida corrida, trabalhando o dia todo e estudando à noite, no começo de 1.998 ingressei no curso de química do Instituto de Química de São Carlos (IQSC), formando parte da 48ª turma do curso Bacharelado em Química.

No começo do segundo ano de graduação, eu fui selecionada para o Programa Especial de Treinamento (PET), sob a tutoria da professora Dra. Elisabete Frollini. O grupo PET tem por objetivo complementar a formação acadêmica do aluno e durante os 3 anos que participei do grupo PET desenvolvi diversas atividades como, ministrar seminários e aulas para os alunos do grupo e organizar eventos. Neste período também comecei a iniciação científica. Meu primeiro contato com a pesquisa foi sob a orientação do Prof. Dr. Benedito dos Santos Lima Neto no grupo de Química Inorgânica e Analítica do IQSC com um projeto de pesquisa na área de catálise homogênea, porém havia outra área da catálise que me fascinava, a catálise heterogênea, e com isso no quarto ano fui trabalhar com a Profa. Dra. Elisabete Moreira Assaf a fim de realizar a minha monografia de término de curso.

Após, o término do curso de graduação, eu resolvi fazer mestrado com Profa. Dra. Elisabete M. Assaf, porém após alguns meses recebi a proposta de mudar para o doutorado direto. Então, em agosto de 2.002, ingressei no doutorado direto do programa de pós-graduação do Departamento de Físico-Química do IQSC/USP. Meu projeto tratava do estudo de catalisadores de níquel e cobalto aplicados na conversão do metano em biogás. Durante todo o doutorado estive em constante contato com o Laboratório de Catálise – LabCat – do Departamento de Engenharia Química da UFSCar e

“Meu primeiro contato com a pesquisa foi sob a orientação do Prof. Dr. Benedito dos Santos Lima Neto no grupo de Química Inorgânica e Analítica do IQSC com um projeto de pesquisa na área de catálise homogênea, porém havia outra área da catálise que me fascinava, a catálise heterogênea [...]”

participei de diversos eventos na área de catálise. No final de 2.005 eu fiz o doutorado-sanduíche na Queen’s University, em Kingston-ON, Canadá, sob a orientação do Prof. Dr. Gregory Jerkiewicz, onde foi feita a caracterização por Espectroscopia Fotoeletrônica de Raios-X (XPS) dos meus catalisadores, a qual foi muito relevante para a minha tese e foi usada em diversos trabalhos.

Após a defesa do doutorado, a Profa. Dra. Elisabete M. Assaf me convidou para participar de um projeto temático Fapesp, intitulado “Desenvolvimento de

sistemas combinados de tratamento de águas residuárias visando a remoção de poluentes e a recuperação de energia e de produtos dos ciclos do carbono, nitrogênio e enxofre”, desenvolvido por pesquisadores do Departamento de Engenharia Hidráulica e Instituto de Química de São Carlos da Universidade de São Paulo, juntamente com o Departamento de Engenharia Química da Universidade Federal de São Carlos e o Instituto Mauá de Tecnologia. Com isso, escrevi um projeto de pós-doutoramento nesta área e, em setembro de 2.007, iniciei a bolsa de pós-doutorado FAPESP no IQSC. Durante este período eu tive a minha primeira filha, Julia. Ao término deste projeto (2.010) eu fui desenvolver mais um projeto de pós-doutorado no Departamento de Engenharia Química da UFSCar, onde fiquei até agosto de 2.012, que foi quando eu passei no Concurso para Químico no IQSC. Em 2.013, eu tive o meu segundo filho, Davi, e hoje sou mãe de dois, esposa e Química.

Alessandra Lima Poli Leves

“[...] oportunidade de crescimento e aprendizado com o prazer de trabalhar com os professores do grupo.”

Iniciei minhas atividades como Técnica de Laboratório do IQSC junto ao Grupo de Fotoquímica em 2.002, oportunidade de crescimento e aprendizado com o prazer de trabalhar com os professores do grupo. Juntamente com meu trabalho no grupo, continuei o desenvolvimento do meu doutorado no grupo de Biofísica Molecular, o qual foi concluído em 2.006. Atualmente, o grupo de Fotoquímica conta com uma série de equipamentos e técnicas especializadas para

realização das pesquisas nas áreas de atuação do grupo, tais como Materiais Dentários, desenvolvimento de compostos para Impressão 3D, nanopartículas com propriedades antibióticas, entre outras. Desta forma, meu trabalho é realizado em contato direto com os alunos de iniciação científica, mestrado, doutorado e pós-doutorado, colaborando com o avanço na qualidade das pesquisas e auxiliando na formação de recursos humanos mais qualificados.

Aline de Oliveira Silva

Sou Aline de Oliveira Silva, trabalho no IQSC desde Abril de 2.017, quando vim transferida de outra unidade da USP São Paulo. Aqui desempenho diversas funções, como trabalhar alguns dias do mês no Laboratório de Ensino, auxiliando nas aulas e com um projeto para implantação de Sistema de Gestão da Qualidade. Outra parte do meu tempo, trabalho na Central de Análises Químicas Instrumentais (CAQI) auxiliando na área administrativa e como técnica responsável por dois equipamentos (Reômetro e Analisador Eletrocinético). Sou muito grata ao IQSC por me acolher e acreditar no meu trabalho. Aqui me sinto motivada, por contribuir com alunos, docentes e a comunidade. Trabalhar aqui é sem dúvidas um aprendizado diário.

“Aqui me sinto motivada, por contribuir com alunos, docentes e a comunidade. Trabalhar aqui é sem dúvidas um aprendizado diário.”

CAQI

IUPAC 100 Global Breakfast

Allen Lopes de Barros

“[...] a cada dia senti-me acolhido e bem cuidado pela Instituição – bolsas de estudo, boa alimentação, serviço médico, infraestrutura, etc – e pelos profissionais que a constroem – professores e funcionários de todas as áreas e setores.”

“O propósito de estudar no IQSC nasceu da influência de meus ótimos professores egressos do Instituto, o que, por si, indica a excelente formação ali oferecida, a qual forma profissionais aptos a tornarem-se referência. Para mim, as portas da USP abriram-se por meio do IQSC no dia 02 de agosto de 2.006, com o resultado do processo seletivo para o mestrado em Química Analítica. Desde então, a cada dia senti-me acolhido e bem cuidado pela Instituição – bolsas de estudo, boa alimentação, serviço

médico, infraestrutura, etc – e pelos profissionais que a constroem – professores e funcionários de todas as áreas e setores. Ao IQSC/USP e a cada um que fez e faz essa Instituição, registro minha homenagem e gratidão por tudo. Que venham mais e mais anos de excelência! Obrigado ao Prof. Dr. Ronaldo F. Nascimento (UFC), pela mentoria e encorajamento à época, e à Dra. Ana Rita de Araújo Nogueira (Embrapa) pela orientação no mestrado.”

Álvaro José dos Santos Neto

Diria que minha trajetória começou antes do meu vínculo oficial com o IQSC, quando conheci São Carlos durante uma Escola de Verão. O ano era 2.000 e estava para começar o 4º período de graduação. Embora o evento tenha ocorrido na UFSCar, com outros colegas da Escola, fizemos uma visita à USP-São Carlos, incluindo uma rápida passada pelo IQSC.

Quase três anos depois, por conta dos bons momentos vividos naquela Escola de Verão, a escolha por São Carlos foi bastante natural quando me decidi por ingressar na pós-graduação em Química Analítica. Embora existisse a possibilidade de ingressar em outros programas, um somatório de fatores direcionou-me a fazer inscrição apenas no IQSC. Meu objetivo era trabalhar com cromatografia e, antes de fazer a inscrição, consegui uma visita ao CROMA e ao IQSC. Lembro de ter ficado bastante impressionado pela estrutura, uma vez que minha referência era uma instituição federal que à época tinha um porte acanhado.

Iniciei o mestrado no primeiro semestre de 2.003 e desde o início sabia que queria fazer o doutorado, ter oportunidades de pesquisa no exterior e, quem sabe, tornar-me um professor. No processo seletivo do semestre seguinte, resolvi me aventurar em fazer a prova para o doutorado. O real objetivo era conhecer a prova, para tentar um doutorado direto ao final daquele primeiro ano. Para surpresa e felicidade, saí-me bem na prova, obtendo o primeiro lugar e oportunidade de bolsa para o doutorado. Como tive o pronto apoio do Prof. Fernando Lanças, que me orientava, consegui aprontar a tempo o projeto de doutorado e ingressar no novo programa. Os

anos seguintes foram de bastante trabalho, aprendizagem e fortalecimento dos vínculos sociais com os colegas que passaram pelo IQSC. Nos anos de 2.006/2.007, tive a oportunidade de um estágio (PDEE/Capes) de 12 meses, na Universidade de Uppsala, Suécia. Retornei e, ao final de 6 meses, defendi o doutorado no fim de agosto de 2.007.

Do ponto de vista do ganho de experiências mais amplas, a permanência no IQSC não era a mais indicada. Porém, como havia uma exigência da bolsa PDEE para permanência no país, por um ano, um trabalho de pós-doutoramento no mesmo laboratório pareceu bastante oportuno. Naquela época alguns equipamentos promissores estavam sendo adquiridos e tive a expectativa de uma oportunidade única no país. Após o doutoramento, a permanência no IQSC não foi longa, uma vez que tive a felicidade da aprovação em

“Não consigo elencar um número seletivo de momentos, mas me satisfaz pessoalmente cada turma formada, cada aluno graduado, cada projeto, cada artigo e, sem dúvida, cada pequeno momento em que eventualmente tenha podido contribuir com cada um de nossa comunidade.”

dois concursos públicos. Um deles era para uma carreira atrativa no INMETRO, como pesquisador/metrologista; porém, optei por tornar-me professor universitário na Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), local onde cursara a minha graduação.

Para não me desviar da trajetória no IQSC, faço um salto de 2 anos para julho de 2.010, quando tive a oportunidade de ingressar como professor-doutor nesta instituição. Foi uma decisão custosa, pois eu tinha muitos vínculos de amizade e com a instituição de Alfenas, porém os bons momentos no IQSC e a expectativa de maiores desafios falaram mais alto.

Desde então, foram excelentes 9 anos no IQSC, onde pude ganhar muito em amadurecimento e desenvolvimento de minha carreira, ao mesmo tempo em que, com muito amor, tenho me dedicado ao ensino de

graduação e pós-graduação, às atividades de pesquisa e a tudo o mais que possa contribuir com o desenvolvimento do nosso Instituto. Não consigo elencar um número seletivo de momentos, mas me satisfaz pessoalmente cada turma formada, cada aluno graduado, cada projeto, cada artigo e, sem dúvida, cada pequeno momento em que eventualmente tenha podido contribuir com cada um de nossa comunidade.

Neste momento, estou concluindo um período como professor associado visitante na Yale University, sendo assim, sinto-me saudosos quanto ao retorno ao IQSC e otimista quanto às novas oportunidades a serem descobertas. Além disso, espero ter a saúde e as oportunidades necessárias para poder continuar contribuindo com a nossa instituição, quem sabe, pelos próximos 25 anos.

Ana Maria de Guzzi Plepis

Nasci em São Carlos, estado de São Paulo em 20 de dezembro de 1.951. Após a conclusão do ensino primário e secundário prestei vestibular e fui aprovada para o curso de Licenciatura em Química na recém-criada Universidade Federal de São Carlos, em 1.971. Em 1.974 iniciei a vida profissional como professora na cidade de Itápolis, estado de S. Paulo, onde permaneci por 14 anos ministrando aulas de química para o curso colegial. Em 1.981 reduzi minha carga didática para 20 h semanais e ingressei no curso de pós-graduação em Físico-Química do IFQSC-USP (hoje IQSC), nível de mestrado, sob orientação do prof. Dr. Gilberto Orivaldo Chiérice. Após a defesa do mestrado em junho de 1.984 tive a convicção de que gostaria de seguir a carreira acadêmica no ensino superior e assim decidi continuar os estudos ingressando no doutorado, também sob orientação do prof. Gilberto, inicialmente no curso de pós-graduação em Físico-Química e posteriormente me transferindo para o curso de pós-graduação em Química, área de concentração em Química Analítica. Em março de 1.989 fui aprovada em concurso para atuar como professora assistente MS2 do DQFM do IFQSC, responsável pelas disciplinas de Química Analítica Qualitativa e Química Analítica Quantitativa, passando a assistente doutor em maio de 1.991 após terminar meu doutorado. Meus Desenvolvi projeto de pós-doutorado na University College of North Wales, em Bangor, País de Gales, sob supervisão do prof. Dr. Dilip Das-Gupta no período de outubro de 1.994 a dezembro de 1.995. A experiência e viver em um país de cultura e costumes diferentes foi

“A atuação na área de Biomateriais, minha linha de pesquisa, teve início em 1.992, quando me desliguei do grupo do prof. Chiérice e passei a trabalhar com o prof. Dr. Gilberto Goissis, no laboratório de Bioquímica, hoje Laboratório de Bioquímica e Biomateriais.”

extremamente interessante e enriquecedora, tanto profissional como pessoalmente. A atuação na área de Biomateriais, minha linha de pesquisa, teve início em 1.992, quando me desliguei do grupo do prof. Chiérice e passei a trabalhar com o prof. Dr. Gilberto Goissis, no laboratório de Bioquímica, hoje Laboratório de Bioquímica e Biomateriais. Meus primeiros orientados, Marcos Roberto Bet e Fabio Luis Forti (hoje professor do IQ-USP) defenderam seus mestrados em 1.995. Ao longo destes 29 anos de atuação como docente do IQSC pude ampliar minha experiência em atividades didáticas, e também administrativas, tendo atuado fortemente na pós-graduação, onde fui coordenadora do curso de pós-graduação Química,

área de concentração em Química Analítica no período de 2.007- 2.010 e coordenadora do curso de pós-graduação Interunidades em Bioengenharia (EESC/FMRP/IQSC) no período 2.013-2.017. Nas atividades de pesquisa desenvolvemos trabalhos na área de polímeros, especificamente polímeros naturais como colágeno, gelatina e quitosana, com o objetivo de produzir materiais para engenharia de tecidos. A partir do desenvolvimento de trabalhos com colaboradores da área de ciência dos materiais, odontologia e medicina foi estabelecida a nossa principal área de pesquisa, que visa o uso desses polímeros em engenharia tecidos, tanto para regeneração tecidual de tecidos moles (pele) como tecidos duros (ossos).

Ana Rita de Araujo Nogueira

Entrei no IQSC (à época IFQSC) em 1.976. Éramos apenas 6 alunos (eu, Jose Luiz de Almeida Soares (Birim), Lais Helena Roque Novaes, Rosa Maria Varela, Jose Eduardo de Mendonça e Noboru Hioka). Nas disciplinas básicas tínhamos aulas com os alunos da Matemática e da Física, porém nas disciplinas específicas éramos somente os 6, sendo que em algumas disciplinas, após “Físico-Química” muitas vezes apenas 3 alunos. O curso de Bacharelado em Química ainda funcionava no prédio onde atualmente é o CDCC, na Rua 9 de julho. A partir do segundo semestre de 1.977 iniciei estágio de IC com o Prof. Robert De Groote (Química Orgânica). Era interessante, pois à época, diversos atuais professores da UFSCar cursavam mestrado em físico-química no mesmo laboratório (Romeu C.

Rocha Filho, Sonia Biaggio, Nerilso Bocchi, Orlando Fatibello Filho, Ivani A. Carlos, dentre outros). O primeiro semestre de 1.978 foi marcante. Iniciei juntamente com o curso de Bacharelado em Química e a IC, o curso de Engenharia Civil na Escola de Engenharia de São Carlos, USP. No mesmo semestre, todos os alunos do Campus da USP São Carlos foram reprovados por faltas, em razão de uma prolongada greve. Após a graduação fiz mestrado (Físico-Química, sob orientação do prof. Antonio A. Mozeto) e doutorado (Química Analítica, sob orientação do Prof. Elias A. G. Zagatto) no IQSC. Como orientadora externa, orientei alunos de mestrado e doutorado junto ao PPG do IQSC. Desde 1.984 sou pesquisadora na Embrapa Pecuária Sudeste, em São Carlos.

“[...] diversos atuais professores da UFSCar cursavam mestrado em físico-química no mesmo laboratório (Romeu C. Rocha Filho, Sonia Biaggio, Nerilso Bocchi, Orlando Fatibello Filho, Ivani A. Carlos, dentre outros).”

André Luiz Meleiro Porto

A minha trajetória no Instituto de Química de São Carlos iniciou-se em 13 de março de 2.006, como docente do Departamento de Físico Química, em Regime de Dedicção Integral à Pesquisa e à Docência da Universidade de São Paulo. Durante esse período em que estou como docente foram diretores os Professores Dr. Wagner Douglas Franco, Dr. Édson Antonio Ticianelli, Dr. Albérico Borges Ferreira da Silva, Dr. Germano Tremiliosi Filho e o Dr. Emanuel Carrilho.

Primeiramente, tenho uma gratidão especial a três docentes que me acolheram quando aqui cheguei e isso foi fundamental para iniciar minha vida profissional. Ao Prof. Dr. Antônio Aprício da Silva Curvelo que gentilmente me convidou para dividir a sua sala por alguns meses, sem mesmo me conhecer. Ao Prof. Dr. Francisco Carlos Nart (in memoriam) que na condição de chefe de departamento, não mediu esforços para me alocar uma sala e um espaço físico de laboratório; e ao Prof. Dr. Roberto Gomes de Silva Berlinck com quem dividiu comigo o laboratório no campus-1 até 2.011. Gostaria de destacar também um apreço especial ao Prof. Dr. Wagner Douglas Franco (in memoriam), pois foi um visionário do IQSC.

Em janeiro de 2.012 recebi do departamento um laboratório de pesquisa e uma sala na Área II do Prédio de Química Ambiental (campus-2). Conforme foi acordado no conselho departamental, na gestão da Profa. Dra. Elisabete Frollini. Tenho uma imensa satisfação ao chegar no campus-2 onde desenvolvo meu trabalho, pois me traz um bem-estar e sinto-me feliz por esta conquista.

“A pesquisa acadêmica é fascinante, pois está na fronteira do conhecimento, buscando trazer sempre uma contribuição para a sociedade e para o meio ambiente a partir de inspirações na natureza.”

Tenho me dedicado às atividades de ensino na graduação, ministrando aulas e orientando alunos de iniciação científica para os cursos de Química e de Licenciatura em Ciências Exatas. Durante estes anos fui membro da Comissão de Graduação, sob a presidência do Prof. Dr. Paulo Sérgio Campana Filho, participando de atividades, tais como o Workshop da Graduação, Semana da Química, Semana de Recepção de Calouros, visitas com os alunos em indústrias, bancas em monografias e estágios em indústria e, também de reuniões na Pró-Reitoria de graduação.

Fui homenageado pelos alunos do Curso de Licenciatura em Ciências Exatas – Prêmio “Paulo Freire”. Sempre gostei de ministrar aulas e me sinto bem na presença dos alunos, recordando boas lembranças de minha vida estudantil no período em que cursei Química no Instituto de Química de Araraquara.

Também fui membro da Congregação e colaborador em projetos institucionais, como na aquisição de equipamentos para a Central de Análises Químicas Instrumentais (CAQI), destacando o Ressonância

Magnética Nuclear, cujo projeto foi coordenado pelo Prof. Douglas. Além disso, participo do Núcleo de Pesquisa em Ciência e Tecnologia de BioRecursos (NAP-CiTecBio) apoiado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e que integram outros docentes dos departamentos de físico química e de química e física molecular. Ainda fui membro da Comissão Interna de Biossegurança (CIBio) sob a presidência da Profa. Dra. Janete Harumi Yariwake, membro do conselho consultivo do Centro de Difusão Científica e Cultural (CDCC) na gestão dos diretores Prof. Aprígio e da Profa. Dra. Salete Linhares Queiroz. E, fui membro da comissão coordenadora do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE) sob a presidência da Profa. Dra. Fernanda Canduri.

Minha dedicação também é voltada ao Programa de Pós-Graduação, onde inclusive participei das discussões sobre a sua unificação e reestruturação, bem como supervisiono o “Grupo de Química Orgânica e Biocatálise”, no qual desenvolvo pesquisas em Química Orgânica nas subáreas de Biocatálise, Biotransformação e Biodegradação utilizando enzimas e microrganismos como os principais agentes das transformações.

Foram formados doutores e mestres os quais são docentes em instituições públicas e privadas, ou atuam no setor industrial, e também supervisionei pós-doutorandos. Trata-se de uma pesquisa multidisciplinar e que tem possibilitado colaborações com pesquisadores do IQSC e de outras instituições. Sempre obtive projetos “Auxílio Regular – FAPESP” e do CNPq, que me permitiram adquirir equipamentos importantes para o laboratório, além da bolsa Produtividade em Pesquisa (CNPq).

As atividades de pesquisa realizadas vêm contribuindo para a área do conhecimento científico no campo em que se insere, especialmente quanto ao uso de microrganismos brasileiros e enzimas em processos biocatalíticos. Os resultados das pesquisas têm sido divulgados em teses, dissertações, anais de eventos científicos, capítulos de livros, periódicos nacionais e internacionais. A pesquisa acadêmica é fascinante, pois está na fronteira do conhecimento, buscando trazer sempre uma contribuição para a sociedade e para o meio ambiente a partir de inspirações na natureza.

Empenho-me também às atividades de cultura e extensão participando de projetos da Pró-Reitoria de Cultura Extensão como os Programas “Pré-Iniciação Científica” e “Aprender com Cultura e Extensão”. Neste último, foi elaborado um material apostilado em formato de gibi, que foi depositado nas bibliotecas do IQSC e do CDCC.

Atualmente estou como membro titular da comissão sob a presidência da Profa. Maria Olímpia de Oliveira Rezende e tenho participado das atividades “Feira das Profissões” e “Doe um Dia”. Através da extensão universitária é possível retornar, dialogar, aproximar, integrar, conhecer e participar com a sociedade paulista contribuindo para que a Universidade de São Paulo seja destaque no Brasil e uma das mais reconhecidas no mundo pelos seus diversos aspectos: educação, ciência, tecnologia e cultura.

Considero que a minha trajetória profissional tem sido realizada com dedicação, empenho, boa vontade e sucesso no ensino, na pesquisa e na extensão. Tenho

imensa gratidão ao IQSC e agradeço a oportunidade de fazer parte dos seus 40 anos de história juntamente com todos os docentes, funcionários e alunos. Para mim a Química é a mais pura das ciências, a mais secreta das artes e que além da transformação da matéria é a transformação da vida.

André Luiz Tognon

“O IQSC tornou-se a minha primeira grande conquista profissional, pois após anos de estudos e um sonho de atuar dentro de uma universidade, trabalhando, aprendendo (estudando sempre) e ajudando alunos em formação, pude encontrar nesta instituição a realização de tudo isso.”

Sou o André Luiz Tognon, e ingressei no IQSC como funcionário da Central Analítica (CAQI) no dia 31 de Agosto de 2.011. O IQSC tornou-se a minha primeira grande conquista profissional, pois após anos de estudos e um sonho de atuar dentro de uma universidade, trabalhando, aprendendo (estudando sempre)

e ajudando alunos em formação, pude encontrar nesta instituição a realização de tudo isso. De quebra, ganhei grandes amigos de trabalho, que me ajudaram (e ajudam) a crescer dentro da minha profissão e já são um legado para a Vida. Parabéns IQSC pelos seus 25 anos.

Antonio Aprigio da Silva Curvelo

“[...] formou-se em 1.977, fazendo parte da segunda turma de formandos do bacharelado. No período de 1.978 a 1.983 realizou seu curso de Doutorado em Química (Química Orgânica) no Instituto de Química da USP, em São Paulo.”

A atuação profissional do Professor Antonio Aprigio da Silva Curvelo junto à Universidade de São Paulo iniciou-se em 01/03/1.981, contratado como Auxiliar de Ensino junto ao Departamento de Química e Física Molecular do então Instituto de Física e Química de São Carlos (IFQSC).

O Professor Aprigio ingressou como estudante do curso de Bacharelado em Química de nosso instituto em 1.974, por meio de seleção por vestibular da antiga *Mapofei* e formou-se em 1.977, fazendo parte da segunda turma de formandos do bacharelado. No período de 1.978 a 1.983 realizou seu curso de Doutorado em Química (Química Orgânica) no Instituto de Química da USP, em São Paulo. Seu trabalho de doutorado foi orientado pelo Prof. Dr. Luciano Francisco Pacheco do Amaral e teve por título “Reações de ácidos alilalquilbarbitúricos com reagentes eletrofílicos”.

Uma vez contratado no IFQSC, realizou estágio de pós-doutorado em Hamburgo – Alemanha (1.988), junto ao Institut für Holzchemie und Chemische Technologie des Holzes sob a supervisão do Dr. Horst Nimz.

Em 1.992 apresentou sua Tese de Livre-docência com o trabalho “Processos de Deslignificação Organossolve” e passou a categoria de Professor Associado. Em outubro de 2.005 foi aprovado e indicado para ocupar o cargo de Professor Titular, junto ao Instituto de Química de São Carlos.

Durante 03 mandatos (11/1.992 a 11/1.994; 11/1.996 a 11/1.998 e 11/1.998 a 11/2.000) esteve à frente da Chefia do Departamento de Físico-Química. Foi coordenador da Pós-graduação em Físico-Química (04/1.991 a 04/1.993), presidente da Comissão de Cultura e Extensão do IQSC (08/1.995 a 08/1.998) e diretor do Centro de Divulgação Científica e Cultural (CDCC/USP) no período 12/2.003 a 12/2.011.

Antonio Augusto Baio

Acredito nas palavras de Paulo Coelho quando diz “O mundo está nas mãos daqueles que têm a coragem de sonhar e de correr o risco de viver seus sonhos.” Sempre sonhei trabalhar na USP. Sonho realizado a partir de 1.975, como técnico de contabilidade. Com a divisão do IQSC, responsabilizei-me pela segurança do trabalho, envolvendo pessoal, patrimônio, manutenção, no período de 1.994 a 1.999. Atuei, também, na organização de Semanas dos Calouros com palestras e aulas práticas de prevenção

e combate a incêndio. Foram 25 anos de trabalho dedicados a este Instituto que me acolheu tão bem e onde conquistei amigos, alguns conservados até hoje.

A partir de 2.000, assumi trabalho voluntário, participando das atividades da CIPA e pela verificação e recarga dos extintores. É uma atividade prazerosa que executo até os dias de hoje.

E continuo sonhando, pois sonhar é viver e ainda há sonhos por alcançar...

“Foram 25 anos de trabalho dedicados a este Instituto que me acolheu tão bem e onde conquistei amigos, alguns conservados até hoje.”

Antonio Carlos Bender Burtoloso

A minha história no IQSC se iniciou em setembro de 2.007, quando interrompi um pós-doutorado às pressas no Scripps Research Institute (EUA) para poder prestar o concurso na área de química orgânica do IQSC. Fui aprovado e ingressei oficialmente no instituto em fevereiro de 2.008. No mesmo ano fui contemplado com um jovem pesquisador FAPESP e já pude iniciar algumas atividades de pesquisa no segundo semestre de 2.008, criando o grupo de Síntese Orgânica. Naquele momento, o meu laboratório ainda se encontrava em construção no Q4 e a chefe do departamento na época (Professora Elisabete Frollini) não mediu esforços para me alocar. Graças ao apoio do Professor Pedro Berci Filho, o qual me cedeu parte do seu laboratório, pude iniciar minhas pesquisas em metodologia sintética e síntese de produtos naturais. Já em 2.009, o meu grupo de pesquisa tomava corpo e contava com um aluno de doutorado, um de mestrado e cinco de iniciação científica (Figura 1). Nascia o “Laboratório Warner Bruce Kover”, em homenagem a um dos grandes mestres que tive na graduação na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Em 2.013 inicia-se uma nova fase com a mudança para um novo e maior laboratório, situado no campus 2 da USP São Carlos. Neste mesmo ano fui indicado pelo professor João Valdir Comasseto (IQ-USP), e em seguida eleito, como membro afiliado da Academia Brasileira de Ciências. Atualmente, após 11 anos de IQSC (Figura 2), não hesito em afirmar que estou no melhor lugar que eu poderia e gostaria de estar. Muitas amizades foram construídas, muitos alunos foram formados e muitas conquistas acadêmicas foram obtidas. Nesses 11 anos também pude participar intensamente

Figura 1. O grupo em 2.009.

de várias disciplinas do curso de bacharelado (tendo a oportunidade de ministrar todas as disciplinas da área de orgânica contidas da grade curricular, bem como disciplinas de química geral). Na pós-graduação estou envolvido com as disciplinas de orgânica avançada. A participação como membro titular nos conselhos de departamento, congregação e em diversas comissões como CCInt, Pesquisa e Pós-Graduação, além de presidir o Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE), foi crucial para entender bastante sobre a estrutura da Universidade de São Paulo. Em suma, estou muito feliz e satisfeito em fazer parte do corpo docente do IQSC!

“[...] não hesito em afirmar que estou no melhor lugar que eu poderia e gostaria de estar. Muitas amizades foram construídas, muitos alunos foram formados e muitas conquistas acadêmicas foram obtidas.”

Figura 2. O grupo em 2.018.

Artur de Jesus Motheo

Relato de aluno (1.973–1.976)

Iniciaram 20 estudantes e se formaram 5 estudantes no perfil. Fomos privilegiados por poder ajudar a “montar” o curso de Bacharelado em Química, com professores altamente motivados, muitas aulas em espanhol e atenção do corpo docente. Aulas de laboratório de química geral de 8 horas em 2 semestres que nos deixavam exaustos mas realizados. Morando no alojamento e participando das atividades no centro acadêmico tive a oportunidade de conhecer o campus, funcionários e professores de vários departamentos. Tive também a oportunidade de participar da primeira festa junina do alojamento e de participar da tomada do restaurante do centro acadêmico e, conseqüentemente, trabalhar na preparação de refeições durante o período. Entre outros professores, tive o privilégio de ter aulas de cálculo com a Profa. Dra. Lourdes Onuchic e tê-la como minha conselheira e tutora. Muito a agradecer à todos que contribuíram para a minha formação.

Relato de professor

Ingressei como estudante do Bacharelado em Química (1.973–1.976) no Instituto de Física e Química de São Carlos e neste mesmo instituto realizei o mestrado (1.980), doutorado (1.986) e a livre-docência (1.993). Em 1.990, fiz parte da criação do departamento de físico-química, requisito para a criação do Instituto de Química de São Carlos, a qual ocorreu 4 anos depois. Dentre as diversas atividades administrativas que me couberam realizar

menciono: a presidência da comissão de obras durante toda a gestão do 1º. Diretor do IQSC (Prof. Dr. Ernesto Rafael González), quando conseguimos a construção das oficinas e da biblioteca; a presidência da comissão de graduação (2.001–2.006), quando implementamos a reestruturação do curso de Bacharelado em Química e ficamos em 1º. lugar na recepção dos calouros da USP, depois de duas menções honrosas; a coordenação do curso de pós-graduação em Físico-Química (2.006–2.011) quando, em conjunto com a Profa. Dra. Ana Maria de Guzzi Plepis, então coordenadora do curso de pós-graduação em química analítica, conseguimos reverter um rebaixamento de nota da CAPES e retornamos à nota 7 (nos dois cursos) e abrimos caminho para a unificação dos cursos de pós-graduação; o cargo de vice-prefeito (2.009–2.014) que foi uma oportunidade ímpar de conhecer o campus e interagir com a comunidade em geral; e, finalmente, a chefia do departamento de físico-química (2.016–2.018), como sequência de um período na vice chefia (2.013–2.016).

“No decorrer desse período tive a oportunidade de, ministrando a disciplina de laboratório de química geral para inúmeros estudantes ingressantes, observar as “crianças” recém-chegadas como também, os rostos sérios dos formandos.”

No decorrer desse período tive a oportunidade de, ministrando a disciplina de laboratório de química geral para inúmeros estudantes ingressantes, observar as “crianças” recém-chegadas como também, os rostos sérios dos formandos. Quanto privilégio me coube de poder presenciar e participar do crescimento de tantos jovens. Quanto orgulho senti de ver os meus alunos de laboratório de química geral tornando-se adultos sérios e responsáveis.

Na administração do campus pude vivenciar o crescimento da ocupação do campus 2 e as melhorias no campus 1, com a construção do edifício da assistência social e modernização do restaurante. O contato com os funcionários foi uma experiência gratificante tanto pelo retorno em sugestões e opiniões quanto no estabelecimento de inúmeras amizades que continuam até hoje.

Os anos de USP (46) e de IQSC (25) podem ser resumidos em uma só expressão: *Orgulho de ser uspiano!*

Barbara Bernardim de Souza

Minha jornada no IQSC-USP teve início em 2.011, quando ingressei no Mestrado em Química Orgânica e Biológica. Foi o começo de uma transformação. Nos dois primeiros anos eu passei por um processo intenso de treinamento e superação. Após a conclusão do mestrado, fui aprovada na seleção de doutorado e tive a alegria de ser contemplada com uma bolsa da FAPESP que impulsionou ainda mais minha carreira. O apoio financeiro para divulgar minha pesquisa em congressos nacionais e internacionais e ainda a oportunidade de realizar um estágio BEPE em Cambridge-UK foi definitivamente uma marca decisiva. Durante minha passagem pelo IQSC, eu publiquei 9 trabalhos científicos e recebi 4 prêmios, incluindo estagiária PAE de destaque, prêmio pelo manuscrito de maior fator de impacto em 2.015 e também duas indicações para o prêmio tese USP (2.016-2.018). Com apoio do meu orientador, IQSC e FAPESP, eu alcancei uma evolução científica e pessoal de imensa dimensão que hoje refletem minhas conquistas. Consegui buscar espaço não somente em território nacional, mas também me tornei competitiva no exterior.

“Com apoio do meu orientador, IQSC e FAPESP, eu alcancei uma evolução científica e pessoal de imensa dimensão que hoje refletem minhas conquistas. Consegui buscar espaço não somente em território nacional, mas também me tornei competitiva no exterior.”

Beatriz Tirich

**“Deixo aqui o meu muito
obrigada aos que fizeram
parte dessa minha jornada:
funcionários, professores,
monitores... foram parte
essencial para que eu vivesse
o melhor período da minha
vida em um Instituto que
além de conhecimento me
deu amigos pra vida toda.”**

O Instituto de Química de São Carlos me proporcionou momentos inesquecíveis. Entrar em uma faculdade muda completamente nossa visão de mundo e é mais que necessário apoio para chegar até o fim. Deixo aqui o meu muito obrigada aos que fizeram parte dessa minha

jornada: funcionários, professores, monitores... foram parte essencial para que eu vivesse o melhor período da minha vida em um Instituto que além de conhecimento me deu amigos pra vida toda.

Ingressei em 2014 e me formei em julho/2018.

Bohdan Matvienko Sikar

Em memória, por Elizabeth Matvienko Sikar

O professor Bohdan Matvienko Sikar entrou no então IFQSC-USP em 1.965. Dominou e ensinou a técnica de polimento de lentes de vidro para uso em telescópios. Organizou sessões de observação de planetas, estrelas e a Lua, sobre o prédio E1 da EESC, usando o telescópio que ele construiu. Fez a datação de carbono nos sambaquis milenares da região entre Peruíbe e Cananéia. Lecionou curso sobre Corantes e Pigmentos, um desdobramento do conhecimento que tinha desde sua juventude, da indústria têxtil. Ensinou Mecânica Geral na EESC, que

o estimulou a construir equipamentos – como a asa delta com a qual ele mesmo voava. Enveredou pela instrumentação analítica. Construiu um cromatógrafo a gás desde o software até os sensores, e mediu fluxos de carbono terrestre. Gostava do dito “se funciona, está superado”. Em seu laboratório, e mesmo aposentado, atendia ao público em geral que necessitava de orientação científica, por exemplo, para quantificar a concentração de metano em gás de biodigestor; tingimento em tecido, plástico e metal; e construção de instrumentos de vidro.

“Ensinou Mecânica Geral na EESC, que o estimulou a construir equipamentos – como a asa delta com a qual ele mesmo voava.”

Bruno Spinosa De Martinis

“Apesar da velha e conhecida frase ‘No curso de Química é fácil de entrar, mas difícil de sair’, considero ter sido apresentado para um dos melhores cursos de Química do país, no qual o foco na área de pesquisa era bastante pronunciado durante toda a graduação.”

Ingressei no curso de Bacharelado em Química Fundamental no Instituto de Física e Química de São Carlos da Universidade de São Paulo (IFQSC/USP), atual Instituto de Química de São Carlos – USP (IQSC/USP), em 1.986. O Campus da USP de São Carlos, está situado em lugar privilegiado, na época um lugar bastante agradável com espaços verdes por todos lados, colegas bem legais e muito divertidos, com os quais convivia diariamente. Apesar da velha e conhecida frase “No curso de Química é fácil de entrar, mas difícil de sair”, considero ter sido apresentado para um dos melhores cursos de Química do país, no qual o foco na área de pesquisa era bastante pronunciado durante toda a graduação. Logo no segundo semestre do curso me envolvi com atividades de Iniciação

Científica na área de Cromatografia, no Laboratório do Prof. Fernando M. Lanças, onde tive despertado meu interesse por esta área. Juntamente com os ensinamentos do curso de graduação, tive meu desenvolvimento científico, publicando meu primeiro artigo e participando pela primeira vez em um congresso internacional. Ainda no IQSC/USP realizei meu Mestrado na mesma área de Cromatografia e com o mesmo orientador, o que me capacitou e muito me estimulou para continuar na área acadêmica. Atualmente sou Professor Associado do Departamento de Química da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, desenvolvendo pesquisas nas áreas de Química Forense, Análise Toxicológica Forense e Ética/Bioética.

Carla Cristina Schmitt Cavalheiro

Em julho de 1.985 me formei como Bacharel em Química pela Universidade Federal de Santa Catarina e decidida a seguir a vida acadêmica.

Minha intenção era fazer um curso de pós-graduação na área de Físico-Química em uma instituição diferente da qual havia concluído a graduação. Assim, em julho de 1.984, um ano antes de me formar, procurei o programa de pós-graduação do antigo IFQSC/USP em São Carlos. Então, em agosto de 1.985 iniciei o mestrado sob orientação do Prof. Miguel Neumann no Grupo de Fotoquímica e em 1.995 já no IQSC conclui o doutorado no mesmo grupo mas sob orientação do Prof. Fergus Gessner.

Em 1.995, fui aprovada em processo seletivo e contratada para exercer a função de Química, junto ao Instituto de Química de São Carlos, para atuar junto ao Grupo de Fotoquímica. Nesse período e no âmbito de minhas atribuições funcionais, colaborei na formação de alunos do grupo em todos os níveis de formação. Ao mesmo tempo, elaborei e cooperei no desenvolvimento de projetos visando a captação de recursos para o Grupo de Fotoquímica.

Em 1.997, incentivada pelo Prof. Miguel, efetuei um estágio de Pós-doutorado junto ao, na University of

Florida, nos EUA. Permaneci na função de química até janeiro de 2.010 quando fui contratada como docente do IQSC e desde então tenho contribuído com o ensino, pesquisa, extensão e gestão de nossa unidade.

Fiz esse breve resumo das minhas atividades para poder finalmente dizer que estive no nascimento e no acompanhamento do crescimento do IQSC. Hoje aos 25 anos ele se tornou um Instituto forte e bem estruturado. Motivo de orgulho ter participado do dia a dia desse Instituto! Sou grata por ter tido a oportunidade de viver o IQSC em diferentes ângulos como aluna, funcionária e agora como docente.

Durante esse tempo conheci alunos, funcionários, docentes e pesquisadores que contribuíram para que o IQSC se tornasse uma Unidade forte e produtividade. Muitas dessas pessoas foram fundamentais para meu crescimento profissional e humano. Não irei nomear ninguém por que todos foram ao seu modo únicos e muito especiais na minha vida.

Terei ainda alguns bons anos compartilhando minha vida com esse Instituto e desejo imensamente que ele continue sendo motivo de orgulho a todos que aqui desenvolvem suas atividades.

“[...] conheci alunos, funcionários, docentes e pesquisadores que contribuíram para que o IQSC se tornasse uma Unidade forte e produtividade. Muitas dessas pessoas foram fundamentais para meu crescimento profissional e humano.”

Carlos Alexandre Galinaro

Após a graduação em Química pela Universidade Federal de São Carlos em 2.004, estive vinculado ao Programa de Pós-graduação do IQSC-USP durante 12 anos: de agosto de 2.004 a setembro de 2.011, onde obtive os títulos de Mestre (2.006) e Doutor (2.011) em Química Analítica, sob a orientação do saudoso Prof. Dr Douglas W. Franco, no antigo Laboratório para o Desenvolvimento da Química da Aguardente (LDQA); de 03/2.013 a 02/2.015 realizei estudos de Pós-doutorado sob a supervisão da Profa Dra Eny M. Vieira, no Grupo de Química Analítica Aplicada a Medicamentos e a Ecossistemas Aquáticos; e de 09/2.017 a 08/2.019 em um segundo Pós-Doutorado no Grupo de Bioanalítica, Microfabricação e Separações, sob a supervisão do Prof. Dr Emanuel Carrilho. Abaixo, segue uma foto os integrantes a banca da minha defesa de Mestrado em outubro de 2.006 (Foto 1) e com antigos integrantes do LDQA no VI Brazilian Meeting on Chemistry of Food and Beverages, em dezembro de 2.006 na cidade de São José do Rio Preto – SP (Foto 2).

Foto 1: Dr Jaime Finguerut (Diretor do Instituto de Tecnologia Canavieira de São Paulo), Prof. Dr Douglas W. Franco (Docente IQSC), Carlos A. Galinaro e Prof. Dr Benedito S. Lima Neto (Docente IQSC).

Foto 2: Roni V. Reche, Alexandre A. da Silva, Manassés Z. Jora, Carlos A Galinaro, Eduardo S. P. do Nascimento, Silmara F. Buckviser, Ivonete A. A de Santi, Olívia M. Sampaio, Prof. Dr Douglas W. Franco, Ellen C. da Cunha, Luciana T. D. Cappellini e Francisco W. de Aquino.

Carlos Alberto Montanari

Em 2.005, fui contratado para trabalhar em um dos melhores Institutos de Química do Brasil: o Instituto de Química de São Carlos da Universidade de São Paulo! Graças a isso, são catorze anos de conhecimento em mineração de dados para a descoberta de novas entidades químicas bioativas (BIONCES, do inglês Bioactive New Chemical Entities) de interesse em doenças tropicais negligenciadas (doença de Chagas e leishmanioses). Em 2.005, criamos o Grupo de Química Medicinal do Instituto de Química de São Carlos da Universidade de São Paulo – NEQUIMED/IQSC/USP dedicado à identificação de pequenas substâncias bioativas. Métodos em quiminformática, com ampla aplicação em triagem *in silico* baseada em alvos proteicos e ligantes (TBVS e LBVS, do inglês Target-based Virtual Screening e Ligant-based Virtual screening, respectivamente). O desenvolvimento conceitual para a exploração do espaço químico-biológico de agentes tripanossomicidas que agem sobre cisteína proteases, incluindo propriedades fármaco-similares e ligante-similares para a triagem virtual e síntese química tem sido o principal motivo dos nossos trabalhos de pesquisa. Estudos integrados em química medicinal englobam as seguintes tecnologias: bancos de dados, moléculas sociais, navegação em espaço químico, triagem virtual, expressão, purificação e isolamento de proteínas, docagem molecular, mapeamento de receptores, hipótese farmacofórica, regras sobre relações estrutura atividade e estrutura propriedade (SAR/SPR), síntese de produtos químicos bioativos, biocalorimetria para a determinação do mecanismo de ação enzimático (MoA) e assinatura termodinâmica visando a otimização

“Eu via o IQSC/USP consistentemente listado como um dos melhores lugares para se trabalhar. O entusiasmo de seus docentes e funcionários estimulou-me a participar dessa equipe pujante e inovadora, capaz de propiciar a continuidade criativa do trabalho que vinha desenvolvendo previamente.”

de propriedades farmacodinâmicas e farmacocinéticas. Um novo tratamento para a doença de Chagas está em desenvolvimento como resultado dessas atividades. Além disso, quero destacar três outras atividades acreditadas como partícipes dessas atividades acadêmicas:

1. Simpósios Internacionais em Química Medicinal: BrazMedChem (www.brazmedchem.iqsc.usp.br/) e SancaMedChem (<http://sancamedchem.iqsc.usp.br/>)
2. Visita do Prof. Barry Sharpless, ganhador do prêmio Nobel de Química em 2.001 quando em Novembro de 2.010 foi-lhe atribuído o prêmio “IQSC Medal of Honor”;
3. Produção literária com premiação da Câmara Brasileira

do Livro através do Prêmio Jabuti 2.012 para o livro “QUÍMICA MEDICINAL: Métodos e Fundamentos em Planejamento de Fármacos”.

Acreditei firmemente desde o início que a ambiência científica do IQSC/USP dar-me-ia a possibilidade de trabalhar com uma equipe engajada no ensino e pesquisa sempre desejosa de atingir um objetivo comum em educar para a química. Eu via o IQSC/USP consistentemente listado como um dos melhores lugares para se trabalhar. O entusiasmo de seus docentes e funcionários estimulou-me a participar dessa equipe pujante e inovadora, capaz de propiciar a continuidade criativa do trabalho que vinha desenvolvendo previamente. Entretanto, com a possibilidade de crescer dentro do IQSC/USP pelo aprendizado de novas habilidades e novas formas de relacionamento. O IQSC/USP é conhecido internacionalmente pela elevada qualidade de ciência e tecnologia que cria, o que constituiria o seleiro adequado para desenvolvimento de novos produtos químicos de interesse para doenças cujas necessidades médicas ainda não foram atendidas. A visão e a missão do IQSC/USP foram e continuam sendo exemplares e perfeitamente apropriadas aos objetivos e anseios que mantinha e conservo.

O ponto mais importante está relacionado à vida no campus de São Carlos: é algo que me traz alegria constante. A vida de relação estudantil mantém a exultação de estar nele – além disso, estão sempre com a mesma idade! As oportunidades de crescimento dentro do IQSC/USP são fantásticas, e quando trabalha-se duro e com boa atitude, é fácil experimentar o que melhor o Instituto tem a

oferecer. Eu sou uma pessoa que tem objetivos *pro bono* em ciência como modo de melhorar a vida das pessoas através do uso de novos medicamentos seguros e eficazes. Dessarte, tenho trabalhado duro para garantir o sucesso dessa visão. Contudo, também acredito, profundamente, no equilíbrio entre o trabalho que faço e a vida pessoal, e o relacionamento construtivo e produtivo do IQSC/USP. E isso só é possível em uma Instituição que compartilha desse lema. O IQSC/USP é assim, integrado. Por tudo isso, o meu epítome está ancorado em cinco arquétipos: i. O IQSC/USP não é apenas para professores, também

é para estudantes, funcionários e, principalmente, é para oferecer em retorno à sociedade aquilo que ela nos comporta realizar; ii. permite desenvolver um conjunto de habilidades nem sempre observadas em outras funções; iii. enseja maior acesso a bens culturais; iv. aquiesce nossa capacidade de trabalhar para o ensino superior e qualificar pessoas para o exercício da profissão de químico; v. além de ser um local onde as coisas não acontecem por acaso, o IQSC/USP dá-nos maior satisfação porque exalta a qualidade da educação e as experiências de estudantes em um dos melhores cursos de química do país!

Cassandra Degelo Sanchez

“Tenho muito orgulho de ter estudado no IQSC e apesar de não trabalhar como química tenho certeza de que muito do que sou hoje como profissional devo aos 15 anos que estive aí.”

Sou da turma de 97 e me formei em 2.002. Após isso fiz mestrado com o Prof. Edson Ticianelli, depois doutorado com ele também. Então fiz 1 ano de pós-doc com o Prof. Ernesto Gonzalez.

Meu filho mais velho nasceu quando eu estava no segundo ano da graduação e meu filho mais novo nasceu no começo do meu doutorado, portanto os dois vivenciaram a USP também, ao meu lado.

Tenho muito orgulho de ter estudado no IQSC e apesar de não trabalhar como química tenho certeza de que muito do que sou hoje como profissional devo aos 15 anos que estive aí.

Meus anos aí no IQSC foram muito bons, fiz grandes amigos que levo para a minha vida até hoje.

Tive aula com excelentes professores e guardo muito carinho por eles.

Cássia Maria Eiko Yasuoka

“Foram muitas boas lembranças de todos os amigos, professores e funcionários, das quais é impossível esquecer dos bons momentos que partilhamos durante toda a minha estadia nesta querida instituição.”

Estudei nesta instituição na turma de 1.984. Fiz a minha graduação como Bel em Química com ênfase em tecnologia, me formando em 1.987. Foram muitas boas lembranças de todos os amigos, professores e funcionários, das quais é impossível esquecer dos bons momentos que partilhamos durante toda a minha estadia nesta querida instituição. Fiz o meu mestrado em Bioquímica, com muito orgulho em conseguir o

meu título de mestre, ao lado de bons profissionais que fizeram parte desta minha jornada. Só tenho a agradecer o quanto foi importante na minha vida fazer parte da graduação e pós-graduação do Instituto de Física e Química, pois naquela época, a Química ainda estava junto com a Física.

Parabéns por estes 25 anos, onde pude fazer parte, com muito orgulho.

Claudia Bernal

“O aprendizado nunca para, pois a cada aluno que chega seja para realizar a iniciação científica ou pós graduação o ciclo se reinicia, novos desafios, novos conhecimentos, e com certeza novas amizades.”

Ingressei em outubro de 2.001 como técnica de laboratório no grupo Biofísica Molecular liderado pelo prof. Marcel Tabak, além da prof.a Janice Rodrigues Perussi e o prof. Hidetake Imasato. Algum tempo depois a prof.a Janice juntamente com o prof. Hidetake Imasato criou o grupo Fotossensibilizadores voltado à pesquisa da interação de fármacos (fotossensibilizadores) com sistemas modelo biofísico e linhagens celulares normais e tumorais, uma área que exigia interdisciplinaridade muito grande e que me despertou interesse e curiosidade; foi a partir daí que comecei o meu doutorado com o apoio do IQSC e da prof.a Janice. Foi um período difícil, pois conciliar

estudo, pesquisa com a rotina de serviços que um técnico de laboratório tem que executar era cansativo, mas ao mesmo tempo muito gratificante pelo aprendizado; o esforço foi compensado com a aprovação da defesa em 2.011. O aprendizado nunca para, pois a cada aluno que chega seja para realizar a iniciação científica ou pós graduação o ciclo se reinicia, novos desafios, novos conhecimentos, e com certeza novas amizades. Em agosto de 2.017 eu abracei um novo desafio, mudar para o grupo BioMicS, liderado pelo prof. Emanuel Carrilho. A função é a mesma sim, mas o grupo tem outras particularidades e assim sigo nessa jornada cheia de desafios e realizações.

Claudia Sofia Nuñez Peñalva

“Conheci muitos amigos de outros Países os quais compartilhe muito conhecimento e todos ficamos como uma família.”

Meu nome é Claudia Sofia Nuñez Peñalva, sou Peruana, Química de profissão, e eu fico muito feliz por ser parte do IQSC – USP. Eu fiz uma maestria no ano 2.012–2.014 no grupo de Electroquímica, minha orientadora foi a professora Joelma Pérez e eu fico muito agradecida por tudo o apoio que ela me deu. Conheci muitos amigos de outros Países os quais compartilhe muito conhecimento e todos ficamos como uma família. Ser parte do IQSC–USP é para mi uma alegría muito grande pois aprendí muito e agora isso se reflete nas aulas, también fico feliz por ter sido parte do time de volei do IQSC. Muito obrigada IQSC aquí vivi uma etapa das melhores lembranças da minha vida. PARABÉNS IQSC PELOS 25 ANOS.

Commemorando meu aniversario.

Time de volei.

Laboratorio de Eletroquímica.

Claudio Fernandes Garcia

Iniciei meu caminho no Instituto de Química de São Carlos em 2.013, quando tinha apenas 18 anos de idade. Agora, com 25 anos e ao final do meu mestrado, olho para trás e percebo quantas pessoas contribuíram com minha formação tanto profissional quanto pessoal. Diversas disciplinas, reuniões do Centrinho e do Grupo PET, vários professores, funcionários, colegas de turma e amigos para a vida toda. Foram 7 anos entre estudos e descontração que com certeza me mudaram para sempre. Por isso, só tenho que agradecer por toda a experiência e vivência adquirida.

“Foram 7 anos entre estudos e descontração que com certeza me mudaram para sempre. Por isso, só tenho que agradecer por toda a experiência e vivência adquirida.”

Danilo Manzani

“O instituto que me acolheu de forma tão caudalosa, fez emergir em mim a certeza de que estou no lugar que sempre quis estar: numa instituição potente, responsável e comprometida com a pesquisa, em todas as suas nuances, e com a formação de recursos humanos de excelência.”

Orgulho e responsabilidade são as palavras que resumem a minha curta trajetória no Instituto de Química de São Carlos até o momento. O instituto que me acolheu de forma tão caudalosa, fez emergir em mim a certeza de que estou no lugar que sempre quis estar: numa instituição potente, responsável e comprometida com a pesquisa, em todas as suas nuances, e com a formação de recursos humanos de excelência. Neste ano, após 2 anos

da minha contratação, comemora-se os emblemáticos 25 anos do IQSC, um marco histórico daquela que tem papel fundamental em traçar os caminhos da química no Brasil nos diversos setores. Fazer parte do time do IQSC é um orgulho imenso que atravessa barreiras e que me dá condições de atuar com prazer e amor ao fado de ensinar, divulgar e fazer ciência no Brasil.

Denise Rocco

Colei grau em 1.987. Fui aluna de graduação, mestrado e doutorado. Posso afirmar que essa instituição transformou minha vida tanto do ponto de vista profissional como pessoal. Vinha de uma periferia de São Paulo e a oportunidade de estudar nessa instituição, me abriu horizontes nunca antes imaginado por uma garota proveniente de escolas muito simples e pertencente a uma classe social onde poucos chegavam a Universidade. Tive excelentes professores, os quais destaco meus orientadores Ernesto Rafael González e Edson Antônio Ticianelli, a professora Elisabete Frollini, os Professores Miguel Guilherme Neumann, Edson Rodriguez e Robert De Groot. Ressalto ainda a qualidade dos servidores técnicos que nos atendiam, as bibliotecárias, os técnicos de laboratório, os técnicos das oficinas de vidraria e mecânica, eram todos maravilhosos, em um tempo que nada era automático, não havia internet e dependíamos muito uns dos outros para atingir nossos objetivos e metas. Foi inspirada no profissionalismo e dedicação desses professores, que segui minha carreira na docência, na pesquisa e em cargos administrativos, sendo hoje professora Titular do Instituto Federal do Espírito Santo e Diretora técnico - Científica da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES).

Tenho muitas histórias do IQSC, mas teriam que me dar mais linhas :)

“[...] a oportunidade de estudar nessa instituição, me abriu horizontes nunca antes imaginado por uma garota proveniente de escolas muito simples e pertencente a uma classe social onde poucos chegavam a Universidade.”

Deyvid de Souza Porto

“Quando cheguei na USP, fiquei muito surpreso com a organização e todo o sistema que foi estabelecido no IQSC, com os equipamentos e os técnicos da CAQI, bem como o bom atendimento na pós-graduação e o suporte dado aos alunos.”

Minha história no IQSC iniciou em 2.016, quando ainda fazia mestrado na UFSCar (2.015 – 2.017) e fiz algumas análises de HPLC aqui no IQSC. No ano de 2.017 eu iniciei o doutorado em Química Orgânica com a Profa. Dra. Elisabete Frollini, na área de polímeros. Quando cheguei na USP, fiquei muito surpreso com a organização e todo o sistema que foi estabelecido no IQSC, com os equipamentos e os técnicos da CAQI, bem como o bom

atendimento na pós-graduação e o suporte dado aos alunos. As instalações também me chamaram atenção, visto ser um Instituto que oferece os recursos necessários para o desenvolvimento da pesquisa e dos estudos, inclusive com biblioteca própria. Tudo isso faz do IQSC um centro de excelência, de ampla produção científica e formação de profissionais, muitos, espalhados pelo Brasil em empresas e instituições públicas.

Douglas de Britto

“[...] todo este convívio com discente, docentes, laboratórios e biblioteca traz uma mudança enorme na nossa concepção de mundo. E aprendemos a tomar decisões e sermos responsáveis por elas, pois serão para a vida inteira.”

Iniciei o bacharelado em Química no ano 1.992 com uma turma muito alegre e diversificada. Foi muito interessante conhecer diversos professores cada um com seu jeito peculiar de ser e de ensinar. De fato, todo este convívio com discente, docentes, laboratórios e biblioteca traz uma mudança enorme na nossa concepção de mundo. E aprendemos a tomar decisões e sermos responsáveis por elas, pois serão para a vida inteira. Uma delas foi fazer mestrado no grupo de Físico-Química Orgânica com o Prof. Campana,

direcionando-me para a carreira acadêmica. Muitos desafios a serem superados, mas o esforço é o segredo. No final do mestrado, outra decisão crucial a ser tomada. Estaria na hora de conhecer outros grupos de pesquisa, que tal a Unicamp? Não, não era o momento. Fiz o doutorado no mesmo grupo de Físico-Química Orgânica, terminando-o em 2.003 e consolidando, assim, a minha carreira acadêmica. 11 anos de IQSC, 11 anos de muito aprendizado e grandes mudanças. Grato ao IQSC!

Edson Antonio Ticianelli

“[...] membro Titular da Academia de Ciências do Estado de São Paulo (ACIESP) desde 2.012 e da Academia Brasileira de Ciências desde 2.013, além de pesquisador 1A do CNPq. Até o momento, publicou 2 livros e 217 trabalhos indexados no ISI, submeteu 4 pedidos de patentes e tem apresentado cerca de 450 trabalhos em congressos, vários deles como keynote e conferências plenárias.”

Graduou-se pelo antigo IFQSC-USP, tendo integrado a primeira turma do curso de Bacharelado em Química ingressante em 1.973. Efetuou estágio de Iniciação Científica entre 1.975–1.976 com bolsa FAPESP, concluiu o seu Mestrado (bolsa FAPESP) em 1.980 e seu Doutorado em 1.985 todos no mesmo Instituto. Em 1.977, quando cursava o Mestrado foi contratado na mesma Unidade como Prof. Auxiliar de Ensino (MS1); depois, com a defesa do Mestrado passou a Prof. Assistente (MS2), com a defesa do Doutorado foi promovido a Prof. Assistente Doutor (MS3). Em 1.991, foi aprovado em concurso de Livre-Docência sendo promovido a Prof. Associado (MS5); atualmente, desde 2.003, é Professor Titular (MS6). Foi presidente da Comissão de Pós-graduação e de Pesquisa do IQSC, chefe do Departamento de Físico Química e Diretor do Instituto de Química de São Carlos.

É membro Titular da Academia de Ciências do Estado de São Paulo (ACIESP) desde 2.012 e da Academia Brasileira de Ciências desde 2.013, além de pesquisador 1A do CNPq. Até o momento, publicou 2 livros e 217 trabalhos indexados no ISI, submeteu 4 pedidos de patentes e tem apresentado cerca de 450 trabalhos em congressos, vários deles como keynote e conferências plenárias. Orientou até o momento 20 dissertações de mestrado e 27 teses de doutorado, além de ter supervisionado 27 Pós-doutorados e ao redor de 30 trabalhos em nível de iniciação científica, todos na área de Química, com ênfase em Eletroquímica. Em seu currículo Lattes os termos mais frequentes que contextualizam a sua atuação científica são: oxidação de hidrogênio, redução de oxigênio, célula a combustível, eletrolisadores de água, redução de dióxido de carbono.

Edson Rodrigues

Em memória, por Antonio Aprígio da Silva Curvelo

**“Durante 12 anos à frente da
Chefia do Departamento de
Química e Física Molecular,
o Professor Edson Rodrigues
consolidou os alicerces que
sustentam nossa Instituição
até os dias de hoje.”**

O Prof. Edson Rodrigues foi o pioneiro que implantou o Ensino Universitário de Química em São Carlos e o protagonista dos atos e fatos mais importantes dos anos iniciais do atual Instituto de Química de São Carlos.

A atuação profissional do Professor Edson Rodrigues junto à Universidade de São Paulo teve início com sua admissão em 04/07/1.961 e perdurou, por quase trinta e sete anos, até sua aposentadoria, efetivada em 30/05/1.998.

O Professor Edson Rodrigues iniciou sua carreira acadêmica na Faculdade Nacional de Filosofia, Universidade do Brasil, onde se graduou como

Professor Licenciado em Química (1.952) e Bacharel em Química (1.953). Uma vez concluído seus estudos de graduação, completou sua formação nos Estados Unidos da América, obtendo o título de *Master of Arts* (M.A.) em Física pela Universidade da Califórnia – Berkeley (1.958).

Contratado pela Escola de Engenharia de São Carlos em 1.961 logo alcançou o cargo de Professor Catedrático em “Mecânica Geral”. Permaneceu como professor da Escola de Engenharia até 1.971, data da criação do Instituto de Física e Química de São Carlos. Seu empenho pessoal e seu dinamismo profissional

asseguraram-lhe uma marcante participação como um dos principais responsáveis pela criação deste Instituto, composto na ocasião pelos departamentos de Química e Física Molecular (DQFM) e Física e Ciência dos Materiais (DFCM).

Como Professor Catedrático, assumiu a administração do Departamento de Química e organizou suas atividades de ensino e de pesquisa, que resultaram na criação da pós-graduação em Físico-Química e do Bacharelado em Química.

Para prover e sustentar o crescimento dos cursos recém-criados e para promover o desenvolvimento da pesquisa científica, conseguiu junto à Universidade recursos para a contratação de novos professores, muitos dos quais recrutados em Universidades estrangeiras. O ambiente acadêmico e a infraestrutura oferecida, bem como a qualidade científica dos novos docentes-pesquisadores levaram à consolidação dos novos cursos e a uma produção científica de qualidade reconhecida internacionalmente.

Durante 12 anos à frente da Chefia do Departamento de Química e Física Molecular, o Professor Edson Rodrigues consolidou os alicerces que sustentam nossa Instituição até os dias de hoje. Além de sua dedicação ao Departamento de Química, assumiu também, em vários momentos, a administração do Instituto de Física e Química de São Carlos e do Campus Administrativo da USP, em São Carlos.

Em 12 de Abril de 1994 foi aprovada a divisão do Instituto de Física e Química de São Carlos, para criação de duas novas Unidades: Instituto de Física de São Carlos (IFSC) e o Instituto de Química de São Carlos (IQSC), sendo este constituído pelo Departamento de Química e Física Molecular (DQFM) e pelo Departamento de Físico-Química (DFQ).

O resultado altamente satisfatório das atividades do Instituto de Química de São Carlos é consequência do trabalho árduo e de qualidade de seus docentes, funcionários e alunos, que souberam manter e fomentar a obra iniciada pelo Professor Edson Rodrigues.

Mesmo após sua aposentadoria, o Professor Edson Rodrigues prosseguiu com sua colaboração para com o Instituto, mantendo suas atividades junto aos Laboratórios do Grupo de Física Molecular e ao ensino de graduação, com destaque à sua atuação na disciplina “História da Química”, que culminou com a implantação na *Internet* de um belíssimo sítio para esta disciplina.

Como consequência de sua contribuição ao Instituto de Química de São Carlos, sua Egrégia Congregação, em sessão realizada em 10/10/2005, deliberou pela concessão do título de Professor Emérito ao Professor Edson Rodrigues, como forma de reconhecimento e gratidão pela enorme contribuição prestada à Universidade de São Paulo e em particular, ao Instituto de Química de São Carlos.

Eduardo Bessa Azevedo

“[...] acredito que os verdadeiros marcos desses 12 anos no IQSC são cada um dos estudantes, com cujas formações eu pude contribuir. Até agora, foram centenas deles nas disciplinas do Bacharelado, quatro na Iniciação Científica, sete com Trabalhos de Conclusão de Graduação, dezenove Mestres e quatro Doutores. Esse é o meu verdadeiro legado!”

Minha jornada no IQSC começou em 2.006 quando me inscrevi no concurso para o provimento de um cargo de Professor Doutor no Departamento de Química e Física Molecular na área de Química Ambiental. As provas ocorreram no mesmo ano, tendo eu sido nelas aprovado.

Tomei posse em 2.007 e, desde então, venho ministrando disciplinas da área ambiental, tanto na Graduação quanto na Pós-Graduação. Além disso, tenho atuado em Cultura e Extensão ao oferecer regularmente cursos de Planejamento Experimental e, mais recentemente (a partir de 2.017), da língua neutra Esperanto.

Em 2.010, afastei-me temporariamente das minhas atividades para realizar um Pós-Doutorado sobre

Quimiometria em Barcelona (CSIC). No entanto, estando eu há um mês lá, tive um AVC. Por conta disso, estive em licença médica até janeiro de 2.012. Felizmente, retomei minhas atividades em fevereiro desse ano.

Em 2.015, através de novo concurso, consegui o título de Livre Docente em Química Ambiental. Por conta disso, obtive uma progressão na carreira docente e atualmente sou Professor Associado.

Porém, acredito que os verdadeiros marcos desses 12 anos no IQSC são cada um dos estudantes, com cujas formações eu pude contribuir. Até agora, foram centenas deles nas disciplinas do Bacharelado, quatro na Iniciação Científica, sete com Trabalhos de Conclusão de Graduação, dezenove Mestres e quatro Doutores. Esse é o meu verdadeiro legado!

Eduardo de Barros Ferreira

“[...] terminei a graduação no final de 2.015. Durante minha colação de grau, os professores anunciaram que ali estava o 1.000º aluno formado pelo IQSC, o que foi bastante emocionante.”

Ingressei no Instituto de Química de São Carlos em 2.010 e terminei a graduação no final de 2.015. Durante minha colação de grau, os professores anunciaram que ali estava o 1.000º aluno formado pelo IQSC, o que foi bastante emocionante. Hoje, posso dizer que meu período no IQSC foi muito proveitoso não somente do ponto de vista profissional, mas também pessoal. Como aluno de pós-graduação no exterior, constantemente uso habilidades e conceitos que aprendi nas salas e

laboratórios em São Carlos. Fico orgulhoso quando percebo o quão bom o nosso instituto é comparado a outras instituições internacionais. Porém, o que mais me alegra é relembrar os momentos que passei no instituto e as amizades que fiz com docentes, alunos e funcionários ao longo da graduação. Em especial, aprecio muito quando posso reencontrar estas pessoas durante visitas e eventos diversos. Obrigado, IQSC! Obrigado, USP!

Eduardo Gonçalves Ciapina

“Ao refletir sobre o tempo que passei no IQSC, destaca-se a lembrança de como a vida científica no IQSC era altamente cativante, sempre com seminários, palestras, presença de professores e pesquisadores estrangeiros e, claro, discussões científicas constantes e em alto nível!”

É com grande satisfação que escrevo este depoimento para a comemoração dos 25 anos do Instituto de Química de São Carlos. Foi no IQSC que realizei meu mestrado, doutorado e pós-doutoramento, entre 2.004 à 2.012. Ao refletir sobre o tempo que passei no IQSC, destaca-se a lembrança de como a vida científica no IQSC era altamente cativante, sempre com seminários, palestras, presença de professores

e pesquisadores estrangeiros e, claro, discussões científicas constantes e em alto nível! Aproveito para agradecer de maneira especial os Prof. Dr. Ernesto R. Gonzalez e Prof. Dr. Edson A. Ticianelli pela orientação e ensinamentos, bem como a todos os professores e demais membros do Grupo de Eletroquímica que, sem dúvida, desempenharam um papel de destaque na minha formação acadêmica.

Edvaldo Vasconcelos Soares Maciel

“[...] realiza pesquisas na área de cromatografia líquida e espectrometria de massas, com ênfase em estudos relacionados a miniaturização da técnica com posterior aplicação para análises químicas em áreas de destaque como: alimentar, ambiental e biológica.”

Ingresso no Instituto de Química de São Carlos no ano de 2.010, obteve o título de bacharel em Química no ano de 2.015. cursou o mestrado na mesma unidade especializando-se em Química analítica e Inorgânica obtendo o título de mestre em ciências com ênfase em cromatografia líquida. Atualmente é doutorando pela mesma unidade onde realiza pesquisas na área de cromatografia líquida e espectrometria de massas, com

ênfase em estudos relacionados a miniaturização da técnica com posterior aplicação para análises químicas em áreas de destaque como: alimentar, ambiental e biológica. Além disso, tem interesse em outros temas como: métodos automatizados de preparo de amostras e desenvolvimento de colunas cromatograficas capilares, utilizando partículas sólidas com base em materiais derivados do grafeno.

Elaine Aparecida Alves Ferreira Gobato

**“[...] para trabalhar no IQSC,
é necessário que tenhamos
uma constante evolução
no aprendizado.”**

No período de 1.983 a 1.987, fiz graduação no IFQSC, no curso de Química. Tive o prazer de ter muitos professores bons, entre eles alguns que não estão mais entre nós, como a Mabel, o Bodan, o Jean Lechat, o Robert de Groote, o Talamoni, o Douglas, etc. Na graduação fiz iniciação científica no Laboratório de Bioquímica, onde conheci o Ézer, técnico em química, um excelente profissional. Aprendi muito com ele.

No dia 4 de fevereiro de 1.988, passei a fazer parte do quadro de funcionários do IQSC. Eu e a Delma, fomos contratadas para trabalhar no Laboratório de Cromatografia. Aprendi muito com ela, mas sentia a necessidade de aprender mais sobre Cromatografia,

então fiz Mestrado com o Prof. Fernando Lanças, e com essa bagagem tenho auxiliado os alunos do grupo.

Continuei fazendo cursos, para aprender mais, aprimorando meu conhecimento, para acompanhar a evolução do ensino e da pesquisa.

Sempre que possível, procurei contribuir com as comissões do IQSC, entre elas: CIPA, CIBio, Recicla, Produtos Controlados, etc.

No IQSC, fiz muitas amizades com alunos, professores e funcionários.

Enfim, para trabalhar no IQSC, é necessário que tenhamos uma constante evolução no aprendizado.

Eliana Aparecida Barion Vidal

Contratada em maio de 1.986, pelo então Instituto de Física e Química de São Carlos – IFQSC, trabalhei como secretária de grupos de pesquisa, durante treze anos, assessorando os Profs. Drs. José Talamoni, Maria Olímpia de Oliveira Rezende, Eny Maria Vieira, Fernando Mauro Lanças, Emanuel Carrilho, Janete Harumi Yariwake, Gilberto Goissis, Ana Maria de Guzzi Plepis, Sérgio Akinobu Yoshioka e Roberto Gomes de Souza Berlinck, junto ao Departamento de Química e Física Molecular – DQFM.

Nessa época, o IFQSC era composto de dois departamentos, o Departamento de Física e Ciências dos Materiais (DFCM) e o Departamento de Química e Física Molecular (DQFM).

A Química já tinha o curso de Pós-Graduação, áreas de concentração em Físico-Química e Química Analítica (Mestrado e Doutorado) e o curso de Bacharelado em Química.

Na década de 90, foi criado o Departamento de Físico-Química (DFQ). Eu e os grupos que assessorava, ficamos sob responsabilidade do DQFM.

Em 19 de maio de 1.994, com a divisão do IFQSC, foram criados dois Institutos, o Instituto de Física de São Carlos (IFSC) e o Instituto de Química de São Carlos (IQSC). Nessa data o Prof. Dr. Ernesto Rafael González foi nomeado Diretor Pró-Tempore do IQSC e em 25 de julho de 1.994 designado para exercer a função de Diretor do IQSC.

No período de 1.998 até 2.002, fui designada a secretariar a diretoria do IQSC, gestão do Professor Milan Trsic, segundo Diretor do IQSC.

1.988

Várias inaugurações ocorreram nesta gestão, como: o edifício da Biblioteca do IQSC e o de salas de aula; a Central de Análises Química (CAQI); o Grupo PET, o Centro de Convivência da Química (CCQ), dentre outras.

De 2.002 a 2.005, passei a trabalhar como secretária dos coordenadores das áreas de concentração Química Analítica e Físico-Química junto ao Programa de Pós-Graduação em Química, Profs. Drs. Benedito dos Santos Lima Neto e Germano Tremiliosi Filho, na elaboração dos relatórios DataCAPES, na organização de Workshops, na elaboração e edição da edição do livro

“[...] o Prof. Dr. Ernesto Rafael González foi nomeado Diretor Pró-Tempore do IQSC e em 25 de julho de 1.994 designado para exercer a função de Diretor do IQSC.”

“Os 100 primeiros doutores – Área de Química Analítica – Pós-Graduação em Química”, na elaboração e edição do livro “A Pós-Graduação em Química na USP/São Carlos: uma história escrita por 1.000”.

Nesse período, um fato interessante ocorreu. Os coordenadores pediram para Sandra A. Zambon da Silva e eu contarmos o “Astronauta” para ministrar uma palestra em nossa Instituição.

Como não sabíamos que o “Astronauta” que falavam era o Dr. André (apelido do professor que na época, era Jovem Pesquisador junto ao grupo do Prof. Dr. Marcel Tabak), levamos ao pé da letra e convidamos o primeiro astronauta brasileiro escalado para uma missão de dez dias no espaço, acompanhado do russo Pavel Vinogradov e do norte-americano Jeffrey Williams, Marcos Ponte, hoje, Ministro de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), para vir ministrar uma palestra e que aceitou prontamente.

Quando demos ciência dos fatos aos coordenadores, ficaram surpresos, mas contentes, e em 29/04/2.005 fomos brindados com a presença e palestra do Tente-Coronel e Astronauta Marcos Pontes, no Anfiteatro Jorge Caron da EESC, Campus da USP de São Carlos, que ficou repleto de pessoas. Após a palestra, Marcos Pontes deu autógrafa e ficou conversando de forma descontraída com o público presente.

Em 2.006 fui trabalhar como secretária do Assistente técnico Acadêmico e em 2.014, assumi a Assistência Técnica Acadêmica, setor ligado diretamente à Diretoria do IQSC, onde permaneço até os dias de hoje.

Além de trabalhar nos setores acima, tive o prazer de secretariar a Comissão de Treinamento e Desenvolvimento/IQSC/USP de 2.011 até 2.018 e Comissão Egressos do IQSC, desde 2.011.

Com orgulho, agradeço por fazer parte desta instituição!

“Como não sabíamos que o “Astronauta” que falavam era o Dr. André (apelido do professor que na época, era Jovem Pesquisador junto ao grupo do Prof. Dr. Marcel Tabak), levamos ao pé da letra e convidamos o primeiro astronauta brasileiro escalado para uma missão de dez dias no espaço [...]”

2.019

Eliane Sloboda Rigobello

“[...] enfrentei muitos desafios como morar longe da família e dificuldades enfrentadas durante o desenvolvimento da pesquisa. Mas estudar no IQSC-USP superou minhas expectativas, tive muito aprendizado, principalmente, científico.”

Eu Eliane Sloboda Rigobello, iniciei minha jornada no IQSC-USP em 2.005. Conclui o mestrado em Química Analítica em 2.007 e o doutorado em 2.012, sob a orientação da Profa. Dra. Eny Maria Vieira. Durante o mestrado trabalhei com substâncias húmicas aquáticas e no doutorado com remoção e identificação de fármacos e subprodutos em tratamento de água destinada ao consumo humano. Neste período enfrentei muitos desafios como morar longe da família e dificuldades

enfrentadas durante o desenvolvimento da pesquisa. Mas estudar no IQSC-USP superou minhas expectativas, tive muito aprendizado, principalmente, científico. Morar na cidade de São Carlos e fazer amizades com pessoas de diferentes culturas também foi maravilhoso. Obrigada a todos os mestres do IQSC-USP que me proporcionaram novos conhecimentos. Sou muito grata por fazer parte dessa história.

Elisabete Frollini

Minha formação em Química em nível superior foi iniciada com o curso de Licenciatura em Química, na Universidade Federal de São Carlos. Ainda no início do Colegial (atual Ensino Médio), havia decidido por um curso na área de Ciências Exatas, com dúvidas entre Química, Física e Matemática. Procurei informações sobre estes cursos, e no último ano me decidi pelo que considerei mais atraente, ou seja, Química. No período em que fiz meu curso de graduação, tive a oportunidade de desenvolver projetos de iniciação científica, orientada por Prof. Alberto N. Senapeschi e por Prof. Mário Tolentino, os quais despertaram em mim interesse pela pesquisa científica.

Após o final da graduação, iniciei o mestrado na área de Físico-Química, no Instituto de Física e Química de São Carlos (IFQSC, hoje Instituto de Química de São Carlos, IQSC), sob a orientação do Prof. Dr. Robert A. M. C. De Groote, orientador também em nível de doutorado, na mesma área do mestrado.

No início do mestrado, fui contratada como docente no Departamento de Química e Física Molecular (DQFM), na categoria de auxiliar de ensino. Portanto, os projetos de mestrado e de doutorado foram desenvolvidos no Grupo de Físico-Química Orgânica (GFQO), no departamento em que passei a atuar como docente. Após a divisão do DQFM em dois departamentos, meu vínculo passou a ser com o Departamento de Físico-Química (DFQ).

Realizei um pós-doutorado no *Centre de Recherches sur les Macromolécules Végétales* (CERMAV, Grenoble, França) sob a supervisão de Profa. Marguerite Rinaudo. Após este pós-doutorado, a pesquisa por mim desen-

volvida foi gradativamente sendo orientada para a área de Materiais Macromoleculares e Fibras Lignocelulósicas, o que deu nome ao grupo que criei, e que lidero.

Considero acertados os fatos de ter escolhido um curso de graduação na área de Química, e posteriormente a Carreira Acadêmica, pois me sinto realizada em todas as vertentes desta carreira, ou seja, Ensino, Pesquisa e Extensão. Uma atividade profissional gratificante com certeza impacta positivamente a vida em todos os seus aspectos.

“Considero acertados os fatos de ter escolhido um curso de graduação na área de Química, e posteriormente a Carreira Acadêmica, pois me sinto realizada em todas as vertentes desta carreira, ou seja, Ensino, Pesquisa e Extensão.”

Equipe da Biblioteca – SBI/IQSC

A história da Biblioteca se entrelaça à do IQSC ao nortear sua atuação na integração com os objetivos do Instituto. Desde 1.994, quando então contava com a dedicação de 6 bibliotecárias em um espaço de 533 m², atualmente conta com uma equipe de 9 funcionárias em um espaço bem maior (1.442 m²). Neste período, houve mudanças significativas que a transformaram também em um espaço de socialização da vida acadêmica, com ambientes e recursos que favoreceram a criação do conhecimento e o processo de ensino-aprendizagem, mudanças essas muito significativas decorrentes da evolução dos tempos e da tecnologia.

Sempre foi marcada pela busca em aprimorar seus produtos e serviços a fim de atender, de modo eficiente, às crescentes demandas que a sociedade e a comunidade acadêmica exigem.

Sabemos que os desafios do amanhã serão ainda maiores, mas temos consciência que servirão de base para nosso crescimento e inspiração. É gratificante participar ativamente desta evolução! É isso o que nos motiva a seguir e a acreditar que sempre será melhor!

“[...] houve mudanças significativas que a transformaram também em um espaço de socialização da vida acadêmica, com ambientes e recursos que favoreceram a criação do conhecimento e o processo de ensino-aprendizagem [...]”

Ezer Biazin

“[...] fui designado ao Laboratório de Biofísica com o Prof Marcel Tabak ficando nesse Laboratório até Março de 2.017.”

Ezer Biazin, funcionário da Universidade de São Paulo contratado em 02 Maio de 1.980 na Função de Técnico de Laboratório de Ensino e Pesquisa locado no IQSC no Laboratório de Bioquímica com o Professor Gilberto Goissis até o ano de 2.005.

Após tal data fui designado ao Laboratório de Biofísica com o Prof Marcel Tabak ficando nesse Laboratório até Março de 2.017. Saindo da Universidade após aceitar o Plano de Incentivo a Demissão Voluntaria proposto pelo Reitor da Universidade.

Fabiana Rosini

Meu nome é Fabiana Rosini, sou Bacharel em Química pela Universidade Federal de São Carlos (2.000-2.003), licenciada em Química (2.000-2.005) e mestre em Química Analítica, ambos também pela UFSCar.

Comecei a me interessar pela Química aos 14 anos de idade, quando meu pai, que trabalhava na manutenção predial em uma indústria de São Carlos, começou a me falar sobre Química, pois ele tinha um amigo que era técnico em Química e também trabalhava nessa empresa. Meu pai era fascinado pela profissão desse amigo e sempre me falava sobre ela.

Quando ingressei no ensino médio e comecei a aprender Química, me interessei e logo decidi que seria Química para a alegria do meu pai. Ao final do terceiro ano não consegui ingressar pois estudava em escola pública. Logo após um ano de cursinho, consegui passar no vestibular. Foi uma alegria imensa, mas naquele mesmo ano, meu pai infelizmente veio a falecer, mesmo muito triste, continuei minha trajetória.

Concluí o bacharelado em Química e pedi ênfase em licenciatura. No próximo ano, iniciei o mestrado em Química Analítica que foi concluído juntamente com a licenciatura. Iniciei então o doutorado em outra sub-área. Como tive alguns problemas, saí e comecei a ministrar aulas de Química e Física e trabalhar como tutora virtual dos cursos à distância da UFSCar. Dois anos depois, ingressei na USP como Técnica de Laboratório por concurso público, onde trabalho há quase 10 anos no grupo de Química Medicinal.

A Química me trouxe muito conhecimento, o meu sustento e muitos amigos e alegrias!

“[...] ingressei na USP como Técnica de Laboratório por concurso público, onde trabalho há quase 10 anos no grupo de Química Medicinal. A Química me trouxe muito conhecimento, o meu sustento e muitos amigos e alegrias!”

Fabiana Tessari Rodrigues Martinelli

Eu ingressei no Instituto de Química de São Carlos no ano de 1.998 como aluna de graduação. Entre 2.003 e 2.011 fiz mestrado e doutorado aqui no IQSC com a professora Dr. Ana Maria de G. Plepis. Em setembro de 2.009 passei em um concurso e comecei a trabalhar como técnico de laboratório junto ao grupo do professor Roberto Berlinck. Atualmente opero o equipamento cromatógrafo líquido de ultra desempenho acoplado a um espectrômetro de massas de alta resolução tipo quadrupolo/tempo de voo (UPLC-Q-TOF). Nesses 20 anos que estou aqui, vi o IQSC crescer e melhorar muito sua infraestrutura e seus cursos de graduação e pós graduação.

“Nesses 20 anos que estou aqui, vi o IQSC crescer e melhorar muito sua infraestrutura e seus cursos de graduação e pós graduação.”

Fernanda Canduri

Sou professora de bioquímica desde 2.005. Me formei em Ciências Biológicas pela UNESP, e desde cedo escolhi a bioquímica dentre as diversas áreas que a biologia oferece, muito por influência das aulas do meu professor de Bioquímica, Prof. Carlos Roberto Ceron. Iniciei estágios de iniciação científica já no terceiro semestre da graduação, e desde então trabalho com química de proteínas. Tive a oportunidade de realizar um estágio de férias junto ao Laboratório de Enzimologia da Unicamp, na época coordenado pelo Prof. Dr. Hiroshi Aoyama. Sou muito grata a ele, pois foi uma experiência muito interessante num momento em que estava sedenta por conhecimentos e apaixonada pela área!

Fiz mestrado e doutorado na área de cristalografia de proteínas, realizando a extração, purificação e caracterização das mesmas, afim de obter cristais adequados aos estudos estruturais. No meu pós-doc pude trabalhar na área de Biologia Molecular, com o objetivo também, de obter proteínas. Neste momento visava a obtenção de alta concentração de proteínas a partir da tecnologia do DNA recombinante, ainda pensando em estudos funcionais e estruturais das mesmas. Em 2.005 passei no meu primeiro concurso público, como Professor Adjunto I do Departamento de Morfofisiologia da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. Lá fui professora de Bioquímica dos cursos de Farmácia, Medicina e Zootecnia entre 2.005 e 2.006.

Em 2.007 passei a fazer parte do corpo docente do IQSC/USP, como Professora Doutora, e até então ministrou aulas de bioquímica para os cursos de Bacharelado em Química e Ciências Físicas e Biomoleculares.

Pude implementar minha área de pesquisa, com a criação do Laboratório de Bioquímica Molecular e Estrutural, onde trabalho com tecnologia do DNA recombinante afim de obter as proteínas alvos dos meus projetos de pesquisa, para então purificá-las e caracterizá-las funcional e estruturalmente. Minha principal linha de pesquisa teve início ainda durante meu pós-doc, e envolve a obtenção de quinases dependentes de ciclinas, as CDKs, a partir da expressão

“Pude implementar minha área de pesquisa, com a criação do Laboratório de Bioquímica Molecular e Estrutural, onde trabalho com tecnologia do DNA recombinante afim de obter as proteínas alvos dos meus projetos de pesquisa, para então purificá-las e caracterizá-las funcional e estruturalmente.”

heteróloga em *Escherichia coli*. O objetivo é desvendar sua função específica a partir de dados estruturais, pensando na produção de inibidores que sejam eficazes na interação proteica. As CDKs estão envolvidas no controle do ciclo celular e da transcrição gênica, e sua disfunção pode colaborar para o desenvolvimento de neoplasias.

Hoje meu grupo de pesquisa conta com 3 alunos de mestrado, 4 de doutorado e 3 ICs.

Fernando Mauro Lanças

Memórias da transição de IFQSC para IQSC

Com a oportuna celebração dos 25 anos de fundação do IQSC-USP, agradeço o convite para registrar neste documento algumas palavras a respeito.

Ainda quando no Instituto de Física e Química de São Carlos, IFQSC, no qual fui contratado como professor em tempo parcial, tive a oportunidade de participar de várias ações envolvendo aspectos relevantes à área de Química (naquele momento um Departamento do IFQSC). Fui membro e depois Vice-Presidente da Comissão de Graduação do IFQSC, assumindo em várias ocasiões a presidência, havendo sido também Vice-Presidente da Comissão de Pós-Graduação daquele Instituto. Através dessas Comissões pude contribuir para a manutenção do equilíbrio entre os dois departamentos (posteriormente dois Institutos – IQSC e IFSC), experiência a qual me credenciou a ser o primeiro Presidente da Comissão de Pós Graduação (CPG) do então criado recém-criado IQSC.

Coordenei o estabelecimento das normas de funcionamento da primeira CPG do IQSC, normas essas amplamente discutidas com os docentes e, juntamente com outros colegas, contribui para o estabelecimento da Pós Graduação em Química Analítica no IQSC. No livro de comemoração dos 100 primeiros doutores formados pelo IQSC na área de Química Analítica, datado de 2.004, tive a honra de ser o orientador que formou o maior número de doutores nesta área. Em 2.008 defendeu tese o meu orientando de pós graduação número 100 (hoje o número é próximo de 130). Além dos mestres e doutores

formados, a orientação de um número significativo de alunos de Iniciação Científica e supervisão de vários doutores em programa de Pos Doc (curiosidade: um deles era professor na USP em São Paulo e veio fazer Pos Doutorado aqui no interior, causando certa espécie para alguns, e a necessidade de verificarmos a legalidade de um docente da USP fazer Pos Doc em outra unidade da mesma Universidade). Este acervo de alunos formados, muitos dos quais renomados pesquisadores (a exemplo, dentre outros, do atual Diretor do IQSC o qual foi meu orientando de Iniciação Científica e Mestrado), empreendedores de sucesso, professores (muitos) é o maior legado que um docente pode pretender ter. Sob qualquer métrica, e em qualquer lugar do mundo, este legado jamais é menosprezado.

Na área de Graduação, tive participação bastante ativa na criação das Ênfases, sendo o proponente de uma delas (Gestão da Qualidade) e havendo contribuído para com o Prof. Douglas Franco na criação da ênfase em Alimentos.

Tive também a oportunidade, atendendo convite do então Diretor do IQSC, Prof. Milan Trsic, de estruturar e dar o nome à CAQI, além de haver na época organizado o primeiro folder contendo descrição dos objetivos, equipamentos, e outras informações a respeito da Central de Análises Químicas.

Ao longo dos primeiros anos de estabelecimento do IQSC participei de várias atividades, além das Comissões Estatutárias, incluindo a Vice-Chefia do Departamento de Química e Física Molecular (2 vezes) e depois a Chefia (2 vezes). Posteriormente, fui Vice-Diretor do IQSC. Neste último cargo tive a oportunidade de assumir,

“Este acervo de alunos formados, muitos dos quais renomados pesquisadores (a exemplo, dentre outros, do atual Diretor do IQSC o qual foi meu orientando de Iniciação Científica e Mestrado), empreendedores de sucesso, professores (muitos) é o maior legado que um docente pode pretender ter. Sob qualquer métrica, e em qualquer lugar do mundo, este legado jamais é menosprezado.”

em várias ocasiões, e por períodos prolongados, a Diretoria do IQSC, uma vez que o então Diretor assumiu a Presidência da CODAGE-USP em São Paulo.

Certamente essas atividades só puderam acontecer com a colaboração de muitos colegas docentes e funcionários, dentro outros, além dos alunos. Este conjunto de atividades permite agora olhar, através de lente virtual gerada por uma participação intensa em praticamente todas as atividades do IQSC, sua evolução nos 25 anos de existência. Iniciando a leitura ótica desde antes de seu surgimento, depois como uma criança engatinhando e hoje como um adulto de sucesso, cuja produção humanística e científica ultrapassa os contornos do nosso país, pude observar a evolução maravilhosa da Instituição em suas atividades fim.

Assim, a decisão da divisão do IFQSC em dois Institutos parece hoje acertada pois permitiu a ambos crescerem em paralelo (e, em muitas situações, de mãos dadas em muitos projetos de interesse comum), sem precisar utilizar de meios para apequenar um em detrimento do outro. Portanto, parabéns a todos que participaram da decisão sábia de criação do IQSC, e daqueles que souberam mantê-lo, e ampliá-lo, até o presente. Que os jovens recentemente contratados, e os que ainda o serão no futuro, conheçam a história da Instituição da qual fazem parte e que agora atinge uma maturidade inquestionável aos 25 anos, e saibam conduzi-la, daqui para a frente, como um adulto que teve uma infância e adolescência – apesar de difícil – de sucesso.

Reflexões a respeito da contribuição de colegas já falecidos na proposta, implementação e desenvolvimento da Pós Graduação em Química Analítica no IQSC-USP

O famoso quadro de Nicolas Poussin (oil on canvas; 46 7/8 x 72 in. – 119.1 x 182.9 cm – em exposição no Metropolitan Museum of Art, USA), datado de 1.658 e denominado “*Blind Orion Searching for the Rising Sun*”, mostra o personagem da mitologia grega Cedalion nos ombros do gigante Orion. Refere-se ao famoso dictum, cunhado posteriormente, segundo o qual

grandes avanços na civilização foram possíveis porque os protagonistas sempre estiveram sobre os ombros de gigantes. Em outras palavras, *nanos gigantum humeris insidentes* (em uma tradução livre e adaptada a nossa situação atual, “*descobrimos a verdade com base nas descobertas anteriores*”). A Ciência sempre anda amparada em fatos anteriores e mesmos as denominadas grandes descobertas foram baseadas em fatos, hipóteses, modelos, estudos anteriores. No caso da pós graduação em Química Analítica, não foi diferente.

A pós graduação em nossa instituição surgiu ainda na época do Instituto de Física e Química de São Carlos (IFQSC) e apenas na área de Físico-Química. Esta acomodava os interesses em desenvolver pesquisa em muitas áreas distintas, além da Físico-Química, incluindo Química Analítica, Orgânica, Inorgânica, Bioquímica, Biofísica, Física Molecular, Engenharia, e outras.

Com o crescente interesse em criar-se um Instituto de Química (o qual veio a ser, posteriormente, o IQSC), tornou-se evidente a necessidade de novas áreas de pós graduação para melhor acomodar os interesses da época. Assim surgiu, através de um grupo de pesquisadores que chamou para si a tarefa hercúlea de organizar uma proposta, o embrião do que seria a criação da área de pós graduação em Química Analítica. Muitos esforços foram concentrados para acomodar as diferenças; para ser aceito pelos colegas de outras áreas; para ter a acolhida da CPG Central (São Paulo) para aprovação do projeto, e outros. Isso demandou uma dedicação quase integral por um longo período até que a proposta, após

“[...] surgiu, através de um grupo de pesquisadores que chamou para si a tarefa hercúlea de organizar uma proposta, o embrião do que seria a criação da área de pós graduação em Química Analítica.”

várias discussões internas, fosse aprovada na USP e a pós graduação em Química Analítica fosse implantada.

Tive a honra de ser um dos proponentes da pós graduação em Química Analítica e, mais ainda, de haver recebido uma homenagem como o orientador que havia formado o maior número de teses na área quando da comemoração dos 100 primeiros doutores em Química Analítica no IQSC-USP[1]. Assim, tive a oportunidade de conviver intensamente com aqueles que dedicaram muito do seu tempo para criação e implantação do programa. Poucos deles, infelizmente, ainda se encontram entre nós, e terão a oportunidade de registrar neste documento suas impressões a respeito desse período. Outros, entretanto, já não estão mais entre nós e para o resgate da verdade e registro da mesma para a posteridade, aceitei a tarefa de redigir algumas linhas a respeito da contribuição dos mesmos no início do programa.

Sem dúvida deve ser destacado o papel burocrático-administrativo-documental relevante levado a cabo pelo saudoso Professor José Talamoni. Seu trabalho incessante à frente da proposta, associado a exaustivas reuniões

(nem sempre agradáveis) com vários personagens, até convencer da importância da abertura do programa, foram cruciais para o sucesso da proposta.

Aquela época havia uma resistência interna (colegas) à criação da nova área, assim como dúvidas dos professores “seniors” da USP de São Paulo a respeito da pertinência de um novo programa de pós graduação em Química Analítica no interior do estado. Uma ajuda para quebrar a resistência a este respeito surgiu de uma idéia de incorporar os pesquisadores do CENA-Piracicaba criando uma pós graduação São Carlos-Piracicaba. Esta proposta, aceita pelo grupo de Piracicaba que não tinha pós graduação na área, foi melhor digerida pelos opositores e acabou quebrando a resistência à proposta do novo programa. Entretanto, foram necessárias várias reuniões até o convencimento de que o novo programa seria de interesse para o CENA. Esta missão foi levada a cabo principalmente pelos colegas Gilberto Chierice e Douglas Wagner Franco, já falecidos. Ambos possuíam muito bom relacionamento com o grupo do CENA, especialmente com o Prof. Henrique Bergamin Filho, pesquisador já falecido e muito respeitado na área de Química Analítica, o qual deu seu aval para que o programa entre as duas instituições fosse submetido aos órgãos superiores. A idéia inicial foi propor um programa inter-unidades, com nossa instituição e o CENA participando com responsabilidades e direitos equivalentes. Entretanto, na forma final da aprovação saímos como os responsáveis pelo programa e o grupo do CENA como colaborador. No implantação do programa, e ainda sob a batuta do Prof. Bergamin, o grupo do CENA ministrou várias disciplinas

Prof. Dr. Henrique Bergamin Filho

Prof. Dr. José Talamoni

Prof. Dr. Gilberto Orivaldo Chierice

Prof. Dr. Douglas Wagner Franco

em nosso programa e formou um número significativo de pós graduandos. No livro de registro dos 100 primeiros doutores em Química Analítica do IQSC-USP^[1], 12 foram formados por orientadores do CENA.

Portanto, não há dúvida de que muitos outros colegas contribuíram na elaboração do projeto, implantação e desenvolvimento da área de Química Analítica no IQSC-USP. Entretanto, não seria justo deixar de registrar, para consultas futuras, o papel seminal dos docentes já falecidos José Talamoni, Douglas Wagner Franco, Gilberto Orivaldo Chierice e Henrique Bergamin Filho (este

ultimo, do CENA). Sem o esforço, dedicação, abdicação, habilidade política e, inúmeras vezes, persistência – quando tudo parecia ruir e não se chegar a lugar algum – provavelmente hoje não teríamos a pós graduação em Química Analítica no IQSC-USP. Se hoje temos, é porque os gigantes que vieram antes nos deram seus ombros para subirmos e levarmos adiante nosso sonho.

[1]. Lima Neto, B. dos Santos (organizador). Os 100 primeiros doutores. Área de Química Analítica (1.989-2.003). IQSC-USP, 2.004.

Flavio Colmati Junior

“[...] continua trabalhando com eletroquímica, na área de eletrocatalise, biosensores, bioeletrocatalise e células a combustível. Já orientou alunos de iniciação científica, mestrado e doutorado.”

Flavio Colmati Junior ingressou na graduação em química no IQSC em 1.997. Fez iniciação científica no grupo de eletroquímica sob orientação do professor Dr. Ernesto R. Gonzalez e foi bolsista FAPESP, durante a iniciação científica participou de vários congressos científicos da área de eletroquímica e da sociedade brasileira de química. Fez estágio na indústria de alimentos (produção de suco de frutas reconstituído e suco de laranja) sob supervisão da professora Dra. Elisabete Moreira Assaf e terminou o curso de graduação com atribuições tecnológicas no IQSC no ano de 2.001, neste mesmo ano

ingressou no programa de pós-graduação em ciências do IQSC e fez o mestrado e o doutorado no grupo de eletroquímica sob orientação do professor Dr. Ernesto R. Gonzalez, durante o curso de doutorado fez estágio no exterior ficando 5 meses na Espanha estudando no Instituto de Eletroquímica sob supervisão dos professores Dr. Juan M. Feliu e Dr. Enrique Herrero. Após a defesa de doutorado fez um ano de pós-doutorado no grupo de eletroquímica sob supervisão do professor Dr. Edson A. Ticianelli. Em 2.008 foi aprovado em um concurso para docente na Universidade Federal de Goiás, lotado no

Instituto de Química, na cidade de Goiânia-GO, continua trabalhando com eletroquímica, na área de eletrocatalise, biosensores, bioeletrocatalise e células a combustível. Já orientou alunos de iniciação científica, mestrado e doutorado. É conselheiro do Conselho Regional de Química da decima segunda região (CRQ-XII) é membro da Sociedade Brasileira de Química e da Sociedade Brasileira de Eletroquímica e Eletroanalítica, foi secretário regional da Sociedade Brasileira de Química e secretário adjunto da Sociedade Brasileira de Eletroquímica e Eletroanalítica.

Freid Artur

“[...] coopera com a equipe de profissionais do Pólo São Carlos da Agência USP de Inovação desenvolvendo atividades de proteção do conhecimento, formalização de parceria, transferência de tecnologia e divulgação da cultura de Propriedade Intelectual para as Unidades do Campus da USP de São Carlos.”

Bacharel em Ciências Jurídicas em 08/02/1.980;

Admitido na USP em 05/01/1.978. Respondeu pela Seção de Patentes junto ao antigo Instituto de Física e Química de São Carlos – IFQSC;

Em 1.985/1.986, responsável por um Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT – implantado pelo CNPq junto à Fundação Parque de Alta Tecnologia de São Carlos;

Em 24/07/1.986, foi designado para integrar na Reitoria da USP o então criado Grupo de Assessoramento ao Desenvolvimento de Inventos – GADI, visando a implantação e capacitação de um pequeno núcleo de apoio administrativo, onde respondemos pelos trabalhos do GADI até 1.990.

No Instituto de Química de São Carlos – IQSC, atuou até agosto de 2.005, na função de Assistente Técnico de Direção – IV, área Administrativa.

Desde 2.005 coopera com a equipe de profissionais do Pólo São Carlos da Agência USP de Inovação desenvolvendo atividades de proteção do conhecimento, formalização de parceria, transferência de tecnologia e divulgação da cultura de Propriedade Intelectual para as Unidades do Campus da USP de São Carlos, atuando no conjunto de atividades relacionadas ao estabelecimento de parcerias Universidade/Empresa.

Glauco Ferro Leal

“Fui contemplado com o Prêmio Lavoisier oferecido pelo CRQ por ter demonstrado o melhor rendimento acadêmico do curso no período de 2.008–2.011.”

Iniciei minha trajetória no Instituto de Química de São Carlos em 2.008 como aluno do curso de bacharelado em química, concluído em 2.011. Fui contemplado com o Prêmio Lavoisier oferecido pelo CRQ por ter demonstrado o melhor rendimento acadêmico do curso no período de 2.008–2.011. Em 2.012 iniciei o curso de mestrado em Ciências pelo programa de Química do IQSC, concluído em 2.014, e então iniciei o curso de doutorado em ciências,

concluído em 2.018. Durante a pós-graduação desenvolvi parte do trabalho de pesquisa no Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS), do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), além de ter realizado estágio de Doutorado Sanduíche no Imperial College London (Reino Unido). Fui bolsista CNPq durante o mestrado e o doutorado e bolsista CAPES pelo PDSE durante o estágio de doutorado sanduíche no exterior.

Guilherme Miola Titato

“Me lembro da primeira aula, com o professor Fergus ensinando a “teoria dos gases perfeitos”. Fiquei fascinado com a aula e já ali, naquele momento, tive a certeza que havia feito a escolha certa e que era aquilo que eu queria para o resto da minha vida.”

O ano era 1.993, e eu um “menino” com 18 anos recém completados quando ingressei no curso de Bacharelado em Química do ainda então IFQSC. Me lembro da primeira aula, com o professor Fergus ensinando a “teoria dos gases perfeitos”. Fiquei fascinado com a aula e já ali, naquele momento, tive a certeza que havia feito a escolha certa e que era aquilo que eu queria para

o resto da minha vida. Passaram-se os anos, terminei a graduação, veio então o mestrado e depois o doutorado. Tive algumas oportunidades de sair, porém fui ficando levado pelas oportunidades que o IQSC ia me oferecendo. E aqui permaneço até hoje, muito feliz e realizado de ainda fazer parte e poder contribuir para o progresso científico e humano dessa amada Instituição.

Ivo Lebrun

“As aulas do núcleo básico (Física, Cálculo) eram ministradas no Campus e as específicas no prédio do atual CDCC.”

Ingressei no curso em 1.975 (3ª turma), tive que interromper de 1.977 a 1.979, me formei em 1.981. As aulas do núcleo básico (Física, Cálculo) eram ministradas no Campus e as específicas no prédio do atual CDCC (9 de julho, 1.277), eram tempos “heróicos”. Depois algumas aulas práticas foram para uma edificação próxima do Instituto de Física. O curso ainda era junto com a Física (IFQSC). As turmas eram de 20 alunos. Na primeira turma acho que foram 3 formandos na minha foram 7 ou 9. Os professores á época eram Mabel (Química Geral) e Edson

Rodrigues (Estrutura da Matéria), e muitos professores estrangeiros Robert de Groote (Química Orgânica, belga), Jean Lachat (Físico-Química, belga), Luis Alberto Avaca, Ernesto (Eletroquímica, argentinos), Soo Wong Cook um prof. chinês que mal falava português (Orgânica Experimental), Gilberto Goissis (Bioquímica) (com quem fiz estágio de IC de férias em síntese de compostos derivados do Imidazol). O curso me deu uma boa base tanto que atuo no Instituto Butantan no Laboratório de Bioquímica e Biofísica.

Janaina de Souza Garcia

Minha trajetória no IQSC começou na graduação em 1.997, passando pelos anos de pós-graduação e continua até hoje nas colaborações que mantenho com vários professores. Me sinto totalmente realizada profissionalmente como professora da Universidade Federal do ABC e tenho certeza que isso se deve à formação que tive no IQSC. Na minha vida pessoal posso dizer que meus amigos mais próximos eu conheci durante minha jornada no IQSC, o que faz desse período um dos mais importantes da minha vida.

Graduação

Ingresso: 1.997 | Conclusão: 2.000/2.001

Mestrado

Ingresso: 2.001 | Conclusão: 2.003

Doutorado

Ingresso: 2.005 | Conclusão: 2.009

“[...] começou na graduação em 1.997, passando pelos anos de pós-graduação e continua até hoje nas colaborações que mantenho com vários professores. Me sinto totalmente realizada profissionalmente como professora da Universidade Federal do ABC e tenho certeza que isso se deve à formação que tive no IQSC.”

Janete Harumi Yariwake

“Minha história no IQSC-USP começou em agosto/1.991, [...] naquela época, as regras e facilidades para os pós-docs eram diferentes das atuais, iniciei antes de 1.994 algumas atividades importantes para o início de minha carreira no IQSC, com destaque para a captação de recursos para pesquisas e atuação na pós-graduação [...]”

Cronologia e Destaques da Carreira no IQSC

Março/1.994: Ingresso no IFQSC-USP, como Professor Doutor (MS-3).

1.997: Defesa da Livre-Docência no IQSC-USP, progredindo para Professor Associado (MS-5).

2.009: Professor Titular do IQSC-USP.

2.009-2.013: (2 mandatos sucessivos): Chefe do DQFM (Departamento de Química e Física Molecular) do IQSC-USP.

2.017-2.020: (2 mandatos sucessivos): Vice-chefe do DQFM IQSC-USP.

Comentários Sobre a Trajetória no IQSC

Minha história no IQSC-USP começou em agosto/1.991, no então Instituto de Física e Química de São Carlos (IFQSC-USP) e como pós-doutoranda FAPESP, sob a supervisão do Prof. Dr. Fernando Lanças, dentro do Grupo de Cromatografia, no qual ingressei como docente e permaneci até 2.002. Como naquela época, as regras e facilidades para os pós-docs eram diferentes das atuais, iniciei antes de 1.994 algumas atividades importantes para o início de minha carreira no IQSC, com destaque para a captação de recursos para pesquisas e atuação na

pós-graduação (aulas, co-orientação de alunos). Em maio/2.002, a Pró-Reitoria de Pesquisa da USP aprovou a proposta de criação de um novo Grupo de Pesquisa no IQSC sob minha liderança, o *Grupo de Análise Fitoquímica* (GAF-IQSC), dedicado principalmente ao estudo químico-analítico de plantas brasileiras medicinais e alimentícias.

Ao longo de 25 anos como docente, também contribuí em vários cargos administrativos (gestão e comissões), com destaque para a chefia do DQFM-IQSC, Presidência da Comissão de Pesquisa do IQSC,

Coordenadoria do curso Interunidades de Licenciatura em Ciências Exatas e Coordenadoria da área “Química Analítica” da pós-graduação do IQSC, dentre diversas atividades.

Fui contratada cerca de 1 mês antes da criação do IQSC e, portanto, minha carreira docente também completa 25 anos em 2.019. Como destaques históricos, seleciono dois fatos: em 1.997, fui a primeira docente mulher que obteve o título de Livre-Docente no atual IQSC e, desde 2.009, sou a primeira mulher (e ainda hoje única) no cargo de Professor Titular do IQSC-USP.

“Fui contratada cerca de 1 mês antes da criação do IQSC e, portanto, minha carreira docente também completa 25 anos em 2.019.”

Novembro/2.009: participando da inauguração oficial do Edifício Q4 do IQSC, como Chefe do DQFM-IQSC. A partir do lado esquerdo: Professores Franco Lajolo (Vice-reitor USP), Janete Yariwake; Suely Vilela (Reitora USP) e Edson Ticianelli (Diretor IQSC).

Janice Rodrigues Perussi

“Em março/1.989 fui contratada como docente no Departamento de Química e Física Molecular do IQSC, vinculada ao Grupo de Biofísica Molecular. Imediatamente assumi atividades didáticas na graduação e fui credenciada como orientadora nas duas áreas de concentração do Programa de Pós-Graduação do Instituto.”

Homenagem na Câmara Municipal de São Carlos

Sou formada em Química pelo IQSC-USP em 1.980. Meu envolvimento com pesquisa começou em 1.978 durante Iniciação Científica com Prof. Marcel Tabak. Em janeiro de 1.984 conclui meu mestrado e em 1.984 meu doutorado nessa mesma instituição. Em março/1.989 fui contratada como docente no Departamento de Química e Física Molecular do IQSC, vinculada ao Grupo de Biofísica Molecular. Imediatamente assumi atividades didáticas na graduação e fui credenciada como orientadora nas duas áreas de concentração do

Programa de Pós-Graduação do Instituto. Em agosto de 1.990 iniciei estágio de pós-doutoramento de dois anos na Carnegie Mellon University, em Pittsburgh, EUA. Realizei também estágio na Howard University College of Medicine, Washington, D.C, EUA em 1.998. Em 1.999 estabeleci minha linha de pesquisa em fotossensibilizadores com a montagem de um laboratório de cultura celular e iniciei uma profícua colaboração que continua até o presente com o Prof. Vanderlei S. Bagnato, do IFSC-USP (PADCT-III).

Em 2.000 foi criado o CEPID em Ótica e Fotônica (CEPOF) do qual fazemos parte com atividades de pesquisa e extensão. A ampliação do nosso espaço físico (90 m²) ocorreu em 2.005 quando criamos GRUPO DE FOTOSSENSIBILIZADORES em colaboração com o Prof. Hidetake Imasato. Desde 2.008 fui cadastrada como orientadora também no Programa Interunidades em Bioengenharia-USP. Fui membro do Conselho de Departamento, Congregação, Comissão de Graduação do IQSC e do IFSC, da Comissão de Pesquisa e da

Comissão de Cultura e Extensão Universitária, tendo sido presidente da CCEX (2.001-2.002) e da CPG da Bioengenharia por cerca de 10 anos consecutivos. Orientei mais de 30 alunos de IC, 16 de mestrado e 07 de doutorado. Possuo bolsa de Pesquisador do CNPq há muitos anos e até o presente momento na categoria **1D**. Meu índice **h** atual é de 21 e tenho mais de 70 trabalhos publicados contando com mais de mil citações. Dessa forma atuei em todos os pilares da Universidade, quais sejam, ensino, pesquisa, cultura e extensão.

Joacilia Mazzini Marques de Souza

“Iniciei o curso de bacharelado em Química na instituição em 2.013 e desse então cresci muito profissionalmente, seja com o conteúdo ministrado, através da IC ou com o estágio no fim do curso.”

Iniciei o curso de bacharelado em Química na instituição em 2.013 e desse então cresci muito profissionalmente, seja com o conteúdo ministrado, através da IC ou com o estágio no fim do curso. Isso também ocorreu dentro dos grupos de extensão dos quais participei, seja na empresa júnior do instituto (IQSC-Júnior), onde entrei em 2.014 permaneci por cerca de 1 ano como gerente de projetos. Concomitantemente eu e mais alguns alunos decidimos iniciar um novo grupo o ACS Student chapter, que começou a tomar forma ainda em 2.014 e em 2.015 formamos um grupo forte que se estabeleceu como grupo de extensão sob a supervisão do Prof. Dr. Hidetake Imasato e minha presidência por um período

de 2 anos, posteriormente o grupo assumiu outra gestão. Atualmente estou no 1º semestre do programa de pós-graduação na área e Química Analítica e Inorgânica do instituto.

nºUSP: 8.600139

Graduação

Ingresso em 2.013 | egresso em 2.019.

Pós-graduação

Ingresso em 2.019 | em curso.

José Carlos Almeida Mendonça

“[...] graduei-me em 1.976 na primeira turma do Instituto de Química. Nossa turma era composta dos alunos: Ademir Carubeli, Arthur de Jesus Motheo, Edson Ticianeli, Fergus Guessner, José Carlos Almeida Mendonça.”

Graduei-me em 1.976 na primeira turma do Instituto de Química. Nossa turma era composta dos alunos: Ademir Carubeli, Arthur de Jesus Motheo, Edson Ticianeli, Fergus Guessner, José Carlos Almeida Mendonça. Tem mais um aluno da nossa turma que graduou-se em 1.987, que

se chama Pedro Satoru Kato (tenho foto dele em meu casamento).

Trabalhei na indústria química e me especializei em formulações de Defensivos Agrícolas, principalmente na empresa Ciba-Geigy Química S/A.

Jose Claudio Caraschi

Em 1.985 ingressei no curso de Química do Instituto de Física e Química de São Carlos/USP, no qual foi desmembrado em dois novos institutos em 1.994, sendo um deles, o Instituto de Química de São Carlos (IQSC), à qual devo todo o meu aprendizado em Química. Tendo a plena consciência de que o IQSC/USP foi decisivo para que minha vida profissional fosse repleta de alegrias, sucesso, respeito e muito conhecimento.

Durante a graduação, no segundo semestre de 1.986, fui “monitor voluntário” da disciplina “Laboratório de Química Analítica Qualitativa” em nível de graduação no Departamento de Química e Física Molecular do IQSC/USP, sob a responsabilidade do Prof. Dr. Gilberto Orivaldo Chierice (Prof. responsável pela disciplina). No ano de 1.987 fui “monitor de química” junto a Coordenadoria de Divulgação Científica e Cultural (CDCC) da Universidade de São Paulo, São Carlos-SP, no qual desenvolvíamos práticas experimentais da área de química para os alunos do ensino médio. Em 1.988, realizei “iniciação científica” (bolsista FAPESP) na área de química orgânica no projeto intitulado: “Preparação e Caracterização de Estirenos Substituídos”, sob a orientação do Prof. Dr. Robert Ange Marie Camille de Groote (*in memoriam*), um grande pesquisador e uma das maiores autoridades mundiais na área de química da lignina.

Em dezembro de 1.988, concluí o Curso de “Bacharelado em Química com Atribuições Tecnológicas”, fato marcante em minha vida.

Em julho de 1.990 retornei ao IQSC, para participar do processo seletivo para o mestrado no Programa de

“[...] o IQSC/USP foi decisivo para que minha vida profissional fosse repleta de alegrias, sucesso, respeito e muito conhecimento.”

Pós-Graduação em Físico-Química do IQSC/USP. Fui aprovado para iniciar o mestrado em agosto de 1.990 sob a orientação do Prof. Dr. Sérgio Paulo Campana Filho, um excelente profissional, extremamente responsável, dedicado e atencioso, o qual aprendi a respeitar e admirar muito.

Em 1.992 reabri minha matrícula de graduação no IQSC/USP para cursar Licenciatura em Química concomitantemente com o mestrado.

Em 12 de maio de 1.993 apresentei a Dissertação de Mestrado intitulada “Preparação e Caracterização de Carboximetilcelulose a partir de Bagaço de Cana-de-Açúcar” ao IQSC/USP, sendo aprovado por todos os membros da banca com nota 10 e Menção com Distinção e Louvor, recebendo o título de Mestre em Ciências, na área de concentração: Físico-Química.

Na sequência do mestrado, iniciei o doutorado em fevereiro de 1.993, continuando minhas pesquisas na área de celulose e derivados sob a orientação do Prof. Dr. Sérgio Paulo Campana Filho.

Em dezembro de 1.993 encerrei a minha segunda graduação em Licenciatura em Química no IQSC/USP.

No decorrer do doutorado, fui monitor da disciplina “Química Geral” em nível de graduação no Departamento de Físico-Química do IQSC/USP no primeiro semestre de 1.994. Também realizei Estágio Acadêmico junto as disciplinas de “Química Orgânica A e B”, sob a supervisão do Prof. Dr. Antônio Aprígio da Silva Curvelo no segundo semestre de 1.994 e no primeiro semestre de 1.995, respectivamente.

Em 26 de setembro de 1.997 apresentei a Tese de Doutorado intitulada “Estudo das Relações Estrutura/Propriedades de Carboximetilcelulose obtida por Derivatização de Polpa de Bagaço de Cana-de-Açúcar” ao IQSC-USP, sendo aprovado, recebendo o título de Doutor em Ciências (Química), na área de concentração: Físico-Química.

Atualmente, sou Professor Associado junto a Coordenadoria do curso de Engenharia Industrial Madeireira da UNESP/Câmpus de Itapeva.

José Luis Rocha

“[...] fui transferido no meio do ano de 1.984 do curso de química na UNESP de Araraquara para o curso de química da USP de São Carlos.”

Meu nome é José Luis Rocha, fui transferido no meio do ano de 1.984 do curso de química na UNESP de Araraquara para o curso de química da USP de São Carlos. Cursei toda a graduação na química e conclui

o curso em 1.988. Durante toda graduação fui monitor junto ao CDCC. Em 1.989 iniciei meu mestrado defendendo em 1.993, orientado pelo professor Gilberto Goissis.

Jose Luiz Cerne

Eu (primeiro a direita) com colegas de trabalho na CETESB em 2.016.

“O sentimento de ter passado os anos da graduação, iniciação científica e pós graduação no IQSC é de agradecimento. A gente amadurece e se desenvolve ao mesmo tempo e aprende a lidar com vitórias e derrotas.”

O sentimento de ter passado os anos da graduação, iniciação científica e pós graduação no IQSC é de agradecimento. A gente amadurece e se desenvolve ao mesmo tempo e aprende a lidar com vitórias e derrotas. Mas o que ficam são as lições aprendidas e as lembranças

dos momentos bons. Trabalho na CETESB como Químico há 20 anos.

Graduação

Ano de conclusão: 1.991

José Marcelo Timarco

“[...] houve uma adaptação de espaço no prédio Q8, para a transferência da área financeira para o campus, anteriormente sediada em prédio alugado.”

Contratado em 23/10/2.000, através de concurso público, para exercer a função de Analista Contábil e Financeiro, ou seja, contador, onde o IQSC estava num processo de desenvolvimento e crescimento necessitando desse profissional, frente a Legislação, Normas, Leis, Auditorias, Fiscalizações e etc.

Em 13/12/2.001, houve uma adaptação de espaço no prédio Q8, para a transferência da área financeira para o campus, anteriormente sediada em prédio alugado.

Membro da CIPA diversas Gestões – 2.009/2.010, 2.011/2.012, 2.013/2.014, 2.014/2.015 e 2.017/2.018.

Atualmente continua exercendo suas atribuições junto a Área Financeira do IQSC.

Juliana Jarussi dos Santos

“Foi uma vida construída nesse instituo que me proporcionou momentos de muitas madrugadas em claro estudando para provas, trabalho árduo de conciliar os estudos da grade curricular base com as iniciações científicas, participação nos grupos de extensão como a IQSC Júnior e atividades extra-curriculares.”

Meu nome é Juliana Jarussi dos Santos e entrei no curso Bacharelado em Química no IQSC em 2.012.

Minha jornada pela graduação no instituto foi longa e se encerrou em Dezembro de 2.018.

Foi uma vida construída nesse instituo que me proporcionou momentos de muitas madrugadas em claro estudando para provas, trabalho árduo de conciliar os estudos da grade curricular base com as iniciações científicas, participação nos grupos de extensão como a

IQSC Júnior e atividades extra-curriculares. Contudo todo o esforço foi recompensado pelo preparo para entrar no mercado de trabalho em 2.017 com o Estágio na Indústria. Além disso, esses 4 anos e meio no instituto (uma vez que fiz intercâmbio de 18 meses) me proporcionaram grandes amizades e momentos inesquecíveis que me transformaram na pessoa que sou hoje.

Com certeza os anos de graduação no IQSC estão entre os melhores anos que vivi até o momento.

Karina Escrivão Henrique

Meus quatro anos de graduação e licenciatura em Química foram cursados na Universidade Federal de São Carlos com muita dedicação e estudo. Logo após a conclusão do Bacharel trabalhei por dez anos em farmácia de manipulação, mas a área de ensino em Química sempre esteve presente no meu coração. Até que surgiu a oportunidade do concurso para técnico

de laboratório. Minha família sempre me apoiou em todos os momentos. Madrugadas de estudo, provas, lista de espera e a tão esperada convocação. Técnica do laboratório de Ensino!! Minha realização profissional. Amo muito meu trabalho. São sete anos na Universidade de São Paulo. A cada ano com a certeza de que estou no meu lugar!

“[...] a área de ensino em Química sempre esteve presente no meu coração. Até que surgiu a oportunidade do concurso para técnico de laboratório. Minha família sempre me apoiou em todos os momentos. Madrugadas de estudo, provas, lista de espera e a tão esperada convocação. Técnica do laboratório de Ensino!!”

Karina Marcondes Cesar De Vita

“Sempre tive muito orgulho de trabalhar na USP e sou muito grata pelo meu emprego e pelas oportunidades que tenho por ser servidora desta Universidade, especialmente pelas condições de vida que trabalhar na Universidade me proporciona.”

Ingressei como Técnico Acadêmico no IQSC em 18/12/1.997, a partir de um concurso público realizado pelo ICMC.

Nesses quase 22 anos de história, percorri vários caminhos aqui: fui “piloto” da Área Acadêmica (nome dado para quem servia a todos os serviços dentro do setor), secretária de grupos de pesquisa e, depois, da coordenação da pós-graduação, chefei o Serviço de Apoio Acadêmico (enquanto este existiu no organograma da unidade), trabalhei no Serviço de Protocolo e Expediente e agora secretário a Comissão de Cultura e Extensão.

Sempre tive muito orgulho de trabalhar na USP e sou muito grata pelo meu emprego e pelas oportunidades que tenho por ser servidora desta Universidade, especialmente pelas condições de vida que trabalhar na Universidade me proporciona.

Apesar de nem sempre ser tudo um mar de rosas, sou grata ao IQSC pelas condições de trabalho e, principalmente, pelo aprendizado, tanto profissional quanto pessoal adquirido nesses anos.

Parabéns IQSC! E que venham os próximos 25 anos!

Larissa Chirino de Almeida

“Mesmo com dificuldades enfrentadas durante o curso, sou grata ao IQSC, ao apoio de amigos, funcionários e professores que foram essenciais na minha jornada para conclusão do curso.”

Meu nome é Larissa Chirino de Almeida, tenho 26 anos e me graduei no Instituto de Química de São Carlos no ano de 2.015.

As experiências adquiridas na graduação me permitiram desenvolver e adquirir maior autonomia em âmbito pessoal e profissional.

Mesmo com dificuldades enfrentadas durante o curso, sou grata ao IQSC, ao apoio de amigos, funcionários e professores que foram essenciais na minha jornada para conclusão do curso.

Leandro Vinícius Alves Gurgel

“Depois de egressar eu nunca tive oportunidade de conhecer um ambiente onde se respirasse ciência como aquele que eu vivi durante os quatro anos e meio no IQSC.”

Minha experiência durante os três anos e meio de doutorado e um ano de pós-doutorado no IQSC foi formidável. O Instituto possui uma organização impressionante, com excelente infraestrutura de equipamentos e biblioteca, além de funcionários dedicados e competentes em suas funções. No IQSC eu pude desenvolver um trabalho de pesquisa de qualidade e de relevância científica, o qual possibilitou um aprendizado sem igual e agregou em minha formação, moldando-me como professor e pesquisador

que me tornei hoje. Depois de egressar eu nunca tive oportunidade de conhecer um ambiente onde se respirasse ciência como aquele que eu vivi durante os quatro anos e meio no IQSC. Ficaram as boas lembranças e a saudade do ambiente de trabalho e das amizades que fiz. Parabéns ao IQSC, seus professores e funcionários por ajudarem a construir um ambiente como este e pelos 25 anos completados.

Doutorado em Físico-Química (2.007-2.011)

Pós-Doutorado em Físico-Química (2.011-2.012)

Luana Santos Silva

“Todos os funcionários do IQSC sempre foram gentis comigo desde o começo, principalmente o pessoal da secretaria da pós. Eu gosto muito como todos estão bem envolvidos com os alunos, e acho ótima a relação do CCQ com todos nós, mesmo quem não é da graduação. Me senti bastante acolhida, o que é um fato muito importante, por estar tão longe de casa.”

Eu me formei em química bacharelado pela Federal de Sergipe. Quando eu estava no primeiro semestre da faculdade, em 2.014, ouvi falar de São Carlos, e que tinha dois ótimos departamentos de química, a UFSCar e a USP. Na metade do meu curso decidi vir fazer mestrado aqui, passei no início de 2.019, mas sem bolsa, vim mesmo assim e aqui consegui alguns auxílios antes de

conseguir a bolsa. Todos os funcionários do IQSC sempre foram gentis comigo desde o começo, principalmente o pessoal da secretaria da pós. Eu gosto muito como todos estão bem envolvidos com os alunos, e acho ótima a relação do CCQ com todos nós, mesmo quem não é da graduação. Me senti bastante acolhida, o que é um fato muito importante, por estar tão longe de casa.

Luciana Massi

“Os dois anos necessários para concluir o mestrado são muito curtos e desproporcionais ao crescimento que pude vivenciar no IQSC. As vivências deste período representaram a base de toda a carreira que construí na pós-graduação e se consolidou com meu ingresso como professora universitária na UNESP em 2.014.”

Cursei o mestrado no IQSC sob orientação da Profa. Dra Salete Linhares Queiroz. Os dois anos necessários para concluir o mestrado são muito curtos e desproporcionais ao crescimento que pude vivenciar no IQSC. As vivências deste período representaram a base de toda a carreira que construí na pós-graduação e se consolidou com meu ingresso como professora universitária na UNESP em 2.014. Principalmente através da orientação cuidadosa, presente e atenta da Profa. Salete aprendi muito mais do que como produzir uma dissertação, mas como me inserir na comunidade de pesquisadores de Educação em Ciências. Acompanhar suas aulas da graduação e pós-graduação foi extremamente enriquecedor e me ensinaram conceitos fundamentais para minha prática. A convivência com o grupo de pesquisa nos diversos espaços do IQSC também foi fundamental pois encontrei

nele amigos para toda a vida e aprendi muito com cada reunião e disciplina que cursamos juntos. O programa PAE também foi uma experiência extremamente marcante e enriquecedora. A proposta do IQSC foi fundamental para que os estudantes de pós-graduação pudessem vivenciar a docência e analisar sobre sua prática. Meu grupo se envolveu tanto com a atividade que até publicamos um artigo sobre o que aprendemos com os alunos. A estrutura e apoio institucional recebida pelo IQSC foram fundamentais para a minha formação. Sem ela não teria vivido tantos “primeiros” momentos da carreira: primeiro evento internacional, primeiro grupo de pesquisa, primeira experiência docente no ensino superior, primeiras disciplinas de pós, primeiras vivências da pesquisa acadêmica. Agradeço muito a Profa. Salete e ao IQSC pelas oportunidades oferecidas!

Luis Alberto Avaca

Chegou ao Brasil em novembro de 1.973 após um período de mais de 5 anos na Inglaterra onde conseguiu o título de PhD (Universidade de Southampton) e realizou um estágio de 2 anos de pós-doutoramento no Queen Mary College da Universidade de Londres.

Com um contrato temporário da CAPES começou a participar das atividades do Departamento de Química do Instituto de Física e Química de São Carlos, USP, junto ao Grupo de Eletroquímica onde foi posteriormente admitido como Professor Doutor MS-3 (Maio 1.974 – Março 1.993).

Foi Professor Associado, promovido por Concurso de Livre-Docência, a partir de 03/03/93 e Professor Titular, cargo obtido por Concurso Público em Agosto de 2.000. Foi Bolsista do CNPq desde 1.980 e por 30 anos (nível 1A desde 1.988).

Novos desafios em pesquisa levaram à implantação em 1.991, junto com Sergio A. Machado e Marcelo L. Calegari, do Grupo de Materiais Eletroquímicos e Métodos Eletroanalíticos (GMEME) no Departamento de Físico-Química do Instituto de Química de São Carlos, USP.

A aposentadoria (compulsória) veio em 03/2.010. Nesse momento decidimos abrir espaço para os mais novos e nos retiramos das atividades acadêmicas para cuidar de forma integral da saúde.

Principais realizações

Um resumo dos quase 36 anos de atuação no IQSC/USP:

- Aproximadamente 147 papers nacionais e internacionais (140 no Brasil) assim como inúmeros auxílios e convênios para pesquisas nos diversos órgãos de fomento nacionais.
- Supervisão de Pós-Doutorandos: total 7;
- Orientação de Doutorandos: total 19;
- Orientação de Mestrandos: total 21;
- Iniciação Científica: total 19;
- Chairman of the Organizing Committee da 54ª Reunião Anual de ISE em 2003 no Brasil;
- Diretor da Divisão de Eletroquímica e Eletroanalítica da SBQ por 3 períodos de 2 anos;
- Revisor e Membro do Conselho Editorial do International Journal of Hydrogen Energy.

ISE

- Secretário Nacional pelo Brasil na ISE nos bienios 94/96 e 97/99;
- Vice-President of the International Society of Electrochemistry (ISE), no triênio 2005-2007.

SBQ

- Diretor da Divisão de Eletroquímica e Eletroanalítica da SBQ por 3 períodos de 2 anos;
- Editor da área de Eletroquímica do Journal of the Brazilian Chemical Society (1994 - 1998);
- Revisor e Membro do Conselho Editorial do Journal of the Brazilian Chemical Society.

“Novos desafios em pesquisa levaram à implantação em 1.991, junto com Sergio A. Machado e Marcelo L. Calegari, do Grupo de Materiais Eletroquímicos e Métodos Eletroanalíticos (GMEME) no Departamento de Físico-Química do Instituto de Química de São Carlos, USP.”

Luiz Henrique Barra

Fui contratado aos 13 anos de idade, em março de 1.982, como Menor Aprendiz no antigo IFQSC, onde fui designado para buscar, levar e distribuir correspondências no antigo prédio da Administração do IFQSC, o qual ficava fora do Campus. Era responsável também em rodar as provas e listas de exercícios em mimeógrafo à álcool com matriz estêncil para as disciplinas de Química Geral. Depois, passei a exercer a função de operador de máquina reprográfica (xerox) na portaria do edifício Q1 e também na Biblioteca. Algum tempo depois, passei a exercer a função de auxiliar de secretaria, no DQFM-IFQSC, nos anos de 1.989-1.994. Em 1.994, com a divisão do IFQSC e a criação do IQSC, fui designado pelo então Diretor do IQSC, Prof. Ernesto Rafael González, onde assumi a Chefia da Tesouraria, além de ser designado também para substituir os responsáveis dos setores de Contabilidade, Assistência Financeira e Serviço de Convênios. Realizei a auditoria no Setor de Importações do Instituto, onde em 1.998, foram constatadas irregularidades que culminaram com a demissão do responsável pelo setor. Colaborei como fotógrafo do IQSC nos anos de 1.995 a 2.003, registrando novas construções dos prédios Q2, Q4, Q5 e Biblioteca, palestras, colação de grau e posse de Diretores, entre outros eventos. Em 2.000, na gestão do então Diretor Prof. Milan Trsic, fui designado para gerenciar e coordenar a reforma do antigo edifício da Biblioteca do IQSC (Q8), o qual passaria a abrigar parte dos setores da Administração, os quais foram transferidos da Rua Princesa Isabel para dentro do Campus. Em 2.008, fui designado para exercer a Chefia do Serviço de Materiais (Compras, Almoxarifado e Patrimônio).

“Fui contratado aos 13 anos de idade, em março de 1.982, como Menor Aprendiz no antigo IFQSC, onde fui designado para buscar, levar e distribuir correspondências no antigo prédio da Administração do IFQSC, o qual ficava fora do Campus.”

Em 2.010, na gestão do então Diretor Prof. Albérico Borges Ferreira da Silva, fui designado para assumir a Assistência Técnica Financeira, onde desenvolvi, além das atividades da pasta, a coordenação novamente da reforma geral do Edifício Q8 (prédio da administração do IQSC), onde foram implantadas a reestruturação física dos setores, com ampliação de espaços e agrupando áreas distintas nos três pilares da administração (Acadêmica, Administrativa e Financeira), além de paisagismo, substituição de móveis e computadores, sistema de alarme e câmeras de vigilância, visando eficiência no

atendimento ao público. Sugeri e coordenei para que o Almoxarifado do IQSC tivesse um espaço próprio e ampliado para receber mais produtos e mercadorias e isso foi possível com o espaço cedido pela Diretoria no térreo do edifício Q4, onde hoje abriga o Almoxarifado e o setor de Patrimônio. Coordenei também a reforma das Salas A e B do edifício Q1, onde foram realizadas a modernização dos móveis e a disposição das cadeiras, além de aumentar o número de assentos. Participei como colaborador junto à Comissão de Graduação na reforma geral do Edifício Q5, no Projeto Pró-salas, onde houve a reforma física geral do prédio, como pintura moderna, forro em gesso acartonado e luminárias mais eficientes. Também participei na escolha do projeto das novas carteiras para as salas de aula do edifício Q5. Participei e contribuí com o projeto que contemplou recursos para o Laboratório de Ensino do edifício Q2, com a instalação de capelas sobre as bancadas, recursos estes recebidos da Reitoria. Fui membro da Comissão de Avaliação e Progressão de Funcionários durante quatro anos. Fui eleito como o primeiro Representante dos Funcionários junto à Congregação do IQSC e exerci essa função em três mandatos. Eleito pela USP como Representante dos Funcionários junto ao Conselho Deliberativo do Hospital Universitário durante três anos. Fui membro suplente junto ao Conselho Universitário. Fui membro titular da CIPA. Membro da Comissão de Recepção aos Calouros. Atualmente sou o responsável pelo Setor de Apoio a Eventos do IQSC. Só por curiosidade, em 1.985 era desenhista colaborador do Jornal da Química, com desenhos humorísticos.

“Sugeri e coordenei para que o Almoxarifado do IQSC tivesse um espaço próprio e ampliado para receber mais produtos e mercadorias e isso foi possível com o espaço cedido pela Diretoria no térreo do edifício Q4, onde hoje abriga o Almoxarifado e o setor de Patrimônio.”

Luiz Henrique Mazo

Nossa história começa em meados de 1.977 quando era pesquisador Junior junto ao Departamento de Engenharia Química do Instituto de Energia Atômica (IEA) na Cidade Universitária - USP - SP, tendo como colegas o Prof. Gilberto O. Chierice e o Prof. Wagner L. Polito, atualmente aposentados do IQSC e vários outros dignos de menção.

Nesta época ainda cursando mestrado na área de química analítica orientado pelo saudoso Prof. Eduardo F. de A. Neves, após alguns cursos iniciais na recém criada área de energia nuclear no I.E.A veio para São Carlos a convite dos Profs. Douglas W. Franco e Gilberto O. Chierice, quando integrou contratado em regime de tempo parcial o Instituto de Química e Física de São Carlos (IQFSC) que na época funcionava no prédio cedido pela fundação Dante Alighieri na rua 9 de julho centro de São Carlos, onde funciona hoje o CDCC.

Ao vir para São Carlos o Prof Mazo atuou em paralelo por cerca de três anos como professor efetivo de química

junto ao tradicional colégio Prof. Álvaro Guião no centro da cidade. Vale mencionar que o professor cursou licenciatura em química na FFCL-USP em Ribeirão Preto onde também fez iniciação científica orientado pelo Prof. Douglas Franco.

Ao ser efetivado por concurso na USP e deixar o ensino de segundo grau passou pelo regime de turno completo e finalmente para tempo integral. Ainda a época do IQFSC o professor participou ativamente na elaboração dos vários cursos de graduação teóricos e de laboratório em química analítica e geral, além de ajudar a organizar os setores de eletrônica mecânica e informática, de apoio ao ensino e pesquisa.

Durante toda essa jornada (cerca de 40 anos) o professor atuou no ensino, na pesquisa e na prestação de serviços a comunidade, valendo ressaltar a orientação de vários projetos de iniciação científica, mestrado, doutorado, além de projetos de desenvolvimento na área de instrumentação para eletroanalítica.

“Ainda a época do IQFSC o professor participou ativamente na elaboração dos vários cursos de graduação teóricos e de laboratório em química analítica e geral, além de ajudar a organizar os setores de eletrônica mecânica e informática, de apoio ao ensino e pesquisa.”

Marçal Antonio Ruggiero

“Ingressei no IQSC em 1.989, nessa época ainda IFQSC. Participei durante 1 ano de projeto de IC sob orientação do Prof. Edson Rodrigues, após esse período, iniciei minhas atividades no Laboratório de Cromatografia do Prof. Fernando Lanças, laboratório do qual só saí após a conclusão do Doutorado.”

Ingressei no IQSC em 1.989, nessa época ainda IFQSC. Participei durante 1 ano de projeto de IC sob orientação do Prof. Edson Rodrigues, após esse período, iniciei minhas atividades no Laboratório de Cromatografia do Prof. Fernando Lanças, laboratório do qual só saí após a conclusão do Doutorado. Minha colação de grau ocorreu em 1.995. Durante esse período tive a oportunidade de participar de eventos importantes como a SBQ e o COLACRO, em duas edições: na Argentina – Buenos Aires e no Brasil – Águas de São Pedro. Ao término do Doutorado, iniciei um projeto de Pós-doc, sob orientação do Prof. Lanças, projeto este que não foi desenvolvido

até o final, em virtude de minha contratação como Prof. Adjunto na Pontifícia Universidade Católica de Goiás, onde lectionei até 2.016. No ano de 2.006 ingressei no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – IFG, instituição onde permaneço até hoje. No IFG atuei como coordenador de diferentes cursos, tanto do ensino médio como de Graduação em Licenciatura em Química, e desenvolvi projetos de pesquisa relacionados a determinação de resíduos de agrotóxicos em alimentos e também ao desenvolvimento de novas fases estacionárias para cromatografia, em conjunto com as Profas. Francielle Queiroz Soares (IFG) Andréa Rodrigues Chaves (UFG).

Marcia Dib Zambon

“No IQSC passei os 38 melhores anos da minha vida, primeiro como aluna de graduação, pós-graduação e depois como funcionária. Foram muitos os momentos alegres, outros nem tanto; mas todos eles contribuíram imensamente para meu crescimento profissional e, sobretudo, pessoal.”

No IQSC passei os 38 melhores anos da minha vida, primeiro como aluna de graduação, pós-graduação e depois como funcionária. Foram muitos os momentos alegres, outros nem tanto; mas todos eles contribuíram imensamente para meu crescimento profissional e, sobretudo, pessoal.

Fiz grandes amigos, muitos dos quais me acompanharão para sempre. Agradeço a cada um deles o carinho e os momentos que passamos juntos; dividimos muitos sorrisos, alegrias, decepções, medos, lágrimas e expec-

tativas futuras. Guardo no meu coração cada momento compartilhado, momentos esses que ficarão para toda a vida...

A todos os Funcionários e Professores o meu muito obrigada pela atenção e conhecimento compartilhado.

Ao mestre e amigo Aprígio da S. Curvelo e ao mestre Robert De Groote, faço um agradecimento especial, minha gratidão pelos ensinamentos, consideração, confiança e carinho.

Por tudo isso tenho muito que agradecer e comemorar!

Por fim, gostaria de compartilhar com todos esse texto:

“...há mestres de todo tipo: uns que nos falam e nós não ouvimos; alguns que nos tocam e não sentimos; outros que nos “ferem” e nem cicatrizes deixam. Mas, há também aqueles que marcam profundamente, com palavras e ações, a vida de seus alunos. Ser mestre é coisa séria! Uns são apenas homens; outros, professores; poucos são verdadeiramente mestres. Aos primeiros, escuta-se; aos segundos, respeita-se; aos últimos, segue-se.

De uma forma ou de outra, é necessário agradecer a todos: aos que se limitam a ser apenas professores, nosso respeito; àqueles que simplesmente passam pela vida de seus alunos, nossa compreensão; e àqueles que são mestres por excelência, que dedicam parte de seu precioso tempo e contribuem com sua experiência de vida pessoal, acadêmica e profissional para a formação de cidadãos críticos, reflexivos, criativos, conscientes, responsáveis e comprometidos com a construção de uma sociedade cada vez mais justa, fraterna, equânime e democrática; nosso afeto.”

Maria Aparecida Osio

“Sou muito grata a todos, ter trabalhado na USP foi uma experiência única e incrível, foi através deste trabalho digno que consegui sustentar minha casa e meus filhos sozinha, além de vários amigos que me auxiliaram sempre que podiam.”

Eu Maria Aparecida Osio, natural de São Carlos – SP atualmente com 69 anos, ingressei no cargo de servente de limpeza na USP campus I em São Carlos – SP em 1.977 trabalhando até minha aposentadoria em 1.998. Durante estes 21 anos trabalhei no antigo departamento de Física e Química (quando eram juntos) e posteriormente com a divisão devido a inauguração do IQSC fui alocada lá até meu último dia de trabalho (1.998). Minhas principais atribuições eram a limpeza e conservação do espaço

administrativo e salas de aulas, servia café, chás, bolachas e banquetes nas reuniões de teses e congressos. Sou muito grata a todos, ter trabalhado na USP foi uma experiência única e incrível, foi através deste trabalho digno que consegui sustentar minha casa e meus filhos sozinha, além de vários amigos que me auxiliaram sempre que podiam. Guardo grandes lembranças e recordações, além de levar grandes amigos para o resto da vida.

Maria Diva Landgraf

Nasci e cresci na Fazenda Invernada, São Carlos. Fui criada em um ambiente rural totalmente voltado para a preservação da natureza. Nesse ambiente de fazenda eu não via muitas perspectivas para estudar devido ao difícil acesso a uma boa escola.

Foi então, na minha adolescência, que me foi mostrado o caminho para o desenvolvimento da minha vida profissional e científica, quando uma amiga da família que pertencia a 1ª turma do curso de Química da Universidade Federal de São Carlos me despertou o interesse pela Química.

Comecei então a fazer o curso Técnico em Química e cada vez mais gostava dessa ciência. Quando terminei o segundo grau, prestei um concurso para Técnico em Química no Instituto de Química de São Carlos, Universidade da São Paulo, USP e passei na segunda colocação. Trabalhei nos primeiros 10 anos, tanto no ensino quanto na pesquisa e então fazendo o meu curso superior nos finais de semana na Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Gaxupé, FFCLG, Brasil. Tive como colega de curso o Dr. Flavio Leite, mais tarde uma inspiração à Cromatografia. A partir dessa etapa, com a conclusão do curso de graduação, resolvi não parar por aí. Gosto muito de pesquisar, e meu interesse pela pesquisa levou-me a cursar o curso de Bacharelado em Química, no Instituto de Química de São Carlos, Universidade da São Paulo, USP, como aluna especial. Conheci muitas pessoas e professores que contribuíram para a minha formação, como os professores: Bohdan Matvienko, Fergus Gessner, Gilberto Chierice, Waner Polito, Douglas W. Franco e as professoras Mabel Rodrigues e Maria

“Sou grata à Universidade de São Paulo que me deu emprego e condições de trabalho durante todos esses anos.”

Olímpia de Oliveira Rezende. Outro professor que não posso deixar de citar como marco na minha história, nesse Instituto foi o Prof. José Talamoni (*in memoriam*).

Fiz meu mestrado em Química Analítica em 1.988 na Universidade de São Paulo, USP, São Paulo, Brasil, Orientador: Bohdan Matvienko Sikar.

O título de mestrado era pouco, então resolvi fazer o doutorado. A partir daí passei a trabalhar como Químico Superior no Laboratório de Química Ambiental sob a coordenação da Professora Maria Olímpia de Oliveira

Rezende, quem me orientou na tese de Doutorado em 1.996.

Em 1.998, fiz um pós-doutorado de curta duração nos estados Unidos na New York University, N.Y.U.

Sou grata à Universidade de São Paulo que me deu emprego e condições de trabalho durante todos esses anos.

Agradeço muito a professora Maria Olímpia de Oliveira Rezende, com quem trabalho a mais de 20 anos e tenho uma ótima convivência profissional.

Maria Mabel Magalhães de Medeiros Rodrigues

Em memória, por Maria Teresa do Prado Gambardella

Maria Mabel Magalhães de Medeiros nasceu em 01/02/1.930 em Recife. Mabel cresceu uma mulher independente, uma mulher que queria ter seu trabalho, seu emprego e que tomava suas próprias decisões, seguindo o exemplo de sua mãe.

Por conta do emprego do seu pai, quando criança chegou a morar em algumas cidades do estado de São Paulo.

Com 10 anos, após o nascimento de sua irmã Isabel, foi encaminhada para um colégio interno, em São Paulo, o que era muito usual naquela época, para que fosse educada de uma forma mais esmerada. Lá viveu alguns anos, sendo posteriormente transferida para um outro colégio, no Rio de Janeiro, onde permaneceu até os 17 ou 18 anos. Nessa ocasião, a família já estava radicada no Rio e Mabel já tinha mais uma irmã a Vera, 3 anos mais nova que a Isabel.

No momento de decisão pela carreira a ser seguida, teve a influência positiva de um tio materno que era químico. Prestou vestibular e foi aprovada na antiga Faculdade Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil, hoje em dia Universidade Federal do Rio de Janeiro. Ao longo do curso conviveu com, entre outros, Sérgio Mascarenhas, Yvonne Mascarenhas e Edson Rodrigues, com quem acabou namorando e casando em 1.954.

Em 1.955, acompanhou Edson em seu doutorado em Berkeley, na Universidade da Califórnia. Ela uma jovem, química, grávida de sua filha Aline, dedicou-se a fazer cursos de inglês e algumas outras atividades, mas principalmente conheceu a Multinacional Avon, uma

“[...] convidaram Edson Rodrigues para vir auxiliar a implantação do Curso de Engenharia. Mabel percebendo que teria que abandonar sua atividade na Avon, manifestou interesse de também se vincular a Universidade e assim foi feito. Vieram os dois, muitos entusiasmados, ela para a área de Química e ele para a área da Física.”

empresa inovadora para a sua época, pois oferecia seus produtos através de catálogos e para a qual trabalhou como vendedora. De volta ao Brasil, Edson foi trabalhar na PUC-Rio e Mabel acabou entrando em contato com a Avon do Brasil e se tornou uma supervisora dentro da empresa.

Em 1.960, Sergio e Yvonne Mascarenhas, já estavam em São Carlos trabalhando na implantação da Escola de Engenharia de São Carlos e convidaram Edson Rodrigues para vir auxiliar a implantação do Curso de Engenharia. Mabel percebendo que teria que abandonar sua atividade na Avon, manifestou interesse de também se vincular a Universidade e assim foi feito. Vieram os dois, muitos entusiasmados, ela para a área de Química e ele para a área da Física.

Chegando a São Carlos, começou a trabalhar com as disciplinas de Química afetas ao Curso de Engenharia, principalmente Química Geral e Laboratório de Química.

Essas disciplinas, sobretudo as disciplinas de laboratório ou as que exigiam atividades de laboratório, faziam com que ela mantivesse um contato muito estreito com os seus alunos, o que ela adorava. Foi neste período que começou a trabalhar na área da Cristalografia junto com Yvonne Mascarenhas. Em 1.967, já estabelecidos e com mais uma filha a Teresa, Mabel e Edson foram para a Universidade de Pittsburgh, no Estados Unidos, onde permaneceram por um ano. Como resultado de seu trabalho no Laboratório de Cristalografia de raios X, com os professores George A Jeffrey e Bryan Craven, Mabel Rodrigues defendeu em 1.968 a primeira tese de doutorado na área da Química, na EESC, intitulada “Determinação da Estrutura Tridimensional do Veronal II”. Em 1.973, realizou um pós-doutorado de um ano na mesma universidade. Realizou um segundo pós-doutorado em 1.984, em Lyon, na França, onde teve acesso às culturas francesa e europeia, de certa maneira já conhecidas por conta dos colégios internos em que estudou.

Uma coisa que sempre se destacava na Mabel é que embora gostasse imensamente da Cristalografia, das chapas de raios-x, das caixas e mais caixas de cartões picados do programa Fortran, ela tinha uma paixão muito grande pela docência.

Ao longo de todos esses anos ela acabou se envolvendo imensamente na atividade docente, tanto é que quando foi criado o Curso de Química na Universidade de São Paulo, em São Carlos, assumiu a função de assessora didática que levava com extrema seriedade e dedicação, no sentido de acompanhar os alunos, seus

desempenhos acadêmicos e suas dificuldades, tanto nos aspectos escolares como também nos pessoais.

Ela gostava de ter longas conversas com seus alunos, tinha um interesse muito grande a respeito da vida deles, quem eles eram, de onde eles vinham, se eles gostavam do que estavam fazendo, quais eram as dificuldades que eles enfrentavam, como ela poderia como professora aconselhar e auxiliar e ela fazia isso com o coração muito aberto, não somente na escola como também recebendo os estudantes na sua casa.

Administrativamente nunca ocupou uma função de destaque dentro da Universidade de São Paulo, todavia tinha um papel fundamental: era uma articuladora, alguém que sabia ouvir e sobretudo alguém que sabia lutar pelas suas ideias, pelos seus ideais fosse com quem fosse. Participou, também, do curso de pós-graduação em Química e teve seus orientandos.

Em 1.979 defendeu sua livre-docência, também na área de Cristalografia. Embora tivesse abdicado de uma atividade que gostava muito no Rio de Janeiro ao vir pra São Carlos, mergulhou na Universidade de São Paulo, que realmente se tornou a sua casa; tinha um vínculo extremamente grande não apenas com a Instituição, mas sobretudo com as pessoas com as quais ela trabalhava, sempre totalmente envolvida, até considerar que era necessário se aposentar.

Como uma pessoa extremamente ativa, com uma vontade muito grande de ajudar os outros, após a aposentadoria, acabou trabalhando com ações de ensino e em assessorias a escolas de diferentes locais do país. Como exemplo, trabalhou por muitos anos numa

escola particular da cidade de São Carlos, introduzindo a internet no ambiente escolar e fazendo vários projetos inovadores para a época. Em seus últimos meses de vida, acabou auxiliando, por exemplo, duas cuidadoras nas atividades referentes aos cursos que estavam fazendo.

Enfim, Mabel foi uma pessoa que ajudou muito os netos e as filhas, trabalhando com eles nas questões escolares. E, ao mesmo tempo em que foi uma pesquisadora na área da Cristalografia, foi uma excelente docente na perspectiva de estar sempre próxima dos seus alunos, grande diferencial na sua carreira.

Maria Teresa do Prado Gambardella

Como toda história tem um começo, talvez a minha tenha tido início quando, aos nove anos, resolvi ensinar minha amiguinha mais nova a escrever o seu nome. Claro que o método de pegar na mãozinha e simular os movimentos talvez não seja o mais adequado para ensinar química na Universidade, mas no fundo os métodos modernos começam assim.

Definida a partir desse momento a vocação para ensinar, a escolha da carreira foi fruto da habilidade do Prof. Quintino, que ao ensinar a química de forma muito especial, usando a experimentação em paralelo (o que era totalmente não usual na época) mostrou-me a beleza do mundo sub-microscópico.

Escolhida a carreira de Licenciatura, o próximo passo foi a escolha da Universidade Federal de São Carlos, por um erro de assinalamento na ficha da MAPOFEI, pensando que em São Carlos só existia um curso de Química, e que era na USP, o que só descobri momento da matrícula.

Entre 1.973 e 1.976 tive o privilégio de conviver com docentes altamente qualificados, que me ensinaram as bases do conhecimento essencial para o desenvolvimento de minha carreira. Com especial carinho, recordo o hoje meu grande amigo Prof. Dr. Sérvulo Filgueras Dominguez, docente da disciplina de Prática do Ensino da Química, em 1.975, e que ao final do meu curso de graduação (1.976) através de suas aulas de Cristalografia, foi o responsável pelo despertar de minha vocação para a pesquisa.

O Prof. Sérvulo me apresentou ao Grupo de Cristalografia do IFQSC/USP e sua orientadora e, assim,

tornei-me membro do grupo que era constituído pelos Professores Doutores Maria Mabel Magalhães de Medeiros Rodrigues (minha mãe torta Mabelita), Johanes R. Lechat (Jean), Eduardo Ernesto Castelano (Pino), Aldo Felix Craievich e por minhas colegas de pós, Ana Maria Gonçalves Dias Rodrigues (Nana), Regina Helena Porto Francisco e Regina Helena de Almeida Santos.

Em 1.985 concluí o doutorado, agora sob orientação da Profa. Regina Santos e, na sequência, permaneci no Grupo de Cristalografia com bolsa de recém doutor do CNPq, junto ao DQFM do IFQSC.

“Com especial carinho, recordo o hoje meu grande amigo Prof. Dr. Sérvulo Filgueras Dominguez, docente da disciplina de Prática do Ensino da Química, em 1.975, e que ao final do meu curso de graduação (1.976) através de suas aulas de Cristalografia, foi o responsável pelo despertar de minha vocação para a pesquisa.”

Durante o ano de 1.987, prestei serviços eventuais ao próprio CNPq, na área de Ciências Exatas,

Em novembro de 1.987, como resultado de um concurso que havia prestado tempos antes, fui convocada para assumir uma vaga de docente no IQ/USP, onde permaneci ministrando aulas e coordenando as disciplinas de Química Geral para o curso de Física, até julho de 1.989.

No início de 1.989, fui convocada para assumir uma vaga de docente junto ao DQFM/IFQSC. A USP entendeu que como minha vontade era voltar para São Carlos, a melhor forma seria uma transferência. Embora esta

transferência tenha ocorrido no primeiro semestre, permaneci ministrando aulas nas duas unidades até o meio do ano.

A volta para o Grupo de Cristalografia de São Carlos foi motivada pelas facilidades de pesquisa e ocorreu sem nenhum trauma, uma vez que somente no IFQSC existiam as condições de equipamentos e softwares em determinação de estruturas por difração de raios-X.

Ainda em 1.989 iniciei os contatos para a realização de pós-doutorado no exterior. Na época, os interesses do DQFM voltavam-se para a área de Química do Estado Sólido e minha escolha recaiu sobre o tema “Química de

Compostos de Intercalação” e o laboratório escolhido foi o do Dr. Bernard Raveau, em Caen/França. Entretanto, no meu retorno ao Brasil, em 1.991, foi inviável ao DQFM continuar a desenvolver esta linha de pesquisa por absoluta ausência de infraestrutura. Lembrando que estávamos sob o governo Collor de Mello, momento em que a pesquisa no Brasil sofria de carência de recursos, principalmente para enfrentar uma área tão competitiva e de alto custo como esta.

Na USP, realizei minha vocação para o ensino, formei alunos com a pesquisa e tive oportunidade de me envolver com a área de Cultura e a Extensão da Universidade. Na

Cultura e Extensão pude interagir com a comunidade interna e extramuros, participando da organização de Feiras USP de Profissões, Semanas de Química “Prof. Dr. Edson Rodrigues” e projetos de cultura e extensão diversos, além de contribuir, por quatro vezes, com o Projeto Rondon, dando oportunidade aos nossos alunos de conhecer a realidade do nosso país e levando o nome do IQSC para além das fronteiras acadêmicas.

Após 30 anos de dedicação à docência, à pesquisa e à cultura e extensão, realizei um sonho que sempre acalentei: aposentada, dedico-me hoje integralmente ao artesanato, atividade que sempre me completou.

Matheus Schiavon Kronka

“No IQSC descobri que ter conhecimento é lindo, mas que para tê-lo, passamos por circunstâncias difíceis e angustiantes, mas também por momentos de felicidade e realização.”

Iniciei no Instituto de Química de São Carlos (IQSC) um dos melhores, senão o melhor momento de minha vida. Foi neste ambiente onde conheci pessoas inesquecíveis como professores, funcionários e amigos que fizeram parte essencial da minha jornada pela graduação. No IQSC descobri que ter conhecimento é lindo, mas que para tê-lo, passamos por circunstâncias difíceis e

angustiantes, mas também por momentos de felicidade e realização. Acredito que neste ambiente construí meu caráter e agradeço a todos envolvidos por terem feito parte deste meu crescimento. O IQSC para mim é a somatória de todos amigos, sentimentos e realizações que este instituto me proporcionou, e sempre terá um espaço muito querido em meu coração.

Mauro Barion

“Convivendo nos dois Departamentos, chegamos à conclusão de que a ideia de vários docentes que queriam o desdobramento do IFQSC em Instituto de Física e Instituto de Química era plenamente viável, pois só assim teria vida própria.”

Tendo prestado concurso em 1.974 para Oficial Administrativo na Universidade de São Paulo e sendo aprovado, fui convocado para assumir em 15-01-1.975 o cargo junto ao Instituto de Física e Química de São Carlos (IFQSC), no Departamento de Física e Ciência dos Materiais (DFCM). Em julho do mesmo ano fui convocado para assumir a Secretaria do DFCM, onde permaneci por muitos anos. Em 1.990 ao voltar das férias, fui comunicado que eu deveria assumir, mesmo ficando lotado na Física, a Secretaria do Departamento de Química e Física Molecular, a pedido da Profa. Yvonne p. Mascarenhas, que havia sido escolhida para Chefe daquele Departamento. Foi um desafio, pois era tudo novo: local de trabalho, professores, alunos, funcionários e novos hábitos. Valeu a pena, pois fiz de todos, novos e excelentes colegas. Convivendo nos dois Departamentos,

chegamos à conclusão de que a ideia de vários docentes que queriam o desdobramento do IFQSC em Instituto de Física e Instituto de Química era plenamente viável, pois só assim teria vida própria. Em 1.993 os primeiros estudos foram feitos e em abril de 1.994, foram criados os dois Institutos: o de Física e o de Química. Participei da Comissão designada para divisão dos departamentos no tocante ao uso comum, tais como, áreas físicas, oficinas, laboratórios, seções e funcionários. Com a divisão fui designado para o IQSC em 09.04.1.994, onde permaneci até 07.09.1.994, quando, devido à aposentadoria da funcionária responsável, fui convidado para assumir a Assistência Técnica Acadêmica do IFSC. Me aposentei em 28.03.1.995, com muita honra pelo IQSC, onde a minha passagem e o convívio, foram verdadeiros aprendizados de vida.

Miguel Guillermo Neumann

CHEGADA. No fim de 1.974, depois de ser preso e ameaçado de morte pelo governo peronista da Argentina, estava disposto a mudar de país o mais rápido possível. Para isso já tinha feito alguns contatos nos Estados Unidos, e estava pronto para viajar. A meados de dezembro, me chegou uma carta de Alicia Batana, me dizendo que aqui, em São Carlos, estavam procurando um Professor para Cinética Química. Assim, peguei um avião e cheguei a São Carlos na véspera de Natal. Cheguei na noite do 23 de dezembro com o Cometa, que então parava onde agora é o Café da D. Julia. Tomei um taxi, para ir ao endereço que a Alicia me tinha dado, mas ela tinha viajado. Aí o motorista me falou que conhecia um argentino, e se queria ir a vê-lo. Era uma boa alternativa, já que não conhecia ninguém nem sabia o que fazer na cidade desconhecida. Ele me levou a casa, toquei a campainha, e para minha surpresa, apareceu o Luis Alberto Avaca, companheiro meu da Universidade de Buenos Aires, que havia mais de 6 anos que não tinha visto nem me comunicado com ele. A surpresa também foi dele!

Passamos Natal juntos, contei minha história e ao dia seguinte, fui ao então prédio do IFQSC, na 9 de Julho, onde me encontrei com o Edson Rodrigues e acertamos minha incorporação ao Departamento de Química. Voltei logo para Argentina e já em Janeiro vim definitivamente a São Carlos (tinha uma presa danada para sair da Argentina!). Minha família, Beatriz, Alex e Vanessa chegaram em Abril.

PRIMEIRAS IMPRESSÕES. Assim que cheguei me foi atribuída carga horária para ministrar Cinética Química, e logo Quântica. Devido ao pouco (ou nenhum)

conhecimento de Português comecei a preparar as aulas, escrevendo tudo para poder lecionar em forma compreensível. Aos poucos ia progredindo na minha compreensão da língua e ministrava as aulas no que eu pensava era português, ou ao menos Portunhol. Mas logo ouvi comentários dos alunos:

— Ele deu toda a aula em espanhol, mas deu para entender!

Para minha sorte, quando cheguei, já havia vários Argentinos no Instituto (Luis Alberto Avaca, Ernesto Gonzáles, Carlos Bunge, e Panepucci na Física), assim que os alunos estavam de certa forma acostumados ao sotaque. Também havia no Instituto vários belgas, cujo sotaque era um pouco mais difícil.

Nesses primeiros anos tive como alunos na Graduação alguns dos atuais Professores titulares do Instituto, Aprígio (meu primeiro aluno de IC), Edson Ticianelli e Artur Motheo.

CHOQUES CULTURAIS. Posso lembrar de dois que me impressionaram bastante. O primeiro foi que tudo o mundo me chamava de Miguel. Como assim? (que falta de respeito, né?) Na Argentina sempre éramos chamados de Dr. Neumann.

O outro teve como ator principal o agora seríssimo Prof. Artur. Chegava as aulas de camiseta regata, bermuda, e chinelos...

Agora me acostumei, e exceto no inverno, chego ao Instituto sempre de bermuda!

NA 9 DE JULHO. Me foi dada uma Sala na qual tinha uma cadeira e uma escrivaninha velha, com cupins que atacavam todos os papéis que deixava guardados. Assim,

“No fim de 1.974, depois de ser preso e ameaçado de morte pelo governo peronista da Argentina, estava disposto a mudar de país o mais rápido possível. Para isso já tinha feito alguns contatos nos Estados Unidos, e estava pronto para viajar. A meados de dezembro, me chegou uma carta de Alicia Batana, me dizendo que aqui, em São Carlos, estavam procurando um Professor para Cinética Química.”

um dia coloquei para fora essa escrivaninha e fique só com a cadeira e uma carteira de aluno até que um dia consegui me apropriar de uma mesa decente.

Na Sala do lado, estava um Professor coreano bastante estranho, sempre com dólares no bolso... Frequentemente desaparecia deixando a porta aberta, o cassaco pendurado na cadeira e os óculos acima de um livro aberto (nunca entendi porque foi contratado em lugar do Fernando Galembeck quando teve a uma vaga disponível...) Dois anos depois foi embora e nunca mais se falou nele.

Outro problema surgiu quando decidi que queria fazer alguma pesquisa. O único equipamento disponível interessante disponível (para as coisas que pensava fazer) no Instituto era um cromatógrafo de gases, bastante moderno para a época. Assim, tomamos conta dele e realizamos uma série de pesquisa que deram lugar a

minhas primeiras publicações científica em Brasil. Mas trabalhar sozinho, com os poucos recursos disponíveis no momento não configurava a melhor escolha. Em função disso, nos associamos com o Prof. Robert de Groote para instituir um grupo de pesquisa na área de Físico-química Orgânica, que era a especialidade dele. Durante um tempo trabalhamos em coisas como as correlações de energia livre e com derivados de produtos naturais, especialmente ligninas. Esta colaboração se estendeu por 3 ou 4 anos, havendo ganho auxílios para pesquisa da FAPESP para equipar o Laboratório e tendo formado alunos na pós-graduação, publicado vários trabalhos científicos e até depositado uma patente (aliás, a primeira da Química de São Carlos). Inclusive com a mudança do Instituto para o Campus da USP, seguimos trabalhando juntos.

Em 1.978, o CNPq instituiu o sistema de Bolsistas de Pesquisa. Apresentei uma proposta que foi aceita, e até hoje sigo com Bolsista nessa especialidade.

FOTOQUÍMICA. Como sole acontecer com a maioria das associações, surgiram alguns desentendimentos no Grupo de Físico-química Orgânica, e decidimos que era melhor separar o Grupo, e criei o Grupo de Fotoquímica. O Laboratório, que constava de 4 bancadas foi dividido equitativamente: média bancada par a Fotoquímica e o resto ficou com a Físico-química Orgânica.

Como minha experiência nessa área era um pouco restrita, realizei alguns curtos estágios na Alemanha (Max-Planck Institut) e no Canadá (National Research Council) para aprender as técnicas e metodologias mais avançadas. Na volta, conseguimos obter o primeiro sistema de flash photolysis convencional, adquirido para o Grupo pelo Professor Milton de Souza da Física. Em forma progressiva fomos avançando nas pesquisas e adquirindo vários equipamentos mais sofisticados. Alguns dos alunos de pós-graduação se incorporaram depois ao Grupo como Professores, depois de realizar estágios Sandwich e de Pós-Doutoramento. No decorrer dos anos, vários equipamentos de alto desempenho foram adquiridos para o Grupo a partir de diversos auxílios da FAPESP, da FINEP e do CNPq. Notadamente, equipamentos de Laser Flash Photolysis e Single Photon Counting, que permitiram levar as pesquisas a níveis compatíveis com os melhores laboratórios do exterior.

Em 1.982, junto com Frank Quina do IQUSP, organizamos o primeiro Encontro Latinoamericano de

Fotoquímica, com a participação de vários pesquisadores estrangeiros, com os quais acabamos mantendo colaborações científicas, especialmente com o envio de estudantes de pós-graduação para realizar estágios de pesquisa em seus laboratórios. Também criamos a Divisão de Fotoquímica da SBQ e iniciamos os Encontros Brasileiros de Fotoquímica.

A incorporação da então Dra. Carla Schmitt ao Grupo como técnica de nível superior, trouxe um novo impulso e permitiu incrementar as potencialidades do Grupo. Assim, do início dedicado quase que exclusivamente à Fotoquímica de corantes, estendemos os estudos de sistemas organizados como argilas, micelas e hidrótropos. Mais adiante incorporamos o tema de fotopolimerização (com extensões na Odontologia), nanopartículas e carreamento de medicamentos. Tudo isto nos levou a publicar mais de 150 trabalhos científicos em revistas nacionais e internacionais, assim como participar de inúmeros congressos comunicando nossos resultados.

ADMINISTRAÇÃO E POLÍTICA. Durante minha variada experiência universitária desde 1.958 participei da implementação e instalação de várias unidades de Química: Instalação do Laboratório de Cinética Química na Universidad de Buenos Aires (Argentina 1.962), implantação do Departamento de Química na Universidad de Los Andes (Venezuela 1.969), Implantação do Departamento de Química na Universidad de Rio Cuarto (Argentina 1.972), conformação do programa de Fisicoquímica (USP-São Carlos 1.975).

A partir destas ações, informações recebidas, discussões sobre o tema e muitas leituras, consegui formar uma ideia clara e fundamentada do que devia ser uma Universidade e como gerencia-la. Desta forma, tanto como membro de colegiados, como dirigente (chefe de Departamento, vice-diretor, Presidente de Comissões do IQSC, Assessor da Pró-reitora de Pesquisa da USP) mantive uma intransigente defesa desses princípios que se poderiam resumir em: DEFESA DA MERITOCRACIA. Nos termos do Instituto esse princípio se deveria traduzir como somatória de papers publicados e alunos de PG formados) igual ou proporcional a $(1 \text{ m}^2 \text{ de espaço físico} + \text{R\$ } 1 + \text{bolsa institucional})$.

Obviamente isto me custou bastantes contratempos, como p.ex. a demissão da presidência da CPG por

tentar atribuir as bolsas institucionais de acordo com a produtividade científica dos Orientadores. Em outro nível, vários anos depois conseguimos implementar esses critérios no IQSC e na distribuição de bolsas institucionais pela Pró-reitora.

AGORA. De acordo com a lei, tive que me aposentar compulsoriamente em 2.008. Mas a partir desse ano, sigo no IQSC como Professor Colaborador Sênior e com Bolsa de Produtividade do CNPq. Estou integrado ao Grupo de Fotoquímica, liderado competente pela agora Professora Carla Schmitt que abriu novas linhas de pesquisa relacionadas com a Fotoquímica, sobretudo direcionando alguns dos estudos para aplicações práticas.

Agora, convertido em um velhinho quase-simpático e inofensivo, consigo até conversar com colegas que antes me evitavam. Sinto-me especialmente lisonjeado quando me contam que quando alguns dos atuais colegas tomam posições divergentes nos colegiados são inquiridos: *vc é o novo Miguel?*

Para finalizar, quero agradecer de todo coração a esta Instituição e este País que me acolheram em forma tão calorosa e sem prejuízos em um momento muito difícil da minha vida. E acima disso, permitiram que pudesse desenvolver minhas potencialidades para poder devolver essa confiança, em certa medida, através da formação de profissionais competentes e a consolidação do prestígio científico do País. Muito obrigado!

Moisés de Freitas Bueno

“Este instituto passou a fazer parte permanente de mim não só pelos estudos mas, porque construí toda a minha vida enquanto cursava a graduação nesta amada escola.”

Meu nome é Moisés de Freitas Bueno e conclui meu bacharelado em dezembro de 2.006.

Certamente, meu ingresso no curso de bacharelado em química no IQSC/USP em janeiro de 1.995 foi uma das melhores coisas que aconteceram em minha vida.

Este instituto passou a fazer parte permanente de mim não só pelos estudos mas, porque construí toda a minha vida enquanto cursava a graduação nesta amada escola.

Casei-me, construí uma casa, tive um filho, hoje com 21 anos de idade e, por outro lado passei pelo pior momento da minha vida ao me submeter a uma cirurgia

e sofrer um choque anafilático, seguido de uma parada cardiorrespiratória e perda de memória, ainda no primeiro ano de curso.

Se não fosse todo o apoio que recebi do IQSC, de meus mestres, de amigos e funcionários eu já teria desistido de tudo naquele momento. Por isso, sou eternamente grato a Deus por ter-me permitido ali ingressar e profundamente agradecido por tudo que o IQSC fez por mim, minha família e minha carreira profissional. Obrigado IQSC e parabéns pelos seus 25 anos de existência!!

Nizia Sophia Mayer Denari

Quando eu era pequena, me perguntaram o que eu queria ser quando crescesse. Eu respondi que queria fazer batom e combustível para foguete! O tempo passou e por gostar de química no colegial, optei pelo curso de Bacharel em Química e me graduei na UFSCar em 2.009. Não contente, ainda quis ingressar no curso de Licenciatura em Química da mesma instituição, e cursei mais metade do mesmo. Nesse meio tempo, entrei para a pós-graduação na USP e fiz o Mestrado (Mestra em Ciências – Área: Química Analítica e Inorgânica). Em 2.011, fui aprovada em um concurso para trabalhar nos Laboratórios de Ensino do IQSC. Desde então, é onde me encontro até o momento, ainda no meio universitário, em contato com o ensino base de química para os alunos tanto do próprio curso de química, quanto da física e das engenharias. Hoje, vejo o quão prazeroso é poder auxiliá-los para um dia também se formarem em uma profissão que está em tudo de nossas vidas: desde um batom, até o combustível de um foguete!

“[...] fui aprovada em um concurso para trabalhar nos Laboratórios de Ensino do IQSC. Desde então, é onde me encontro até o momento, ainda no meio universitário, em contato com o ensino base de química para os alunos tanto do próprio curso de química, quanto da física e das engenharias.”

Paula Grossi Ribeiro

“Acredito que o conteúdo e o ambiente acadêmico do IQSC contribuam ativamente para que um profissional seja capaz de desenvolver novas habilidades e competências [...]”

Minha formação no Programa de Pós-Graduação foi de suma importância para minha qualificação profissional e pessoal.

Acredito que o conteúdo e o ambiente acadêmico do IQSC contribuam ativamente para que um profissional seja capaz de desenvolver novas habilidades e compe-

tências, tenha um bom relacionamento interpessoal com os colegas de trabalho, e assim, aumente sua produtividade e entrega de resultados em sua carreira, independente da área de atuação, seja na iniciativa pública ou privada.

Paulo Vieira

“Esta vontade de me conectar cada vez mais com a indústria foi apenas crescendo e munido de tudo o que aprendi dentro da USP, me lancei no setor privado onde percorri uma carreira bem sucedida que me trouxe para os EUA como Diretor Norte America de desenvolvimento de uma multinacional de tintas de impressão.”

Me lembro bem na Fuvest que escolhi São Carlos porque “não tinha matemática na segunda fase”, e também da surpresa ao descobrir quanto tempo eu passaria no ICMC. Minha primeira iniciação científica foi com o Prof. UBIRAJARA. Seguido por um período de iniciação com a Profa. JANICE, e aluno PET com a Profa. FROLINI. A vontade de atuar mais conectado com o mundo exterior (empresas, comunidade, etc.) me levou à Embrapa Instrumentação Agropecuária onde permaneci desde a

iniciação científica até o meu doutorado, orientado pelo Dr. Carlos Vaz e co-orientado pelo Prof. Dr. SERGIO MACHADO. Esta vontade de me conectar cada vez mais com a indústria foi apenas crescendo e munido de tudo o que aprendi dentro da USP, me lancei no setor privado onde percorri uma carreira bem sucedida que me trouxe para os EUA como Diretor Norte America de desenvolvimento de uma multinacional de tintas de impressão.

Priscila Cervini

Inicialmente, escolhi fazer o curso de química apenas porque era uma matéria que eu gostava muito no colegial (atual ensino médio). Mas, quando comecei a graduação, apesar de achar muito difícil, com muitas matérias de matemática e física, vi que tinha feito a escolha certa e era realmente o que eu queria.

Iniciei o curso de Química em 1.996, na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e obtive o título de Bacharel em 1.999.

Em 2.000, comecei o Mestrado na área de Síntese Orgânica, como bolsista FAPESP, no mesmo laboratório em que havia feito iniciação científica na UFSCar e defendi minha dissertação em 2.002, intitulada “Dimedona como material de partida na síntese do 3,3,6-trimetil-5-heptenal. Atividades biológicas dos compostos sintetizados”.

Nesse mesmo ano, 2.002, mudei de área e de universidade. Comecei o Doutorado em Química Analítica no Instituto de Química da Universidade de São Paulo, cujo

título de Doutora em Química (Química Analítica) foi obtido em 2.006. Minha tese teve como título “Aplicação de eletrodos compósitos a base de poliuretana/grafite” e durante o desenvolvimento do projeto tive auxílio financeiro da CAPES.

Após a defesa, em 2.006, iniciei o pós-doutorado no mesmo laboratório em que fiz o doutorado, com supervisão do Prof. Dr. Éder T.G. Cavalheiro. Fui bolsista FAPESP durante os 2 anos em que desenvolvi o projeto.

Ao mesmo tempo em que consegui a renovação da bolsa pelo terceiro ano, passei no concurso no IQSC-USP, como Especialista em Laboratório, função que atuo até hoje, desde 2.009. Então, cancelei a bolsa FAPESP, e me dedico há 10 anos a auxiliar nos trabalhos e no andamento do Laboratório de Análise Térmica, Eletroanalítica e Química de Soluções (LATEQS).

Agradeço por ter a sorte e oportunidade de poder trabalhar na mesma área em que me formei, o que não acontece com muitas pessoas.

“[...] me dedico há 10 anos a auxiliar nos trabalhos e no andamento do Laboratório de Análise Térmica, Eletroanalítica e Química de Soluções (LATEQS). Agradeço por ter a sorte e oportunidade de poder trabalhar na mesma área em que me formei, o que não acontece com muitas pessoas.”

Rafael Cava Mori

“Nos tempos atuais de anti-intelectualismo, vejo como foi importante criar um apreço pela ciência, tão incentivado pelos docentes, pesquisadores e demais trabalhadores com quem convivi no Instituto, desde o início da graduação. Esse “encantamento” talvez tenha sido, de todas, a lição mais valiosa que ali recebi.”

Nos tempos atuais de anti-intelectualismo, vejo como foi importante criar um apreço pela ciência, tão incentivado pelos docentes, pesquisadores e demais trabalhadores com quem convivi no Instituto, desde o início da graduação. Esse “encantamento” talvez tenha sido, de todas, a lição mais valiosa que ali recebi. Sou de uma geração que, quando de sua passagem pelo IQSC, viveu muito intensamente o fazer científico.

Interessavam-nos, principalmente, os aspectos políticos e sociais da ciência e do conhecimento químico. Tanto é assim que, dos 40 ingressantes de minha turma, 4 foram diretores do CAASO, que foi o espaço-instituição que nos proporcionou a formação política complementar à formação científica recebida no IQSC. Hoje, sou docente de uma universidade federal e procuro promover o mesmo gosto pela ciência em meus alunos.

Rafael da Fonseca Lameiro, Gabriel Kossaka Macedo e Seiti Inoue Venturini

“[...] o interesse pela química surgiu em nossas vidas desde os tempos da escola, e na procura por um curso que satisfizesse aos nossos anseios de realização profissional, nos deparamos com o Instituto de Química de São Carlos, que nos cativou pela sua reconhecida excelência na área.”

Nós três concordamos que o interesse pela química surgiu em nossas vidas desde os tempos da escola, e na procura por um curso que satisfizesse aos nossos anseios de realização profissional, nos deparamos com o Instituto de Química de São Carlos, que nos cativou pela sua reconhecida excelência na área. Após um exaustivo preparo para o vestibular e posterior aprovação, pudemos nos dedicar a um curso que nos forneceu uma formação sólida nas várias subáreas da química, além de termos nos deleitado com suas atividades de caráter extracurricular. Este período também foi marcado pela descoberta de novas amizades, pessoas com o mesmo interesse pela química, com as quais além de podermos estudar juntos, também desfrutamos de vários momentos de descontração e divertimento.

No decorrer do curso tivemos a oportunidade de nos enveredar por projetos de iniciação científica e estágios que nos forneceram experiências que nos auxiliaram a definir os caminhos profissionais escolhidos futuramente.

Assim encerramos agradecendo esta instituição por tudo que nos forneceu nesses augustos anos.

“A ciência não conhece país, porque o conhecimento pertence à humanidade e é a tocha que ilumina o mundo” – Louis Pasteur

“Veritas filia temporis – A verdade é filha do tempo” – Santo Tomás de Aquino

Rafael Sardeli de Oliveira

“Como são-carlense, cresci ouvindo meus pais e avós contando sobre a USP e sempre me incentivando a estudar lá, até que em 2.014 ingressei como graduando no IQSC, sem saber muito ao certo o que encontraria na Universidade.”

Como são-carlense, cresci ouvindo meus pais e avós contando sobre a USP e sempre me incentivando a estudar lá, até que em 2.014 ingressei como graduando no IQSC, sem saber muito ao certo o que encontraria na Universidade. Com o passar dos anos pude conhecer melhor parte de tudo que a USP tem a oferecer, tanto para meu crescimento profissional como pessoal. Foram anos incríveis de novas descobertas, aprendizado, amizades e desafios. Participei de grupos como o PET

(Programa de Educação Tutorial) e o CCQ (Secretaria Acadêmica do Bacharelado em Química) e na pesquisa fui apresentado ao grupo da professora Eny Maria Vieira e ao incrível trabalho ambiental que este realiza. Fiquei tão fascinado com a oportunidade que quis continuar nessa área mesmo após formado, em 2.019 ingressei no Mestrado onde agora trabalho no desenvolvimento de métodos analíticos para detecção de agrotóxicos em abelhas e matrizes relacionadas.

Renata Colombo

“Em 1.995 ingressei no curso de Bacharelado em Química e 1.997 iniciei as atividades de pesquisas no Programa de Iniciação Científica PIBIC –USP/CNPq, sob a orientação do Prof Dr Artur de Jesus Motheo. Em 1.998 iniciei Iniciação Científica com bolsa FAPESP, sob a orientação da Prof. Dr, Janete Harumi Yariwake [...]”

Em 1.995 ingressei no curso de Bacharelado em Química e 1.997 iniciei as atividades de pesquisas no Programa de Iniciação Científica PIBIC –USP/CNPq, sob a orientação do Prof Dr Artur de Jesus Motheo. Em 1.998 iniciei Iniciação Científica com bolsa FAPESP, sob a orientação da Prof. Dr, Janete Harumi Yariwake, desenvolvendo projeto que foi tema da monografia de conclusão do curso. Em 1.999 ingressei no programa de pós-graduação, inicialmente na categoria do mestrado,

passando posteriormente para o doutorado direto. O doutorado direto foi realizado também com bolsa FAPESP sendo concluído em 2.003. Em 2.010 retornei ao IQSC no Programa de Pós-doutorado, realizado sob a supervisão do Prof Dr Marcos Roberto de Vasconcelos Lanza, com bolsa CNPQ. O pós-doutoramento foi finalizado em 2.012. Atualmente sou professora da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH-USP).

Regina Helena de Almeida Santos

Nasci em uma família de classe média onde meus pais, com formação de professor primário, valorizavam o estudo como a melhor herança que poderiam deixar aos filhos. Numa época em que as mulheres eram, principalmente no interior, “criadas para fazer um bom casamento”, o comportamento de meus pais destoava da maioria. Embora o objetivo fosse obter um diploma rápido para que se “ficasse viúva” tivesse um meio que pudesse garantir o sustento próprio e dos filhos, era também permitido que em paralelo fizesse um curso que permitisse prestar vestibular e fazer uma faculdade. E foi assim que obtive um diploma de Químico Industrial, pagando como preço um diploma de Professor Primário. Isto porque sempre tive aptidão para as Ciências Exatas.

Como o acaso sempre interfere nos nossos interesses, em 1.966 quando prestei vestibular houve coincidência de datas entre os vestibulares da EESC e da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Araraquara (FFCLA), assim acabei optando pelo curso de Química que pareceu mais lógico por ter o diploma em Químico Industrial.

Hoje passados mais de quarenta anos vejo que não foi o acaso, mas uma mãozinha especial que me empurrou para fazer aquilo que viria a satisfazer minha ânsia de trabalhar num campo onde a imaginação e a curiosidade são essenciais

Na época em que estudei na FFCLA (hoje Instituto de Química de Araraquara/UNESP) foi extremamente importante tanto do ponto de vista político como de conhecimento científico, pois além de estudar com grandes professores, tive a chance de exercitar um outro

lado da minha personalidade até então escondido, que foi a participação e engajamento político no movimento estudantil.

Tenho muito orgulho de ter feito parte (como representante estudantil) das Comissões que fizeram as propostas da criação da hoje Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho.

No último ano da Faculdade havia a exigência do trabalho de conclusão de curso e surgiu a idéia de aproximar a pesquisa feita na Química da FFCLA da associando os grupos do prof. Cirano Rocha Leite, do Prof. Antonio Carlos Massabni e o da Física de

“Em 1.980, o Prof. Milton Ferreira de Souza, então Diretor do IFQSC, convidou-me para auxiliá-lo a colocar em prática sua ideia de aproximar o Instituto da comunidade de alunos de primeiro e segundo graus, através da criação de uma coordenadoria que divulgasse a Ciência e interagisse com os alunos, surgiu assim a CDCC [...]”

“Trabalhar conjuntamente com o Prof. Djalma Redondo na proposta de criação do curso noturno interunidades de Licenciatura em Ciências Exatas, uma iniciativa do na época Instituto de Física e Química de São Carlos (IFQSC), em 1.992, foi uma das grandes realizações da minha carreira.”

São Carlos, liderado pela Prof. Yvonne Primerano Mascarenhas.

Começou aí a minha paixão pela possibilidade de “enxergar” os átomos e seus arranjos para montar as moléculas.

Em 1.974 fui convidada pelos Professores Edson Rodrigues e M. Mabel M. Rodrigues para integrar o corpo docente do Departamento de Química e Física Molecular.

Em 1.980, o Prof. Milton Ferreira de Souza, então Diretor do IFQSC, convidou-me para auxiliá-lo a colocar em prática sua ideia de aproximar o Instituto

da comunidade de alunos de primeiro e segundo graus, através da criação de uma coordenadoria que divulgasse a Ciência e interagisse com os alunos, surgiu assim a CDCC (Coordenadoria de Divulgação Científica e Cultural de IFQSC), da qual fui coordenadora por 4 anos.

Trabalhar conjuntamente com o Prof. Djalma Redondo na proposta de criação do curso noturno interunidades de Licenciatura em Ciências Exatas, uma iniciativa do na época Instituto de Física e Química de São Carlos (IFQSC), em 1.992, foi uma das grandes realizações da minha carreira.

Ricardo Bortoletto Santos

“Foram 11 anos no IQSC, que me permitiram crescer como pessoa e profissional, me proporcionando ótimas lembranças e oportunidades, como Doutorado Sanduíche nos Estados Unidos, trabalhos científicos publicados em revistas nacionais e internacionais, e o Prêmio Scholar do International Plant Nutrition Institute (IPNI) em 2.018 com meu projeto de Doutorado.”

Minha história com o IQSC se iniciou na graduação em 2.008, onde tive a oportunidade de aprender com professores/pesquisadores e moldar o profissional que hoje sou. O convívio com os professores, ao longo do curso, me inspirou a seguir na linha acadêmica, continuando minha trajetória no IQSC até 2.019, com o Mestrado e, posteriormente, o Doutorado. Foram 11

anos no IQSC, que me permitiram crescer como pessoa e profissional, me proporcionando ótimas lembranças e oportunidades, como Doutorado Sanduíche nos Estados Unidos, trabalhos científicos publicados em revistas nacionais e internacionais, e o Prêmio Scholar do International Plant Nutrition Institute (IPNI) em 2.018 com meu projeto de Doutorado.

Robert Ange Marie Camille De Groote

Em memória, por Antônio Aprício da Silva Curvelo

Robert Ange Marie Camille De Groote nasceu a 20 de abril de 1.940 em Bruxelas, Bélgica. Após ter concluído o curso de Bacharelado em Química (1.964) na Universidade Livre de Bruxelas, foi convidado para vir ao Brasil colaborar na organização dos cursos de Química Orgânica, na recentemente criada Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, onde permaneceu de 1.965 a 1.969.

Em 1.969, o prof. Robert De Groote mudou-se para São Carlos, passando a trabalhar na Escola de Engenharia de São Carlos – USP, onde defendeu seu doutorado em 1.971. Estando em São Carlos, Robert participou da criação do Instituto de Física e Química (1.972) e colaborou decisivamente na implantação do Bacharelado em Química, bem como na criação dos cursos de Mestrado e Doutorado em Físico-Química deste Instituto. Defendeu sua Livre Docência e foi aprovado em concurso de Professor Titular pelo então Instituto de Física e Química de São Carlos.

O seu papel de pioneiro ficou, desta forma, marcado fortemente na criação de dois importantes cursos de Química no estado de São Paulo.

Suas atividades não se resumiram apenas à vida acadêmica e científica. Robert também se dedicou às administrativas, tendo sido chefe do Departamento de Química e Física Molecular; vice-diretor do Instituto de Física e Química e novamente chefe de departamento, agora do recentemente criado Departamento de Físico-Química.

Robert De Groote sempre se dedicou com muito entusiasmo ao ensino de Química Orgânica, desta-

cando-se nos cursos experimentais, onde sempre foi um inovador, despertando nos estudantes o prazer pela pesquisa em laboratório.

Enquanto pesquisador, conseguiu manter harmoniosamente suas atividades em pesquisa acadêmica e aplicada. Entre 1.965 e 1.980 seus maiores interesses se concentraram em estudos de espectroscopia e cinética, com grande ênfase aos estudos de mecanismos de reações orgânicas, particularmente de derivados metanossulfônicos.

A partir de 1.980, Robert encaminhou suas pesquisas para a área de Química da Madeira, especialmente a Química de Ligninas e organizou, além de presidir, o First Brazilian Symposium on the Chemistry of Lignins and other Wood Components, realizado em São Carlos em 1.989.

Como fruto de suas atividades, foi coordenador de vários projetos de pesquisa junto a órgãos de fomento estaduais e federais, além de vários contratos com importantes indústrias químicas.

Sua produção científica inclui mais de cinquenta trabalhos publicados, duas teses defendidas, uma patente e mais de setenta participações em congressos nacionais e internacionais. Orientou cinco teses de doutorado e oito dissertações de mestrado. Realizou dois estágios de pós-doutorado no Estados Unidos da América e diversas viagens de intercâmbio científico a diferentes países, particularmente, França, Alemanha, Bélgica e Estados Unidos da América.

Professor Livre Docente e Professor Titular (primeiro do IQSC).

“[...] sempre se dedicou com muito entusiasmo ao ensino de Química Orgânica, destacando-se nos cursos experimentais, onde sempre foi um inovador, despertando nos estudantes o prazer pela pesquisa em laboratório.”

Roberto Batista de Lima

Atualmente sou Professor Associado II da Universidade Federal do Maranhão em São Luis - MA. Entrei no Instituto de Química de São Carlos no ano de 2.001 para realização do meu mestrado sob a orientação da Profa. Dra. Teresa Benita Iwasita de Vielstich do Grupo de Eletroquímica. Após dois proveitosos anos onde aprendi a estudar sistemas eletroquímicos, adentrei no doutorado em 2.003, sob a orientação ainda da Profa. Dra Teresa Iwasita. No doutorado a complexidade do sistema estudo foi maior, mas a estrutura laboratorial tanto do Grupo de Eletroquímica como do próprio Instituto de Eletroquímica favoreceram a conclusão dos trabalhos. Com o termino do Doutorado em 2.006 iniciei os trabalhos de Pós-Doutoramento junto ao Prof. Dr. Hamilton Varela, atual vice-diretor do IQSC. O referido professor havia recentemente chegado ao Instituto de Química de São Carlos após o término do seu doutorado na Alemanha, trazendo uma nova visão sobre sistemas complexos na área de eletroquímica, o que me chamou a atenção. Trabalhei com o Prof. Hamilton até julho de 2.008, quando ao passar no concurso público na Universidade Federal do Maranhão tive que deixar um local muito querido e importante para mim que foi o Instituto de Química de São Carlos.

“No doutorado a complexidade do sistema estudo foi maior, mas a estrutura laboratorial tanto do Grupo de Eletroquímica como do próprio Instituto de Eletroquímica favoreceram a conclusão dos trabalhos.”

Roberto Gomes de Souza Berlinck

O Instituto de Física e Química de São Carlos foi formalmente separado em 1.994, pouco depois do início de minha carreira como Professor junto ao IQSC. Ao longo de 8 anos no DQFM, 7 (1.993-2.001) foram vinculados ao grupo de Biofísica Molecular coordenado pelo Prof. Marcel Tabak. Durante este período foram obtidos financiamentos junto à FAPESP na forma de auxílios regulares (93/4.456-3; 94/0.179-8; 00/0.3905-4; 01/0.6202-7; 01/0.8977-6) e temáticos (96/0.4316-5; 01/0.3095-5), à Third World Academy of Sciences (93-338 RG/CHE/LA), ao National Health Institutes (CA6.7786-11-15), FAPESP auxílios professor visitante (95/9.982-0; 99/2.190-2; 01/0.9326-9), programa FAP-Livros da FAPESP (95/7.545-2), além de diversos auxílios FAPESP para publicação e para participação em eventos científicos. Além disso, foi realizado estágio sabático no exterior de 6 meses, no Departamento de Química da University of British Columbia (Vancouver, Canadá) com apoio da FAPESP (97/0.6799-6), durante o qual foram publicados 2 artigos científicos (DOI: 10.1.021/jo9.81607 p e <http://cancerres.aacrjournals.org/content/58/24/5.701.full-text.pdf>) e gerada uma patente (<https://patents.google.com/patent/DE6.9911.935T2/en>). Tais recursos determinaram a formação da infra-estrutura do 1º laboratório do Grupo de Química Orgânica de Sistemas Biológicos, de 49 m². Foram formados 8 alunos de mestrado, 2 alunos de doutorado e supervisionado 1 pesquisador de pós-doutorado.

Em 2.002 foi aprovada minha transferência para o Departamento de Físico-Química. Em 2.007 foi

aprovada a concessão de espaço adicional de pesquisa, compartilhado com o Prof. André Luiz Meleiro Porto, no qual 20 m² foram destinados ao QOSBIO e 80 m² ao Prof. Porto. Em 2.012 o Prof. Porto se transferiu para o campus II da USP de São Carlos, liberando o espaço para o QOSBIO, que atualmente se distribui entre 2 laboratórios com área total de 149 m². De 2.002 a 2.019 foram aprovados 3 projetos temáticos financiados pela FAPESP (05/6.0175-2; 10/5.0190-2; 13/5.0228-8), 2 projetos individuais apoiados pela FAPESP (03/0.8899-0; 09/5.1199-6), um projeto CNPq-Instituto Milênio (REDE TB - Estratégias integradas para pesquisa e controle da tuberculose no Brasil; coordenador: Prof. Célio L. Silva), um projeto internacional FAPESP-National Science Foundation (12/5.0026-3), um projeto de edital

“O Instituto de Física e Química de São Carlos foi formalmente separado em 1.994, pouco depois do início de minha carreira como Professor junto ao IQSC. Ao longo de 8 anos no DQFM, 7 (1.993-2.001) foram vinculados ao grupo de Biofísica Molecular coordenado pelo Prof. Marcel Tabak.”

universal CNPq (4.74573/2.013-3). Desde 2.002 no DFQ, foram formados 20 alunos de mestrado, 15 alunos de doutorado e supervisionados 11 pesquisadores de pós-doutorado.

Em 2.009 fui convidado pelo Diretor Científico da FAPESP para integrar a Coordenação do Programa BIOTA-FAPESP. Em 2.010 passei a integrar o Comitê Gestor e o Comitê Científico do programa Sisbiota-Brasil do CNPq, e em 2.011 integrar o Comitê Gestor do Programa de Pesquisas de Longa Duração do CNPq (PELD).

Entre 2.014 e 2.015 realizei novo estágio sabático, de 7 meses no Life Sciences Institute da Universidade de Michigan, durante o qual foram publicados 2 artigos científicos (DOI: 10.1.021/jacs.6 b0.4915 e DOI: 10.1.039/

“Em 2.007 foi aprovada a concessão de espaço adicional de pesquisa, compartilhado com o Prof. André Luiz Meleiro Porto, no qual 20 m² foram destinados ao QOSBIO e 80 m² ao Prof. Porto.”

c8 ob0.1565 a), objetivando trazer ao Brasil o estado-da-arte da pesquisa de fronteira em química de produtos naturais.

Durante meus 25 anos de atuação no IQSC, fui membro suplente da Comissão de Pós-Graduação (1.994-1.997), membro suplente da Comissão do Plano Diretor do IQSC-USP (1.995), membro titular da Comissão do Plano Diretor do IQSC-USP (1.995-1.997), membro titular da Comissão de Biblioteca do IQSC-USP (1.996), presidente da Comissão de Biblioteca do IQSC-USP (1.996-1.997), membro do Conselho Departamental do DQFM-IQSC-USP (1.996-1.997), membro Suplente da Congregação do IQSC-USP (1.996-1.997), membro do Conselho Departamental do DQFM-IQSC-USP (1.999-2.001), membro titular

da Comissão de Pós-Graduação do IQSC-USP (2.000-2.002), membro suplente do Conselho Departamental do DFQ-IQSC-USP (2.002-2.003), membro suplente da Congregação do IQSC-USP (2.002-2.004), membro titular da Comissão de Pesquisa (2.003-2.006), membro titular da Congregação do IQSC-USP (2.004-2.006), membro titular do Conselho Departamental do DFQ-IQSC-USP (2.005-2.007), membro titular da Comissão Setorial de Bolsas do IQSC-USP (2.004-2.006), membro titular da Comissão de Graduação do IQSC-USP (2.005-2.006), membro titular da Comissão de Coordenação de Programa de Pós-Graduação (Físico-Química) do IQSC-USP (2.008-2.010), membro titular da Comissão de Pós-Graduação do IQSC-USP (2.009-2.012), membro titular do Grupo de Trabalho para tratar

da avaliação das disciplinas oferecidas pelo IQSC-USP às outras unidades do campus (2.009), membro titular do Conselho de Departamento de Físico-Química do IQSC-USP (2.009-2.011), membro titular da Comissão de Pós-Graduação (desde 2.016), Vice-Presidente da Comissão de Pós-Graduação (2.016-2.018) e Presidente da Comissão de Pós-Graduação (desde 2.018).

Ao longo de 25 anos ministrei 72 disciplinas de graduação (média de 1,5 disciplinas de graduação por semestre) e 27 disciplinas de pós-graduação (média de 0,5 disciplina por semestre). Atualmente sou revisor de 51 periódicos científicos e de 21 agências de fomento (nacionais e internacionais). Meus indicadores bibliométricos na Web of Science são: número de artigos 128, índice H 33, número de citações de 3.530.

Roberto Luiz Andrade Haiduke

Meu contato inicial com o Instituto de Química de São Carlos (IQSC) ocorreu em 2.003, quando iniciei um pós-doutorado sob a supervisão do Prof. Dr. Albérico Borges Ferreira da Silva, visando gerar novos conjuntos de funções de base para aplicação em cálculos de estrutura eletrônica com efeitos relativísticos. Este pós-doutorado teve uma duração de três anos e permitiu uma colaboração com o Dr. Lucas Visscher (Vrije Universiteit Amsterdam, Amsterdam, Holanda), um dos mais importantes pesquisadores no desenvolvimento e aplicação de métodos relativísticos em química quântica. Após este período, me tornei professor na Universidade Federal do Paraná. Entretanto, retornei ao IQSC como professor em 2.009. Desde então, tenho atuado no aperfeiçoamento e uso de ferramentas de química quântica em estudos variados. Atualmente, minhas linhas de interesse em pesquisa abrangem cálculos relativísticos de estrutura eletrônica, elucidação de mecanismos de cinética química e determinação

das constantes de velocidade, estudos da densidade eletrônica e métodos para sua partição em multipolos atômicos e investigações de transições eletrônicas. Tenho mantido colaborações com o Dr. Lucas Visscher e outros pesquisadores de renome internacional. Entre eles, poderia citar também o Dr. Chérif F. Matta (Mount Saint Vincent University, Halifax, Canada), reconhecido pelas aplicações da Teoria Quântica de Átomos em Moléculas em sistemas de interesse biomolecular, e o Dr. Rodney J. Bartlett (Quantum Theory Project, University of Florida, Gainesville, Florida, USA), pioneiro na concepção de métodos baseados na Teoria de Pares Acoplados, entre outros. Finalmente, gostaria de mencionar que tenho atuado em disciplinas da graduação e da pós-graduação do IQSC, abordando química quântica e matemática aplicada à química. Além disto, tenho ministrado aulas de química geral para outros cursos dos demais institutos do campus de São Carlos da Universidade de São Paulo.

“Meu contato inicial com o Instituto de Química de São Carlos (IQSC) ocorreu em 2.003, quando iniciei um pós-doutorado sob a supervisão do Prof. Dr. Albérico Borges Ferreira da Silva, visando gerar novos conjuntos de funções de base para aplicação em cálculos de estrutura eletrônica com efeitos relativísticos.”

Sabrina Campagna Zignani

“Lembro como se fosse ontem quando entrei pela vez no IQSC em 2.005 foi quando fui fazer a prova de seleção para o mestrado. Meu sonho era o doutorado em Química. Minha família mora no Rio Grande do Sul, mas essa distancia nunca foi um problema, eu tinha um sonho, era jovem e não poderia desistir.”

Meu nome é Sabrina Campagna Zignani, formada em Licenciatura em Ciências com habilitação em Química pelo Centro Universitário Diocesano do Sudoeste do Paraná em Janeiro de 2.005. Lembro como se fosse ontem quando entrei pela vez no IQSC em 2.005 foi quando fui fazer a prova de seleção para o mestrado. Meu sonho era o doutorado em Química. Minha família mora no Rio Grande do Sul, mas essa distancia nunca foi um problema, eu tinha um sonho, era jovem e não poderia desistir. Voltava para casa uma ou duas vezes por ano, passei por muitas dificuldades. Adorava caminhar pelas

ruas cheias de árvores que circundam o instituto. A coisa mais maravilhosa é que aos poucos fiz muitas amizades que cultivo até hoje. Concluí meu doutorado em 2.013, fiz pos doc e hoje sou pesquisadora na Itália. Uma vez por ano passo por São Carlos aonde tenho colaboração com meus ex professores. Lembro de tudo e de todos com carinho, foram bons tempos, foi a minha base e se me tornei uma profissional agradeço aos excelentes professores que me guiaram. Deixo aqui meus parabéns ao IQSC pelos seus 25 anos.

Salete Linhares Queiroz

“[...] Grupo de Pesquisa em Ensino de Química do IQSC (GPEQSC). Ao longo do tempo, o GPEQSC vem se consolidando como uma referência nacional no que diz respeito à abordagem de questões relacionadas à comunicação científica, à argumentação no ensino de ciências e à aplicação do método de estudo de casos, assim como de estratégias de escrita e leitura vinculadas a artigos originais de pesquisa e a textos de divulgação científica.”

Iniciei a minha trajetória profissional no Instituto de Química de São Carlos (IQSC) em 2.003, quando assumi disciplinas voltadas para a formação de professores, ministradas no Curso de Licenciatura em Ciências Exatas e no Programa de Pós-graduação. No ano seguinte, minha atuação como docente foi expandida para o Curso de Bacharelado em Química, a partir do oferecimento das disciplinas *Comunicação e Expressão em Linguagem Científica I e II*. Foi no âmbito destas duas últimas que as minhas iniciativas de investigação mais marcantes tiveram início, pautadas no papel da linguagem no ensino de química. A busca de respostas

para questões relacionadas ao assunto e publicações delas decorrentes impulsionaram a produção do grupo de pesquisa que coordeno, primeiro a ser constituído na área de Educação no IQSC, no ano do meu ingresso no Instituto: Grupo de Pesquisa em Ensino de Química do IQSC (GPEQSC). Ao longo do tempo, o GPEQSC vem se consolidando como uma referência nacional no que diz respeito à abordagem de questões relacionadas à comunicação científica, à argumentação no ensino de ciências e à aplicação do método de estudo de casos, assim como de estratégias de escrita e leitura vinculadas a artigos originais de pesquisa e a textos de divulgação

científica. A experiência adquirida nessa trajetória foi significativa para o meu desempenho atual como Diretora do Centro de Divulgação Científica e Cultural da USP (CDCC) e como Editora da Revista Química Nova na Escola, da Sociedade Brasileira de Química (SBQ). A minha bem-sucedida inserção na área de Educação em Química é, seguramente, resultante do bom acolhimento e do apoio que tenho recebido de colegas do IQSC e da própria Instituição, pelo que imensamente agradeço.

Silmara França Buchviser Chinaletto

“Ter cursado química, no IQSC, me proporcionou a conhecer pessoas maravilhosas, umas muito próximas que convivo diariamente e outras não tão próximas, mas não menos queridas. Também pude morar, conviver e aprender com culturas, comidas e temperaturas bem diferentes.”

Iniciei a graduação no curso de Bacharelado em Química e logo no segundo ano, consegui uma bolsa de Iniciação científica, pela FAPESP, no Laboratório do Prof. Bodhan Mativienko Sikar. Nesse laboratório desenvolvi um trabalho envolvendo o tingimento de fibras utilizando corantes sintéticos. Como havia interesse em continuar nessa mesma linha de pesquisa, isto é, utilizando corantes, iniciei no programa de mestrado em Físico-química na área de Fotoquímica e continuei no doutorado nesta mesma linha no laboratório do Prof. Miguel Guillermo Neumann. Como eu sempre pensava em aproveitar as oportunidades de aprendizado que a universidade podia

me proporcionar, assim antes de terminar o mestrado, comecei a cursar Licenciatura, na mesma Instituição. Durante o doutorado, fui aprovada num concurso público na UEPG, Universidade Estadual de Ponta Grossa, onde permaneci cerca de 6 anos. Em 2.002, por motivos pessoais me demiti e dois anos mais tarde, depois de uma gravidez de risco, passei no concurso de técnica aqui no IQSC, e fui trabalhar com aguardente, aprendendo novas técnicas de análises e obtendo conhecimento sobre um assunto bem agradável e que me impulsionou aprender a trabalhar com espectrometria de massas, onde permaneço até hoje.

Ter cursado química, no IQSC, me proporcionou a conhecer pessoas maravilhosas, umas muito próximas que convivo diariamente e outras não tão próximas, mas não menos queridas. Também pude morar, conviver e aprender com culturas, comidas e temperaturas bem diferentes. Com essa experiência, aprendi muito mais química e muito mais sobre mim.

Fico extremamente feliz quando faço uma retrospectiva envolvendo minha vida e percebo que tudo o que construí teve grande influência das experiências que passei no Instituto de Química de São Carlos.

Sylvana Cardoso Miguel Agostinho

“Trabalhar no IQSC é muito gratificante para mim, pois além de ter a possibilidade de conhecer técnicas importantes para contribuir com desenvolvimento do ensino e da pesquisa, tenho um bom relacionamento com todo nosso pessoal [...]”

Iniciei minha jornada no Instituto de Química de São Carlos (IQSC) como aluna, quando era chamado de Instituto de Física e Química, fiz Mestrado e Doutorado na mesma Instituição.

Em 1.988 fui contratada como funcionária. Minha área de atuação é Ressonância Magnética Nuclear e Análise Elementar. Durante todo esse período tive oportunidades de aperfeiçoamentos nas áreas em que trabalho: Doutorado em Química; Pós-Doutorado em Sheffield; realizei vários cursos relacionados às técnicas que dou suporte.

Também participei de várias comissões permanentes e desde 2.007 sou membro do gerenciamento do sistema de produtos químicos controlados pelo Exército, Polícia Federal e Polícia Civil do IQSC.

Auxilio constantemente os professores nas aulas de graduação e pós-graduação. No momento estou iniciando um curso para atuar/operar em um novo equipamento - MALDI TOF (o primeiro do Brasil) adquirido recentemente pelo nosso Instituto.

Trabalhar no IQSC é muito gratificante para mim, pois além de ter a possibilidade de conhecer técnicas importantes para contribuir com desenvolvimento do ensino e da pesquisa, tenho um bom relacionamento com todo nosso pessoal (professores, funcionários, alunos...).

Minhas características pessoais no trabalho são: bom humor, responsabilidades, dedicação ao trabalho, bom relacionamento com todos, me adapto com facilidade ao local, sou um pouco perfeccionista e exigente para comigo.

Vanessa Moura Vasconcelos

“Nesses 5 anos foram inúmeras as experiências vividas, lembro-me com carinho de São Carlos onde iniciei minha vida adulta, vários foram os aprendizados e amigos conquistados, certamente, o IQSC é uma referência na minha vida.”

Ingressei no IQSC em março de 2.011 quando iniciei o mestrado em Química Analítica, todavia em outubro do mesmo ano migrei para o doutorado direto que foi finalizado em setembro de 2.015 com período sanduíche na University of Southampton em 2.014.

Nesses 5 anos foram inúmeras as experiências vividas, lembro-me com carinho de São Carlos onde iniciei minha vida adulta, vários foram os aprendizados e amigos conquistados, certamente, o IQSC é uma referência na minha vida.

Virginia da Conceição Amaro Martins

“Nos últimos meses de meu mestrado, dezembro de 1.987, fui contratada como técnica de laboratório no IFQSC, sendo alocada no mesmo grupo de pesquisa.”

Nasci em São Paulo, tenho 57 anos e meu primeiro contato com a química ocorreu no colegial, que seria hoje o ensino médio. Nesse período tive um professor de química que além de muito competente era adoravelmente louco. Sua paixão pela química e sua didática eram inigualáveis. Assim comecei a me interessar pela área e resolvi prestar o vestibular em química na USP conseguindo entrar no Instituto de Física e Química de São Carlos no ano de 1.981, onde fiz minha graduação. Durante o curso de graduação fiz iniciação científica no grupo de Bioquímica tendo tido a oportunidade de ter uma bolsa FAPESP. Ao concluir minha graduação ingressei na pós-graduação para fazer o mestrado também no IFQSC-USP, na área

de concentração de físico-química e dentro do grupo de Bioquímica, tendo também sido contemplada com bolsa da FAPESP. Nos últimos meses de meu mestrado, dezembro de 1.987, fui contratada como técnica de laboratório no IFQSC, sendo alocada no mesmo grupo de pesquisa. Em abril de 1.988 obtive meu título de mestre em ciências na área de físico-química. O doutoramento aconteceu em seguida e também na área de físico-química dentro do IFQSC, e em abril de 1.994 defendi minha tese. A partir de 1.995 minha função passou a ser “química”, que exerço até o momento. Durante esses anos atuei ativamente em projetos de pesquisa do grupo e participei de congressos nacionais e internacionais.

Yvonne Primerano Mascarenhas

Nasceu em 21 de julho de 1.931, em Pederneiras, Estado de São Paulo, sendo a primeira das duas filhas do casal Francisco Primerano e Luiza Lopes Primerano. O pai era filho de imigrantes italianos oriundos da Calábria. Quando ela tinha dez anos, a família mudou-se para o Rio de Janeiro, em função do trabalho do pai, e fixou-se em Copacabana. Nessa cidade, Yvonne cursou o clássico no Colégio Mello e Souza, uma escola particular tradicional. Em 1.953, graduou-se em Química pela Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, hoje Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). No ano seguinte, obteve o título de bacharel em Física pela Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette atual Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Em 1.956, foi contratada como professora assistente pela Escola de Engenharia de São Carlos, na época única unidade da Universidade de São Paulo na cidade.

Seu interesse pela cristalografia teve início no Rio de Janeiro, ao participar de uma disciplina ministrada pelo professor Elisiário Távora, cujo principal interesse era a Geoquímica e que acabava de retornar de seu doutorado, realizado no Massachusetts Institute of Technology (MIT) sob a orientação de M. J. Buerger, renomado cristalógrafo e mineralogista americano. O curso evidenciou a forte correlação existente entre a estrutura cristalina e as propriedades dos materiais.

Na década de 60, seus trabalhos em cristalografia estrutural, pioneiros no Brasil, originaram o atual grupo de cristalografia do Instituto de Física de São Carlos, da Universidade de São Paulo. Fundou, junto

“Em 1.956, foi contratada como professora assistente pela Escola de Engenharia de São Carlos, na época única unidade da Universidade de São Paulo na cidade.”

Dona Yvonne na 13ª FEPUSP: encontro de gerações entre a sábia professora e os aspirantes a cientistas.

com outros pesquisadores, a Sociedade Brasileira de Cristalografia, em 29 de outubro de 1.971. Foi presidente desta entidade em diversas ocasiões, mesmo depois de sua aposentadoria.

Em 1.971, obteve o título de livre-docente pela Escola de Engenharia de São Carlos. Atuou ainda como professora visitante na Harvard Medical School, de 1.972 a 1.973, e no Birkbeck College da Universidade de Londres, entre 1.979 e 1.980. Foi professora titular do Instituto de Física e Química de São Carlos a partir de 1.981. Quando, em 1.994, esta unidade foi dividida

nos Institutos de Física e de Química (IFSC e IQSC), a professora Yvonne permaneceu no IFSC tendo sido eleita sua primeira Diretora. Atuou no mesmo até sua aposentadoria compulsória em 2.001 mas ainda exerce várias atividades como professora sênior.

Membro titular da Academia Brasileira de Ciências desde 2.001, foi agraciada com a Ordem Nacional do Mérito Científico, na classe Grã-Cruz, concedido em 1.998 pelo então presidente da República, Fernando Henrique Cardoso. Mais recentemente, em 2.013, foi homenageada com o título de pesquisadora emérita do CNPq e em

“Foi professora titular do Instituto de Física e Química de São Carlos a partir de 1.981. Quando, em 1.994, esta unidade foi dividida nos Institutos de Física e de Química (IFSC e IQSC), a professora Yvonne permaneceu no IFSC tendo sido eleita sua primeira Diretora. Atuou no mesmo até sua aposentadoria compulsória em 2.001 mas ainda exerce várias atividades como professora sênior.”

2.017 com o prêmio Distinguished Women in Chemistry and Chemical Engineering concedido pela International Union of Pure and Applied Chemistry (IUPAC).

Além da paixão pela cristalografia, a professora Yvonne dedica-se também à difusão científica. Coordena desde 2.001 um grupo de trabalho sobre o tema no Polo de São Carlos do Instituto de Estudos Avançados da USP (www.usp.br/cienciaweb).

Foi casada com o professor e pesquisador Sergio Mascarenhas, com quem teve quatro filhos, Sergio Roberto, Yvone Maria, Helena e Paulo Roberto.

Edifício do IQSC na área 2
do Campus USP São Carlos.

Capítulo III

o IQSC

em razão

Grupos de Extensão

ACS USP Student Chapter

Fundado em 2.015 na Universidade de São Paulo no campus de São Carlos, o ACS USP Student Chapter é um grupo de extensão internacional de estudantes de graduação e pós-graduação do Instituto de Química de São Carlos, oficialmente reconhecido pela American Chemical Society (ACS). O grupo é o primeiro Student Chapter do Brasil e tem o objetivo de propagar a ciência nas esferas acadêmica e social, promovendo projetos científicos educacionais em escolas e na universidade, como Tardes de Férias e Cientista por um Dia, além de encontros acadêmicos, olimpíadas, networkings e treinamentos, história em quadrinhos, shows de Química, podcasts na rádio UFSCar, manuais e tantos outros trabalhos. É o difusor oficial e tradutor para português da publicação “Molecule of the Week” (MOTW) da ACS.

PET Química

O Programa de Educação Tutorial (PET), criado em 1.979 inicialmente como Programa Especial de Treinamento, é um grupo do Ministério da Educação (MEC) formado por alunos de graduação, com o objetivo de promover a formação ampla e de qualidade acadêmica de todos os estudantes. Para isso, realiza projetos e atividades referentes à tríade universitária: ensino, pesquisa e extensão.

O PET Química IQSC da Universidade de São Paulo teve sua criação no ano de 1.992, sob responsabilidade do Prof. Dr. Gilberto Goissis, com o intuito de desenvolver um modelo para a destinação de resíduos químicos gerados pelo Instituto de Química de São Carlos. A Profa. Dra. Elisabete Frollini foi responsável pelo grupo entre os anos de 1.997 e 2.005, com o propósito de enfatizar a formação pessoal e de cidadania dos PETianos. De 2.006 a 2.016 o grupo foi tutorado pelo Prof. Dr. Hidetake Imasato, que guiou os membros do grupo para uma análise mais filosófica. Desde 2.016, o grupo conta com a tutoria da Profa. Dra. Ana Cláudia Kasseboehmer, cuja meta foi manter a autonomia e a proatividade, bem como aumentar a sensibilidade dos alunos em relação à função social da universidade e incentivar a pesquisa dentro do grupo e extramuros, levando o IQSC a ser reconhecido pela comunidade externa.

Respeitando a indissociabilidade da tríade universitária, o grupo PET realiza diversos projetos. Em relação às atividades com alunos de ensino médio, há o Química nas Férias, PET-IQSC vai à Escola e a atual parceria do grupo com a CCEX para a realização do Cientista por um Dia. Dentro da universidade, acontecem o PET Orienta, para ajudar na transição dos calouros para a vida universitária, e o Acompanhamentos, que visa à avaliação das aulas ministradas e dos docentes e uma autoavaliação dos discentes. Os projetos Novos Experimentos e Concepção de Novas Metodologias são mais voltados para a pesquisa, com o intuito de formular um experimento novo na área de nanotecnologia para ser aplicado na graduação e uma nova metodologia de ensino para melhorar as aulas ministradas, respectivamente. Realiza-se também o Festival da Química, projeto que conta com a participação de seis PETs Química do Estado de São Paulo, no qual são apresentados diversos experimentos relacionados ao dia a dia para a população nas praças das seis cidades envolvidas.

Para a melhoria do programa, são realizados vários eventos de integração e discussão, como os eventos regionais Sudeste PET e o Encontro Nacional dos grupos PET, o ENAPET, além do EPQuiSP (Encontro dos PETs Química do Estado de São Paulo), para a organização do Festival de Química, e do EPEUSP, para a articulação dos PET da Universidade de São Paulo.

Empresa Júnior

A Empresa IQSC Jr., criada em 2.009, é uma associação formada e administrada exclusivamente por alunos do IQSC, que realiza projetos e consultorias na área de química, buscando proporcionar aos seus membros uma vivência empresarial e empreendedora, ao mesmo tempo em que apresentam soluções para micro, pequenas e médias empresas.

Comissão Organizadora Discente

A Comissão Organizadora Discente (COD), criada em 2.010, é um grupo formado por alunos de graduação que se voluntariam para organizar a Semana da Química Professor Edson Rodrigues (SEMAQ), evento que era planejado inicialmente por docentes. Tendo como objetivo principal fomentar a discussão e a divulgação científica da Química, a SEMAQ é composta de diversas atividades, como palestras, minicursos, mesas-redondas, visitas técnicas e eventos sociais, que oferecem aos participantes novos conhecimentos e capacitações para complementar, de maneira relevante e instigante, as atividades oferecidas pelo curso de graduação (Por Matheus Fernandes Flores, Presidente).

Centro de Convivência da Química

Até a década de 1.990, o campus USP São Carlos, possuía um único Centro Acadêmico para representar todos os cursos, o que era uma tarefa difícil para poucos alunos. Durante esse período, os alunos do Curso de Bacharelado em Química sentiram a necessidade de atuação direta por causa da quantidade de demandas. Ao mesmo tempo que alunos de outros cursos do Campus iniciavam reuniões para formações de Secretarias Acadêmicas, os alunos da Química promoveram reuniões para formar a 1ª diretoria que supriria as demandas dos alunos e os representasse perante ao CAASO ou ao IQSC. O projeto ganhou força rapidamente com a criação do Centro de Convivência da Química (CCQ), com o apoio do Prof. Dr. Douglas Wagner Franco, sendo instalado em uma pequena sala do prédio administrativo Q8, em 1.999. Em 2.004 foi inaugurado o espaço permanente do CCQ, destinado ao convívio de todos os participantes do Instituto, o qual estaria sob os cuidados da diretoria do CCQ. O local passou a confortar e receber a comunidade da Química no dia a dia, tornando-se ideal para as confraternizações entre alunos e docentes que, por muitos anos, comemoraram formações ou qualificações no espaço. O tempo amadureceu o Centrinho, passando a oferecer uma programação com atividades de lazer, culturais e acadêmicas, promovidas pela diretoria eleita pelo corpo discente anualmente. As diretorias foram tomando forma, diversificando e expandido suas atividades em vários projetos, mas permaneceram na defesa dos interesses dos alunos, atuando, principalmente, como Representantes Discentes nos órgãos colegiados. O ano de 2.019 também é um marco para o Centro de Convivência da Química, que completa seus 20 anos de idade, recebendo calouros em seus primeiros dias e se despedindo dos veteranos em seus últimos. (Por Luís Eduardo de Sousa Vitolano, Presidente).

#Na Banca com a Vovó

Na Banca com a Vovó, é um grupo de extensão que desenvolve propostas para explicar a química de forma fácil e acessível para a população: o projeto incentiva desde alunos de graduação até experientes pós-doutorados a falarem de suas pesquisas de forma simples e didática, como se fosse realmente uma explicação para sua avó. A vovó incorpora todas as senhoras (e senhores) leigos em química. Os vídeos produzidos, com duração de aproximadamente três minutos, descrevem as pesquisas de forma interessante e palatável, estimulando a curiosidade dos internautas, por meio das principais redes sociais: YouTube, Facebook, Twitter, Instagram e site do projeto.

Egressos Destaque

Adriano Caldeira Fernandes

Vice-diretor da Faculdade de Química da Universidade Federal do Pará (2013 – 2015).

Albérico Borges Ferreira da Silva

Diretor (2003/2011) e Vice-Diretor (1996/2000) do Centro de Divulgação Instituto de Química de São Carlos-USP.

Antônio Aprício da Silva Curvelo

Diretor (2010/2014) e Vice-Diretor (2006/2010) do Centro de Divulgação Científica e Cultural-USP.

Auro Atsushi Tanaka

Presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Maranhão (FAPEMA, 1996–1998) e Pró-Reitor de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico da Universidade Federal do Maranhão (2001–2002).

Denise Rocco de Sena

Diretora Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Campus Vila Velha (2014 e 2017).

Edson Antonio Ticianelli

Diretor (2006/2010) do Instituto de Química de São Carlos-USP.

Emanuel Carrilho

Atual Diretor do Instituto de Química de São Carlos-USP.

Frank Nelson Crespilho

Vice-Coordenador (atual) do Pólo São Carlos do Instituto de Estudos Avançados-USP.

Germano Tremiliosi Filho

Diretor (2014/2018) do Instituto de Química de São Carlos-USP.

Hamilton Brandão de Varela Albuquerque

Assessor (2014/2018) de Gabinete da Pró-reitoria de Pesquisa da USP e Vice-Coordenador (2013/2019) do Pólo São Carlos do Instituto de Estudos Avançados-USP.

Ícaro de Sousa Moreira

Vice-Reitor (2003–2007) e Reitor (2007–2011) da Universidade Federal do Ceará

Jamal da Silva Chaar

Diretor (2009–2014) do Instituto de Ciências Exatas da Universidade Federal do Amazonas.

João Elias Mouchrek Filho

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Desenvolvimento Tecnológico (2003–2007) da Universidade Federal do Maranhão.

José Carlos Rodrigues Silva

Pró-reitor de Administração da Universidade Federal do ABC (2007 a 2010).

José de Ribamar Oliveira Filho

Atual Presidente do Conselho Federal de Química.

Leonardo Pezza

Vice-Diretor (2008–2012) e Diretor (2012–2016) do Instituto de Química da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Campus de Araraquara.

Marystela Ferreira

Atual Vice-diretora do Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade da Universidade Federal de São Carlos/Campus Sorocaba.

Natilene Mesquita Brito

Atual Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do Instituto Federal do Maranhão.

Nouga Cardoso Batista

Vice-Reitor (2010–2013) e atualmente Reitor da Universidade Federal do Piauí.

Paula Homem-de-Mello

Atual Vice-Diretora do Centro de Ciências Naturais e Humanas da Universidade Federal do ABC.

Paulo Jorge da Silva

Atual Pró-Reitor do Câmpus Araguaia da Universidade Federal do Mato Grosso.

Romeu Cardozo Rocha Filho

Vice-Reitor (2000–2004) e Pró-reitor de Pós-Graduação e Pesquisa (2004–2008) na Universidade Federal de São Carlos.

Sergio Paulo Campana Filho

Atual Prefeito do Campus USP São Carlos.

Simone da Silveira Sá Borges

Atual Pró-Reitora Adjunta de Graduação da Universidade Federal do Ceará.

Wendell Karlos Tomazelli Coltro

Atual Diretor do Instituto de Química da Universidade Federal de Goiás.

Estrangeiros que passaram pelo IQSC

Abderrahmane Tadjeddine – França
 Adam Kiejna – Polónia
 Adelheid Hagenbach – Alemanha
 Adriano Carvalho – Portugal
 Aiton Hornés – Espanha
 Alain Castellan – França
 Alan T. Riga – EUA
 Alan Watson – Reino Unido
 Alberto Blak Grossi – Dinamarca
 Aleksandar Staykov – Japão
 Aleksey E. Kuznetsov – EUA
 Alessandro Gandini – França
 Alessandro Piccolo – Itália
 Alexandre G. Brolo – Canadá
 Ali Baddouh – Marrocos
 Ana Maria Coelho Ferreira de Oliveira Brett – Portugal
 Ana Maria Manea – Argentina
 Ana Maria Pereira Lopes Redondo Botelho do Rego – Portugal
 Andrea di Cicco – Itália
 Andrea Michelle Hardman – EUA
 Andreas Friesen – Alemanha
 Andrzej Lasia – Canada
 Ángel Cuesta Ciscar – Espanha

Charles Anthony Laughton – Inglaterra
 Christian Tornow – Alemanha
 Christina Peters – Alemanha
 Christopher Li – EUA
 Christopher Michael Ashton Brett – Portugal
 Christopher Paul Palmer – EUA
 Christopher Rakousky – Alemanha
 Christopher Serrato – EUA
 Claudio Norberto Cavasotto – Argentina
 Conceição Aparecida Soares Almeida Minetti – EUA
 Csaba Novak – Hungria
 D. Klockow – Alemanha
 Damia Barcelo Culleres – Espanha
 Daniel C. Olk – EUA
 Daniel Ken Inaoka – Japão
 Daniel Malko – Inglaterra
 Daniel Maturana – Alemanha
 David A. Wink Jr. – EUA
 Dihia Benaoudia – França
Dudley Robert Herschbach – EUA / Prêmio Nobel de Química em 1.986
 Edward I. Solomon – EUA
 Elena M. Pastor Tejera – Espanha
 Elisabeth Djurado – França

Anicet Zadic – França
 Anita Elaine Mattson – EUA
 Anna Samoc – Austrália
 Anton Zilman – Canadá
 Antonio Monteiro Baptista – Portugal
 Antonio Norio Nakagaito – Japão
 Apryll M. Stalcup – Irlanda
 Arne Heyerick – Bélgica
 Artur Silva – Portugal
 Benoit Hartmann – França
 Bi Wenyan – China
 Bradley Scott Moore – EUA
 Brigitte Simons – Canadá
 Bruno Filipe Carmelino Cardoso Sarmento – Portugal
 Bryan Keyi Ceron Butron – Peru
 Candela Masson – Argentina
 Carlo Bicchi – Itália
 Carlos Costa – Portugal
 Carlos D. Garcia – EUA
 Carlos Moysés Graca Araújo – Suécia
 Cécile Isabelle Santos – França
 Cesar Cervante – EUA

Elisabeth Oehlke – Alemanha
 Enrique Herrero Rodríguez – Espanha
 Enrique Herrero – Espanha
 Eric V. Anslyn – EUA
 F. Ekkehardt Hahn – Alemanha
 Fatima Rivas – EUA
 Federico Gago Badenas – Espanha
 Fernando Jorge Rama Seabra Santos – Portugal
 Fernando Pereira Sabino – EUA
 Florian Steffen Günther – Alemanha
 Francisco Javier Recio Cortés – Chile
 Franco Decker – Itália
 Frank Marken – Reino Unido
 Frederic Maillard – França
 Frédéric Thibaut – França
 G. Knapp – Áustria
 Galo Juan de Ávila Arturo Soler Illia – Argentina
 George L. Kenyon – EUA
 Gino G. Lavoie – EUA
 Giorgos Evangelakis – Grécia
 Gissie Brisard – Canadá
 Gratiela Tihan – Romênia

Gregory Challis – Inglaterra
 Gregory Jerkiewicz – Canadá
 Guillaume Braesch – França
 Gustavo Fernández – Alemanha
 Guy Denuault – Reino Unido
 H. Pardue – EUA
 H.A. Motola – EUA
 Hanne Bertram – Dinamarca
 Hansans Lischka – Áustria
 Hans Peter Wessel – Portugal
 Hans-Joachim Freund – Alemanha
 Hector Abruña – EUA
Henry Taube – EUA / Prêmio Nobel de Química em 1.983
 Hideaki Mizuno – Bélgica
 Hong Tran – EUA
 Hugo Kubinyi – Alemanha
 Imre Miklós Szilágyi – Hungria
 István Z. Kiss – EUA
 Ivanildo Luiz de Mattos – Chile
 J.M. Calatayud – Espanha
 Jack Lancaster – EUA
 Jacques Desbrières – França
 Jacques Rieumont Briones – Cuba

James Peter Landers – EUA
 Jan Castrop – Países Baixos
 Jason Davis – Inglaterra
 Jean Michel Dominique Nunzi – Canadá
 Jean-Claude Launay – França
 Jean-François Berret – França
 Jean-Michel Nunzi – Canadá
 Jean-Noel Chazalviel – França
 Jean-Pierre Vors – França
 Jeffrey Blaney – EUA
 Jennifer Schroer – Alemanha
 Jesudas Jacob Jegathesh – Alemanha
 João Carlos Pereira Peres Brandão – Portugal
 João Falcão e Cunha – Portugal
 Johan Maria Victor Hofkens – Bélgica
 John J. Irwin – EUA
 John Landbury – Inglaterra
 John Piggott – Escócia
 John Robert Varcoe – Reino Unido
 Jonas Emsley – Inglaterra
 Jonathan Burdett – EUA
 Jonathan Mendes – EUA

Jorge S. Gancheff – Uruguai
 José Cechin
 José Gabriel Ruiz Montoya – Peru
 Jose Juan Santana Rodriguez – Espanha
 José Solla Gullón – Espanha
 Joseph Barrios – EUA
 Joshua Telser – EUA
 Juan Daniel Castillo Gómez – Alemanha
 Juan Miguel Feliu-Martinez – Espanha
 Juan Francisco Armijo Mancilla – Chile
 Julien Alix Lucien Michel de Fraipont – França
 Julien Bras – França
K. Barry Sharpless – EUA e Prêmio Nobel em Química-2.001
 K. W. Jackson – EUA
 Kajari Bhattacharya – EUA
 Karine Delecouls Servat – França
 Kataneh Aalaei – Dinamarca
 Katharina Krischer – Alemanha
 Katrina Marie Miranda – EUA
 Kenyo Hussein Najarro Lozano – Peru
 Klaus Rischka – Alemanha
 Kouakou Boniface Kokoh – França
 Kris Janssen – Bélgica

Laudent Bouteiller – França
 Laura Ann McCann – EUA
 Laurence A. Nafie – EUA
 Leif Horsfelt Skibsted – Dinamarca
 Lenin Manolo Caire Cahuari – Peru
 Liezel Van Der Merwe – África do Sul
 Lilia Maria Ahrné – Dinamarca
 Liliana Diaz – Argentina
 Linda Casson – EUA
 Lo Gorton – Suécia
 Luca Pini – Holanda
 Luís Joaquim Pina da Fonseca – Portugal
 Luís Moreira Gonçalves – Portugal
 M.C. B. Montenegro – Portugal
 Maarten Blanka Jozef Roeffaers – Bélgica
 Maarten Roeffaers – Bélgica
 Malte Grüner – Alemanha
 Manuel Andrés Rodrigo Rodrigo – Espanha
 Marc T. M. Koper – Holanda
 Marcie Ann Clicksman – EUA
 Marco Minicucci – Itália
 Marcus Andre Worsley – EUA

Marcus Hauser – Alemanha
 Margarita Hernández Escalona – Cuba
 Maria Del Pilar Herrasti González – Espanha
 Maria Evangelina Vallejos – Argentina
 Maria Laura Mugas – Argentina
 Maria Manuela da Silva Pires da Silva – Portugal
 Maria Ortega – EUA
 Marian Chatenet – França
 Mary Villanueva Arrastia – EUA
 Marzia Marciello – Espanha
 Massimiliano Lo Faro – Itália
 Mathias Nilsson – Reino Unido
 Matias Francisco Calderón – Argentina
 Matthew Timothy Gordon – EUA
 Matthias Arenz – Dinamarca
 Mian Abdul Ali – Paquistão
 Michael H. B. Hayes – Irlanda
 Michael Stich – Espanha
 Michel Wong Chi Man – França
 Michele Aresta – Itália
 Michelle Teuscher – EUA
 Michinao Hashimoto – EUA
 Mieczysław Lapkowski – Polónia

Peter Lay – Australia
 Peter Northcote – Nova Zelândia
 Peter Sadler – Inglaterra
 Peter Wedderburn Kenny – Inglaterra
 Petra Rudolf – Holanda
 Pilar Herrasti Gonzalez – Espanha
 Pradip Mascharak – EUA
 Raúl E. Carbonio – Argentina
 Raymond J. Andersen – Canadá
 Rhett Kempe – Alemanha
 Ricardo A. E. Castro – Portugal
 Ricardo Nogueira – França
 Richmond Sarpong – EUA
 Robert Bruce King – EUA
 Robert Sarver – EUA
 Roberto Rinaldi – Reino Unido
 Rodolfo Moreno Fuquen – Colômbia
 Rodrigo Del Río – Chile
 Roger Linington – Canadá
 Roxana Zgirian – Romênia
 S.U. Khan – Canadá
 Sara Aldabe Bilmes – Argentina
 Shelley D. Minter – EUA

Miguel San-Miguel – Espanha
 Miguel Yus – Espanha
 Mihaela Mandroui – Romênia
 Mirela Samardzic – Croácia
 Mirella Di Lorenzo – Reino Unido
 Mogens Larsen Andersen – Dinamarca
 Mohamed Naceur Belgacem – França
 Mohini Sain – Canadá
 Nabil El Murr – França
 Nenad M. Markovic – EUA
 Nguyen T. K. Thanh – Reino Unido
 Nicola Senesi – Itália
 Nicole M. Cotta – EUA
 Nihat Salim – França
 Nurzila Abdul Aziz – Malásia
 P.K. Dasgupta – EUA
 Pablo Cañizares Cañizares – Espanha
 Patrice Baldeck – França
 Paul Charles Whitford – EUA
 Paul-Ludwig Michael Noeske – Alemanha
 Pedro Fardim – Finlândia
 Peter Campbell Ford – EUA

Siti Rohana Binti Majid – Malásia
 Sónia Chelinho – Portugal
 Stephen Boyer – EUA
 Stephen Bruce King – EUA
 Stuart Oehrle – EUA
 Su-Huai-Wei – EUA
 Teko Napporn – França
 Thomas Erichsen – Alemanha
 Thomas Feischl – Áustria
 Tobias Schmidt – Alemanha
 Tomasz Jarosz – Polónia
 Tonya Kuhl – EUA
 Tudor I Oprea – EUA
 Ulrich Abram – Alemanha
 Véronique Coma – França
 Walid A. Houry – Canadá
 Welch Leite Cavalcanti – Alemanha
 Wojciech Domagala – Polónia
 Xinghua Xia – China
 Younes Messaddeq – Canadá

O IQSC em Números

Servidores Docentes

Contratações docentes x Aposentadorias x Falecimento x Desligados

Servidores Não-docentes

Básico x Técnico x Superior

Servidores por Especialidade

Graduação

No período de 1.973 a 1.984, o Curso de Bacharelado em Química oferecia 20 vagas. Em 1.984, com a divisão do IFQSC para IFSC e IQSC, passou a oferecer 40 vagas. Com a alteração na estrutura curricular do curso em 2.004, passou a oferecer 60 vagas. Em adição à Habilitação Fundamental, o curso começou a oferecer a Habilitação

Tecnológica com ênfase em Alimentos, Ambiental, Gestão de Qualidade e Materiais.

Observa-se uma queda da evasão nos últimos anos e um aumento do número de egressos a partir da década de 1.980 até 2.017. Isso pode ser explicado pelo fato de a instituição ter incluído disciplinas tecnológicas

na grade curricular, o que é muito evidente com o aumento de vagas acompanhado pelo aumento de egressos.

Entretanto, a partir de 2.018, houve um aumento na evasão, o que levou a Direção a iniciar um profundo estudo sobre o Curso de Bacharelado.

Evolução no curso de Bacharelado em Química

Formandos por Ênfase

Pós-graduação

Após 39 anos de existência do Curso de Pós-Graduação em Físico-Química e em Química, área de concentração de Química Analítica, em 2.010 os dois programas foram unificados, constituindo a atual Pós-Graduação do IQSC. Foram estabelecidas três áreas de concentração: Físico-Química, Química Analítica e Inorgânica e Química Orgânica e Biológica. Essa unificação do PPGQ-IQSC possibilitou melhora no programa, com orientadores engajados em enfrentar novos desafios para a inserção internacional dos alunos, objetivando a formação interdisciplinar do mais alto nível e a produção de ciência na fronteira do conhecimento. As linhas de pesquisa estão bem distribuídas nas quatro principais áreas da Química, levando-se em conta, inclusive, a criação recente da área de concentração de Química Orgânica e Biológica.

O PPGQ-IQSC tem forte visibilidade nacional, ganhando cada vez mais importância em nível internacional. A excelência do programa é reconhecida com o conceito máximo na avaliação nacional realizada pela CAPES.

Reformulado no ano de 2.013, o exame de seleção e classificação para bolsa institucional passou a ser oferecido em língua portuguesa ou inglesa (opcional ao candidato). O exame é similar em conteúdo e grau de dificuldade ao do GRE - Chemistry (Graduate Record Examination), que é elaborado e aplicado em escala mundial pela empresa ETS.

A Pós-Graduação do IQSC também tem vários convênios de dupla titulação em tramitação/andamento e já concluídos para Mestrado e Doutorado, envolvendo

convênio específico que associe a USP à instituição estrangeira. Entre os já concluídos, citam-se: Université de Poitiers (França), Universidade de Coimbra (Portugal), Universidad Autónoma de Madrid (Espanha), École Nationale Supérieure de Génie Industriel (França), Universidad de Castilla-La Mancha (Espanha), KU Leuven (Bélgica), Université du Sud Toulon (França), University of Copenhagen (Dinamarca) e Universidad de Castilla-La Mancha (Espanha).

Entre os convênios em andamento, destacam-se: Université de Toulon (França), University of Antwerp (Bélgica) e University of Copenhagen (Dinamarca).

A seguir, constam alguns gráficos com a evolução do Curso de Pós-Graduação em Mestrado e Doutorado do IQSC.

Defesas por Ano
Mestrado por Área

Doutorado por Área

Mestrado, Doutorado e Doutorado Direto

Evolução na Pós-graduação

Epílogo

Ainda, até o final do ano de 2019 teremos:

- Workshop da Graduação.
- Prêmio Vale-CAPES – Flávio Vinícius Crizóstomo Kock.
- 27º SIICUSP.
- Edições do “Cientista por um dia”.
- Atividades do “Doe 1 dia”.
- Semana USP de Ciência e Tecnologia.
- Inauguração do mural comemorativo aos 25 anos do IQSC.
- XXII SEMAQ: com a inauguração do mural no dia 21/10 e lançamento do presente livro no dia 25/10, dentre outras atividades.
- Jantar dançante em comemoração aos 25 anos do IQSC.
- Workshop da Pós-Graduação.
- Entrega do Prêmio Produtividade em Pesquisa 2018.

Assim finalizamos nosso primeiro quarto de século com o nome IQSC agradecendo à Instituição que nos suporta e que por nós é suportada, em todos os sentidos que a palavra pode ter.

Desejamos às futuras gerações muito sucesso, que continuem e melhorem o trabalho por nós iniciado.

Profa. Maria Olímpia de Oliveira Rezende

Presidente da Comissão de Cultura e Extensão Universitária

Patrocínio

ISBN 9788560064892

9 788560 064892